



IDEAS
Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde

PRESTAÇÃO DE CONTAS
RELATÓRIO DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS
Hospital Materno Infantil Santa Catarina
AGOSTO DE 2020
Contrato de Gestão SES/SPG N. 03/2018

Criciúma, 20 de setembro de 2020.

OFÍCIO Nº 0534/2020

Criciúma, 20 de setembro de 2020.

Ilmo. Sr.

Sr. Mario José Bastos Junior

Gerencia de Acompanhamento de Execução das Metas Contratuais – GAEMC

Secretaria de Estado de Saúde – SES/SC

Assunto: Entrega de Relatório para Avaliação de Execução – Obrigações Contratuais, competência de agosto de 2020.

O Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde (Ideas), representado pelo seu Diretor Executivo, Sandro Natalino Demétrio, vem por meio deste formalizar a entrega de relatório para avaliação de execução – obrigações contratuais da competência 08/2020 do Hospital Materno Infantil Santa Catarina – Hmisc (Contrato de Gestão SES/SPG nº 03/2018).

Cordialmente,

Sandro Natalino Demetrio

Diretor Executivo

Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde - Ideas



APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar de maneira clara e objetiva os resultados alcançados com o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do Sistema Único de Saúde – SUS, em regime de 24 horas/dia, no Hospital Materno infantil Santa Catarina, em conformidade com a pactuação dos indicadores de qualidade e resultados estabelecidos no contrato nº 03/2018, firmado junto à Secretaria de Estado de Saúde de Santa Catarina – SES.

Esta prestação de contas técnica está estruturada em dois volumes, sendo que apresenta um comparativo geral entre as diferentes atividades, e outro, contemplando as obrigações, as metas e os indicadores previstos, com seus respectivos resultados alcançados, ou então, quando for o caso, as devidas justificativas e também todos os documentos comprobatórios que fundamentam os resultados aqui descritos.

As informações apresentadas neste volume estão estruturadas em dois capítulos:

- **ACOMPANHAMENTO DAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS:** que se refere ao acompanhamento do plano de trabalho do contrato;
- **RELATÓRIO TÉCNICO SETORIAL:** que se refere ao acompanhamento setorial;

Entendemos que este formato de apresentação da prestação de contas permite aos membros da Comissão de Fiscalização e Avaliação, da SES, ou qualquer outro interessado, possam localizar e comparar facilmente os diferentes elementos que compõem a execução do objeto contratado. Esperamos assim transparecer o compromisso do Instituto IDEAS em prestar um serviço de excelência à população assistida.

Boa leitura.

Equipe Ideas



IDEAS

SUMÁRIO

1. ACOMPANHAMENTO DAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	5
2. ANEXOS	24

1. ACOMPANHAMENTO DAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Está estabelecido no Contrato de Gestão SES/SPG Nº 03/2018, na Cláusula Segunda, as obrigações das partes diante do objeto contratualizado, sendo que cabe ao Instituto IDEAS, aquelas constantes no artigo 2.1. Todos estes itens estão transcritos na primeira coluna da tabela abaixo, sendo apresentado na segunda coluna, para cada um deles, o resultado alcançado no mês de competência desta prestação de contas, ou, então, a devida justificativa caso a obrigação não tenha sido atendida. Por fim, na última coluna, é apresentado a referência que possibilita localizar o meio de verificação que fundamenta o resultado ou a justificativa descrita.

Tabela 1: Acompanhamento das obrigações contratuais

OBRIGAÇÃO CONTRATUAL	RESULTADO / JUSTIFICATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO
2.1.1. Assegurar a organização, administração e gerenciamento do HOSPITAL objeto do presente Contrato, através do desenvolvimento de técnicas modernas e adequadas que permitam o desenvolvimento da estrutura funcional e a manutenção física da referida unidade hospitalar e de seus equipamentos, além do provimento dos insumos (materiais) e medicamentos necessários a garantia do pleno funcionamento do HOSPITAL;	Desde a abertura da maternidade até o momento, todos os meses são realizadas manutenções prediais e elétricas.	Anexo V - Relatório de Manutenção – pág 73
2.1.2. Aderir e alimentar o sistema de informação para monitoramento, controle e avaliação a ser disponibilizados pelo Órgão Supervisor, bem como permitir acesso ao banco de dados próprio, caso seja necessário importação de dados e integração dos sistemas;	O acesso ao sistema foi encaminhado através de e-mail em 10 de abril de 2019.	Apresentado no Relatório Técnico do mês de abril de 2019.
2.1.3. Assistir de forma abrangente os usuários, procedendo aos devidos registros do Sistema de Informação Ambulatorial (SAI/SUS) e nas Autorizações de Internações Hospitalares (AIH/SUS), segundo os critérios do Órgão Supervisor e do Ministério da Saúde;	Todas as informações referentes aos registros do SIA/SUS e AIH/SUS procedem fidedignamente, o setor de faturamento fiscaliza de maneira rigorosa todas as informações encaminhadas conforme a solicitação da SES.	<i>Não se aplica</i>
2.1.4. Garantir, em exercício no HOSPITAL, quadro de recursos humanos qualificados e compatíveis com o porte da unidade e serviços	O dimensionamento do quadro de pessoal é realizado de acordo com a necessidade de cada setor, considerando também que na área de	<i>Não se aplica</i>



IDEAS

OBRIGAÇÃO CONTRATUAL	RESULTADO / JUSTIFICATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO
combinados, conforme estabelecido nas normas ministeriais atinentes à espécie, estando definida, como parte de sua infraestrutura técnico-administrativa nas 24 (vinte e quatro) horas/dia;	enfermagem há um quantitativo específico adotado pelo COREN, para a quantidade de funcionários por leito. O que pode ser analisado com precisão no anexo Quadro de Funcionários 05/2020.	
2.1.5. Adotar identificação especial (crachá) e uniforme de boa qualidade para todos os seus empregados, assim como assegurar a sua frequência, pontualidade e boa conduta profissional;	Todos os funcionários do Hmisc possuem uniforme e crachá. Os crachás foram devidamente confeccionados conforme descrito em Contrato de Gestão.	<i>Não se aplica</i>
2.1.6. Incluir, na implantação da imagem corporativa e nos uniformes dos trabalhadores, o logotipo do SUS, da SES/SC e do Hospital;	Todos os funcionários do Hmisc possuem uniformes. Os uniformes são disponibilizados pelo setor de <i>rouparia</i> diariamente aos setores. Porém, foram confeccionados antes da assinatura do contrato, contendo apenas a logo do Hospital Materno Infantil Santa Catarina. Portanto, todos os uniformes serão revisados para adequação de acordo com o proposto em contrato.	<i>Não se aplica</i>
2.1.7. Manter registro atualizado de todos os atendimentos efetuados no Hospital, disponibilizando a qualquer momento ao Órgão Supervisor e às auditorias do SUS, as fichas e prontuários dos usuários, em meio físico ou eletrônico certificado, assim como todos os demais documentos que comprovem a confiabilidade e segurança dos serviços prestados no HOSPITAL;	Todos os atendimentos realizados no hospital são informatizados, através do sistema CELK – GEM Saúde. Todos os prontuários são impressos e arquivados no Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (Same) e também estão disponibilizados por meio de prontuário eletrônico, através do relatório no sistema.	Modelo disponibilizado na Prestação de Contas 12/2018
2.1.8. Providenciar e manter atualizadas todas as licenças e alvarás junto às repartições competentes, necessários à execução dos serviços objeto do presente Contrato;	Todos os alvarás e licenças são revisados anualmente e de acordo com o prazo de validade de cada alvará é realizado um protocolo para a renovação. Aguardando renovação referente ao ano de 2020, que está vigente em caráter emergencial até 30/07/2020, em decorrência ao Coronavírus.	Encaminhado na Prestação de Contas 12/2018



IDEAS

OBRIGAÇÃO CONTRATUAL	RESULTADO / JUSTIFICATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO
2.1.9. Como condição para assinatura do contrato a Executora deverá apresentar os documentos de regularidade fiscal exigidos no edital;	Todos os documentos foram apresentados conforme indicação da SES.	<i>Não se aplica</i>
2.1.10. Manter durante toda a execução do contrato a compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, bem como, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no chamamento público;	O Instituto IDEAS mantém compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, bem como, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no chamamento público.	<i>Não se aplica</i>
2.1.11. Arcar com todo e qualquer dano ou prejuízo, de qualquer natureza, causados ao Órgão Supervisor, usuários e/ou a terceiros por sua culpa, em consequência de erro, negligência ou imperícia, própria ou de auxiliares que estejam sob sua responsabilidade na execução dos serviços contratados;	A prioridade nos atendimentos do Hospital é que se mantenha sempre um bom atendimento, humanizado e o mais empático possível, para que os índices e níveis de erros sejam os menores possíveis. A Organização Social em si, possui um setor de serviços jurídicos onde contam com profissionais qualificados para atender as demandas mais complexas, não transferindo as demandas ao Órgão Supervisor.	<i>Não se aplica</i>
2.1.12. Em nenhuma hipótese cobrar direta ou indiretamente ao paciente por serviços médicos, hospitalares ou outros complementares referente à assistência a ele prestada, sendo lícito, no entanto, buscar junto ao Órgão Supervisor o ressarcimento de despesas realizadas e que não estão pactuadas, mas que foram previamente autorizadas;	No Hospital Materno Infantil Santa Catarina não é realizada nenhuma cobrança, todos os serviços ofertados são 100% gratuitos aos usuários. E caso haja algum exame ou procedimento que não estiver dentro dos padrões oferecidos pelo hospital, o exame é realizado e pago pela própria unidade e as referidas informações são realizadas pelo setor de faturamento para posterior cobrança.	<i>Não se aplica</i>
2.1.13. Responsabilizar-se por cobrança indevida feita ao paciente ou a seu representante, por profissional empregado ou preposto, em razão da execução deste contrato;	O Hospital Materno Infantil Santa Catarina é um Hospital 100% SUS, portanto, sempre que há um exame diferenciado, que não seja disponibilizado nas dependências da Unidade, a mesma, em qualquer situação arca com todas as referidas despesas.	<i>Não se aplica</i>
2.1.14. Consolidar a imagem do HOSPITAL como centro de prestação de serviços públicos da rede assistencial do SUS, comprometido com sua missão de atender às	O Hmisc atende com excelência, prestando serviços de qualidade aos usuários, visando sempre a humanização e adotando uma política de empatia aos pacientes.	<i>Não se aplica</i>



OBRIGAÇÃO CONTRATUAL	RESULTADO / JUSTIFICATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO
necessidades terapêuticas dos usuários, primando pela melhoria na qualidade da assistência;		
2.1.15. Manter em perfeitas condições de higiene e conservação as áreas físicas, instalações e equipamentos do HOSPITAL, conforme Termo de Permissão de uso;	Há um contato muito grande entre o setor de Scih e Coordenação Operacional, onde as mesmas em conjunto buscam sempre os melhores insumos/produtos para que o Hospital esteja sempre higienizado. A equipe de Higienizadores atualmente é composta por 23 (vinte e três) colaboradores distribuídos adequadamente nos setores.	Anexo I - Relatório Scih – pág 25
2.1.16. Prestar assistência técnica e manutenção preventiva e corretiva de forma contínua nos equipamentos e instalações hidráulicas, elétricas e de gases em geral;	Foi realizado a contratação de uma empresa de engenharia clínica para a manutenção dos equipamentos. São realizadas visitas semanais, realizado manutenções preventivas e corretivas.	Anexo XVI - Relatório Engenharia Clínica pág - 322
2.1.17. Devolver ao Órgão Supervisor, após o término de vigência deste Contrato, toda área, equipamentos, instalações e utensílios, objeto do presente contrato, em perfeitas condições de uso, respeitado o desgaste natural pelo tempo transcorrido, substituindo aqueles que não mais suportarem recuperação, conforme Termo de Permissão de uso;	A empresa de Engenharia Clínica realizou um levantamento do parque tecnológico no hospital em dezembro de 2018, informando suas condições e qualidades. Todos os equipamentos deverão ser patrimoniados de acordo com a padronização da SES. O levantamento de patrimônio atualizado será realizado novamente na competência de agosto de 2020.	Relatório encaminhado na Prestação de Contas 05/2019.
2.1.18. Dispor da informação oportuna dos usuários atendidos ou que lhe sejam referenciados para atendimento, registrando seus dados contendo no mínimo: nome, sexo, data de nascimento, RG, CPF, endereço completo de sua residência, telefone e e-mail (se houver) por razões de planejamento das atividades assistenciais;	Todos os atendimentos realizados no hospital, são inicialmente feitos através de uma ficha do paciente, onde constam todos os dados solicitados, conforme Modelo de Ficha em anexo. Este tipo de ficha é padrão para quaisquer atendimento do hospital.	Modelo de ficha encaminhado na Prestação de Contas 12/2018
2.1.19. Enviar ao Órgão Supervisor, nos prazos e instrumentos por ela definidos, todas as informações sobre as atividades desenvolvidas no	Todos os meses são encaminhados relatórios setoriais mensais para controle desta informação.	Não se aplica



OBRIGAÇÃO CONTRATUAL	RESULTADO / JUSTIFICATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO
HOSPITAL, bem como sobre a movimentação dos recursos financeiros recebidos e realizados pela unidade hospitalar de saúde, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao das atividades desenvolvidas;		
2.1.20. Encaminhar, na data definida pelo Órgão Supervisor as informações de que trata o item anterior, no mês subsequente ao das atividades desenvolvidas, ou no dia útil que lhe for imediatamente posterior;	A planilha de Supervisão é encaminhada contendo todas as informações definidas pelo Órgão Supervisor.	Apresentado no Volume I desta Prestação de Contas
2.1.21. Em relação aos direitos dos usuários, a Executora obriga-se a:	*	Não se aplica
a) Manter sempre atualizado o prontuário médico dos usuários e o arquivo médico considerando os prazos previstos em lei;	Os prontuários são eletrônicos e atualizados a cada atendimento realizado, seja ele médico, enfermagem ou quaisquer especialidades que for evoluir o paciente. Assim que o atendimento é finalizado, o prontuário é impresso, assinado e arquivado no SAME por 20 anos, conforme prevê art.8º da Resolução nº 16821/07 do Conselho Federal de Medicina.	Não se aplica
b) Não utilizar nem permitir que terceiros utilizem o paciente para fins de experimentação;	No hospital não é permitido, que terceiros utilizem o paciente para fins de experimentação.	Não se aplica
c) Respeitar a decisão do usuário ao consentir ou recusar a participação em estudos clínicos voltados para a pesquisa científica, assim como em atividades de ensino que ocorram nas dependências do hospital;	Atualmente no hospital possuímos acadêmicos de medicina, enfermagem, fisioterapia e outros, porém como a instituição não está vinculada a Hospital Escola, os pacientes possuem livre escolha para decidirem atendimento com o estagiário ou médico. Neste momento de isolamento social em decorrência do Covid-19, os estágios foram suspensos.	Não se aplica
d) Justificar ao usuário ou ao seu representante, por escrito, as razões técnicas alegadas quando da decisão da não realização de qualquer ato profissional previsto neste Contrato;	Todos os procedimentos realizados no paciente são informados aos mesmos ou ao seu representante legal.	Não se aplica



OBRIGAÇÃO CONTRATUAL	RESULTADO / JUSTIFICATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO
e) Permitir a visita ao usuário internado, diariamente, conforme diretrizes da Política Nacional de Humanização - PNH;	Dentre as normas e rotinas do Hospital, estão os horários de visitas, que são distribuídos diariamente conforme anexo.	Modelo encaminhado na Prestação de Contas 12/2018
f) Esclarecer aos usuários sobre seus direitos e assuntos pertinentes aos serviços oferecidos;	Quando o paciente faz a ficha, todo o procedimento para pronto socorro é informado na recepção e acolhimento. Caso o paciente seja internado, no momento da internação é entregue uma cartilha informando todas as normas e rotinas do hospital.	Modelo de Cartilha encaminhado na Prestação de Contas 12/2018
g) Respeitar a decisão do usuário ao consentir ou recusar prestação de serviços de saúde, salvo nos casos de iminente perigo de vida ou obrigação legal;	O Hospital Materno Infantil Santa Catarina é um hospital com referência em atendimento infantil e materno, a decisão dos pais ou responsáveis legais pelos pacientes são reportadas ao Conselho Tutelar do município.	<i>Não se aplica</i>
h) Garantir a confidencialidade dos dados e informações relativas aos usuários;	Todos os funcionários do hospital assinam um termo de confiabilidade e todas as informações via sistema são confidenciais, cada usuário possui um login e senha individuais.	<i>Não se aplica</i>
i) Assegurar aos usuários o direito de serem assistidos religiosa e espiritualmente por ministro de qualquer culto religioso;	Quando se faz necessário e a pedido do paciente é liberado o acesso de representantes religiosos, desde que sigam as normas e rotinas estabelecidas pela unidade.	<i>Não se aplica</i>
j) Assegurar a presença de um acompanhante, em tempo integral, no HOSPITAL, nas internações de crianças, adolescentes, gestantes e idosos;	Durante todo o período de internação e/ou consulta em pronto atendimento, se faz necessário a presença de um acompanhante juntamente ao paciente.	<i>Não se aplica</i>
k) Garantir atendimento indiferenciado aos usuários.	Todos os atendimentos realizados são imparciais e indiferenciados, os atendimentos são iguais a cada paciente que dá entrada no hospital.	<i>Não se aplica</i>



OBRIGAÇÃO CONTRATUAL	RESULTADO / JUSTIFICATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO
2.1.22. Fornecer ao usuário, quando solicitado, por ocasião de sua alta hospitalar, relatório circunstanciado do atendimento que lhe foi prestado, denominado "INFORME DE ALTA HOSPITALAR", no qual devem constar, no mínimo, os seguintes dados: a) Nome do usuário; b) Nome do Hospital; c) Localização do Hospital (endereço, município, estado); d) Motivo da internação (CID-10); e) Data de admissão e data da alta; f) Procedimentos realizados e tipo de órtese, prótese e/ou materiais empregados, quando for o caso; g) Diagnóstico principal de apoio e diagnóstico secundário de alta; h) O cabeçalho do documento deverá conter o seguinte esclarecimento: "Esta conta deverá ser paga com recursos públicos"; i) Colher a assinatura do usuário, ou de seus representantes legais, na segunda via no informe de alta hospitalar; j) Arquivar o informe hospitalar no prontuário do usuário, observando-se as exceções previstas em lei.	O Informe de Alta Hospitalar é fornecido ao paciente no momento da sua alta, conforme modelo em anexo. Porém algumas adequações estão sendo realizadas para que o Informe de Alta esteja conforme a padronização da SES.	Modelo de Nota de Alta foi encaminhado na Prestação de Contas 12/2018
2.1.23. Incentivar o uso seguro de medicamentos tanto ao usuário internado como o ambulatorial, procedendo à notificação de suspeita de reações adversas, através de formulários e sistemáticas da SES/SC;	É realizado	Encaminhado modelo de ficha na Prestação de Contas 12/2018
2.1.24. Implantar pesquisa de satisfação na alta hospitalar, conforme item 2 do anexo técnico específico;	Realizado mensalmente conforme pactuado em contrato de gestão	Apresentado no volume I desta Prestação de Contas
2.1.25. Realizar seguimento, análise e adoção de medidas de melhoria diante das sugestões, queixas e reclamações que receber com respostas aos usuários, no prazo máximo de 30 (trinta) dias úteis:	Todas as sugestões e queixas são encaminhadas aos setores mencionados e realizadas reuniões para discutir qual a melhor maneira de solucionar o problema em questão.	<i>Não se aplica</i>



IDEAS

OBRIGAÇÃO CONTRATUAL	RESULTADO / JUSTIFICATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO
2.1.26. Instalar um Serviço de Atendimento ao Usuário, conforme diretrizes a serem estabelecidas pela SES/SC, encaminhando mensalmente relatório de suas atividades, devendo ser implantado independentemente do serviço de ouvidoria exigido pelo Sistema Único de Saúde;	Atualmente possuímos um setor específico para o Serviço de Atendimento ao Usuário, os relatórios serão encaminhados em anexo a Prestação de Contas, volume I.	Apresentado no Volume I desta prestação de contas
2.1.27. Identificar suas carências em matéria diagnóstica e/ou terapêutica que justifiquem a necessidade do encaminhamento do usuário a outros serviços de saúde, apresentando à SES/SC, mensalmente, relatório dos encaminhamentos ocorridos;	Será realizado uma análise para diagnosticar as possíveis carências para posteriormente aplicarmos as devidas correções. Até momento não foi identificada nenhuma carência.	Não se aplica
2.1.28. Não adotar nenhuma medida unilateral de mudanças na carteira de serviços, nos fluxos de atenção consolidados, nem na estrutura física do HOSPITAL, sem a prévia ciência e aprovação do Órgão Supervisor;	Todas as atividades relacionadas ao fluxo hospitalar será informado mediante a relatórios descritivos encaminhados mensalmente para a SES.	Esta Prestação de Contas
2.1.29. Alcançar as metas de produção e os indicadores de qualidade e disponibilizar equipe em quantitativo necessário, utilizando parâmetros de equipe especializada de acordo com a política nacional de atenção hospitalar do ministério da saúde, para alcançar os índices de produtividade e qualidade definidos nos anexos técnicos deste contrato;	Todas as metas são avaliadas e acompanhadas mensalmente para fins de aferição da unidade e acompanhamento, todas aquelas que não são atingidas seguem acompanhadas das devidas justificativas. Toda a equipe de atendimento é qualificada para melhor atender as metas de produção hospitalar.	As metas são apresentadas no Volume I da Prestação de Contas Técnica Assistencial
2.1.30. Acompanhar e monitorar o tempo de espera dos usuários, definido pelas diferentes Listas de Espera de Internação e Cirurgia Eletiva, incluindo essa informação nos relatórios gerenciais do hospital;	O hospital deu início as atividades cirúrgicas em 2019, onde todas os dados são compilados e encaminhado na Planilha de Supervisão e Acompanhamento.	Não se aplica
2.1.31 . Possuir e manter em pleno funcionamento, no mínimo. as seguintes Comissões Clínicas:		
a) Comissão de Prontuários Médicos;	Reunião realizada conforme anexo.	Anexo XIII – página 163



OBRIGAÇÃO CONTRATUAL	RESULTADO / JUSTIFICATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO
b) Comissão de Verificação de Óbitos;	Reunião realizada conforme anexo.	Anexo XIII – página 163
c) Comissão de Ética Médica;	A comissão de Ética Médica está sendo constituída, em decorrência ao COVID-19, não foi possível finalizar a constituição da comissão.	<i>Não se aplica</i>
d) Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;	Reunião realizada conforme anexo.	Anexo XIII – página 163
e) Comissão de Ensino e Pesquisa;	Reunião realizada conforme anexo.	Anexo XIII – página 163
f) Comissão intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos para transplante;	O hospital não possui esta comissão constituída ainda, porém, os trâmites necessários já estão sendo providenciados.	<i>Não se aplica</i>
g) Comissão de ética de enfermagem;	O hospital não possui esta comissão constituída ainda, porém, os trâmites necessários já estão sendo providenciados.	Anexo XIII – página 163
h) Comissão de farmácia terapêutica;	Reunião realizada conforme anexo.	Anexo XIII – página 163
i) Comissão do programa de acolhimento e classificação de risco;	Reunião realizada conforme anexo.	Anexo XIII – página 163
j) Comissão de protocolos clínicos, regulamento e manual de normas e rotinas.	O hospital não possui esta comissão constituída ainda, porém, os trâmites necessários já estão sendo providenciados.	Anexo II – Relatório Direção Técnica – página 46
2.1.32. Possuir e manter em pleno funcionamento um Núcleo Hospitalar de Epidemiologia - NHE, que será responsável pela realização de vigilância epidemiológica de doenças de notificação compulsória no âmbito hospitalar, assim como ações relacionadas a outros agravos de interesse epidemiológico, em conformidade com legislação específica vigente;	A Enfermeira responsável pela CCIH, juntamente com a médica infectologista do hospital, envia as notificações semanais a vigilância epidemiológica. Será realizado a implantação de relatórios mensais informando as ações implementadas e os resultados obtidos.	Anexo I -Relatório Scih – página 25 deste relatório
2.1.33. Possuir e manter um Núcleo de Manutenção Geral - NMG que contemple as áreas de manutenção predial, hidráulica e elétrica, assim como um serviço de gerenciamento de Risco e de Resíduos sólidos na unidade, bem como manter o núcleo de engenharia clínica, para o bom desempenho dos equipamentos;	O hospital conta com um setor de manutenção contendo 04 (quatro) auxiliares de manutenção e 01 (um) eletricista que atuam em todas as áreas físicas do hospital realizando correções prediais, hidráulicas e elétricas. Para que o Gerenciamento de Resíduos Sólidos seja um serviço atuante, contamos um uma enfermeira responsável técnica e	Anexo V - Relatório de Manutenção - pag 73 Anexo VI - Relatório Pgrss pag 91



OBRIGAÇÃO CONTRATUAL	RESULTADO / JUSTIFICATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO
	posteriormente será efetivado a contratação de um engenheiro ambiental e um auxiliar ambiental que farão o gerenciamento e levantamento de dados estatísticos e analisar todo o contexto de resíduo hospitalar.	
2.1.34. Estabelecer e executar os planos, programas e sistemas constantes do Anexo Técnico I;	O Anexo Técnico I é apresentado na prestação de contas mensal.	As metas são apresentadas no Volume I deste documento.
2.1.35. Movimentar os recursos financeiros transferidos pelo Órgão Supervisor para a execução do objeto deste Contrato em conta bancária específica e exclusiva, vinculada ao HOSPITAL, de modo que os recursos transferidos não sejam confundidos com os recursos próprios da Organização Social visando facilitar o controle dos recursos públicos;	Apresentado na prestação de contas financeira mensal encaminhada à SES.	<i>Não se aplica</i>
2.1.36. A Executora deverá publicar, anualmente, os relatórios financeiros e o relatório de execução do presente Contrato de Gestão, no Diário Oficial do Estado, até o dia 30 de abril do ano subsequente;	Será realizado conforme estabelecido.	<i>Não se aplica</i>
2.1.37. A Executora deverá elaborar e encaminhar ao órgão supervisor, em modelos por esta estabelecidos, relatório de execução com vistas à elaboração do Relatório de Avaliação e Execução (RAE), trimestral, até o 15º (décimo quinto) útil do mês subsequente ao trimestre;	Encaminhado trimestralmente conforme solicitado.	<i>Não se aplica</i>
2.1.38. A Executora deverá elaborar e encaminhar relatório consolidado de execução e demonstrativos financeiros, destinados a Gerência de Contabilidade da SES, ao final de cada exercício fiscal, devendo ser apresentado ao Órgão Supervisor até o dia 10 (dez) de janeiro do ano subsequente;	Será realizado conforme estabelecido.	<i>Não se aplica</i>



IDEAS

OBRIGAÇÃO CONTRATUAL	RESULTADO / JUSTIFICATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO
2.1.39. A Executora deverá anexar juntamente com a prestação de contas os comprovantes de quitação de despesas com água, energia elétrica e telefone, efetuados no mês imediatamente anterior, bem como os comprovantes de recolhimento dos encargos sociais e previdenciários relativos ao mês anterior;	Apresentado na prestação de contas financeira mensal.	<i>Não se aplica</i>
2.1.40. Comunicar ao Órgão Supervisor todas as aquisições e doações de bens móveis que forem realizadas, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após sua ocorrência;	Inventário de parque tecnológico realizado no mês de agosto.	Anexo XV – Pág. 304 - Parque Tecnológico
2.1.41. Permitir o livre acesso das Comissões instituídas pelo Órgão Supervisor, do Controle Interno e da Auditoria Geral do SUS, em qualquer tempo e lugar, a todos os atos e fatos relacionados direta ou indiretamente com este instrumento, quando em missão de fiscalização ou auditoria;	As Comissões instituídas pelo Órgão Supervisor, do Controle Interno e da Auditoria Geral do SUS possuem acesso a todos os atos e fatos relacionados direta ou indiretamente com este instrumento.	<i>Não se aplica</i>
2.1.42. Apresentar no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da assinatura deste instrumento os regulamentos para contratação de obras e serviços, compras e contratação de pessoal, bem como plano de cargos e salários, devendo os mesmos ser referendados pela Comissão de Avaliação e Fiscalização do presente Contrato e devidamente publicados;	O IDEAS possui os regulamentos.	Apresentado na Prestação de Contas do mês de Dezembro de 2018
2.1.42.1. Para contratação de obras e serviços, bem como para compras de quaisquer bens com emprego de recursos provenientes do poder público, a executora deverá observar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência, sendo necessária, no mínimo, a realização de cotações prévia de preços no mercado antes da celebração do contrato;	Todas as aquisições são realizadas através de cotação, com no mínimo 03 (três) orçamentos para avaliação e aprovação, conforme regulamento interno.	<i>Não se aplica</i>



OBRIGAÇÃO CONTRATUAL	RESULTADO / JUSTIFICATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO
2.1.43. Realizar processo seletivo para contratação de Recursos Humanos, com a aplicação de prova objetiva aos candidatos, que possibilite aferir o conhecimento do profissional em sua área de atuação, pautada em critérios previamente definidos em seu próprio regulamento de seleção de pessoal, de forma a adotar critérios objetivos de seleção de pessoal, assegurando a isonomia entre os interessados, a impessoalidade, a transparência e publicidade dos procedimentos utilizados para a admissão de pessoal;	Todas as contratações realizadas no Hospital são através de Processo Seletivo, conforme anexo.	Modelo de edital encaminhado na Prestação de Contas 12-2019
2.1.44. Garantir à segurança patrimonial, pessoal dos usuários do Sistema Único de Saúde que estão sob sua responsabilidade, bem como a de seus empregados.	A instituição possui contrato ativo com uma empresa terceirizada em Segurança Patrimonial, onde são disponibilizados 02 (dois) guardas noturnos para a segurança local.	Contrato Encaminhado na Prestação de Contas 12/2018
2.1.45. Responsabilizar-se integralmente por todos os compromissos assumidos neste Contrato, e executá-lo de acordo com a legislação vigente;	Executado conforme estabelecido.	Não se aplica
2.1.46. Em relação ao Gerenciamento de Tecnologia, a Executora deverá manter durante a vigência deste contrato um Plano de Gerenciamento de Equipamentos Médico-Hospitalares para atender e adequar o HOSPITAL na Resolução RDC n' 02/2010, do Ministério da Saúde;	Será elaborado um plano de Gerenciamento de Equipamento juntamente com a empresa de engenharia clínica a fim de adequar o hospital na Resolução informada.	Não se aplica
2.1.46.1. Como parte do Plano de Gerenciamento de Equipamentos Médico Hospitalares, a Executora deverá manter o inventário do parque tecnológico atualizado, bem como a indicação do histórico e do estado que o mesmo se encontra, encaminhando relatórios semestrais ao órgão Supervisor a fim de acompanhar/supervisionar o processo	Todos os equipamentos deverão ser patrimoniados de acordo com a padronização da SES e serão entregues semestralmente.	Não se aplica



IDEAS

OBRIGAÇÃO CONTRATUAL	RESULTADO / JUSTIFICATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO
de gerenciamento do parque tecnológico;		
2.1.47. Considerando a necessidade de realização de levantamento radiométrico e controle de qualidade de equipamentos de radiodiagnóstico instalado no referido HOSPITAL, a Executora deverá manter os requisitos mínimos necessários para o Programa de Controle de Qualidade para Equipamentos de Radiodiagnóstico, conforme exigência da ANVISA, por meio da Portaria Ministerial n° 453/98, bem como a NBR ISO 17025;	Foi contratada uma empresa especializada para a realização dos serviços, que realiza o levantamento radiométrico periodicamente.	Contrato encaminhado na Prestação de Contas 12/2018
2.1.47.1. A Executora deverá apresentar anualmente os relatórios de ensaios/teste que compõe o Programa de Controle de Qualidade dos equipamentos de radiodiagnósticos do referido HOSPITAL, conforme preconiza a Portaria MS nº 453/98, bem como desenvolver o programa para a melhoria da qualidade dos serviços de diagnóstico por imagem;	Assim que disponibilizado pela empresa contratada os relatórios anuais serão apresentados.	<i>Não se aplica</i>
2.1.48. A Executora deverá possuir e manter em pleno funcionamento a Comissão de Procura de Órgãos e Tecidos do Hospital disponibilizando dois técnicos de nível superior capacitados e com experiência comprovada pela CNCDO/SC, a fim de implantar o Incentivo ao Sistema Estadual de Transplantes de Santa Catarina, com o custeio e manutenção para melhoria dos processos de doação de órgãos e tecidos para transplantes, objetivando o aumento do número de notificações de morte encefálica e morte por parada cardiorrespiratória e a efetivação de doadores,	Ressaltamos que o público alvo interno do Hmisc são pacientes de UTI NEO e UTI Pediátrica, o que representa 81,25% dos leitos, que são destinados a especialidade NEO (pacientes prematuros com até 28 dias de vida). Entendemos que esta meta não se aplica a realidade do HMISC, pois o público alvo do Hmisc é muito restrito e os pacientes não se enquadram nos critérios de doação.	<i>Não se aplica</i>



OBRIGAÇÃO CONTRATUAL	RESULTADO / JUSTIFICATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO
consequentemente, o aumento no número de captações de órgãos e tecidos para transplantes, de acordo com as Portarias GMIMS n° 2.601, de 21/10/2009, n° 3.490, de 12/11/2010 e n° 1.032, de 04/05/2011, bem como, Deliberação SES n° 335/CIB/12; 2.1.48.1, A Gerência de Transplantes da Secretaria de Estado da Saúde irá acompanhar o cumprimento da implantação do Incentivo ao Sistema Estadual de Transplantes de Santa Catarina, através dos seguintes indicadores: • Óbitos por Morte Encefálica: N° de óbitos por morte encefálica, N° de notificações de óbitos por morte encefálica, N° de doações efetivas de Múltiplos órgãos. Óbitos (exceto Morte encefálica): N° de óbitos, N° de notificações de óbitos, N° de doações efetivas de tecidos, N° de óbitos com contra indicação absoluta para doação de tecidos. As informações deverão fazer parte da Planilha de Informações Complementares que deverão ser enviadas até o dia 20 (vinte) de cada mês para a Gerência de Supervisão das Organizações Sociais/SES.		
2.1.48.2. Deverá ser destinado o valor mensal de R\$ 1.316,30 (um mil, trezentos e dezesseis reais e trinta centavos), de acordo com a Portaria acima, a título de gratificação, que será dividido aos dois profissionais mencionados no caput deste item;	Justificado conforme item anterior.	<i>Não se aplica</i>
2.1.49. A executora dependerá de prévia autorização do órgão supervisor para firmar convênios e instrumentos congêneres com ente público ou privado, cuja finalidade esteja relacionada ao objeto do contrato de gestão, de modo que eventual contrapartida financeira deverá ser revertida integralmente ao patrimônio	Não possui convênios.	<i>Não se aplica</i>



IDEAS

OBRIGAÇÃO CONTRATUAL	RESULTADO / JUSTIFICATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO
do Estado e/ou ao custeio do próprio hospital;		
2.1.50. Responsabilizar-se pela aquisição de equipamentos, máquinas e utensílios, bem como, execução de obras complementares necessárias ao pleno funcionamento do Hospital, com recursos do presente contrato, limitados a 1 % (um por cento) do valor da parcela mensal, devendo para tais despesas obter prévia aprovação do Órgão Supervisor;	Assim que ocorrer as aquisições ou execução de obras, será encaminhado relatório específico para este fim.	<i>Não se aplica</i>
2.1.51. Responsabilizar-se pelo acompanhamento em relação às obras, reformas, manutenção predial e demais serviços e aquisições contratadas para desenvolvimento, gestão e funcionamento da unidade de saúde;	Toda obra executada é acompanhada pela Coordenadora Operacional.	<i>Não se aplica</i>
2.1.52. Manter registro atualizado de todos os atendimentos efetuados no Hospital, em sistema de informação que tenha interoperabilidade com os sistemas do órgão Supervisor, disponibilizando a qualquer momento ao Órgão Supervisor e às auditorias do SUS, as fichas e prontuários dos usuários, em meio físico ou eletrônico, assim como todos os demais documentos que comprovem a confiabilidade e segurança dos serviços prestados no Hospital;	Todos os atendimentos são registrados e sistematizados através do sistema Gem Saúde.	<i>Não se aplica</i>
2.1.53. Dispor de serviços de informática com sistema para gestão hospital que contemple no mínimo: marcação de consultas, exames complementares, controle de estoques (almoxarifado e farmácia). Sistema de custos, prontuário médico (observando as resoluções vigentes do CFM), serviços de apoio e relatórios gerenciais, que permitam ao Órgão Supervisor acessar via Internet e atendam a verificação das informações sobre Metas de Produção e	Registro realizado através do sistema Gem Saúde.	<i>Não se aplica</i>



OBRIGAÇÃO CONTRATUAL	RESULTADO / JUSTIFICATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO
Indicadores de Qualidade especificados no Contrato de Gestão.		
2.1.53.1. Caberá à Executora a instalação/adaptação da rede de informática, bem como a aquisição de sistemas e programas que tenham interoperabilidade com sistemas utilizados pela SES conforme determinação da mesma, para integração e o devido encaminhamento dos relatórios ao Órgão Supervisor;	A infraestrutura para funcionamento dos sistemas estão disponíveis e na medida em que se faz necessária a aquisição e adaptação da rede ou sistemas é executado pelo departamento de TI.	<i>Não se aplica</i>
2.1.54. Adotar prontuário eletrônico único do usuário que tenham interoperabilidade com sistemas utilizados pela SES, com as informações completas do quadro clínico e sua evolução, intervenções e exames realizados, todas devidamente escritas de forma clara e precisa, datadas, assinadas e carimbadas pelo profissional responsável pelo atendimento (médicos, equipe de enfermagem, fisioterapia, nutrição e demais profissionais de saúde que prestarão o atendimento ao usuário). Os prontuários deverão estar devidamente ordenados de acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina;	Está implementado no sistema Gem Saúde.	<i>Não se aplica</i>
2.1.55. Realizar as atividades assistenciais e a guarda dos registros em prontuário e sigilo profissional em conformidade com o Código de Ética Médica e as Resoluções do CFM vigentes, dentre elas a Resolução CFM n 2.077/2014, que dispõe sobre a normatização do funcionamento dos serviços hospitalares de urgência e emergência, bem como do dimensionamento da equipe médica e do sistema de trabalho;	As atividades assistenciais e a guarda dos registros em prontuário e sigilo profissional estão sendo realizados em conformidade com o Código de Ética Médica.	<i>Não se aplica</i>
2.1.56. Dispor de recursos humanos qualificados, com habilitação técnica e legal, com quantitativo compatível para	Dispomos de recursos humanos qualificados e compatível com o perfil da unidade.	<i>Não se aplica</i>



IDEAS

OBRIGAÇÃO CONTRATUAL	RESULTADO / JUSTIFICATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO
o perfil da unidade e os Serviços a serem prestados;		
2.1.57. Desenvolver uma política de gestão de pessoas , atendendo as normas da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) do Ministério do Trabalho e Emprego (TEM), assim como deverá implantar e desenvolver uma Política de Segurança do Trabalho e Prevenção de Acidentes, em conformidade com a Norma Regulamentadora n 32/2005 do TEM, e outras Normas Regulamentadores de Segurança do Trabalho em Estabelecimentos de Assistência à Saúde e Resoluções dos Conselhos profissionais que estão vigentes;	Todos os profissionais estão contratados conforme legislação vigente.	<i>Não se aplica</i>
2.1.58. Possuir rotinas administrativas de funcionamento, protocolos assistenciais e de atendimento escritos, atualizados e assinados pelo Diretor/Responsável Técnico. As rotinas devem abordar todos os processos envolvidos na assistência que contemplem desde os aspectos organizacionais até os operacionais e técnicos , dentro do que preconiza o Sistema único de Saúde;	O hospital possui POP atualizado e assinados pelo Diretor/Responsável Técnico.	Encaminhado na Prestação de Contas 12/2018
2.1.59. Possuir um responsável técnico (médico) , com registro no Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina para o início das atividades, exclusivo para esta unidade hospitalar;	O hospital possui um responsável técnico devidamente registrado no CRM.	Encaminhado na Prestação de Contas 12/2018
2.1.60. Disponibilizar equipe médica em quantitativo suficiente para ao atendimento dos serviços, utilizando parâmetros de equipe especializada de acordo com a Política Nacional de Atenção Hospitalar do Ministério da Saúde, composta por profissionais das especialidades exigidas , possuidores do título ou certificado da especialidade correspondente, devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina, de acordo com as	O hospital disponibiliza equipe médica em quantitativo suficiente para o atendimentos dos serviços prestados conforme escala em anexo.	<i>Não se aplica</i>



IDEAS

OBRIGAÇÃO CONTRATUAL	RESULTADO / JUSTIFICATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO
Resoluções do Conselho Federal de Medicina (CFM) vigentes , visando a realização pelo Hospital da atividade assistencial quantificada no Contrato de Gestão;		
2.1.61. Obedecer ao fluxo estabelecido pelo órgão supervisor, para materiais e medicamentos especiais não referenciados pela Tabela SUS, a serem dispensados aos pacientes, por determinação judicial;	Até o momento não se fez necessária a dispensação de medicamentos especiais por determinação judicial.	<i>Não se aplica</i>
2.1.62. Viabilizar os serviços médico-hospitalares da UTI Adulto, provendo os recursos humanos e insumos necessários para funcionamento ininterrupto da mesma, Estes leitos deverão ser regulados pela Central de Regulação de Internações Hospitalares do Estado;	Faz-se importante destacar que o Hmisc não possui “UTI Adulto”, mas sim “UTI Pediátrica” e “UTI Neonatal, para estes, todos os recursos humanos e insumos necessários para funcionamento estão sendo oferecidos de maneira ininterrupta. Estes leitos são regulados pela Central de Regulação de Internações Hospitalares do Estado;	<i>Não se aplica</i>
2.1.63. Possuir e manter um núcleo de segurança do paciente visando o melhoramento da segurança do paciente e aumento da qualidade no atendimento prestado e na melhoria da rotina do trabalho, consoante ao disposto na resolução – RDC n 36, de 25 de julho de 2013;	Hoje no Hospital, já existe uma Comissão de Segurança do Paciente	Anexo XIII – Pág. 163 – Atas de Comissões
2.1.64. Possuir e manter um Núcleo de acesso e qualidade hospitalar (NAQII) que será responsável por garantir a qualidade da gestão da clínica da porta de entrada hospitalar de urgência , conforme as diretrizes da portaria GM/MS n 2.395, de 10/10/2011;	Foi implementado uma Comissão de Acesso e Qualidade Hospitalar.	Anexo VIII – Pág. 113 – Relatório do Escritório de Qualidade
2.1.65. As metas de produção são metas operacionais, indicativas de produtividade e quantidade de serviços prestados, sob o ponto de vista econômico, operacional e administrativo e os respectivos prazos e formas de execução, bem como da	As metas estão sendo acompanhadas conforme item 3.1.	<i>Não se aplica</i>



OBRIGAÇÃO CONTRATUAL	RESULTADO / JUSTIFICATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO
expansão, na prestação dos serviços autorizados;		
2.1.66. Os indicadores de qualidade são metas de qualidade, indicativas da eficiência dos serviços prestados, sob o ponto de vista econômico-financeiro;	Os indicadores estão sendo acompanhados.	Os indicadores são apresentados nesta prestação de contas.
2.1.67. Possuir ou providenciar o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS, para fins de economicidade dos recursos alocados;	O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social já foi emitido.	Encaminhado na prestação de contas 11/2019
2.1.68. O hospital deverá se apoiar no rol de leis e normas sanitárias, observando suas atualizações e novas normas que vierem a ser instituídas no decorrer da vigência do contrato de gestão;	O serviço está sendo executado conforme legislação vigente.	<i>Não se aplica</i>
2.1.69. As determinações judiciais encaminhadas pela SES à Executora, principalmente quando a unidade for referência do serviço objeto da decisão judicial, devem ser imediatamente cumpridas e consequentemente repassadas as informações sobre o cumprimento à SES, para serem informadas em juízo. Caso o hospital tenha impossibilidade de efetivar o cumprimento da determinação judicial, em decorrência de problemas técnicos, deverá comunicar a SES, de forma expressa e detalhada, os motivos que o impossibilita;	Até o momento não houve determinação judicial a ser cumprida.	<i>Não se aplica</i>
2.1.70. A Executora. Desde que autorizada pela SES/SC, deverá permitir o acesso de convênio de cooperação técnica com entidades de ensino para desenvolvimento de estágios curriculares, treinamentos e residências, vem como parcerias com instituições para desenvolvimento de projetos de pesquisa na área da assistência hospitalar e de saúde pública.	A instituição possui contrato de convênio de estágio com a Unesc e Esucri, porém, em decorrência da pandemia Covid-19, as atividades acadêmicas não estão sendo executadas.	Modelo Encaminhado na Prestação de Contas 12/2018

Fonte: Contrato de Gestão SES/SPG nº 03 (2018).

2. ANEXOS

Como documentação comprobatória referente as obrigações contratuais, abaixo nos anexos, apresentamos todos os relatórios setoriais, bem como quantitativo de funcionários, atas de reuniões de comissões e demais documentos pertinentes ao contrato de gestão SES/SPG nº 003/2018.



IDEAS

ANEXO I – RELATÓRIO SCIH



IDEAS

Realizações Hospitalares e de Saúde em Santa Catarina

RELATÓRIO MENSAL DO SCIH **Serviço de Controle de Infecção Hospitalar**

Enfª. Audren Machinski Euzébio
COREN 399757

AGOSTO / 2020

Criciúma, 08 de Agosto de 2020.



IDEAS



IDEAS

SUMÁRIO

1.	Relatório CCIH – Taxas Referentes Agosto/2020.....	3
2.	Taxa de Infecção Hospitalar (IH)	3
3.	Taxa de Ocupação Hospitalar e Taxa de Reinternação.....	5
4.	Densidade de incidência por Tipo de IH Viglada estratificada por Peso ao Nascer:	6
5.	Vigilâncias de Processos.....	9
5.1.	Percentual de Utilização de Antibióticos por Faixa Etária em UTI Neo/Ped.....	9
5.2.	Avaliações das Coletas de Culturas realizadas no mês de Vigilância.....	10
5.2.1.	Hemoculturas	10
5.2.2.	Culturas de Vigilância.....	11
5.2.3.	Uroculturas	11
5.2.4.	Culturas Gerais.....	11
6.	Avaliação de Consumo de Preparação Alcoólica/sabonete Líquido para Higiene das Mãos	12
7.	Análise do Relatório	13
8.	Notificações de Infecção de Sítio Cirúrgico (Materna e Infantil) ...	13
8.1	Infecção de Sítio Cirúrgico (Maternidade/CC/CO/Infantil)	14
9.	Ações do SCIH.....	16
10.	Propostas	16



IDEAS



IDEAS

1. RELATÓRIO CCIH – TAXAS REFERENTES AGOSTO/2020

Em consonância com a Portaria 2.616/1998 do Ministério da Saúde, a Comissão de Controle de Infecções tem por objetivo atuar no processo de prevenção e controle de infecções hospitalares, composta por membros executores e consultores. Dentre as atribuições da CCIH, constam o processo de vigilância epidemiológica em setores críticos com a realização de busca ativa de casos de infecções hospitalares, emissão de parecer da infectologia no processo de prescrição de melhor antibioticoterapia ao paciente, controle dos antimicrobianos prescritos para os pacientes assistidos no hospital, monitoramento e controle dos resultados das culturas microbiológicas, dentre outras atividades. Atualmente, encontra-se integrado à CCIH, a Comissão de Curativos, Comitê Transfusional, Comissão de Segurança do Paciente, Comissão de Óbito. Além das ações de cunho assistencial, prestando apoio direto as demais comissões Educação Continuada, Segurança do Trabalho, Infraestrutura, Setor de Compras e setores administrativos do hospital. Atualmente, a CCIH consta com 11 indicadores de avaliação.

Os indicadores são: 1. Taxa de Infecção de utilização de dispositivos invasivos UTI Neonatal e Pediátrica estratificados por peso. 2. Taxa de Infecção Geral Neonatal e Pediátrica. 3. Taxa de Infecção em sítio cirúrgico. 4. Taxa de infecção de corrente sanguínea estratificada por peso. 5. Taxa de infecção de Pneumonia associada a ventilação mecânica. 6. Densidade de incidência de infecção Neonatal e Pediátrica. 7. Densidade de Infecção de corrente sanguínea Neonatal e Pediátrica por peso. 8. Taxa de utilização de Cateter venoso central em UTI Neonatal e Pediátrica por peso. 9. Taxa de mortalidade operatória. 10. Taxa de mortalidade infantil. 11. Taxa de mortalidade Materna.

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar visa reconhecer devidamente as taxas de infecção dessa Instituição, analisar os dados e criar propostas para diminuir o índice de infecções e a gravidade das mesmas, bem como, esclarecer a Comissão, juntamente com os membros Consultores e Membros executores as devidas ações para realização das medidas de controle de infecção. Os resultados desses indicadores são apresentados a seguir.

2. TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR (IH)

No mês de Agosto/2020, o percentual geral das Infecções Hospitalares na Unidade Terapia Intensiva a taxa foi de 8% para Neonatologia (Mediana CQH 10% - Gráfico 01), com aumento da taxa de infecção, referente ao mês de Julho/20 (0%), houveram 28 internações no total UTI neonatal, nas faixas de peso entre 750 – 999Kg = 02, 1000 – 1499 Kg = 02, 1500 – 2499Kg = 07 pcts e >2.500Kg = 10 pacientes), com 25 saídas neste mês de Agosto/2020 e a taxa de 33,0% para Pediatria (Mediana do CQH 9,09% - Gráfico 02), apresentando aumento na taxa geral de infecção referente ao mês



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 9 de 28



IDEAS



IDEAS

de Julho/20 (28,5%), neste mês houveram 07 internações Pediátricas, apresentando baixa rotatividade/saídas de pacientes da UTI pediátrica neste mês (03 saídas), mantiveram-se internados pacientes com mais de 30 dias de hospitalização, cerca de 04 pacientes, 02 com internação no mês de Junho/2020 e 01 paciente com internação no mês de Maio/2020.

Gráfico 01: Percentual Geral das Infecções em UTI Neonatal



Fonte: Dados SCIH (2020).

Gráfico 02: Percentual Geral das Infecções em UTI Pediátrica



Fonte: Dados SCIH (2020).



IDEAS



IDEAS

3. TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR E TAXA DE REINTERNAÇÃO

TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR UTI (geral mês):

(Nº pacientes-dia: N° leitos-dia/Mês X 100 = X)

352 : 496 (equivalente a 30 dias) X 100 = 70,96%

Quadro 01: Ocupação Hospitalar

Número de pacientes-dia	352
Número de leitos	16
Mês	31
Resultado	70,96

Fonte: Dados SCIH (2020).

Quadro 02: Taxa de Reinternação Hospitalar em UTI

TAXA DE REINTERNAÇÃO HOSPITALAR NA UTI

(Reinternação em 24 horas/Neo):

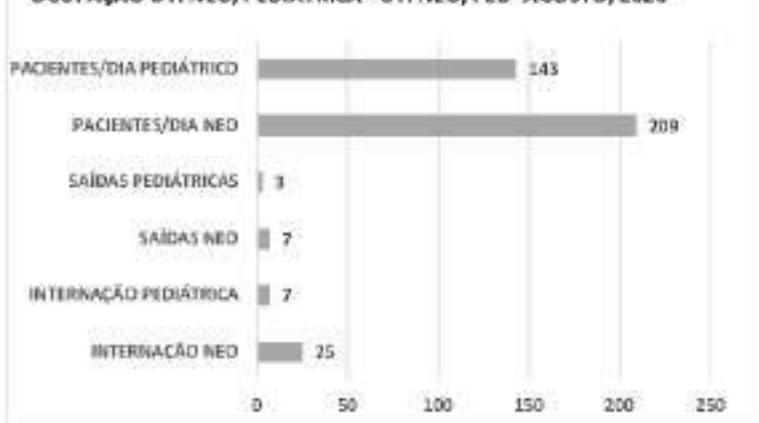
(Nº reinternações-dia no período de 24hs : N° total de saídas no período dos 30 dias/Mês X 100 = X)

01 : 25 (saídas) X 100 = 4%

Fonte: Dados SCIH (2020).

Gráfico 03: Percentual Geral de Ocupação Hospitalar UTI Neonatal e Pediátrica

OCUPAÇÃO UTI NEO/PEDIÁTRICA - UTI NEO/PED-AGOSTO/2020



Fonte: Dados SCIH (2020).



IDEAS



IDEAS

4. DENSIDADE DE INCIDÊNCIA POR TIPO DE IH VIGIADA ESTRATIFICADA POR PESO AO NASCER:

Quadro 03: Pacientes da UTI Neonatal e Pediátrica

PACIENTES DIA UTI NEONATAL/PEDIÁTRICA

Neonatologia: 209 pacientes /dia

Pediatria : 143 pacientes /dia

4.1. NAS ESTRATIFICAÇÕES DE PESO FORAM REALIZADAS AS SEGUINTE NOTIFICAÇÕES

Na faixa de peso para Neonatologia: foram realizadas 02 notificações para o mês de Agosto/2020.

a) 01 ICS Laboratorial, 01 caso de ICS (infecção de Corrente Sanguínea) de 01:209X1000 = 4,7/1000 CVC-dia, dados estes calculados a partir de resultado laboratorial por *Staphylococcus coagulase resistente a Oxacilina*; *Staphylococcus coagulase negativo* **TSA Sensível:** amoxicilina + ac. Clavulânico, moxifloxacino, piperacilina+tazobactam, vancomicina. **Resistente:** ciprofloxacino, clindamicina, eritromicina, gentamicina, oxacilina, penicilina, tetraciclina);

b) 01 ICS Laboratorial, 01 caso de ICS (infecção de Corrente Sanguínea) de 01:209X1000 = 4,7/1000 CVC-dia, dados estes calculados a partir de resultado laboratorial da cultura de ponta de Cateter por *Enterobacter aerogenes* resistente a Meropenem e Imipenem.

4.2. NA FAIXA DE PESO PARA PEDIATRIA: FORAM REALIZADAS 02 NOTIFICAÇÕES NO MÊS DE AGOSTO/2020

a) 01 ICS Laboratorial, 01 caso de ICS (infecção de Corrente Sanguínea) de 01:143X1000 = 6,9/1000 CVC-dia, dados estes calculados a partir de resultado laboratorial por *Staphylococcus coagulase resistente a Oxacilina*. *Staphylococcus coagulase negativo* **TSA Sensível:** moxifloxacino, piperacilina+tazobactam, tetraciclina e vancomicina. **Resistente:** clindamicina, eritromicina, gentamicina, oxacilina, penicilina).



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 4 de 21



IDEAS



IDEAS

- b) 01 PAV (pneumonia associada a ventilação mecânica) de 01:143x1000 = 6,9/1000 VM-dia, dados estes calculados a partir de resultado laboratorial por *Serratia Rubidaea* **TSA Sensível:** amicacina, cefepime, cefoxitina, ceftriaxona, ciprofloxacina, gentamicina, meropenem, Sulfametoxazol + trimetopim. **Resistente:** Amoxicilina + Ácido clavulânico, ampicilina e tetraciclina.

Tabela 01: Densidade de incidência por Tipo de IH Viglada estratificada por peso

Peso	Nº de Pacientes-dia	Taxa de Utilização de Dispositivos	Taxa de infecção por Densidade de Incidência
<750 Kg	0 ptes-dia	CVC: 0% VM: 0% SVD: 0%	Não houve infecções para esta faixa etária.
750 – 999 Kg	17 ptes-dia	CVC: 88% VM: 88% SVD: 0%	Não houve infecções para esta faixa etária.
1000 – 1499 Kg	34 ptes-dia	CVC: $34.31 \times 100 = 91\%$ VM: $34.13 \times 100 = 38\%$ SVD: 0%	DI = 1.31×1000 32,5%
1500 – 2499 Kg	75 ptes-dia	CVC: $33.75 \times 100 = 14\%$ VM: $10.75 \times 100 = 13\%$ SVD: $08.75 \times 100 = 10\%$	Não houve infecções para esta faixa etária.
> 2500 Kg	83 ptes-dia	CVC: $33.83 \times 100 = 39,0\%$ VM: $31.83 \times 100 = 37,0\%$ SVD: $21.83 \times 100 = 25,0\%$	DI = 1.33×1000 30%
Pediátricos	143 ptes-dia	CVC: $63.143 \times 100 = 44,0\%$ VM: $56.143 \times 100 = 39,0\%$ SVD: $35.143 \times 100 = 24,4\%$	Foram notificadas 02 infecções: - ICS Laboratorial: $01.63 \times 1000 = 15,8\%$ - PAV: $01.56 \times 1000 = 17,8\%$

Fonte: Dados SCIH (2020).



IDEAS



IDEAS

Quadro 04: Taxa de Infecção Neonatal e Pediátrica

Taxa de Infecção Geral Neonatal = $2 \text{ (infecção ICS-PAV)} : 25 \text{ (saídas neo)} \times 100 = 8\%$

DI Neonatal: $2 \text{ (infecção ICS)} : 209 \text{ (paciente-dia)} \times 1.000 = 9,5/1000 \text{ ptes-dia}$

Taxa Geral Pediátrica = $02 \text{ (infecção ICS-PAV)} : 06 \text{ (saídas pediátricas)} \times 100 = 33\%$

DI Pediátrica: $02 \text{ (infecção ICS-PAV)} : 143 \text{ (paciente-dia)} \times 1.000 = 13,9/1000 \text{ ptes-dia}$

DI Geral Uti Neonatal/Pediátrica: $04 \text{ (infecção ICS-PAV)} : 352 \text{ (paciente-dia)} \times 1.000 = 11,3/1000 \text{ ptes-dia}$

Fonte: Dados SCIH (2020).

Quadro 05: Taxa de Letalidade relacionada a Infecção Hospitalar

TAXA DE LETALIDADE RELACIONADA A INFECÇÃO HOSPITALAR (IH):
 $(N^\circ \text{ (mortes relacionadas à IH)} : N^\circ \text{ (número de infecções Hospitalares)}) \times 100 = X$

$0 : 00 \times 100 = 0\%$

Fonte: Dados SCIH (2020).

Quadro 06: Densidade de Infecção de Corrente Sanguínea

DENSIDADE DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGÜÍNEA (ICS)

$N^\circ \text{ (infecção)} : N^\circ \text{ (todos os pacientes-dia que usaram catéter no peso)} \times 1.000 = X$

DI ICS Neo (Geral): $02 \text{ (infecção)} : 112 \text{ (todos os pacientes-dia que usaram catéter no peso)} \times 1.000 = 17,8/1000 \text{ CVC-dia}$

DI ICS PED: $01 \text{ (infecção)} : 63 \text{ (todos os pacientes-dia que usaram catéter)} \times 1.000 = 15,08/1000 \text{ CVC-dia}$

Fonte: Dados SCIH (2020).

Quadro 07: Densidade de Infecção de Pneumonia Associada a Ventilação (PAV)

DENSIDADE DE INFECÇÃO POR PAV (Pneumonia Associada a ventilação Mecânica)

$N^\circ \text{ (infecções)} : N^\circ \text{ (todos os pacientes-dia que usaram TOT no peso)} \times 1.000 = X$

DI ICS Neo (Geral): $0 \text{ (infecção)} : 69 \text{ (todos os pacientes-dia que usaram TOT no peso)} \times 1.000 = 0/1000 \text{ VM-dia}$

DI ICS PED: $01 \text{ (infecção)} : 56 \text{ (todos os pacientes-dia que usaram TOT)} \times 1.000 = 17,8/1000 \text{ VM-dia}$

Fonte: Dados SCIH (2020).



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 8 de 28



IDEAS



IDEAS

Quadro 08: Densidade de Infecção de Trato Urinário (ITU)

DENSIDADE DE ITU (Infecção De Trato Urinário)

$N^{\circ}(\text{infecção}) : N^{\circ}(\text{todos os pacientes-dia que usaram catéter no peso}) \times 1.000 = X$

DI ICS Neo (GERAL): 0 (infecção): 29 (todos os pacientes-dia que usaram catéter no peso) $\times 1.000 = 0/1000$ ITU-dia

DI ICS PED: 0 (infecção): 35 (todos os pacientes-dia que usaram catéter no peso) $\times 1.000 = 0/1000$ ITU-dia

Fonte: Dados SCIH (2020).

Quadro 09: Taxa de Mortalidade Operatória

TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

$(N^{\circ} \text{ de Óbitos Operatórios ocorridos após 07 dias} : N^{\circ} \text{ de Cirurgias realizadas/mês} \times 100 = X)$
 $0 : 155 \times 100 = 0\%$

- Cirurgia Obstétrica = 102

- Cirurgia Pediátrica = 20

- Cirurgia Ginecológica = 15

Fonte: Dados SCIH (2020).

5. VIGILÂNCIAS DE PROCESSOS

5.1. PERCENTUAL DE UTILIZAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS POR UTI NEONATAL E PEDIÁTRICA

O gráfico abaixo demonstra taxa de utilização de antibióticos UTI Neonatal e Pediátrica no mês de **Agosto/2020**:

Quadro 10: Taxa de utilização de Antibióticos UTI Neonatal

TAXA DE UTILIZAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS UTI NEONATAL

$(N^{\circ} \text{ de pacientes Neonatal em uso de Antibiótico} : N^{\circ} \text{ de Pacientes neonatal internados/mês} \times 100 = X)$

$13 : 28 \times 100 = 46,4\%$

Fonte: Dados SCIH (2020).

Quadro 11: Taxa de utilização de Antibióticos UTI Pediátrica

TAXA DE UTILIZAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS UTI PEDIÁTRICA

$(N^{\circ} \text{ de pacientes Pediátricos em uso de Antibiótico} : N^{\circ} \text{ de Pacientes Pediátricos internados/mês} \times 100 = X)$

$5 : 7 \times 100 = 71,4\%$

Fonte: Dados SCIH (2020).



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-10 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 9 de 21



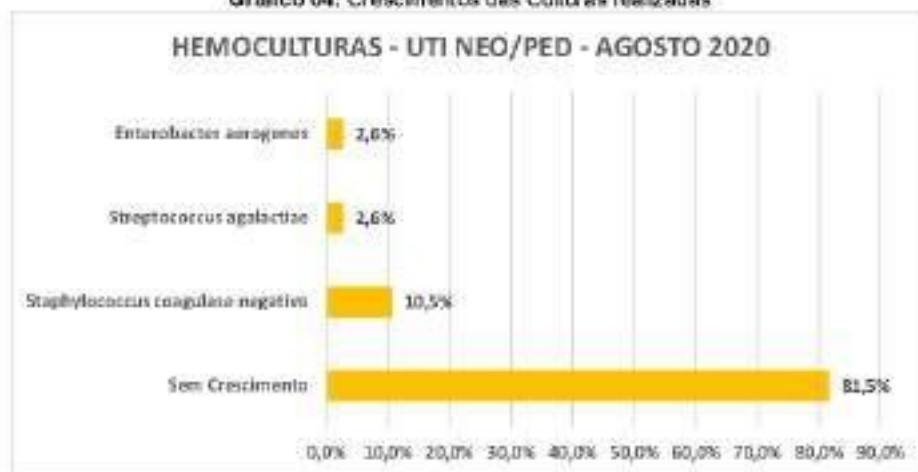
5.2 AVALIAÇÕES DAS COLETAS DE CULTURAS REALIZADAS NO MÊS DE VIGILÂNCIA

5.2.1. Hemoculturas

Realizadas 56 coletas de Hemoculturas, sendo 50 sem crescimentos, 06 apresentando crescimentos positivos.

- 01 crescimento para *Serratia Mercensens*: **TSA Sensível:** Cefepime, Ciprofloxacino, Meropenem, Moxifloxacina e Piperacilina + Tazobactam. **Resistente:** Amicacina, Amoxicilina + Ácido Clavulânico, Ampicilina, Cefoxitina, Ceftriaxona, Gentamicina, Sulfametoxazol + Trimetropim, Tetraciclina.
- 04 Crescimentos para *Staphylococcus coagulase negativo*: **TSA Sensível:** Ampicilina, Moxifloxacina, Piperacilina + Tazobactam, Tetraciclina, Vancomicina. **Resistente:** Clindamicina, Eritromicina, Gentamicina, Oxacilina, Ciprofloxacino e Penicilina.
- 01 Crescimento para *Streptococcus agalactiae*: **TSA Sensível:** Ampicilina, Clindamicina, Eritromicina, Moxifloxacina, Oxacilina, Penicilina, Piperacilina + Tazobactam, Tetraciclina e Vancomicina. **Resistente:** Gentamicina.

Gráfico 04: Crescimentos das Culturas realizadas



Fonte: Dados SCIH (2020).



5.2.2. Culturas de Vigilância

No mês de **Agosto/2020**, foram realizadas **04 coletas** de cultura de vigilância, todas com resultado negativo.

Gráfico 05: Culturas de Vigilância realizadas



Fonte: Dados SCIH (2020).

5.2.3. Uroculturas

Foram realizadas 3 uroculturas no mês de agosto 2020, destas nenhuma positiva.

5.2.4. Culturas Gerais

Foram realizadas 10 coletas de Culturas Gerais, dentre estas, 04 apresentaram crescimentos

- 01 cultura de Ponta de Cateter com crescimento de *Enterobacter aerogenes*;
TSA Sensível: Ciprofloxacino, Sulfametoxazol + Trimetropin, Tetraciclina.
Resistente: Meropenem e Imipenem.
- 01 Cultura de Secreção Orotraqueal com crescimento *Serratia Rubidaea*.
TSA Sensível: Amicacina, Cefepime, cefoxitina, Ceftriaxona, Ciprofloxacino, Gentamicina, Meropenem e Sulfametoxazol+Trimetropin. **Resistente:** Tetraciclina, Ampicilina, Amoxicilina + Ácido Clavulânico.



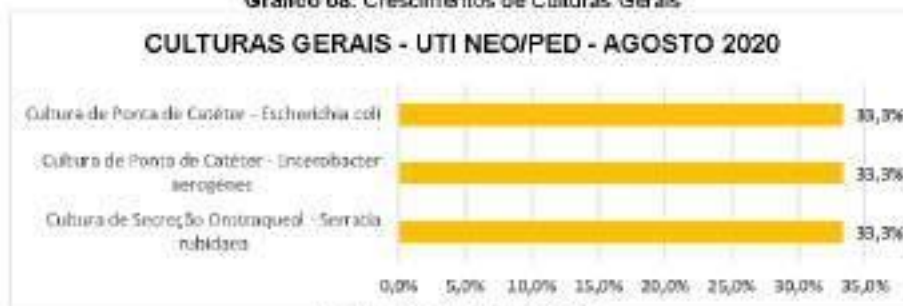
IDEAS



IDEAS

- D1 Cultura de Secreção Orotraqueal com crescimento *Staphylococcus aureus*: **TSA Sensível:** Amoxicilina + Ácido clavulânico, Ciprofloxacino, Clindamicina, Eritromicina, Gentamicina, Moxifloxacino, Oxacilina, Piperacilina + Tazobactam, Tetraciclina, Vancomicina. **Resistente:** Penicilina.
- D1 Cultura de Ponta de Cateter com crescimento *Escherichia Coli*: **TSA Sensível:** Amicacina, Amoxicilina + ácido clavulânico, Cefepime, Cefoxitina, Ceftriaxona, Ciprofloxacino, Gentamicina, Meropenem, Moxifloxacino, Piperacilina + Tazobactam, Sulfametoxazol + Trimetoprim, Tetraciclina. **Resistente:** Ampicilina

Gráfico 08: Crescimentos de Culturas Gerais



Fonte: Dados SCIH (2020).

6. AVALIAÇÃO DE CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA/SABONETE LÍQUIDO PARA HIGIENE DAS MÃOS

Realizado controle de reposição de almofolias/sachês de sabonete líquido, clorexidina Degermante/sabonete antisséptico, álcool 70% líquido e gel.

Consumo de preparação alcoólica líquida ou gel (ml): Nº de paciente-dia na unidade/mês.

a) Consumo de Sabonete Líquido/Degermante = 85,937ml paciente-dia.

b) Consumo de Álcool 70% Líquido e Gel = 86,647ml paciente-dia

OBS: A OMS recomenda que o consumo mínimo esperado de preparação alcoólica seja de 20 ml paciente-dia).



IDEAS



IDEAS

7. ANÁLISE DO RELATÓRIO

No mês de agosto 2020 houve aumento das taxas de infecções para Neonatologia (8%) e um aumento 4,5% da taxa de infecção na UTI Pediátrica, comparada ao mês anterior descritas abaixo:

07 altas neonatal para 25 internações, havendo aumento no número de internações em comparação ao mês de julho/20, com baixa rotatividade de leitos. A Taxa de Infecção Geral Neonatal é de 8 % e a Densidade de Infecção Neonatal é de 9,5 /1000 pacientes dia no mês de agosto 03 altas Pediátricas para 07 internações sendo de 33% a taxa geral de Infecções para Pediatria no mês de Agosto/2020, com aumento das taxas gerais de infecção em comparação ao mês de Julho, houve baixa rotatividade de saídas de pacientes da UTI pediátrica neste mês. E a densidade de infecção é de 13,9 /1000 pacientes dia. As vigilâncias realizadas no setor de UTI, resultam em notificações de IRAS (infecção relacionadas a assistência), sendo notificadas 03 ICS (infecção de corrente sanguínea) e 01 PAV (pneumonia associada a ventilação mecânica).

Sendo a densidade de infecção geral UTI Neonatal /Pediátrica de Infecção Primária de Corrente Sanguínea ICS: $03:175 \times 1.000 = 17,14/1.000$ CVC-dia. (175=Quantidade Neo/Ped que utilizaram CVC). E a densidade de Infecção por Pneumonia associada a ventilação mecânica PAV: $01:125 \times 1000 = 8,0/1000$ VM-dia. (125=Quantidade Neo/Ped que utilizaram VM).

Ressalta-se a importância das ações do SCIH, das Vigilâncias diárias no setor, treinamentos mensais, bem como os controles através dos Bundles que são pacotes de intervenções, um conjunto de boas práticas que, quando executadas coletivamente e de forma confiável, melhora os resultados para os pacientes, hoje são instituídos de forma integral nas ações para Prevenção de Infecção Urinária, Prevenção de Infecção Primária de Corrente Sanguínea e Prevenção de Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica na instituição. E que consequentemente promovem a redução do tempo de internação e redução do consumo de antibióticos e outros medicamentos além do papel principal da redução de morbidade e mortalidade dos pacientes.

8. NOTIFICAÇÕES DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO (MATERNAL E INFANTIL)

No mês de agosto/2020, não foram notificadas infecções de sítio cirúrgico.



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 19 de 21



IDEAS



IDEAS

Quadro 12: Pacientes que apresentarão infecção cirúrgica

DATA DA CONSULTA	NOME PACIENTE	PROCEDIMENTO/QUEIXA
-	-	-

Fonte: Dados SCIH (2020).

8.1. INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO (MATERNIDADE/CC/CO/INFANTIL)

Quadro 13: Número de Cesáreas

NÚMERO DE CESÁREAS	90
Taxa de ISC Materna:	
Cálculo: N° (ISC em procedimento) : N° (Procedimentos) X 100 = X	
0 (infecções): 90 (total procedimentos/mês) X 100 = 0%	
Cálculo: DI ISC Materna = N° (infecções) : N° (pacientes-dia/cesárea) X 1000 = X	
DI ISC Materna = 0 (infecção): 180 (pacientes-dia/cesárea) X 1.000 =	
0/1000 ISC-dia	
(90x2 = 180 ptes-dia/Cesárea por 48 horas/média cirurgia/dia)	

Fonte: Dados SCIH (2020).

Quadro 14: Número de Cirurgias Ginecológicas

NÚMERO CIRÚRGIAS GINECOLÓGICAS	26
Taxa de ISC Ginecológica:	
Cálculo: N° (ISC em procedimento) : N° (Procedimentos) X 100 = X	
0 (infecções): 26 (total procedimentos/mês) X 100 = 0%	
Cálculo: DI ISC Ginecológica = N° (infecções/paciente) : N° (pacientes-dia/cirurgia) X 1000 = X	
DI ISC Ginecológico = 0 : 52 X 1000 = 0/1000 ISC-dia	
(26x7 = 182 ptes-dia/Cirurgia Ginecológica por 7 dias/média cirurgia)	

Fonte: Dados SCIH (2020).

Quadro 15: Número de Cirurgias Pediátricas

NÚMERO CIRÚRGIAS PEDIÁTRICAS	20
Taxa de ISC Superficial Pediátrica:	
Cálculo: N° (ISC em procedimento) : N° (Procedimentos) X 100 = X	
0 (infecções) : 20 (total procedimentos/mês) X 100 = 0%	
Cálculo: DI ISC Pediátrica = N° (infecções/paciente) : N° (pacientes-dia/cirurgia) X 1000 = X	
DI ISC Pediátrico = 0 : 40 X 1000 = 0/1000 ISC-dia	
(20x3= 60 ptes-dia/Cirurgia Pediátrica por 72 horas/média cirurgia/dia).	

Fonte: Dados SCIH (2020).



IDEAS



IDEAS

Quadro 16: Taxa de Mortalidade Operatória

TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

(Nº de Óbitos Operatórios ocorridos após 07 dias: N° de Cirurgias realizadas/mês X 100 = X)

0: 148 X 100 = 0%

- Cirurgia Obstétrica = 102
- Cirurgia Pediátrica = 20
- Cirurgia Ginecológica = 26

Fonte: Dados SCIH (2020).

Quadro 17: Taxa de Infecção Maternidade

TAXA GERAL MATERNIDADE

(N° Infecções maternidade : N° saídas da maternidade x 100 = X)

0 (infecção) : 196(saídas maternidade) X 100 = 0 %

Fonte: Dados SCIH (2020).

Quadro 18: Taxa de Infecção Geral Hospitalar

TAXA GERAL HOSPITALAR (Infantil e Materno)

(N° de Infecções geral : N° de saídas-dia/geral x 100 = X)

04 (infecção geral): 281(saídas-dia/ hospital Ped, UTI e Maternidade)
X 100 = 1,42%

- Saídas Pediatria = 43
- Saídas UTI/UCI = 42 (03 pediátricos UTI)
- Saídas Maternidade = 196

Fonte: Dados SCIH (2020).

Quadro 19: Densidade de Infecção Geral

DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO GERAL (Infantil e Materno)

(N° Infecções geral Infantil / materno: N° pacientes-dia/geral x 1.000 = X)

DI Geral Hospitalar: 4 (infecção geral): 1.046 (paciente-dia geral) X 1.000 =
3,82 /1000 pctes-dia

- Pacte-dia Maternidade = 551
- Pacte-dia Pediatria = 59
- Pacte-dia UTI Neo = 209
- Pacte-dia UTI Pediátrica = 184
- Pacte-dia UCI = 43

Fonte: Dados SCIH (2020).



IDEAS



IDEAS

Quadro 20: Taxa de Reinternação Hospitalar

TAXA DE REINTERNAÇÃO HOSPITALAR NA UTI
(reinternação em 24 horas/Neo):

$(N^{\circ} \text{reinternações-dia no período de 24hs: } N^{\circ} \text{total de saídas no período dos 30 dia/Mês} \times 100 = X)$

01 : 10 (saídas) $\times 100 = 10,0\%$

Fonte: Dados SCIH (2020).

9. AÇÕES DO SCIH

No mês de agosto/2020, mantivemos as Notificações Mensais ao FORMSUS para Infecções relacionadas à Assistência, bem como, as notificações sobre a Avaliação de Consumo Preparação Alcohólica/Sabonete Líquido para Higiene das Mãos, parte integrante também da Comissão de Segurança do Paciente (Protocolo de Higiene de Mãos), como rotina mensal do SCIH, realizamos as notificações para ISC (infecção de sítio cirúrgico).

Realizado treinamento "in loco" em todos os setores do hospital, sobre o preenchimento correto da requisição do GAL que é enviada ao LACEN nos casos de Suspeita de COVID-19 e H1N1, visto a necessidade de treinamento devido a uma grande demanda de erros no preenchimento da requisição, informados pelo LACEN e Vigilância Epidemiológica do município, segue ata de treinamento **Anexo 01**. Realizado treinamento "in loco" em conjunto com a segurança do trabalho sobre o uso correto de EPI'S no setor de CME **Anexo 02**.

10. PROPOSTAS

A manutenção das medidas de vigilância e resultados seguem-se mantidas e implementadas, bem como, a realização de orientações e visitas diárias aos setores, sendo apresentadas mensalmente em reunião pré-agendada para discussão e averiguação de novas propostas para resolução de problemas, visita com equipe multidisciplinar de ordem semanal os ditos "Rounds, melhorado a visão geral em relação ao manejo e assistências aos nossos pacientes, bem como, revisão e adequações de rotinas nos setores conforme as necessidades, promoção da saúde interna dos funcionários, através de campanhas de Vacinação, bem como, palestras para orientação de seus trabalhos, abordando os mesmos "in Loco", via Grupos de WhatsApp da Instituição, bem como, palestras abordando assuntos pertinentes às rotinas Hospitalares da Instituição.



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 40 de 21



IDEAS



IDEAS

Realizou-se o acompanhamento junto ao SESMET da Instituição quanto aos atestados e afastamentos das Síndromes Respiratórias, no mês de agosto/2020, contando com:

Tabela 02: Número de Atendimentos de Casos Suspeitos e Confirmados de COVID-19 - Colaboradores

Nº DE AFASTAMENTOS	CASOS POSITIVOS	CASOS NEGATIVOS	RETORNO AO TRABALHO
29	03 casos positivos	26	28

Fonte: Dados SCIH (2020).

Segue abaixo o número de atendimentos realizados à pacientes no mês de agosto/2020, no Centro de Triagem do COVID e na Maternidade:

Tabela 03: Número de Atendimentos de Casos Suspeitos e Confirmados de COVID-19 - Pacientes

Nº DE SUSPEITOS	CASOS POSITIVOS	CASOS NEGATIVOS	CT DO COVID	MATERNIDADE	PEDIATRIA	UTI
107	18	83	13	04	01	0

Fonte: Dados SCIH (2020).

Dra. Mônica A. Junkes Antero
Infectologista - CRM 13983

EnP. Audren Machinski Euzébio
Coord. SCIH - COREN 399757



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-10 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 17 de 21



IDEAS



IDEAS

11. ANEXO

ANEXO 01 - ATA 01/2020 – Treinamento Preenchimento Requisição do GAL /LACEN – agosto/2020



RELATO DE TREINAMENTO	
DATA:	18/08/2020
LOCAL:	SCM
RELATOR:	Aulimar Macpherson Lacerda
PARTICIPANTES:	
Informática dos Serviços / Maternidade / Centro Obstétrico / Centro Cirúrgico / Pronto Socorro / Pediatria e Unidade de Terapia Intensiva	
PAUTA / RELATO:	

Preenchimento cartão de Requisição do GAL-LACEN

- Amostra (Núcleos): é sempre se é positiva ou negativa amostra e não quantidade de amostras.
- Amostra in natura: sempre quando a amostra for sangue, ou em caso de investigação COVID-19 se o paciente estiver assintomático.
- Amostra em UTO (Meio de transporte adequado): sempre que a amostra for armazenada em algum meio de transporte adequado. Ex: Copelacel e Maringão.
- Amostra em MTU (Meio de transporte vital): sempre que a amostra for armazenada em algum meio de transporte vital. Ex: HINI e COVID-19.

LEMBRAR:

- No final da requisição colocar nas observações o nome do profissional que realizou a coleta e o endereço pelo contato do hospital.
- No final da requisição colocar nas observações uma breve descrição dos sintomas.
- Imprimir quatro vias de requisição (2 vias enviar junto com a amostra, 1 via colocar no postão e outra via para DCM).
- Quando a suspeita for COVID, cadastrar também na mesma requisição no GAL para que seja feita uma análise maior de possíveis vírus.
- Anexar no livro de notificações.



UNIDADE CRICIÚMA - HMIC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-10 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 18 de 21

Digitizada com CamScanner



UNIDADE CRICIÚMA | HMIC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-10 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 18 de 21



IDEAS



IDEAS



IDEAS

LISTA DE PRESEÇA		
NOME	DETOR	ASSINATURA
Ana Carolina Turchetti	Residência	
Opelita Vargas Moura	UTI	
Luciana de Almeida Vitorino	maternidade	
Paula Daely Campos de Almeida	maternidade	
Vatira Alencar	UTI	
Waldia da Silva	UTI	
Domestica P. do Rio	PS	
Mariele P. Pereira Diniz	PS/Ped.	
Adrieli G. Gomes Coimbra	Transição	
Flávia C. Gomes	CO e CC	
Assessora de Suporte	PS	
Rebeca F. Damasceno	PS	
Elaine Duarte	Ped	
Ana Carolina P. Gomes	maternidade	
Luciana Damasceno Rodrigues	maternidade	
Alcides Zilber	UTI	
Edson Turchetti	UTI	
Elaine Pinheiro de Sousa	Admissão	
Marcelo Gomes de Sousa	CCU	
João Carlos de S. Silva	CCU	



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-10 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 19 de 21

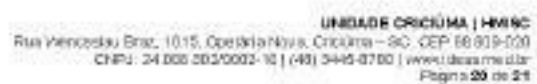
Digitalizada com CamScanner



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-10 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 19 de 21

[illegible]

100





IDEAS



IDEAS

ANEXO 02: ATA 01/2020 – Treinamento Utilização Correta dos EPIS no Setor de CME – agosto/2020



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO	
DATA:	21/08/2020
LOCAL:	CME
RELATOR:	Enfª Audrei Machinski / Tec. Segurança do Trabalho Cíntia Pereira / Enfª Marjorie Casagrande
PARTICIPANTES:	
Equipe de enfermagem CME	
PAUTA / RELATO	

USO CORRETO DOS EPI'S EM CADA ÁREA DA CME

Área esteril

- Roupa privativa;
- Touca;
- Máscara simples cirúrgica (distanciamento de no mínimo 1 metro de outra (o) funcionário (a));
- Luva de procedimento, quando necessário.

Área química:

- Roupa privativa;
- Luva de látex manga longa;
- Óculos de proteção;
- Máscara pff2;
- Touca.

Área suja:

- Roupa privativa;
- Avental impermeável;
- Luva de látex manga longa;



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 21 de 21



IDEAS

ANEXO II – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DIREÇÃO TÉCNICA



IDEAS

Sistema de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde

RELATORIO DE ATIVIDADES AGOSTO 2020 Direção Técnica

Criciúma, 31 de agosto de 2020.

Sumário

INTRODUÇÃO	3
1. ESCALAS DE PLANTÃO MÉDICO	3
1.1. AMBULATÓRIOS	4
2. RESIDÊNCIA MÉDICA	4
2.1. ACOMPANHAMENTO	4
3. CORPO CLÍNICO	4
4. COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA	4
5. PROTOCOLOS UTI	4
6. ROTINAS PRONTO SOCORRO	5
7. E-BOOKS	5
8. PRONTO SOCORRO	5

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo demonstrar as atividades da Direção Técnica em tempos de pandemia, mostrando os esforços dessa direção para que os serviços assistenciais se mantenham em alto nível e seguros, tanto para as equipes profissionais quanto para os pacientes e demais usuários do sistema hospitalar.

O Diretor Técnico é o responsável perante os Conselhos Regionais de Medicina, autoridades sanitárias, Ministério Público, Judiciário e demais autoridades pelo funcionamento do estabelecimento assistencial que represente.

As principais funções da Direção Técnica são balizadas pela Resolução 2.147 do Conselho Federal de Medicina e inclui (a) zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor; (b) assegurar condições dignas de trabalho e os meios indispensáveis à prática médica; (c) organizar as escalas de plantão, zelando para que não haja lacunas; (d) solucionar a ausência de plantonistas e; (e) não contratar médicos formados no exterior sem registro nos Conselhos de Medicina.

O relatório foi subdividido em subseções para melhor compreensão das ações desenvolvidas.

1. ESCALAS DE PLANTÃO MÉDICO

Seguem em anexo (Anexo 1) as escalas de plantão médico dos seguintes setores/especialidades referentes ao mês de julho de 2020:

- Alojamento Conjunto
- Anestesiologia
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Pediátrica (sobreaviso)
- Enfermaria Pediátrica
- Neurologia Pediátrica
- Plantão Obstétrico/Robina de Maternidade
- Pronto Socorro (clínicos)
- Pronto Socorro (pediatras)
- Ultrassonografia
- UTI Mista (Neonatal e Pediátrica)

1.1. AMBULATÓRIOS

Considerando o período de pandemia e as restrições solicitadas pela Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, os ambulatórios retornam suas atividades em até 50% da capacidade inicial contratualizada, assim, todas as especialidades tiveram agendas formalmente disponibilizadas para a Central Regional de Regulação via SISREG, incluindo Genética Médica, Pneumologia, Dermatologia e Alergoimunologia.

2. RESIDÊNCIA MÉDICA

2.1. ACOMPANHAMENTO

As médicas residentes estão formalmente vinculadas a essa direção técnica, que monitora as escalas de estágio supervisionado e as atividades práticas.

No mês de agosto foram realizadas reuniões mediadas por tecnologia com as residentes da pediatria e nova avaliação, agora do segundo trimestre de 2020, será realizado no mês de setembro conforme determinação da Comissão de Residência Médica – COREME.

3. CORPO CLÍNICO

Ainda aguardo parecer de homologação por parte de Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina, reiterando que foram eleitos o **Dr. Eraldo Belarmino Júnior** – Diretor (CRM/SC 7837/4586/4821), **Dra. Monique Consenso Saviato** – Vice-Diretora (CRM/SC 19.953/15.593) e **Dr. Fernando Zomer Volpato** – Secretário (CRM/SC 25.761/17.415), conforme publicação dessa direção técnica.

4. COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA

Também aguardando a homologação da Comissão de Ética Médica, onde foram eleitos os seguintes médicos para a Comissão de Ética Médica, sendo os três primeiros os titulares e os demais serão os suplentes **Dra. Monica Junkes Antero**, **Dra. Andressa de Marco Machado**, **Dr. Rodrigo Demétrio**, **Dra Ana Paula Pertence Nesi**, **Dr. Júlio Cezar Cechinel Filho**, **Dr. Paulo Ferreira** e **Dr. Rodrigo Pacheco**, conforme publicação dessa direção técnica.

5. PROTOCOLOS UTI

Foram revisados no mês de julho os protocolos de atenção de enfermagem e também de cuidados da dor na unidade neonatal.



6. ROTINAS PRONTO SOCORRO

Foram revisados os protocolos de febre em situações sem sinais clínicos evidentes e infecção do trato urinário.

7. E-BOOKS

Visando uma maior aceitação e utilização por parte das equipes assistenciais, os protocolos assistenciais da Unidade de Terapia Intensiva Mista e do Pronto Socorro, estão adquirindo o formato de e-books. Os protocolos das unidades ainda estão em fase de revisão e, à medida que são atualizados, são incorporados também nesse novo formato, sem que os documentos oficiais deixem de existir e cumprir com sua finalidade.

8. PRONTO SOCORRO

Foram revisadas as escalas de plantonistas do Pronto Socorro Pediátrico e decidido pela diminuição de doze horas de serviços clínicos de reforço, visto a baixa demanda de pacientes no período de pandemia.

LEON
IOTTI
NETO:276
91411049

Assinado de forma
digital por LEON
IOTTI
NETO:2769141104
9
Dados: 2020.09.06
18:35:10 -03'00'



IDEAS

ANEXO III – RELATÓRIO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO



IDEAS

Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde

NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO DE LEITOS Hospital Materno Infantil Santa Catarina – Agosto/ 2020

Criciúma, 01 de setembro de 2020



IDEAS



IDEAS

Sumário

1. NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO DE LEITOS HMISC IDEAS	3
1.1. COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO DE LEITOS HMISC IDEAS	3
2. OBJETIVOS DO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO DE LEITOS	4
3. AÇÕES REALIZADAS PELO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO DE LEITOS	5
3.1. INTERNAÇÕES	5
3.2. TRANSFERÊNCIAS INTERNAS/ÓBITOS	5
3.3. INTERNAÇÕES EM CARÁTER ESPECIAL - CORONAVÍRUS	6
3.4. BUSCA DE LEITOS/TRANSFERÊNCIAS EXTERNAS	6
3.5. BLOQUEIO DE LEITOS	7
3.6. TROCA DE PROCEDIMENTOS NO SISREG	7
3.7. CIRURGIAS ELETIVAS	8
3.8. ACOMPANHAMENTO NIR	8
3.9. ALTAS HOSPITALARES	8
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	10



IDEAS



IDEAS

1. NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO DE LEITOS HMISC IDEAS

O Núcleo Interno de Regulação de Leitos (NIR) do Hospital Materno Infantil Santa Catarina (Hmisc) foi iniciado em 22 de agosto de 2019 e busca seguir as normativas legais e orientações do Ministério da Saúde em conjunto com a Regulação de Leitos Municipal e Estadual e Direção Técnica e Administrativa do hospital. O NIR é um setor do hospital que acompanha o paciente desde seu ingresso até sua liberação, seja ela alta, transferência ou óbito, juntamente com a Regulação de Leitos Municipal.

Todo paciente deve ser internado, acompanhado e liberado tanto pelo NIR, como pela Regulação de Leitos de forma integral. O NIR tem conhecimento de todos os leitos do hospital sejam de observação ou internação, regula todos e distribui de acordo com as necessidades de cada paciente e conforme especialidades e recursos disponíveis, sendo então responsável pela busca de leito externa junto com a central de regulação de leitos quando o paciente necessita de recursos e ou especialidades diagnósticas e ou terapêuticas não disponíveis no hospital, bem como receber demanda de pacientes de outros hospitais e instituições de acordo com especialidades e recursos que dispõe.

O NIR busca otimizar a utilização dos leitos evitando ociosidade e também superlotação, assim como acompanha o tempo de permanência dos pacientes internados. Acompanha e busca efetivar procedimentos eletivos, evitando cancelamentos, assim como ocupação de salas cirúrgicas de forma segura.

1.1. COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO DE LEITOS HMISC IDEAS

O núcleo interno de regulação de leitos do Hmisc/Ideas é composto de forma efetiva pela enfermeira Katia Darós Paim semanalmente em horário comercial de segunda a sexta feira, sobreaviso Dr. Leon Iotti Neto presente no momento em home office, sobreaviso administrador César Augusto de Magalhães presente semanalmente na instituição. Nos períodos de ausência física do NIR nas dependências do hospital as enfermeiras e médicos de plantão tomam as decisões referentes a admissão, transferências e altas dos pacientes, estando os membros do NIR sempre à disposição.



IDEAS



IDEAS

2. OBJETIVOS DO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO DE LEITOS

O Núcleo Interno de Regulação de leitos do Hmisc/Ideas tem como objetivo:

- Regular todos os leitos do hospital;
- Otimizar o número de cirurgias eletivas;
- Reduzir leitos ociosos e superlotação;

Acompanhar o paciente integralmente na sua internação desde a chega, tempo de permanência, alta e ou transferência para outras instituições conforme necessidade.



IDEAS



IDEAS

3. AÇÕES REALIZADAS PELO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO DE LEITOS

O núcleo interno de regulação de leitos do Hmisc/Ideas desenvolve diariamente diversas atividades no ambiente hospitalar, como podemos observar abaixo.

3.1. INTERNAÇÕES

Internação dos pacientes admitidos no Hmisc via Sisreg, acompanhamento interno do paciente pelos setores e transferindo de clínica no Sisreg até a alta hospitalar também realizada no Sisreg. Neste mês ocorreram 46 (quarenta e seis) internações na Clínica pediátrica, 36 (trinta e seis) internações na Unidade de Tratamento Intermediário (UCI), 25 (vinte e cinco) internações na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI Neonatal), 07 (sete) Internações em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTI Pediátrica), 258 (duzentos e cinquenta e oito) internações na Maternidade, conforme demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1: Internações

Setor	Quantidade de Internações
Enfermaria Pediátrica	46
Maternidade	258
Uci Neonatal	36
Uti Neonatal	25
Uti Pediátrica	07
TOTAL	372

Fonte: AIH's Apresentadas ao Nir

3.2. TRANSFERÊNCIAS INTERNAS/ÓBITOS

Neste mês ocorreram 19 (dezenove) transferências internas da UTI neonatal para UCI, 01 (um) transferência da pediatria para UTI pediátrica, 01 (um) transferência UTI para pediatria, 05 (cinco) transferências da UTI pediátrica para UCI, 01 (uma) transferência da UTI pediátrica para pediatria, 01 (um) transferência da UCI para UTI, 01 (um) transferência da UCI para UTI pediátrica, 01 (um) transferência da pediatria para maternidade. Ocorreram 05 (cinco) óbitos neonatais, 03 (três) óbitos fetais e 01 (um) óbito pediátrico. Também ocorreu 02 (dois) evasão de paciente da maternidade, conforme demonstramos na tabela 2.

Tabela 2: Transferências Internas

Setor	Quantidade de Transferências
Uti Neonatal para Pediatria	1
Uti Neonatal para Uci Neonatal	19
Uti Pediátrica para Uci	5
Uti Pediátrica para Pediatria	1
Pediatria para Uci	1
Pediatria para Uti Pediátrica	1
Uci para Uti	1



IDEAS



IDEAS

Sector	Quantidade de Transferências
Uci para Uti Pediátrica	1
Pediatria para Maternidade	1
TOTAL	31

Fonte: Acompanhamento setorial Nir

Tabela 3: Óbitos

Sector	Quantidade de Óbitos
Uti Neonatal	5
Fetal	3
Pediatria	1
TOTAL	9

Fonte: Livro de Registro de Óbitos

3.3. INTERNAÇÕES EM CARÁTER ESPECIAL - CORONAVIRUS

Organiza e otimiza os leitos hospitalares, evitando leitos ociosos e superlotações, assim como separar os pacientes de acordo com suas necessidades garantindo a segurança e bem-estar de todos. Com a ocorrência da pandemia por Coronavírus reservamos junto a central de regulação de leitos 1 (um) leito neonatal da UTI, 12 (doze) leitos na maternidade e 13 (treze) leitos na pediatria.

Durante o mês ocorreram 10 (dez) internações pediátricas e 04 (quatro) internações maternas por suspeita de COVID- 19, destas duas positivaram 03 (três) da maternidade e 03 (três) da pediatria, sendo que um dos pacientes pediátricos precisou ser transferido para UTI. Também organizamos uma sala do hospital para prestar o primeiro atendimento a todos os pacientes com síndrome gripal de forma isolada dos demais pacientes com outros sintomas.

Tabela 4: COVID-19

Sector	Resultado	Quantidade de COVID-19
Maternidade	Negativo	1
Maternidade	Positivo	3
Pediatria	Negativo	7
Pediatria	Positivo	3
UTI Pediátrica	Positivo	1
TOTAL		15

Fonte: Acompanhamento setorial Nir

3.4. BUSCA DE LEITOS/TRANSFERÊNCIAS EXTERNAS

Busca de leito, quando o paciente necessita de um diagnóstico, tratamento ou especialidade que não dispomos no Hmisc em contato com a Central de Leitos ocorre a procura de uma instituição com os recursos e especialidades necessárias e o paciente é transferido após contato da central e aceite do paciente.

Neste mês ocorreram 12 (doze) transferências de pacientes para outras instituições, destas 05 (cinco) da maternidade, 02 (dois) UTI neonatal, 03 (três) UTI pediátrica, 01 (um) UCI, 01 (um) pediatra.

Da maternidade ocorreu 01 (um) para o Hospital São José setor UTI, 01 (um) puerpera para Hospital São José setor de clínica geral necessidade de procedimento durante endoscopia, 01 (um) gestante da maternidade para Hospital Regional de Araranguá necessidade de leito neonatal indisponível no HMISC no momento, 01 (um) gestante da maternidade para Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão necessidade de leito neonatal indisponível no HMISC no momento, 01 (um) gestante da maternidade para Hospital São Donato de Içara paciente reside no município nossa maternidade lotada.

Da UTI neonatal 01 (um) para UTI do Hospital Infantil Joana de Gusmão devido cardiopatia, 01 (um) UTI neonatal para hospital Nossa Senhora da Conceição UTI neonatal necessidade de diálise peritoneal indisponível no HMISC no momento.

Da UTI pediátrica 01 (um) para hospital Infantil Joana de Gusmão necessidade de oftalmologista especialista em retina, 01 (um) UTI pediátrica para Hospital Regional São José Dr. Homero Miranda necessidade de oftalmologista especialista em retina, UTI pediátrica para Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão referência para COVID-19 UTI.

Da pediatria 01 (um) paciente para Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão UTI COVID-19 e 01 (um) paciente da UCI para berçário do Hospital Infantil Joana de Gusmão para especialista em distúrbios do desenvolvimento sexual.

Tabela 4: Busca de Leito/Transferências Externas

Sector	Quantidade de Transferências
Maternidade	5
Uti Neonatal	2
Uti Pediátrica	3
Uci	1
Pediatria	1
TOTAL	12

Fonte: Acompanhamento setorial Nir.

3.5. BLOQUEIO DE LEITOS

Informar diariamente a Central de Leitos o número de leitos disponível, leitos bloqueados, superlotação de setor, este mês foram bloqueados 01 (um) leito da UTI para suspeita de Coronavírus.

3.6. TROCA DE PROCEDIMENTOS NO SISREG

Troca de procedimento no Sisreg. Todo paciente que entra com um diagnóstico e ou para realização de um procedimento e no decorrer da internação muda o procedimento ou diagnóstico ou realiza mais de um deve ocorrer a troca de procedimento no Sisreg e ou nova AIH, este mês foram realizados em torno de 87 (oitenta e sete) trocas de procedimento e novas AIH, ou seja, das 372 (trezentos e setenta e dois) internações realizadas dentro do mês de agosto, foram necessárias realizar troca de procedimento de cerca de 23%, conforme podemos observar no gráfico abaixo.

3.7. CIRURGIAS ELETIVAS

Cirurgias eletivas: O NIR realiza desde a internação o monitoramento interno a alta junto ao Sisreg. Desde 16 de maio de 2020, todas as cirurgias eletivas foram canceladas, entretanto, houve a liberação parcial de 50% dos procedimentos através governo do estado, retomando as atividades no dia 08 (oito) de junho e suspensas novamente na última semana de junho pelo aumento de casos confirmados do COVID – 19 em Criciúma e permanecem suspensas até o momento, sendo liberadas apenas as de pequena complexidade. Como as cirurgias eletivas são ginecológicas e infantil, existe possibilidade se tornarem mais complexas em seu decorrer, por isso mantivemos todas as cirurgias eletivas canceladas.

3.8. ACOMPANHAMENTO NIR

Sem leitos para internação interna, superlotação, quando possuímos um número de pacientes internados maior que a quantidade de leitos disponível para a internação. O NIR juntamente com a administração do hospital e responsável técnico e Sisreg procuram remanejamento nos setores (aumentar o número de pacientes no mesmo quarto quando possível) e ou transferência para outras instituições;

Monitora o número de internações por dia e setor, tempo de permanência de internação, número de pacientes residentes no hospital, número de cirurgias eletivas por mês. A média de permanência de internação neste mês na UTI neonatal foi 06 (seis) dias, na UTI pediátrica 8 (oito) dias, na pediatria 04 (quatro) dias, na UCI 05 (cinco) dias, na maternidade 02 (dois) dias. Possuímos 1 residente, ou seja, paciente internado a mais de 90 (noventa) dias, que recebeu alta no final do mês, conforme apresentamos no gráfico abaixo.

3.9. ALTAS HOSPITALARES

Monitora, controla metas de produção hospitalar solicitadas pelo Estado junto com administrativo e com a cooperação de todos os colaboradores do hospital. Tais como número de altas nos setores, este mês 43 (quarenta e três) altas no setor de Pediatria, 32 (trinta e dois) altas UCI, 07 (sete) altas UTI neonatais por óbito e transferência externa, 03 (três) altas no setor de UTI pediátrica por transferência externa. Também altas por procedimento este mês 15 (quinze) altas por cirurgias internas ginecológicas e 20 (vinte) altas por cirurgias internas pediátricas, 196 (cento e noventa e seis) altas de parto vaginal e cesariana, 07 (sete) altas de cesariana e laqueadura tubária, 11 (onze) altas de curetagens por Amiu, 22 (vinte e dois) altas por tratamento na maternidade, dentre outras metas de contrato.

Tabela 6: Altas Hospitalares

Sector	Quantidade de Altas
Cesariana o/ laqueadura tubária	7
Cirurgias de Emergência Ginecológicas	15



IDEAS



IDEAS

Setor	Quantidade de Altas
Cirurgias de Emergência Pediátrica	20
Curetagem – Amniu	11
Maternidade	196
Pediatria	43
Tratamento Clínico - Maternidade	22
Uci Neonatal	32
Uti Neonatal	7
Uti Pediátrica	3
TOTAL	356

Fonte: Acompanhamento setorial Nir



IDEAS



IDEAS

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Núcleo Interno de Regulação de leitos em conjunto com a administração do hospital e a central de regulação de leitos busca a garantia do melhor atendimento dos pacientes que buscam nossos serviços. A otimização dos leitos hospitalares, bem como o correto e melhor uso dos recursos disponíveis no hospital e região. Por fim o atendimento de forma integral ao paciente, reestabelecendo a saúde com os recursos disponíveis ou mesmo encaminhando para instituições que atendam às necessidades do paciente.



IDEAS

ANEXO IV – SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA



IDEAS

Instituto de Desenvolvimento, Tratamento e Atenção à Saúde

RELATÓRIO MENSAL/ AGOSTO 2020

Setor de Nutrição Dietética - Cozinha, Lactário e Banco de Leite Dr.
Dino Gorini

UNIDADE CRICIÚMA | HMISC

Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC, CEP 88.809-020

CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br

Página 1 de 12



IDEAS



IDEAS

Criciúma, 28 de Agosto de 2020

SUMÁRIO

1. AGOSTO DOURADO.....	3
2. COMO SURTIU O AGOSTO DOURADO.....	3
3. A COR DOURADA.....	3
4. CAMPANHA NO BRASIL.....	3
5. OBJETIVOS DA CAMPANHA.....	4
6. POR QUE É TÃO IMPORTANTE CELEBRAR ESTA DATA?.....	4
7. COMO AS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE PODEM ADERIR AO MOVIMENTO?.....	5
8. 1º LIVE DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO.....	5
9. CADASTRO DE DOADORAS.....	7
10. PLANO ESTATÍSTICO.....	9
11. TREINAMENTOS.....	10
12. SERVIDAS.....	10
12.1. Cozinha.....	10
12.2. Lactário.....	11
13. RESÍDUOS ORGÂNICOS E PESAGEM DE HORTIFRUTIGRANJEIROS.....	11
14. CONCLUSÃO.....	11



1. AGOSTO DOURADO

Em agosto comemoramos o "Agosto Dourado", um mês inteiro no qual toda sociedade, órgãos públicos e privados e instituições de saúde mobilizam-se para incentivar o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e complementar até 2 anos. A cada ano o tema abordado é alterado sempre trazendo novas reflexões sobre este tema. O tema escolhido para o ano de 2020 é "Apoie o Aleitamento Materno por um Planeta Saudável", este tema se concentrará no impacto da alimentação infantil no meio ambiente /mudança climática e no imperativo de proteger, promover e apoiar o aleitamento materno para a saúde do planeta e de seu povo. O tema está alinhado com a área temática 3 da SMAM-ODS 2030, o qual alinha as campanhas em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, e que destaca os vínculos entre a amamentação e o meio ambiente / mudança climática.

1.1. COMO SURTIU O AGOSTO DOURADO

A campanha tem origem em um encontro, em Nova Iorque, entre a Organização Mundial da Saúde (OMS) e Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) em 1991. A reunião tinha como meta acompanhar o nascimento da Declaração de Innocenti (documento voltado para a amamentação) e elaborar ações a nível mundial para conscientizar sobre a causa.

Inicialmente, pensou-se em um dia para celebrar a data, depois passou a ser uma semana dedicada para o tema — a Semana Mundial do Aleitamento Materno (SMAM), que ocorre de 1 a 7 de agosto em vários países.

1.2. A COR DOURADA

A cor dourada utilizada como símbolo deste movimento, surgiu com o propósito que o leite materno é considerado um alimento de qualidade ouro para o bebês e crianças.

Neste mês muitos itens são utilizados para simbolizar esta comemoração, laços dourados, imagens com mãe e filhos em processo de amamentação, imagens de leite humano ajudam a enfatizar a importância desta ação para aumentar a qualidade de vida dos bebês respectivos adultos.

1.3. CAMPANHA NO BRASIL

No Brasil, a Semana de Aleitamento Materno é comemorada desde 1999 com a coordenação do Ministério da Saúde. Em 2017, foi sancionada a Lei nº 13.435, que institui o mês de agosto como o Mês do Aleitamento Materno. A medida estabelece a realização



IDEAS



IDEAS

de palestras e encontros na comunidade sobre a causa, além da decoração e iluminação de espaços públicos com a cor dourada.

1.3.1. OBJETIVOS DA CAMPANHA

Muitas vezes recebemos a alguma notícia ou relato em redes sociais de mulheres que ficam constrangidas ao amamentar em público. Isso ainda é muito recorrente por preconceito e desinformação de parte da sociedade, que não entende a importância desse alimento e de sua livre demanda, principalmente nos primeiros meses do bebê.

Os movimentos como o "Agosto Dourado" existem para alertar a população de que esse é um ato natural e de muito amor. A mãe está alimentando seu filho, protegendo-o de doenças e também dando carinho. Assim, não deve haver nenhuma censura com essa questão.

O objetivo da campanha é, portanto, viabilizar ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Por isso, é necessário que, a cada ano, mais pessoas e entidades passem a divulgar essa causa.

O movimento que incentiva o aleitamento materno também é essencial para dar destaque aos bancos de leite humano. Demonstrando a necessidade de haver mais doações de outras mães para que esses locais fiquem abastecidos e possam ajudar mais bebês, principalmente os prematuros.

1.4. POR QUE É TÃO IMPORTANTE CELEBRAR ESTA DATA?

É fundamental celebrar o "Agosto Dourado" para proteger as crianças e reduzir os níveis de mortalidade infantil. Isso porque o leite materno é um alimento completo, sendo que o colostro, inclusive, é considerado a primeira vacina do bebê.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o recém-nascido que recebe o leite materno em até uma hora após o nascimento está mais protegido contra infecções. Além disso, nessas situações, há redução das taxas de mortalidade neonatal. Sem contar que esse evento faz com que a amamentação tenha sucesso nas próximas vezes. (OMS, 2020)

O leite materno contém água, gorduras, proteínas, vitaminas e açúcares de que o bebê precisa para se desenvolver bem e crescer de forma saudável. Em sua composição, há ainda anticorpos. É, portanto, um alimento que protege contra infecções, principalmente as gastrointestinais, e contra a desnutrição.

Não é à toa que deve ser o alimento exclusivo até os 6 anos de idade, já que é de fácil digestão, está sempre na temperatura certa e sem custo algum. Além disso, o ato de sugar ajuda no desenvolvimento da arcada dentária, da fala e da respiração do bebê. Por



IDEAS



IDEAS

isso, é necessário alertar contra os perigos de bicos artificiais, como chupetas e mamadeiras, que podem comprometer a amamentação.

Crianças e jovens que foram amamentados quando bebês têm menos chances de apresentarem obesidade, segundo a OMS. Estão também mais protegidos contra problemas respiratórios e alergias. (OMS, 2020).

Para as mães, a amamentação, além de aumentar o vínculo com a criança, ajuda a perder peso após o parto e ainda protege contra o câncer de mama e de ovário. (OMS, 2020).

1.5. COMO AS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE PODEM ADERIR AO MOVIMENTO?

É essencial que essas entidades realizem eventos durante o mês, como cafés da manhã, palestras e distribuição de materiais informativos. Também decorar os espaços com a cor dourada para que mais pessoas fiquem conhecendo essa campanha.

É possível ainda utilizar as redes sociais da própria instituição para divulgar informações e vídeos a respeito da amamentação. Dessa maneira, a população passa a entender melhor o valor do leite materno, orientando inclusive outras famílias e apoiando as mulheres que querem amamentar.

O Agosto Dourado é uma campanha que vem, a cada ano, ganhando força no Brasil. Para que mais pessoas possam se conscientizar sobre a necessidade do aleitamento materno, é necessário que profissionais e entidades de saúde comecem a fazer parte dessa causa, desenvolvendo ações educativas.

2. 1º LIVE DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO

No dia vinte e sete de agosto a equipe do Banco de Leite Humano juntamente com a Comissão de Humanização, realizou a primeira live de incentivo ao aleitamento materno para todos os colaboradores do Hmisc, dentro de uma plataforma virtual interna utilizada (WORKPLACE).

A live teve como participantes a fonoaudióloga Daniela Burtet, médico coordenador responsável pelo BLH e obstétrica médica Dr. Allan Pacheco, residente em pediatria Dr. Andressa de Marco, enfermeira da uti e consultora em amamentação Éliada Zilli, com mediação da nutricionista e coordenado do BLH Tâmilis Borges.

Muitos temas abordados sobre a importância da amamentação as grandes dificuldades para se manter o aleitamento. E como este período de pandemia COVID-19 pode afetar e auxiliar nesse processo de aleitamento materno.



Figura 01: 1ª Live de Incentivo ao Aleitamento Materno

Fonte: Enfermeira Ana Carolina Porfírio Geremias, Hmisc, 2020.

No dia trinta e um de agosto para encerrar o mês comemorativo ao agosto dourado e um ano de abertura do banco de leite humano Dr. Dino Gorini, realizou uma live aberta ao público com o tema "Desafios da amamentação na pandemia COVID-19". A live foi realizada no aplicativo do facebook do Ideas, com apoio da equipe de marketing



IDEAS



IDEAS

Figura 02: 1ª Live "Desafios da amamentação na pandemia COVID-19"



Fonte: Facebook do Ideas, 2020.

3. CADASTRO DE DOADORAS

No mês de julho após o BLH abrir um perfil no "Instagram" informando sobre a importância da doação de leite humano e seus benefícios, houve uma melhora na procura para cadastro de doadora.

Muitas doadoras de cidades próximas estão solicitando cadastro domiciliar por receio a pandemia. Desta forma, não temos tantas mães circulando dentro do hospital não se expondo ao risco de contaminação e também a praticidade de estar em casa com bebê o que facilita muito a adesão.

Para melhorar a locomoção da equipe para cadastro externo, o BLH começou a utilizar o transporte "Uber", facilitando o cadastro das doadoras, no qual cadastro de 10 doadoras cadastradas.

Com toda essa mudança de rotina o banco de leite já coletou no mês de agosto 50.930 litros de leite, essa expectativa de melhora já estava prevista em julho devido a quantidade de mães cadastradas.

O total de receptores de LHP foi de 20 recém-nascidos. Ocorreu um aumento de receptores devido ao baixo volume de mães de UTI e UCI realizando o processo de extração do leite dentro do BLH.



IDEAS



IDEAS

Para realização de cadastro de doadora, ela deve estar de acordo com a legislação que regulamenta o funcionamento dos Bancos de Leite no Brasil (RDC N° 171, 2006) para que uma nutriz seja uma doadora, além de apresentar excesso de leite, deve ser saudável, sendo neste período de pandemia mundial, não apresentar sintomas gripais, não usar medicamentos que impeçam a doação e se dispor a ordenhar e a doar o excedente.

Um litro de leite materno doado pode alimentar até 10 recém-nascidos por dia. Dependendo do peso do prematuro, 1 ml já é o suficiente para nutri-lo cada vez em que ele for alimentado. Os bebês que estão internados e não podem ser amamentados pelas próprias mães têm a chance de receber os benefícios do leite materno com a doação.

Com o leite humano pasteurizado a criança se desenvolve com saúde, tem mais chances de recuperação e fica protegida de infecções, diarreias e alergias.



IDEAS



IDEAS

4. PLANO ESTATÍSTICO

Tabela 1: Plano estatístico – Mapa diário

ITEM	JAN. 2020	FEV. 2020	MAR. 2020	ABR. 2020	MAI. 2020	JUN. 2020	JUL. 2020	AGO. 2020
Coleta externa de leite humano	5	12	15	24	38	42	37	63
Litros de leite de coleta externa	4.250	10.890	20.725	31.055	41.500	40.470	34.460	50.930
Litros de leite pasteurizado	7,5	5.450	6.390	25.100	31.140	41.890	32.990	31.080
Crematócrito (amostras)	16	13	17	62	71	93	75	75
Acidez titulável (Dornic) (amostras)	17	13	19	69	72	94	75	81
Cultura do leite (amostras)	16	13	17	62	71	93	75	75
Prova confirmatória da cultura do leite	0	0	0	0	0	1	0	1
Consulta de Especializada	0	0	0	0	0	0	15	9
Consulta enfermagem	86	99	96	85	96	86	71	6

Fonte: Banco de Leite Humano Dr. Dino Gorini, Instituto Ideas (2020).



IDEAS



IDEAS

Avaliando o Plano Estatístico do BLH, a quantidade de leite cru coletado no mês de agosto foi de 50 930 litros, ficando acima do valor médio atingindo no mês de maio e junho (41 litros).

Para auxiliar nas coletas externas em outros municípios, o BLH solicitou apoio junto as Secretarias de Saúde, para que a logística do leite humano até o banco, fossem realizados pelo transporte municipal, uma vez que, todos os dias há o deslocamento destes veículos para o município de Criciúma. Esta parceria junto as cidades, contribuiu para que houvesse redução no custo de transporte interno do hospital, bem como aumentando o fluxo de coletas, visto que abrange uma proporção maior, sendo possível realizar o cadastro de mais doadoras.

Com a correção do fluxo do atendimento médico-especializado no mês de agosto obtivemos 9 atendimentos.

5. TREINAMENTOS

Em julho o setor da cozinha e lactário recebeu treinamento sobre desinfecção do hortifrúti e utensílios respectivamente.

O novo produto utilizado "Cloroxpar- desinfetante para hortifrúti", também realiza desinfecção de utensílios no qual o lactário utiliza para limpeza de mamadeiras e potes de dietas.

O novo produto vem com diluição diferenciada e com tempo reduzido de exposição, mas mantendo a mesma eficiência de desinfecção. Produto avaliado e autorizado pela Coordenação de CCIH do hospital.

6. REFEIÇÕES SERVIDAS

6.1. Cozinha

Em agosto a cozinha produziu em torno de 7.748 refeições totais. Contabilizando todos os setores, pediátricos, pronto socorro e UTI, a quantidade de refeição produzida (paciente) foi de 618 refeições. E no setor da Maternidade a quantidade de refeição contabilizando somente paciente foi de 2.163 refeições.

O valor total servido para acompanhantes de todos os setores da instituição foi de 2.810 refeições. E 2.157 refeições servidas para funcionários, médicos e acadêmicos.

Todas as refeições do paciente, contém uma boa variedade de legumes, proteínas, complemento, arroz e feijão, sendo fundamental todos os nutrientes para recuperação do paciente.



No refeitório local onde os colaboradores realizam as refeições, iniciou medidas de prevenção contra COVID-19 utilizando máscara branca ao se servir no buffet do refeitório para evitar gotículas de salivas em cima dos alimentos, a limpeza da mesa com álcool 70% para esterilização do local e uso de luva descartáveis para manipular os talheres do buffet.

Os assentos do refeitório foram demarcados com fita tigrada para evitar aglomeração no momento da realização das refeições, e os setores receberam garrafas térmicas com café para realizar as refeições do café da manhã e tarde nos setores, evitando aglomeração dentro do refeitório e trânsito de pessoas de setores distintos.

6.2. Lactário

No mês de agosto lactário produziu 4.124 dietas atendendo de modo geral o hospital, demonstrando uma queda em relação a julho, este valor levantado de produção é atípico para este mês já que a estação é inverno e nossa demanda fora período pandemia estaria maior.

O total de dietas enterais foi de 212 unidade dos quais atenderam o setor da UTI, Pediatria e Pronto Socorro e 3.912 dietas orais atenderam os demais setores do Hospital.

7. RESÍDUOS ORGÂNICOS E PESAGEM DE HORTIFRUTIGRANJEIROS

No mês de agosto o setor de meio ambiente estava com funcionário afastado por doença. Neste tempo não foi possível coletar pesagens de resíduos para avaliação mensal, por ocorrer uma discrepância de um mês para outro muito grande.

Os resíduos e a colheita do hortifrúti serão analisados no mês de setembro com o retorno da equipe do meio ambiente.

8. CONCLUSÃO

No mês de agosto o banco de leite não atingiu as metas estipuladas pela SES. Mas com a quantidade de leite humano recebido e processado foi a maior dos últimos meses conseguindo atender toda a demanda hospitalar necessária.

Com o trabalho de mídia da página do Instagram, o banco de leite humano teve uma maior procura para cadastro de doação e orientação para o público de forma geral.

Após este trabalho de mídia realizado internamente pelo banco de leite humano, é possível avaliar que a informação ainda continua sendo a melhor ferramenta para atingir os objetivos.

REFERENCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Disponível: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46913-sobe-para-106-794-o-numero-de-pessoas-recuperadas-da-covid-19>. 2020.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Condutas para doação de leite materno aos bancos de leite humano e postos de coleta de leite humano no contexto da infecção pelo Coronavírus (SARS-CoV-2). 2020.
3. RESOLUÇÃO – RDC N° 171, DE 4 SETEMBRO DE 2006- Dispõe sobre Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano - Ministério da Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária – 05/09/2006.
4. SANTIAGO, Luciano Borges et al. Aleitamento Materno em tempos de COVID-19- recomendações na maternidade e após a alta. Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado 22 de maio de 2020.
5. SANTIAGO, Luciano Borges et al 19 de Maio de 2020- Dia Nacional de Doação de Leite Humano "A pandemia desafiando a solidariedade". Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado 19 de maio de 2020.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus. 2020. Disponível: <https://covid.saude.gov.br/>



IDEAS

ANEXO V – NÚCLEO DE MANUTENÇÃO GERAL



IDEAS

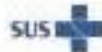
Instituto de Desenvolvimento Médico, Educacional e Assistencial à Saúde

NUCLEO DE MANUTENÇÃO GERAL Competência agosto de 2020

Criciúma, 02 de setembro de 2020.



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 28



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina





IDEAS



IDEAS

SUMÁRIO

1. NÚCLEO DE MANUTENÇÃO GERAL JULHO DE 2020	3
1.1. DESCRIÇÃO GERAL	3
1.2. ESCALA MANUTENÇÃO JULHO 2020	3
2. MANUTENÇÃO CORRETIVA	4
2.1. DEMANDAS DE MANUTENÇÃO CORRETIVA	4
3. MANUTENÇÃO PREVENTIVA	4
3.1. MANUTENÇÃO PREVENTIVA DA UNIDADE	4
4. PLANO ESTATÍSTICO	5
4.1. MAPA DIÁRIO DE MANUTENÇÃO	5
4.2. Chamado abertos de manutenção corretiva e preventiva	6
4.3. GRÁFICO DE MANUTENÇÕES REALIZADAS NA COMPETÊNCIA	20
5. CUSTO MENSAL	20
6. ONCLUSÃO	22
7. ANEXOS	23

1. NÚCLEO DE MANUTENÇÃO GERAL AGOSTO DE 2020

1.1. DESCRIÇÃO GERAL

O presente relatório refere-se às manutenções realizadas e aplicadas na unidade hospitalar na competência do mês de agosto de 2020. Contempla as fases de organização e otimização de tarefas de manutenção.

Hoje na unidade contamos com quatro profissionais que realizam as manutenções recorrentes que hoje são de maioria hidráulica, elétrica e civil predial. Todos esses colaboradores trabalham em horário comercial, de segunda a sexta feira, suprimindo a maioria das necessidades que hoje temos na unidade. Abaixo escala de profissionais do setor de manutenção:

1.2. ESCALA MANUTENÇÃO AGOSTO 2020

Tabela 1: Escala mensal.

Maternidade
Horário comercial dias 01 a 31/08.
(Colaborador em afastamento nos dias 01 a 31/08.)
Itamar
Valdemir
Infantil
Horário comercial dias 01 a 16/08. 17/08 a 31/08 férias.
Jucemar
Jardinagem
Horário comercial dias 01 a 31/08.
José Carlos
Elétrica
Horário comercial dias 01 a 31/08.
Ezequiel

Fonte: Escalas administrativas Ideas (2020).



IDEAS



IDEAS

Com a pandemia do novo Coronavírus, decidimos afastar o colaborador Itamar Henrique por ele fazer arte do grupo de risco, sendo que o mesmo possui mais de 60 anos e o hospital ser um ambiente insalubre e contaminado.

Fazemos um controle em relatório das manutenções realizadas que não são registradas via Ordem de serviço – OS do sistema, controle de manutenção na Central de Material Esterilizado conforme anexo I.

2. MANUTENÇÃO CORRETIVA

2.1. DEMANDAS DE MANUTENÇÃO CORRETIVA

Temos as demandas de manutenções corretivas, que a maioria das vezes não é necessariamente uma manutenção de emergência, pois entra em ação quando há quebra, ou quando o equipamento começa a operar com desempenho deficiente. Manutenção que é realizada na unidade, pela nossa mão de obra ou mão de obra especializada, consiste em substituir peças ou componentes que se desgastaram ou falharam e que levaram a máquina ou o equipamento a uma parada, por falha ou pane em um ou mais componentes. É o conjunto de serviços executados nos equipamentos com falha.

Em nossa unidade as maiorias das manutenções que acontecem de maneira corretiva são da parte elétrica e hidráulica, sendo que no montante de manutenções que de junho são 102 na competência, e temos 33 manutenções elétricas e 28 manutenções hidráulicas. Sendo assim 57,84% das manutenções corretivas aconteceram entre elétrica e hidráulica predial.

3. MANUTENÇÃO PREVENTIVA

3.1. MANUTENÇÃO PREVENTIVA DA UNIDADE

Realizamos aqui também a manutenção preventiva predial e de equipamentos que é a manutenção realizada com a intenção de reduzir ou evitar a quebra ou a queda de desempenho do equipamento ou estrutura.

Para isso, utiliza-se um plano antecipado com intervalos definidos. Semanalmente efetuamos testes no gerador, nas autoclaves e em vários equipamentos da unidade para evitar qualquer problema no material quando houver necessidade de uso. Realizamos a manutenção preventiva da parte civil com a intenção de evitar qualquer problema na estrutura que possa acarretar maiores danos aos funcionários e pacientes que são atendidos diariamente na unidade.



IDEAS



IDEAS

No anexo II segue relatório de manutenção mensal dos condicionadores de ar da nossa unidade hospitalar. Manutenção preventiva realizada pela empresa Split Center que temos contrato vigente para execução de manutenção corretiva e preventiva.

4. PLANO ESTATÍSTICO

4.1. MAPA DIÁRIO DE MANUTENÇÃO

Diariamente retiramos dados do sistema de manutenção para controle de custos e qualidade do atendimento de chamados.

Os chamados de manutenção são feitos mediante a Ordem de Serviço – OS, gerados pelo sistema GLPI implantado pelo IDEAS em Agosto de 2019. Todos os chamados tem um prazo de atendimento e de qualificação nos quais são distribuídos aos profissionais de manutenção e executados pelos mesmos.

Temos em agosto 102 chamados cadastrados, e acreditamos que esses chamados ainda não são completos pela rotatividade de funcionários que não tem acesso, ou ainda não fazem o uso corretamente do serviço, conforme a conscientização dos profissionais e pacientes o números de chamados tendem a aumentar.



IDEAS



IDEAS

4.2. Chamado abertos de manutenção corretiva e preventiva

Tabela 2: Manutenção gerada por setor

ID	Título	Tipo	Última atualização	Status	Data de abertura	Requerente - Requerente	Atribuído para - Técnico	Atividade para - Grupo Técnico	Categoria	Acompanhamento - Número de acompanhamento	Tempo para solução - Progredido	Tempo para solução - Retorno	Tempo para solução - Retorno	Custo - Custo total	Data de fechamento
2 020 042 036	PAS O QUARTO N. 1 MATERNIDADE E ENTURDAS	Requisição	30-08-2020 13:01	Fechar	24-08-2020 08:53	ANA ROLINA PORFIRIO GEREMIAS	FLAVIA LIMA	CSSM - IN - 30	CSSM - IN - 30	0	01-08-2020 06:53	24-08-2020 08:53	Não		30-08-2020 13:01
2 020 042 207	Mapaneta de porta	Requisição	30-08-2020 13:01	Fechar	25-08-2020 06:48	Daniela Camal dno Comin França	FLAVIA LIMA	CSSM - IN - 20	CSSM - IN - 20	0	01-08-2020 10:00	25-08-2020 06:00	Sim		30-08-2020 13:01
2 020 042 216	Autoclave grande externa - CME	Inde nt e	30-08-2020 13:01	Fechar	25-08-2020 08:20	Maryzhe Casagrande de Freitas	FLAVIA LIMA	CSSM - IN - 10	CSSM - IN - 10	0	27-08-2020 13:30	25-08-2020 06:20	Sim		30-08-2020 13:01
2 020 042 284	Inspeção de oxigênio	Requisição	30-08-2020 13:01	Fechar	25-08-2020 14:56	ELIDA DA SILVA C LAUDIN O ZILLI	FLAVIA LIMA	CSSM - IN - 96	CSSM - IN - 96	0	02-09-2020 14:56	25-08-2020 10:56	Sim		30-08-2020 13:01
2 020 042 286	Impacto de copa de us	Requisição	30-08-2020 13:01	Fechar	25-08-2020 15:00	ELIDA DA SILVA C LAUDIN O ZILLI	FLAVIA LIMA	CSSM - IN - 96	CSSM - IN - 96	0	02-09-2020 15:00	25-08-2020 16:00	Sim		30-08-2020 13:01



UNIDADE CRICIÚMA | HMIC
 Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
 CNPJ: 24.066.302/0002-16 (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
 Página 4 de 26



IDEAS

ID	Título	Tipo	Última atualização	Status	Data de abertura	Requerente - Requerente	Atribuído para - Técnico	Atividade para - Grupo Técnico	Categoria	Acompanhamento - Número de acompanhamento	Tempo para solução - Progredido	Tempo para solução - Retorno	Tempo para solução - Retorno	Custo - Custo total	Data de fechamento
2 020 042 311	Itico 01	Requisição	30-08-2020 13:01	Fechar	25-08-2020 10:14	ANA FLAVIA DE SOUSA SENA	FLAVIA LIMA	CSSM - IN - 10	CSSM - IN - 10	0	02-09-2020 10:00	25-08-2020 06:00	Não		30-08-2020 13:01
2 020 042 319	Suprimento de monitor na sala 110	Inde nt e	30-08-2020 13:01	Fechar	26-08-2020 06:14	CLAUDIO A LOPES COPETTI	FLAVIA LIMA	CSSM - IN - 20	CSSM - IN - 20	0	26-08-2020 12:00	26-08-2020 06:00	Não		30-08-2020 13:01
2 020 042 329	Carro da pia do Quarto 0 URGE NTE	Inde nt e	30-08-2020 01:01	Fechar	24-08-2020 08:31	Ana Luisa Tracoli	FLAVIA LIMA	CSSM - IN - 96	CSSM - IN - 96	0	26-08-2020 14:31	24-08-2020 10:31	Sim		30-08-2020 01:01



UNIDADE CRICIÚMA | HMIC
 Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
 CNPJ: 24.066.302/0002-16 (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
 Página 7 de 26



IDEAS



IDEAS

ID	Título	Tipo	Última atualização	Status	Data de abertura	Responsável - Referência	Atividade - Referência Técnica	Atividade - Referência Clínica	Categoria	Assistência - Número de atendimento	Tempo para solução - Prognóstico	Tempo para solução - Diagnóstico	Tempo para solução - Tratamento	Custo - Custo total	Data de fechamento
2 030 051 433	POÇO DE LUZ DA SALA DE EMERGÊNCIA	Requisição	29-08-2020 13:01	Fechar	15-08-2020 13:36	Renata Rozatti Barreto	FLAVIA LIMA CMBZARD	CSSM - IN - 20	CSSM - IN - 20 Manutenção Predial	0	24-08-2020 10:00	17-08-2020 08:00	Não		29-08-2020 13:01
2 030 051 766	MANGUEIRA DO CHUVERO QUARTO I MATERNIDADE E QUÊS RADA IMPOSSIBILITANDO O USO	Requisição	29-08-2020 13:01	Fechar	19-08-2020 14:50	ANA ROLINA PORFIRIO GEREMIAS	CA FLAVIA LIMA B CMBZARD	CSSM - IN - 20	CSSM - IN - 20 Manutenção Predial	0	27-08-2020 14:50	19-08-2020 18:50	Sim		



UNIDADE CRICIÚMA | HMIC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 8 de 26



IDEAS

ID	Título	Tipo	Última atualização	Status	Data de abertura	Responsável - Referência	Atividade - Referência Técnica	Atividade - Referência Clínica	Categoria	Assistência - Número de atendimento	Tempo para solução - Prognóstico	Tempo para solução - Diagnóstico	Tempo para solução - Tratamento	Custo - Custo total	Data de fechamento
2 030 052 057	PAS Q QUARTO I MATERNIDADE E ENTURPIDAS	Requisição	29-08-2020 13:01	Fechar	24-08-2020 08:51	ANA ROLINA PORFIRIO GEREMIAS	CA FLAVIA LIMA B CMBZARD	CSSM - IN - 20	CSSM - IN - 20 Manutenção ao mobiliário	0	31-08-2020 08:51	24-08-2020 08:51	Não		
2 030 052 059	PAS Q QUARTO I MATERNIDADE E ENTURPIDAS	Requisição	29-08-2020 13:01	Fechar	24-08-2020 08:54	ANA ROLINA PORFIRIO GEREMIAS	CA FLAVIA LIMA B CMBZARD	CSSM - IN - 20	CSSM - IN - 20 Manutenção ao mobiliário	0	31-08-2020 08:54	24-08-2020 08:54	Não		
2 030 052 060	PAS Q QUARTO I MATERNIDADE E ENTURPIDAS	Requisição	29-08-2020 13:01	Fechar	24-08-2020 08:55	ANA ROLINA PORFIRIO GEREMIAS	CA FLAVIA LIMA B CMBZARD	CSSM - IN - 20	CSSM - IN - 20 Manutenção Predial	0	31-08-2020 08:55	24-08-2020 08:55	Não		
2 030 052 061	PAS Q QUARTO I MATERNIDADE E ENTURPIDAS	Requisição	29-08-2020 13:01	Fechar	24-08-2020 08:55	ANA ROLINA PORFIRIO GEREMIAS	CA FLAVIA LIMA B CMBZARD	CSSM - IN - 20	CSSM - IN - 20 Manutenção Predial	0	31-08-2020 08:55	24-08-2020 08:55	Não		



UNIDADE CRICIÚMA | HMIC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 9 de 26



IDEAS



IDEAS

ID	Título	Tipo	Última atualização	Status	Data de abertura	Responsável - Referência	Atividade - Referência - Técnico	Atividade - Referência - Técnico	Categoria	Assessoramento - Número de ações planejadas	Tempo para solução - Planejamento	Tempo para solução - Realização	Tempo para solução - Avaliação	Custo - Custo total	Data de fechamento
2.020.082.082	PARA O QUARTO O MATERNIDADE E ENTURPECIDAS	Requisição	29-08-2020 13:01		Fecha do	24-08-2020 08:56	ANA ROLINA PORFIRIO GEREMIAS	CA FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 20 Manutenção Predial	01-09-2020 06:56	24-08-2020 09:56	Não		
2.020.082.083	FORMIGÃO DE ABRIGO DO GUARATO K D ESCOLADO	Requisição	29-08-2020 13:01		Fecha do	24-08-2020 09:57	ANA ROLINA PORFIRIO GEREMIAS	CA FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 20 Manutenção Predial	01-09-2020 06:57	24-08-2020 09:57	Não		
2.020.082.078	chave amarela	Requisição	29-08-2020 13:01		Fecha do	24-08-2020 09:42	GABRIELA ROSSAMINI DA ROSA GOMES	CA FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 90 Outros	01-09-2020 06:42	24-08-2020 10:42	Sim		



IDEAS

ID	Título	Tipo	Última atualização	Status	Data de abertura	Responsável - Referência	Atividade - Referência - Técnico	Atividade - Referência - Técnico	Categoria	Assessoramento - Número de ações planejadas	Tempo para solução - Planejamento	Tempo para solução - Realização	Tempo para solução - Avaliação	Custo - Custo total	Data de fechamento
2.020.082.080	LAMPADA DE CABO FIRA O GERMINA MATE RNADO	Requisição	29-08-2020 13:01		Fecha do	24-08-2020 09:49	ANA ROLINA PORFIRIO GEREMIAS	CA FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 20 Manutenção Predial	01-09-2020 06:49	24-08-2020 10:49	Sim		
2.020.082.181	Paratuberculose	Indicador	29-08-2020 13:01		Fecha do	24-08-2020 15:24	GABRIELA WAGNER MACIEL	CA FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 90 Outros	07-05-2020 06:24	24-08-2020 16:24	Sim		
2.020.082.211	MATER NIDADE - TAMPA VASO SANITÁRIO O QUEBRADA O QUARTO N	Requisição	29-08-2020 13:01		Fecha do	25-08-2020 07:27	ANA ROLINA PORFIRIO GEREMIAS	CA FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 20 Manutenção Predial	01-09-2020 10:00	25-08-2020 09:00	Sim		



IDEAS



IDEAS

ID	Título	Tipo	Última atualização	Status	Data de abertura	Responsável - Referência	Atividade - Referência	Atividade - Referência	Categoria	Assessoramento - Número de ações planejadas	Tempo para solicitação - Prognóstico	Tempo para análise - Prognóstico	Tempo para avaliação - Prognóstico	Custo - Custo total	Data de fechamento
2 030 042 213	Autoclave grande interna-CME	Indicador	25-05-2020 13:01		Fecha do	25-05-2020 08:10	Marjorie Cassagne de Freitas	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN 0 > 10. Manutenção em equipamentos HOSPITALARES	27-05-2020 12:10	25-05-2020 09:10	Sim		
2 030 042 214	Placenta aquecida-CME	Indicador	25-05-2020 13:01		Fecha do	25-05-2020 08:12	Marjorie Cassagne de Freitas	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN 0 > 20. Manutenção em Predial	27-05-2020 13:12	25-05-2020 09:12	Sim		
2 030 042 243	Dispensário de álcool em gel pronto para instalação infantil	Requisição	25-05-2020 13:01		Fecha do	25-05-2020 10:06	Renata Rizzato Buratto	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN 0 > 20. Manutenção em Predial	02-06-2020 10:06	25-05-2020 11:06	Sim		
2 030 042 281	válvula de ar condicionado	Requisição	27-05-2020 18:04		Fecha do	25-05-2020 14:53	ELIDA DA SILVA C LAUDINO ZILLI	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN 1 > 90. Outros	02-06-2020 14:53	25-05-2020 13:53	Sim		



UNIDADE CRICIÚMA | HMIC
 Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
 CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
 Página 82 de 88



IDEAS

ID	Título	Tipo	Última atualização	Status	Data de abertura	Responsável - Referência	Atividade - Referência	Atividade - Referência	Categoria	Assessoramento - Número de ações planejadas	Tempo para solicitação - Prognóstico	Tempo para análise - Prognóstico	Tempo para avaliação - Prognóstico	Custo - Custo total	Data de fechamento
2 030 042 283	chuveiro	Requisição	27-05-2020 18:04		Fecha do	25-05-2020 14:57	ELIDA DA SILVA C LAUDINO ZILLI	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN 1 > 90. Outros	02-06-2020 14:57	25-05-2020 16:57	Sim		
2 030 042 742	MACA DA SALA A OBSTETRICA	Indicador	27-05-2020 13:01		Fecha do	07-05-2020 08:32	Renata Rizzato Buratto	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN 0 > 20. Manutenção em Predial	12-05-2020 14:32	07-05-2020 10:32	Sim		
2 030 042 110	Retirar p. obstrução	Requisição	27-05-2020 13:01		Fecha do	13-05-2020 08:16	Luana Maria da Silva Westrup	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN 0 > 90. Outros	20-05-2020 08:16	12-05-2020 08:16	Não		
2 030 042 734	LAMPAS COBREDO R P	Requisição	27-05-2020 13:01		Fecha do	19-05-2020 08:36	Renata Rizzato Buratto	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN 0 > 20. Manutenção em Predial	27-05-2020 08:36	19-05-2020 09:36	Sim		



UNIDADE CRICIÚMA | HMIC
 Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
 CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
 Página 83 de 88



IDEAS



IDEAS

ID	Título	Tipo	Última atualização	Status	Data de abertura	Responsável - Referência	Atividade - Referência	Atividade - Referência	Categoria	Assessment - Número de ações planejadas	Tempo para solução - Planejamento	Tempo para solução - Realização	Tempo para solução - Avaliação	Custo - Custo total	Data de fechamento
2 030 081 777	Banheiro entupido	Requisição	27-08-2020 13:01		Fecha do	19-08-2020 15:47	SAMANTHA FERNANDES DOS SANTOS	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 20 Outros	27-08-2020 15:47	19-08-2020 15:47	Sim		
2 030 081 140	Porta do banheiro externo UCI	Indicador	24-08-2020 15:23		Fecha do	13-08-2020 10:20	GABRIELLA MAGNINI MACIEL	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 20 Manutenção Predial	14-08-2020 15:20	12-08-2020 11:20	Sim		
2 030 081 108	Cadeira	Requisição	24-08-2020 01:01		Fecha do	13-08-2020 08:14	Luisa Maria da Silva Westrup	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 20 Outros	20-08-2020 08:14	13-08-2020 08:14	Não		
2 030 081 142	COLAR PLACA DE IDENTIFICAÇÃO LEITO P/MATERNIDADE	Requisição	24-08-2020 01:01		Fecha do	13-08-2020 11:21	Luisa Maria da Silva Westrup	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 20 Manutenção mobiliário	20-08-2020 11:21	12-08-2020 13:21	Sim		



UNIDADE CRICIÚMA | HMIC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 18 de 28



IDEAS

ID	Título	Tipo	Última atualização	Status	Data de abertura	Responsável - Referência	Atividade - Referência	Atividade - Referência	Categoria	Assessment - Número de ações planejadas	Tempo para solução - Planejamento	Tempo para solução - Realização	Tempo para solução - Avaliação	Custo - Custo total	Data de fechamento
2 030 081 307	Limpada a Quarentena	Requisição	24-08-2020 01:01		Fecha do	13-08-2020 15:43	MARIELE PINTO TEIXEIRA BARCELOS	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 20 Manutenção Predial	21-08-2020 15:43	13-08-2020 15:43	Sim		
2 030 081 434	Orçamento de parede pronto para instalação - com vitrine novo	Requisição	24-08-2020 01:01		Fecha do	15-08-2020 13:41	Renata Rozatti Buratto	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 20 Manutenção Predial	24-08-2020 19:00	17-08-2020 09:00	Não		
2 030 081 528	Papa Ar Comprido	Requisição	24-08-2020 01:01		Fecha do	17-08-2020 13:16	LUANA FERRARI PEREIRA ZILBRANCO	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 20 Manutenção Predial	25-08-2020 13:16	17-08-2020 14:16	Sim		
2 030 081 529	Tomada e Saco	Requisição	24-08-2020 01:01		Fecha do	17-08-2020 13:17	LUANA FERRARI PEREIRA ZILBRANCO	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 20 Manutenção Predial	25-08-2020 13:17	17-08-2020 14:17	Sim		



UNIDADE CRICIÚMA | HMIC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 18 de 28



IDEAS



IDEAS

ID	Título	Tipo	Última atualização	Status	Data de abertura	Responsável - Referência	Atividade - Referência Técnica	Atividade - Referência	Categoria	Assessment - Número de ações planejadas	Tempo para solução - Planejamento	Tempo para solução - Realização	Tempo para solução - Avaliação	Custo - Custo total	Data de fechamento
2 030 081 031	Plano de emergência	Requisição	24-08-2020 01:01		Fecha do	18-08-2020 08:52	EDLEIA SILVA CAMELO	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN 0 > 90 Outros	26-08-2020 10:00	18-08-2020 09:00	Não		
2 030 081 060	Banheiro	Requisição	24-08-2020 01:01		Fecha do	18-08-2020 14:11	Luana Maria da Silva Westrup	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN 0 > 90 Outros	26-08-2020 14:11	18-08-2020 10:11	Sim		
2 030 081 065	Chuveiro	Requisição	24-08-2020 01:01		Fecha do	18-08-2020 14:20	Luana Maria da Silva Westrup	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN 0 > 90 Outros	26-08-2020 14:20	18-08-2020 10:20	Sim		
2 030 081 722	Chuveiro e quarto	Requisição	24-08-2020 01:01		Fecha do	18-08-2020 17:35	EDNEIA APARECIDA C AMPOS CARDO SO	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN 0 > 30. Manutenção mobiliário	26-08-2020 17:35	18-08-2020 18:35	Sim		



UNIDADE CRICIÚMA | HMIC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 18 de 26



IDEAS

ID	Título	Tipo	Última atualização	Status	Data de abertura	Responsável - Referência	Atividade - Referência Técnica	Atividade - Referência	Categoria	Assessment - Número de ações planejadas	Tempo para solução - Planejamento	Tempo para solução - Realização	Tempo para solução - Avaliação	Custo - Custo total	Data de fechamento
2 030 081 730	Escadaria para paciente sobre a cama	Requisição	24-08-2020 01:01		Fecha do	18-08-2020 21:16	EDNEIA APARECIDA C AMPOS CARDO SO	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN 0 > 30. Manutenção mobiliário	26-08-2020 10:00	18-08-2020 09:00	Não		
2 030 081 731	Limpieza de quarto	Requisição	24-08-2020 01:01		Fecha do	19-08-2020 08:40	Daniela Emanuelino Corbin França	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN 0 > 20. Manutenção Predial	26-08-2020 19:00	19-08-2020 09:00	Não		
2 030 081 748	Limpieza de sala de UCI	Requisição	24-08-2020 01:01		Fecha do	19-08-2020 11:12	GABRIELA WAGNER MACIEL	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN 0 > 90 Outros	27-08-2020 11:15	19-08-2020 13:13	Não		
2 030 081 905	TROCA DE LAMPADAS QUARTO PPFS CO (URGENTE)	Requisição	24-08-2020 01:01		Fecha do	20-08-2020 03:12	Marjorie Cezimbra de Freitas	FLAVIA LIMA B OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN 0 > 20. Manutenção Predial	27-08-2020 19:00	20-08-2020 09:00	Não		



UNIDADE CRICIÚMA | HMIC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 17 de 26

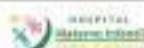


IDEAS



IDEAS

ID	Título	Tipo	Última atualização	Status	Data de entrega	Responsável - Referência	Atividade - Referência	Atividade - Referência	Categoria	Assessoramento - Número de ações planejadas	Tempo para solução - Planejamento	Tempo para solução - Implementação	Tempo para solução - Avaliação	Custo - Custo total	Data de fechamento
2 030 080 748	LAMPARAS DA SALA DE PROCEDIMENTO PRONTO-SOCORRO HPA NITIL	Indicador	21-08-2020 13.01		Fecha do	07-08-2020 09.31	Renata Rosati Buzatto	FLAVIA LIMA B. OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 20. Manutenção Predial	13-08-2020 14.31	07-08-2020 10.31	Sim		
2 030 081 192	Vaso sanitário	Requisito	21-08-2020 13.01		Fecha do	13-08-2020 15.06	EDNEIA APARECIDA CAMPOS CARDOSO	FLAVIA LIMA B. OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 30. Manutenção de mobiliário	20-08-2020 15.06	13-08-2020 16.06	Sim		
2 030 081 328	Telefone com gravação	Indicador	21-08-2020 13.01		Fecha do	13-08-2020 21.09	GUILHERME FONSECA DE OLIVEIRA	FLAVIA LIMA B. OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 99. Outros	18-08-2020 12.00	14-08-2020 09.00	Não		
2 030 081 355	Rodas do carro de emergência - CME	Indicador	21-08-2020 13.01		Fecha do	14-08-2020 10.37	Marjorie Casagrande de Freitas	FLAVIA LIMA B. OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 30. Manutenção de mobiliário	18-08-2020 15.37	14-08-2020 11.37	Sim		



UNIDADE CRICIÚMA | HMIC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 88 de 88



IDEAS

ID	Título	Tipo	Última atualização	Status	Data de entrega	Responsável - Referência	Atividade - Referência	Atividade - Referência	Categoria	Assessoramento - Número de ações planejadas	Tempo para solução - Planejamento	Tempo para solução - Implementação	Tempo para solução - Avaliação	Custo - Custo total	Data de fechamento
2 030 081 358	Autoclave grande externa - CME	Indicador	21-08-2020 13.01		Fecha do	14-08-2020 10.38	Marjorie Casagrande de Freitas	FLAVIA LIMA B. OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 10. Manutenção de equipamentos HOSPITALARES	18-08-2020 15.38	14-08-2020 11.38	Sim		
2 030 081 377	PAINEL DE CHAMADAS MATERNAIDADE	Indicador	21-08-2020 13.01		Fecha do	17-08-2020 21.35	GUILHERME FONSECA DE OLIVEIRA	FLAVIA LIMA B. OMB AZ ARO	CSSM - IN	CSSM - IN > 99. Outros	20-08-2020 12.00	13-08-2020 09.00	Não		

Fonte: GLPI Ideas agosto (2020)



UNIDADE CRICIÚMA | HMIC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 88 de 88



IDEAS

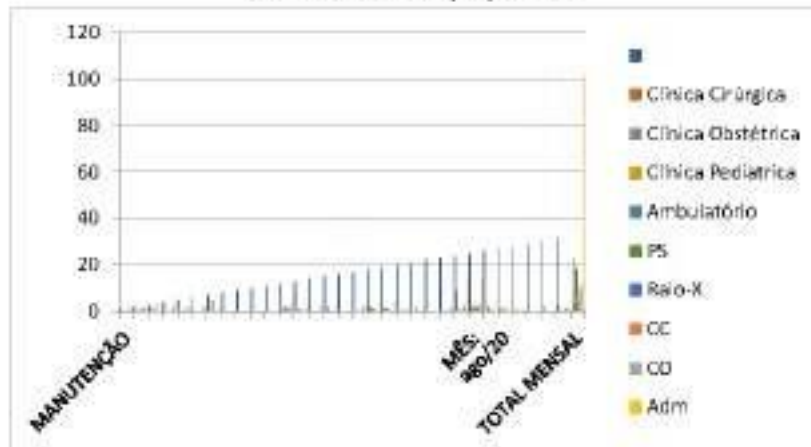


IDEAS

4.3. GRÁFICO DE MANUTENÇÕES REALIZADAS NA COMPETÊNCIA

Abaixo gráfico mostrando todas as manutenções realizadas nos setores.

Gráfico 1: Manutenção por setor.



Fonte: Planilha geral de manutenção agosto (2020)

5. CUSTO MENSAL

Mensalmente estamos fazendo avaliação de gastos de todos os setores, o setor de manutenção é um dos setores com menor custo, pois ele é tido como um setor que presta serviços nos locais conforme ordem de serviço.

No mês de agosto o custo total com a manutenção foi de R\$ 975,69. O setor que mais teve valor de consumo foi o administrativo que teve de gasto com manutenção o valor de R\$ 240,00 que deu o total de 24,59%.

Abaixo levantamento de todas as notas fiscais com todos os valores gastos em manutenção interna.

Tabela 3: Custo de manutenção.

CUSTO MENSAL COM MANUTENÇÃO AGOSTO						
DATA	SETOR	VALOR	MANUTENÇÃO	NF	FORNECEDOR	CONTATO
04/08/2020	CO	R\$ 24,00	HIDRAULICA	8387	CRITELHAS	3437-3288
05/08/2020	PED	R\$ 159,20	TROCA DE SPOT E LAMPADAS	45513	MILLIUM	48 34339288
10/08/2020	P.S	R\$ 50,00	FONTE BALANÇA	9928	BALANÇAS PIZZOLO	3433-0601
10/08/2020	JARDIM	R\$ 150,00	FERRAMENTAS	23577	DELUPO	3431-5800
19/08/2020	PED	R\$ 21,50	TROCA DE RESISTENCIA	186740	TIMACO	3437-2288
20/08/2020	UCI	R\$ 18,99	MANUTENÇÃO HIDRAULICA	106	PETERLE	34335687
20/08/2020	GERAL	R\$ 100,00	JARDIM	1669	JP COM DE COMB	
20/08/2020	UTI	R\$ 75,00	CAMPAINHA LEITO COVID	14858	MKF	3478-1662
24/08/2020	CO	R\$ 40,00	ILUMINAÇÃO	14866	MKF	3478-1662
25/08/2020	CO	R\$ 97,00	TROCA DE INTERRUPTOR	108	PETERLE	3433-5687
31/08/2020	ADM	R\$ 240,00	GERAL	112	PETERLE	3433-5687

Fonte: Planilha geral de manutenção agosto (2020)

6. CONCLUSÃO

Podemos definir a partir das informações quais setores e tipos de manutenção precisaram atacar para que não aja nenhum tipo de demanda de emergência, e assim prever onde podemos melhorar e onde devemos manter o alto padrão de qualidade.

7. ANEXOS



IDEAS



IDEAS

ANEXO I – Controle de Manutenções (CME)

IDEAS
INTEGRAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

CONTROLE DAS MANUTENÇÕES NO SETOR CME

DATA	HORA INÍCIO	HORA TÉRMINO	MANUTENÇÃO REALIZADA	RESPONSÁVEL MANUTENÇÃO	RESPONSÁVEL CME
10/08	15:00	15:20	Des Engatado a 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
11/08	15:00	15:20	Equip de 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
12/08	14:00	14:15	Equip de 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
13/08	15:10	15:20	Equip de 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
14/08	15:15	15:15	Equip de 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
15/08	15:10	15:10	Equip de 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
16/08	15:15	15:15	Equip de 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
17/08	15:15	15:15	Equip de 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria

COORDENADOR DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

IDEAS
INTEGRAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

CONTROLE DAS MANUTENÇÕES NO SETOR CME

DATA	HORA INÍCIO	HORA TÉRMINO	MANUTENÇÃO REALIZADA	RESPONSÁVEL MANUTENÇÃO	RESPONSÁVEL CME
18/08	11:00	11:00	Verificação de funcionamento de equipamentos de 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
19/08	11:00	11:00	Des Engatado a 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
20/08	11:00	11:00	Des Engatado a 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
21/08	11:00	11:00	Des Engatado a 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
22/08	11:00	11:00	Des Engatado a 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
23/08	11:00	11:00	Des Engatado a 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
24/08	11:00	11:00	Des Engatado a 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
25/08	11:00	11:00	Des Engatado a 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
26/08	11:00	11:00	Des Engatado a 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
27/08	11:00	11:00	Des Engatado a 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
28/08	11:00	11:00	Des Engatado a 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
29/08	11:00	11:00	Des Engatado a 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
30/08	11:00	11:00	Des Engatado a 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria
31/08	11:00	11:00	Des Engatado a 100% Equip	Equip	Mauro J. de Faria

COORDENADOR DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

ANEXO II

[illegible]

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053	2054	2055	2056	2057	2058	2059	2060	2061	2062	2063	2064	2065	2066	2067	2068	2069	2070	2071	2072	2073	2074	2075	2076	2077	2078	2079	2080	2081	2082	2083	2084	2085	2086	2087	2088	2089	2090	2091	2092	2093	2094	2095	2096	2097	2098	2099	2100	2101	2102	2103	2104	2105	2106	2107	2108	2109	2110	2111	2112	2113	2114	2115	2116	2117	2118	2119	2120	2121	2122	2123	2124	2125	2126	2127	2128	2129	2130	2131	2132	2133	2134	2135	2136	2137	2138	2139	2140	2141	2142	2143	2144	2145	2146	2147	2148	2149	2150	2151	2152	2153	2154	2155	2156	2157	2158	2159	2160	2161	2162	2163	2164	2165	2166	2167	2168	2169	2170	2171	2172	2173	2174	2175	2176	2177	2178	2179	2180	2181	2182	2183	2184	2185	2186	2187	2188	2189	2190	2191	2192	2193	2194	2195	2196	2197	2198	2199	2200	2201	2202	2203	2204	2205	2206	2207	2208	2209	2210	2211	2212	2213	2214	2215	2216	2217	2218	2219	2220	2221	2222	2223	2224	2225	2226	2227	2228	2229	2230	2231	2232	2233	2234	2235	2236	2237	2238	2239	2240	2241	2242	2243	2244	2245	2246	2247	2248	2249	2250	2251	2252	2253	2254	2255	2256	2257	2258	2259	2260	2261	2262	2263	2264	2265	2266	2267	2268	2269	2270	2271	2272	2273	2274	2275	2276	2277	2278	2279	2280	2281	2282	2283	2284	2285	2286	2287	2288	2289	2290	2291	2292	2293	2294	2295	2296	2297	2298	2299	2300	2301	2302	2303	2304	2305	2306	2307	2308	2309	2310	2311	2312	2313	2314	2315	2316	2317	2318	2319	2320	2321	2322	2323	2324	2325	2326	2327	2328	2329	2330	2331	2332	2333	2334	2335	2336	2337	2338	2339	2340	2341	2342	2343	2344	2345	2346	2347	2348	2349	2350	2351	2352	2353	2354	2355	2356	2357	2358	2359	2360	2361	2362	2363	2364	2365	2366	2367	2368	2369	2370	2371	2372	2373	2374	2375	2376	2377	2378	2379	2380	2381	2382	2383	2384	2385	2386	2387	2388	2389	2390	2391	2392	2393	2394	2395	2396	2397	2398	2399	2400	2401	2402	2403	2404	2405	2406	2407	2408	2409	2410	2411	2412	2413	2414	2415	2416	2417	2418	2419	2420	2421	2422	2423	2424	2425	2426	2427	2428	2429	2430	2431	2432	2433	2434	2435	2436	2437	2438	2439	2440	2441	2442	2443	2444	2445	2446	2447	2448	2449	2450	2451	2452	2453	2454	2455	2456	2457	2458	2459	2460	2461	2462	2463	2464	2465	2466	2467	2468	2469	2470	2471	2472	2473	2474	2475	2476	2477	2478	2479	2480	2481	2482	2483	2484	2485	2486	2487	2488	2489	2490	2491	2492	2493	2494	2495	2496	2497	2498	2499	2500	2501	2502	2503	2504	2505	2506	2507	2508	2509	2510	2511	2512	2513	2514	2515	2516	2517	2518	2519	2520	2521	2522	2523	2524	2525	2526	2527	2528	2529	2530	2531	2532	2533	2534	2535	2536	2537	2538	2539	2540	2541	2542	2543	2544	2545	2546	2547	2548	2549	2550	2551	2552	2553	2554	2555	2556	2557	2558	2559	2560	2561	2562	2563	2564	2565	2566	2567	2568	2569	2570	2571	2572	2573	2574	2575	2576	2577	2578	2579	2580	2581	2582	2583	2584	2585	2586	2587	2588	2589	2590	2591	2592	2593	2594	2595	2596	2597	2598	2599	2600	2601	2602	2603	2604	2605	2606	2607	2608	2609	2610	2611	2612	2613	2614	2615	2616	2617	2618	2619	2620	2621	2622	2623	2624	2625	2626	2627	2628	2629	2630	2631	2632	2633	2634	2635	2636	2637	2638	2639	2640	2641	2642	2643	2644	2645	2646	2647	2648	2649	2650	2651	2652	2653	2654	2655	2656	2657	2658	2659	2660	2661	2662	2663	2664	2665	2666	2667	2668	2669	2670	2671	2672	2673	2674	2675	2676	2677	2678	2679	2680	2681	2682	2683	2684	2685	2686	2687	2688	2689	2690	2691	2692	2693	2694	2695	2696	2697	2698	2699	2700	2701	2702	2703	2704	2705	2706	2707	2708	2709	2710	2711	2712	2713	2714	2715	2716	2717	2718	2719	2720	2721	2722	2723	2724	2725	2726	2727	2728	2729	2730	2731	2732	2733	2734	2735	2736	2737	2738	2739	2740	2741	2742	2743	2744	2745	2746	2747	2748	2749	2750	2751	2752	2753	2754	2755	2756	2757	2758	2759	2760	2761	2762	2763	2764	2765	2766	2767	2768	2769	2770	2771	2772	2773	2774	2775	2776	2777	2778	2779	2780	2781	2782	2783	2784	2785	2786	2787	2788	2789	2790	2791	2792	2793	2794	2795	2796	2797	2798	2799	2800	2801	2802	2803	2804	2805	2806	2807	2808	2809	2810	2811	2812	2813	2814	2815	2816	2817	2818	2819	2820	2821	2822	2823	2824	2825	2826	2827	2828	2829	2830	2831	2832	2833	2834	2835	2836	2837	2838	2839	2840	2841	2842	2843	2844	2845	2846	2847	2848	2849	2850	2851	2852	2853	2854	2855	2856	2857	2858	2859	2860	2861	2862	2863	2864	2865	2866	2867	2868	2869	2870	2871	2872	2873	2874	2875	2876	2877	2878	2879	2880	2881	2882	2883	2884	2885	2886	2887	2888	2889	2890	2891	2892	2893	2894	2895	2896	2897	2898	2899	2900	2901	2902	2903	2904	2905	2906	2907	2908	2909	2910	2911	2912	2913	2914	2915	2916	2917	2918	2919	2920	2921	2922	2923	2924	2925	2926	2927	2928	2929	2930	2931	2932	2933	2934	2935	2936	2937	2938	2939	2940	2941	2942	2943	2944	2945	2946	2947	2948	2949	2950	2951	2952	2953	2954	2955	2956	2957	2958	2959	2960	2961	2962	2963	2964	2965	2966	2967	2968	2969	2970	2971	2972	2973	2974	2975	2976	2977	2978	2979	2980	2981	2982	2983	2984	2985	2986	2987	2988	2989	2990	2991	2992	2993	2994	2995	2996	2997	2998	2999	3000	3001	3002	3003	3004	3005	3006	3007	3008	3009	3010	3011	3012	3013	3014	3015	3016	3017	3018	3019	3020	3021	3022	3023	3024	3025	3026	3027	3028	3029	3030	3031	3032	3033	3034	3035	3036	3037	3038	3039	3040	3041	3042	3043	3044	3045	3046	3047	3048	3049	3050	3051	3052	3053	3054	3055	3056	3057	3058	3059	3060	3061	3062	3063	3064	3065	3066	3067	3068	3069	3070	3071	3072	3073	3074	3075	3076	3077	3078	3079	3080	3081	3082	3083	3084	3085	3086	3087	3088	3089	3090	3091	3092	3093	3094	3095	3096	3097	3098	3099	3100	3101	3102	3103	3104	3105	3106	3107	3108	3109	3110	3111	3112	3113	3114	3115	3116	3117	3118	3119	3120	3121	3122	3123	3124	3125	3126	3127	3128	3129	3130	3131	3132	3133	3134	3135	3136	3137	3138	3139	3140	3141	3142	3143	3144	3145	3146	3147	3148	3149	3150	3151	3152	3153	3154	3155	3156	3157	3158	3159	3160	3161	3162	3163	3164	3165	3166	3167	3168	3169	3170	3171	3172	3173	3174	3175	3176	3177	3178	3179	3180	3181	3182	3183	3184	3185	3186	3187	3188	3189	3190	3191	3192	3193	3194	3195	3196	3197	3198	3199	3200	3201	3202	3203	3204	3205	3206	3207	3208	3209	3210	3211	3212	3213	3214	3215	3216	3217	3218	3219	3220	3221	3222	3223	3224	3225	3226	3227	3228	3229	3230	3231	3232	3233	3234	3235	3236	3237	3238	3239	3240	3241	3242	3243	3244	3245	3246	3247	3248	3249	3250	3251	3252	3253	3254	3255	3256	3257	3258	3259	3260	3261	3262	3263	3264	3265	3266	3267	3268	3269	3270	3271	3272	3273	3274	3275	3276	3277	3278	3279	3280	3281	3282	3283	3284	3285	3286	3287	3288	3289	3290	3291	3292	3293	3294	3295	3296	3297	3298	3299	3300	3301	3302	3303	3304	3305	3306	3307	3308	3309	3310	3311	3312	3313	3314	3315	3316	3317	3318	3319	3320	3321	3322	3323	3324	3325	3326	3327	3328	3329	3330	3331	3332	3333	3334	3335	3336	3337	3338	3339	3340	3341	3342	3343	3344	3345	3346	3347	3348	3349	3350	3351	3352	3353	3354	3355	3356	3357	3358	3359	3360	3361	3362	3363	3364	336
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	-----

[illegible]



IDEAS

ANEXO VI – RELATÓRIO PGRSS



IDEAS

RELATÓRIO MENSAL DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS – Setor Ambiental

Enfª. Audren Machinski Euzébio

Agosto/2020

Criciúma, 10 de setembro de 2020.



IDEAS



IDEAS

SUMÁRIO

1.	DESCRIÇÃO DO SETOR.....	3
2.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	3
3.	DADOS ESTATÍSTICOS.....	4
3.1.	RESÍDUOS INFECTANTES – Classe A.....	4
3.2.	RESÍDUOS QUÍMICOS – Classe B.....	5
3.3.	RESÍDUOS EQUIPARADOS DOMICILIARES – Classe D.....	6
3.3.1.	Resíduos Recicláveis – Classe D.....	7
3.3.2.	RESÍDUOS ORGÂNICOS – Classe D.....	7
3.3.3.	RESÍDUOS COMUNS – Classe D.....	9
3.4.	RESÍDUOS PERFUROCORTANTES – Classe E.....	10
3.5.	HORTA ORGÂNICA.....	11



IDEAS



IDEAS

1. DESCRIÇÃO DO SETOR

O setor Ambiental conta com 03 colaboradores, sendo 2 próprios do setor ambiental e outro auxiliar do setor manutenção para execução de tarefas ambientais

- 01 Enfermeiro - SCIH
- 01 Auxiliar Ambiental – Ambiental
- 01 Auxiliar de Serviços Gerais – Manutenção
- 01 Engenheira Ambiental (Empresa Terceirizada: MG Engenharia Ambiental)

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O setor de Engenharia Ambiental realiza mensalmente as atividades a seguir como rotina diária/mensal do serviço:

- Coleta, transporte interno e armazenamento de resíduos em geral;
- Pesagem dos resíduos comum, reciclados, infectantes, perfurocortantes que são encaminhados para aterro sanitário classificado conforme os seus riscos;
- Coleta dos resíduos orgânicos e encaminhamento para o processo de compostagem;
- Coleta e encaminhamento de resíduos químicos para processo de incineração;
- Manutenção diária da horta como: capinar, afofar, regar;
- Colheita, pesagem e registro de hortaliças para o setor de Nutrição e Dietética;
- Acompanhamento da coleta de resíduos infectantes, perfurocortantes e químicos junto à empresa terceirizada;
- Encaminhamento de resíduos recicláveis;
- Revisão de documentação de empresas terceirizadas;
- Emissão de MTR's (Manifestos de Transporte de Resíduos) através o link: <http://mtr.fatma.sc.gov.br/>;



3. DADOS ESTATÍSTICOS

Os dados estatísticos são informações relacionadas aos indicadores ambientais gerenciados pelo setor de Engenharia Ambiental do hospital, coordenado pelo SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar). Esses dados são registrados periodicamente de acordo com a necessidade, demanda e características de cada indicador no gráfico 1 abaixo:

Gráfico 1: Geração de Resíduos Hospitalares



3.1. RESÍDUOS INFECTANTES – CLASSE A

Os resíduos infectantes compõem a maior parcela de resíduos perigosos da instituição. Todo o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde é esquematizado e planejado com vistas à redução de geração, independentemente do tipo de resíduo. Cabendo uma atenção especial aos resíduos Infectantes (Classe A) pois normalmente apresenta maior volume de geração dentre os resíduos perigosos e custo considerável para a organização em função de tratamento, transporte e destinação final.

Em agosto de 2020, foi gerado no HMISC um total de **1623,48 Kg** de resíduos Infectantes, conforme pode ser observado no gráfico 2 abaixo:



Gráfico 2: Geração Mensal de Resíduos Infectantes 2020.



Fonte: Dados do SCIH/PGRSS

O gráfico observado na figura acima mostra que houve aumento na geração de resíduos infectantes para o mês de agosto/2020 (1623,48Kg), devido ao aumento no atendimento da Instituição, dos pacientes que procuram por atendimento médico, em relação aos resíduos do mês de julho/2020 (1278,1Kg), sofrendo aumento de 345,3Kg.

3.2. RESÍDUOS QUÍMICOS – CLASSE B

Os resíduos químicos, ou tóxicos (Classe B), são aqueles originados, em sua grande maioria, nos setores assistenciais do hospital. A geração ocorre pós preparação e uso de medicamentos, no seu descarte quando há sobras de uso e ainda por perda de estabilidade ou prazo de validade vencido.

Existe ainda outro tipo de resíduo químico que engloba as pilhas, baterias e lâmpadas fluorescentes. Esses resíduos também devem ser descartados com segurança pois apresentam substâncias químicas e/ou tóxicas que podem contaminar o meio ambiente. Esses resíduos são encaminhados para processo de tratamento e recuperação através do Ecoporto municipal de Criciúma, que é gerenciado pela Fundação Ambiental de Criciúma, ou ainda em devolutiva ao fornecedor em cumprimento a Lei que trata da Logística Reversa.

No gráfico 3 abaixo, mostra que em agosto/2020 foi registrada uma geração de 91,86Kg de resíduos químicos entre medicamentos vencidos e resíduos químicos assistenciais, com diminuição do peso, referente ao mês de julho/2020 (98,57Kg), cerca de 6,71Kg.



Gráfico 3: Série Histórica de geração de resíduos químicos 2020.



Com queda da geração do resíduo, reforça-se as orientações diárias de segregação, evitando falhas nos descartes realizadas pelos os colaboradores onde os resíduos químicos passam a ser constantemente vigiados quanto ao seu descarte evitando que sejam destinados a pias, ralos e expurgos, assim, redirecionando seu descarte em local adequado. Apesar de baixa demanda de atendimento nos prontos-socorros da Instituição, segue a demanda de internações em unidades com Maternidade, UTI e Pediatria.

3.3. RESÍDUOS EQUIPARADOS DOMICILIARES – CLASSE D

Os resíduos equiparados aos domiciliares (classe D) gerados no HMISC são quantificados diariamente por meio de pesagem. Essas informações são registradas em planilhas e transformadas em indicadores que possibilitam avaliar a eficácia do PGRSS e dos programas ambientais da instituição.

Com esses dados, podemos avaliar também os processos educacionais ambientais, planejando e estabelecendo metas para melhoria contínua e educação permanente dos colaboradores da instituição.

Os resíduos equiparados domiciliares gerados no Hospital Materno Infantil Santa Catarina podem ser divididos em subclasses de acordo com suas características, natureza e destinação final. Sendo assim, são divididos em Recicláveis, Comuns e Orgânicos.



3.3.1. Resíduos Recicláveis – Classe D

A massa de resíduos recicláveis geradas no HMISC é formada por materiais descartados em diversos setores do hospital como plásticos diversos, papel branco, papel misto e papelão. Esses resíduos após segregados são descartados em suas respectivas lixeiras devidamente identificadas conforme preconizado nas RDC's nº 306/2004 e nº 222/2018 ambos da ANVISA, atendendo aos requisitos legais vigentes.

No gráfico 4 abaixo, será apresentada a quantidade em quilogramas de resíduos Recicláveis gerados em todos os setores do HMISC durante os meses de 2020.

Gráfico 4: Geração de Resíduos Recicláveis 2020.



Fonte: Dados do SCIH/PGRSS

Neste gráfico acima, é possível perceber que em agosto/2020 houve queda na quantidade de resíduos em torno de 92Kg de recicláveis na instituição, devido ao aumento dos atendimentos e rotatividade de profissionais nos setores, perdendo-se algum material passível de reciclagem.

3.3.2. Resíduos Orgânicos – Classe D

Os resíduos orgânicos representam uma parcela de grande importância entre os resíduos equiparados domiciliares gerados no HMISC. Essa massa compreende todos os resíduos de sobra de alimentação gerados durante o preparo das refeições de pacientes, acompanhantes e funcionários.



IDEAS



IDEAS

Esses resíduos podem ser gerados em panela, pós processo de cocção ou mesmo resíduos de preparo ainda crus.

3.3.2.1. Resíduos Orgânicos não Compostáveis – Classe D

Os resíduos orgânicos não-compostáveis são aqueles materiais que não podem ser encaminhados ao processo de compostagem, pois apresentam risco de prejudicar o processo ou a qualidade do composto final, além de atrair vetores e outros animais.

Os principais resíduos orgânicos não compostáveis são Carnes, Ossos, Peles, embutidos de origem animal e espinhas de peixe. Além de cascas de melancia, maracujá e laranja que acabam prejudicando o processo de compostagem.

Atualmente os orgânicos não compostáveis são descartados junto com os resíduos comuns da instituição, não havendo uma segregação e indicador específico para essa parcela de resíduo.

3.3.2.2. Resíduos Orgânicos Compostáveis – Classe D

Os resíduos orgânicos compostáveis são segregados e selecionados previamente ao seu encaminhamento para a o processo de compostagem.

A compostagem é realizada em duas composteiras separadas. O primeiro tipo de compostagem é feito com resíduos crus como cascas e sobras de verduras, frutas, vegetais e folhas em geral, borra de café, casca de ovos.

A segunda compostagem é realizada com resíduos que passaram por algum processo de cocção por exemplo as sobras de panela, pães e sobras de *réchaud*!

A série histórica dos resíduos orgânicos compostáveis pode ser observada no gráfico 5.

Gráfico 5: Geração de Resíduos Orgânicos 2020



Fonte: Dados do SCIH/PGRSS



IDEAS



IDEAS

De acordo com o gráfico 5 verificamos que para os resíduos orgânicos o mês de agosto/2020, apresentou queda, devido possível causa, suspensão de estágios e profissionais afastados por conta da Pandemia por COVID-19 (diminuição de cerca de 319Kg).

A geração desse tipo de resíduos depende de vários fatores inclusive do número de atendimentos e internações além de cardápio e número de refeições servidas, bem como, maior aproveitamento de verduras e conscientização dos profissionais para o consumo consciente de alimentos, evitando desperdício.

Gráfico 6: Geração de Resíduos Orgânicos Mensal /2020.



3.3.3. Resíduos Comuns – Classe D

Os resíduos comuns gerados no HMISC começaram a ser contabilizados em janeiro desse ano. Anteriormente não era feito nenhum tipo de registro dessas quantidades e eram destinados inteiramente a coleta municipal.

Essa classe de resíduos não apresenta potencial reciclável, compostável ou perigoso, ou seja, não geram ônus ou bônus para a organização. No entanto, assim como em todas as outras classes de resíduos, os comuns, também são gerenciados com vistas a redução de geração.

A quantificação dos resíduos comuns é realizada através de pesagem nos três horários pré-determinados já citados anteriormente (07:00, 13:00 e 17:00) e as pesagens são registradas em planilhas diárias.

A quantidade de resíduos comuns geradas em agosto/2020 está apresentada no gráfico 7 abaixo.

Gráfico 7: Geração de Resíduos Comuns Mensal/ 2020



Fonte: Dados do SCIH/PGRSS

No mês de agosto/2020, verificamos diminuição na quantidade de resíduos comuns, em comparação ao mês de julho/2020, cerca de 478Kg.

3.4. RESÍDUOS PERFUROCORTANTES – CLASSE E

Os resíduos perfurocortantes são gerenciados da mesma forma que os resíduos infectantes. A quantidade de resíduos perfurocortantes gerados no HMISC em Agosto/2020 pode ser observada no gráfico 8 abaixo.

Gráfico 8: Geração de Resíduos Perfurocortantes 2020.



Fonte: Dados do SCIH/PGRSS



IDEAS



IDEAS

Pode ser verificado que em agosto/2020, houve aumento de cerca de 33Kg na geração de resíduos perfurocortantes, acompanhando o comportamento dos resíduos perigosos desse mesmo período analisado, em comparação ao mês de julho/2020, refletido no aumento de atendimentos nos setores de PS, Pediatria, UTI Neo Pediátrica e Maternidade.

A quantidade de resíduos perfurocortantes depende do número de atendimentos realizados na instituição, relacionando não só ao número de atendimentos em geral, mas também o número de procedimentos invasivos realizados, que neste período foi mais alto.

3.5. HORTA ORGÂNICA

A horta orgânica do HMISC é um dos programas gerenciados pelo setor Ambiental. O objetivo desse programa é produzir hortaliças livre de produtos químicos ou agrotóxicos e sua produção é inteiramente direcionada à própria cozinha do hospital.

Os produtos fornecidos pela horta geram benefícios diversos à saúde e também reflete em economia para a instituição evitando a compra desses produtos com fornecedores externos e assim mantemos a manutenção das melhorias e nos processos da Horta.

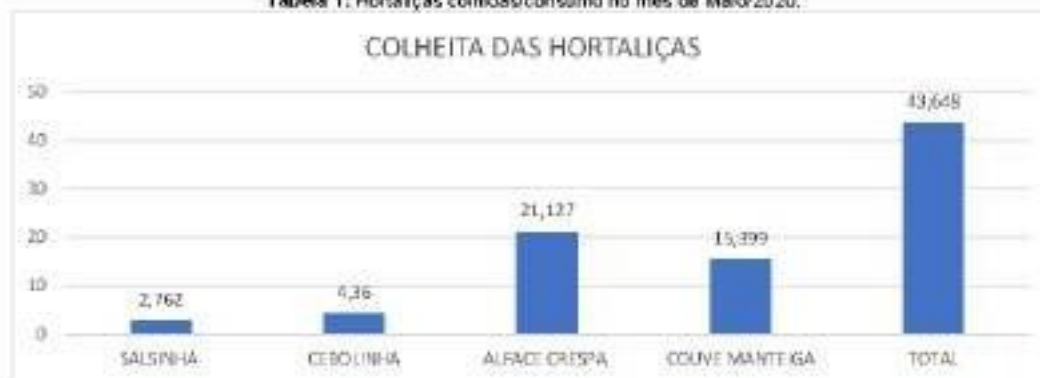
Estamos recebendo a **doação em parceria com uma agropecuária da Cidade de Içara/SC**, mudas para replantio e manutenção mensal de nossa Horta, fortalecendo mais a importância de reaproveitamento de alimentos, bem como, de sobras em nossa compostagem.

Realizamos o plantio de novas mudas em todos os canteiros, com a retirada das hortaliças e folhosos da horta, abastecemos o serviço de cozinha para realização e disponibilização das saladas, havendo assim queda na produção no mês de agosto/2020 em comparação a Julho/2020, devido a preparação da Horta para novo replantio das hortaliças e folhosos.

Após essa ação, realizamos a manutenção dos canteiros para que as hortaliças recebessem subsídios para produção, como água com regas diárias, adubos (compostagem produzidas na Instituição), bem como, limpeza dos canteiros para a retirada de ervas daninhas.

Segue as hortaliças colhidas no mês de agosto/2020, na tabela 1 abaixo:

Tabela 1: Hortaliças colhidas/consumo no mês de Maio/2020.



Fonte: Dados do SCIH/PGRSS

Figura 2: Hortaliças sendo replantadas.

Fonte: Dados do SCIH/PGRSS

Além do replantio das hortaliças e folhosos, também foram plantados tomate cereja e Uva Niágara segue na Figura 3 e 4:



IDEAS



IDEAS

Figura 3 e 4: Uva Niagara e tomate cereja



Fonte: Dados do SCIH/PGRSS

No mês de agosto/2020 tivemos a produção de 43,648Kg de nossa Horta Hospitalar, estes são disponibilizados para consumo Institucional na alimentação de pacientes e colaboradores

Os produtos utilizados no processo são previamente selecionados na sua geração pelos colaboradores do setor SND. A seleção dos resíduos utilizados ocorre de forma a agregar nutrientes ao composto, sem prejudicar o andamento do processo ou o meio ambiente, e principalmente livre de produtos químicos.

A horta juntamente com a compostagem e o sistema de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde do hospital, formam um ciclo denominado Ciclo Orgânico Sustentável, que abastece o serviço de cozinha hospitalar, agregando uso de resíduos compostáveis, no preparo da horta e plantio dos canteiros.



IDEAS



IDEAS

Figura 5: Ambiente de Compostagem HMISC



Fonte: Dados do SCIH/PGRSS



IDEAS

ANEXO VII – RELATÓRIO DE PSICOLOGIA



IDEAS

Instituto Especializado em Diagnóstico e Assistência à Saúde

RELATÓRIO DO SETOR DE PSICOLOGIA – AGOSTO/2020

Daniela Arns
CRP 12/10808

Criciúma, 21 de agosto de 2020.



IDEAS



IDEAS

Sumário

1. PSICOLOGIA HOSPITALAR.....	3
1.1. ATENDIMENTO AMBULATORIAL.....	4
1.2. ENFERMARIA PEDIÁTRICA.....	4
1.3. PRONTO SOCORRO PEDIÁTRICO.....	Erro! Indicador não definido..4
1.4. MATERNIDADE.....	5
1.5. UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS – Uci.....	5
1.6. UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO – Uti.....	5
1.7. ATENDIMENTO AO COLABORADOR.....	Erro! Indicador não definido.6
2. OBSERVAÇÕES FINAIS.....	6
3. CONCLUSÃO.....	7
4. ANEXO.....	8



IDEAS



IDEAS

1. PSICOLOGIA HOSPITALAR

A hospitalização é um momento muito delicado, muitas vezes se transformando em uma experiência estressante, uma vez que os pacientes, ao se submeterem a uma internação, acabam vivenciando certa desorganização em suas vidas, com a separação da casa e do convívio familiar, várias mudanças de hábitos e de rotina, adaptações e, então, experimentam um misto de sentimentos que afloram e influenciam na estabilidade emocional dos mesmos.

O principal objetivo do psicólogo hospitalar é prestar apoio emocional a estes pacientes, bem como seus familiares, diante do processo de adoecimento, visando minimizar o sofrimento psíquico que muitas vezes tende a aumentar devido à hospitalização, fornecendo suporte aos mesmos, para que seja possível atravessarem essa fase com maior resiliência e, de maneira preventiva, assegurar seus estados de saúde mental.

Importante destacar que entre uma equipe multidisciplinar que atua na área hospitalar, o psicólogo é o responsável pela escuta ativa e empática no acolhimento do sofrimento dos pacientes e/ou familiares frente às suas singularidades, analisando as principais dificuldades encontradas pelos mesmos em sua trajetória no hospital e possibilitando uma ressignificação durante o processo de adoecimento e cura.

Muitas vezes, o psicólogo hospitalar identifica fatores de risco ao paciente que acabam por auxiliar o médico responsável a compreender a condição mental deste e realizar o seu encaminhamento, quando necessário, a atendimentos específicos de psiquiatria, especialidade esta que, atualmente, não existe no Hmisc/Ideas.

Além destes serviços, o psicólogo hospitalar presta suporte psicológico aos colaboradores desta Instituição.

O psicólogo hospitalar, no Hmisc/Ideas, atende aos pacientes nos seguintes seguimentos:

- Ambulatório;
- Uti Neonatal;
- Uti Pediátrica;
- Uci Neonatal;
- Enfermaria Pediátrica;
- Enfermaria materna;
- Acolhimento Pronto Socorro Infantil e Materno;



IDEAS



IDEAS

- Auxílio pós-operatório.

A seguir podemos avaliar todos os seguimentos do setor de Psicologia.

1.1. ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Os atendimentos ambulatoriais são realizados a pacientes que durante o seu período de internação apresentaram indicações para acompanhamento psicológico e são realizados somente após a alta hospitalar.

No mês de agosto, foram realizados atendimentos psicológicos a 30 (trinta) pacientes por motivos variados como pacientes gestantes de alto risco, submetidas a procedimento de curetagem ou a tratamentos como diabetes, infecção urinária, pielonefrite, polidramia, gestação ectópica e, ainda, puérperas com recém-nascido encaminhado à UTI e/ou que tiveram seu bebê evoluído a óbito.

Alguns destes atendimentos foram destinados a pacientes e/ou às mães de pacientes que estiveram internados no setor de Pediatria para tratamento de diabetes, sepse neonatal, recuperação de apendicectomia.

1.2. ENFERMARIA PEDIÁTRICA

Neste setor, foram realizados atendimentos a 14 (quatorze) pacientes e/ou pais, que, após avaliação médica e/ou equipe de enfermagem, foram encaminhados à avaliação psicológica. Os atendimentos foram destinados aos pacientes e/ou seus pais de forma a prestar apoio emocional na condução diária durante o período de internação dos pacientes, uma vez que estas situações acarretam alteração dos seus estados emocionais, com a separação do convívio familiar, adaptações, bem como a preocupação e incerteza por parte dos pais, com relação ao tratamento e recuperação de seus filhos.

Os motivos dos atendimentos foram variados, destacando-se tratamento de crise convulsiva, icterícia, osteomielite, septicemia neonatal, controle de diabetes, pancreatite, apendicectomia, escabiose grave.

Vale registrar que nestes casos, o atendimento psicológico se deu de forma contínua até alta hospitalar destes pacientes.

1.3. PRONTO SOCORRO

No setor de pronto socorro, seja ele infantil ou materno, as quantidades de chamados para atendimentos psicológicos são realmente menores, pois, geralmente, o atendimento é realizado pelo próprio médico, por sintomáticos mais simples, sem necessidade de acompanhamento por especialista.

No mês de agosto foram realizados atendimentos a 03 (três) pacientes em observação com septicemia neonatal, diagnóstico de diabetes e suspeita de maus tratos, através de encaminhamento pelo médico responsável pelo setor.



IDEAS



IDEAS

O atendimento psicológico a dois destes pacientes foi iniciado neste setor, porém, foi dada continuidade nos atendimentos tendo em vista transferência destes pacientes para outro setor para tratamento específico. Pacientes já receberam alta hospitalar.

1.4. MATERNIDADE

No setor de maternidade foram atendidas um total de 25 (vinte e cinco) pacientes. Os atendimentos foram bem diversificados, contemplando pacientes gestantes em tratamento clínico de diabetes gestacional, pré-eclâmpsia, pielonefrite, infecção urinária, hiperêmese gravídica, gestação ectópica, em trabalho de parto prematuro, bem como a paciente que foi submetida a parto cesariana de feto morto e puérperas que tiveram seus recém-nascidos encaminhados à UTI por prematuridade.

Os casos foram encaminhados pelo médico responsável e pela enfermagem, que indicaram a necessidade dos atendimentos psicológicos tendo em vista as variadas queixas apresentadas, como a fragilidade emocional, o sofrimento pela incerteza do tratamento ou pela dificuldade de aceitação e elaboração da perda gestacional, cuja intensidade varia de acordo com cada pessoa.

Durante os atendimentos realizados, foi possível perceber melhora em alguns casos, mas, também, fez-se necessário encaminhamento ambulatorial para pacientes em processo de luto, bem como para aquelas pacientes puérperas com recém-nascidos internados na UTI para tratamento clínico, de forma a assegurar uma resposta mais saudável durante o enfrentamento destes processos de sofrimento intenso.

1.5. UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS – UCI

Os atendimentos realizados neste setor são direcionados a pacientes que não mais necessitam de internação intensiva, mas, que, de alguma forma, precisam de cuidados intermediários, como, ganho de peso, fototerapia para tratamento de icterícia, entre outros diagnósticos não tão complexos como os de pacientes de UTI's.

O psicólogo tem o papel de atuar diretamente com os pais destes pacientes, uma vez que, todo tipo de internação precoce, acaba por ocasionar uma certa desestruturação emocional a estes que já se encontravam aguardando tempo hábil para alta hospitalar após o processo de recuperação pós-parto.

No mês de agosto foram realizados atendimentos psicológicos às mães de 11 (onze) pacientes recém-nascidos transferidos da Uti desta Instituição.

O papel do Psicólogo foi de grande importância, de forma a oferecer uma escuta qualificada e através desta entender o sofrimento dos pais e ser apoio aos mesmos na elaboração e enfrentamento da situação até a alta hospitalar dos seus filhos.

Vale registrar que nestes casos, o atendimento psicológico se deu de forma contínua até alta hospitalar destes pacientes.



IDEAS



IDEAS

1.6 UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO – UTI

A Uti do Hmisco/Ideas atende pacientes providos da própria unidade, centro obstétrico, bem como de outras unidades hospitalares e atendimentos de urgência como Samu e Corpo de Bombeiros.

Os tratamentos realizados neste setor são de alta complexidade, o período de internação em uma Uti não é estável, podendo haver fases de piora repentina do paciente, o que acaba por impactar na saúde emocional dos pais, que, muitas vezes, nutrem um sentimento de incerteza quanto à recuperação e sobrevivência dos seus filhos, gerando uma desestabilização emocional.

Após avaliação médica e equipe de enfermagem, havendo necessidade, são realizados encaminhamentos ao psicólogo com objetivo de intervir junto aos pais destes pacientes internados, de forma a proporcionar um acolhimento qualificado e apoio no processo de estabilização emocional dos mesmos.

No mês de agosto foram realizados atendimentos às mães de 06 (seis) pacientes recém-nascidos internados por questões de prematuridade e/ou problemas respiratórios e cardiopatia.

Ressalta-se com muita tristeza o atendimento a 2 (duas) mães que tiveram gestação gemelar de risco e os bebês acabaram por evoluir a óbito, momento em que o serviço de Psicologia foi de extrema importância, pois esteve presente sendo apoio emocional a estas mães e familiares.

1.7 ATENDIMENTO AO COLABORADOR

Os atendimentos realizados aos colaboradores desta instituição se deram através de demanda espontânea, ou seja, o colaborador procurou os serviços de atendimento psicológico de livre e espontânea vontade.

No mês de agosto foram atendidos 12 (doze) colaboradores, dentre eles, 08 (oito) trouxeram queixas relacionadas ao trabalho (relações com chefia e/ou colegas) e outros 4 (quatro) apresentaram queixas relacionadas à vida pessoal.

2 OBSERVAÇÕES FINAIS

No mês de agosto, o setor de Psicologia realizou atendimentos a 101 (cento e um) pacientes e/ou acompanhantes e/ou colaboradores distribuídos por setores, conforme podemos observar na tabela 1, a seguir.



IDEAS



IDEAS

Tabela 1: Atendimentos Psicologia

Setor	Quantidade de Pacientes/Colaborador	Porcentual
Ambulatório	30	
Pedatria	14	
Pronto Socorro Infantil	03	
Maternidade	25	
Uci	11	
Uti	06	
Atendimento Colaborador	12	
Total		

Fonte: Setor Psicologia (2020)

3 CONCLUSÃO

A partir da apresentação dos resultados obtidos com relação aos atendimentos psicológicos dentro do âmbito hospitalar, confirmamos a importância do psicólogo hospitalar para suporte de pacientes e/ou pais quando do enfrentamento do adoecimento e hospitalização, respeitando sempre suas particularidades e singularidades, impulsionando os mesmos ao processo de ressignificar o adoecimento/sofrimento e aprender a lidar melhor com essa transição entre adoecimento/sofrimento e cura.

Alguns atendimentos psicológicos também foram voltados a colaboradores e se deram de forma espontânea, oportunidade em que o setor de Psicologia oportunizou uma orientação ou, quando necessário, encaminhamento externo para algum acompanhamento psicológico ou afim.

Destaca-se que a Psicologia não objetiva curar a patologia ou queixa em si, mas, sim, possibilitar aos pacientes, familiares e/ou colaboradores, através da escuta qualificada, suporte aos mesmos, para que seja possível atravessarem suas fases de sofrimento, adoecimento e/ou hospitalização (quando for o caso), com maior resiliência e, de maneira preventiva, assegurar seus estados de saúde mental.

Por fim, vale registrar que o setor de Psicologia elaborou um calendário de atitudes positivas para o mês de agosto, destinado aos colaboradores, com objetivo de estimular a prática de atitudes positivas como forma de promoção da saúde mental dos mesmos. Segue em anexo.



IDEAS



IDEAS

4 ANEXO 01

 IDEAS						
CALENDÁRIO DE ATITUDES POSITIVAS HMISC/2020						
AGOSTO						
"Nem mais! Nova possibilidade! Aprenda uma dica diária para mudar sua vida!"						
Atividade	Descrição	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
01 "Dia Mundial da Alimentação Tudo isso comendo de amor!"	02 Depois de uma semana que você gosta e aprende a alimentar-se bem!	03 Leitura de receitas e dicas para os alimentos certos.	04 Aprenda a cozinhar bem em casa.	05 Seja sempre gentil, com os outros e com você.	06 Teste novos alimentos e veja como eles são bons.	07 Tudo de bom alimentação e não esqueça de beber água.
	08 Faça mais e quebre a rotina.	09 "Dia do Pai" Expressão amorosa ao pai, pois ele é o pilar da família. Faça um cartão para ele.	10 Lembre-se que não basta ter iniciativa, deve-se ter "persistência".	11 Quando se despara com a vida, seja o primeiro a mudar a situação.	12 Não se culpe por não ser perfeito. Faça sempre o melhor que puder.	13 Se tiver oportunidade, faça um curso de algo que você gosta.
14 Subverte sua rotina preferida.	15 Ligeira para o (a) amigo (a).	16 Liberte-se da sua rotina. Viva o presente!	17 Faça algo sempre que estiver sozinho(a).	18 Fale mais sobre coisas positivas.	19 Celebre as pequenas conquistas.	20 Se quiser, descanse.
21 Aprenda mais o tempo com sua família.	22 Faça um momento de oração.	23 Quando se não quer trabalhar sozinho.	24 Quando o que você quer não acontece, não desista.	25 Encontre o problema que você tem e comece a resolver.	26 "Dia do Psicólogo" Pense em seu futuro e faça um plano.	27 Beber mais água e aguarde mais.
28 Tem mais vida e de algo mais.	29 Reflete sobre sua rotina e veja se ela é boa para você.	30 "Dia do Nutricionista" Pense em sua saúde e faça um plano.				



IDEAS

ANEXO VIII – ESCRITÓRIO DE QUALIDADE



IDEAS

Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde

ESCRITÓRIO DA QUALIDADE

Hospital Materno Infantil Santa Catarina – agosto/ 2020

Criciúma, 04 de setembro de 2020.



IDEAS



IDEAS

Sumário

1. ESCRITÓRIO DA QUALIDADE HMISC IDEAS	3
1.1. COMPOSIÇÃO DO ESCRITÓRIO DA QUALIDADE HMISC IDEAS	3
2. OBJETIVOS DO ESCRITÓRIO DA QUALIDADE	4
3. AÇÕES REALIZADAS PELO ESCRITÓRIO DA QUALIDADE	5
3.1. ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS	5
3.1.1. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	5
3.1.2. PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS	5
3.1.3. DOCUMENTOS PADRONIZADOS HMISC	6
3.2. PARTICIPAÇÃO DAS AÇÕES DAS COMISSÕES	7
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	8



IDEAS



IDEAS

1. ESCRITÓRIO DA QUALIDADE HMISC IDEAS

O escritório da qualidade do Hmisc teve início em abril de 2020, e tem como objetivo contribuir para a melhoria contínua da qualidade, priorizando os processos na uniformização de procedimentos e rotinas visando alcançar a qualidade dos serviços prestados a saúde, estimulando a participação das equipes, incentivando a mudança de atitudes com aprimoramento dos canais de comunicação, focando na qualidade do atendimento e segurança ao paciente. Almejar a excelência de processos é um caminho longo que deve ser construído através de constantes ações, sensibilização, comunicação, humanização, ética, envolvimento, liderança efetiva da direção, treinamento e dedicação dos setores. A responsabilidade pela qualidade não é exclusiva do escritório da qualidade, e sim um compromisso compartilhado com todos os colaboradores do HMISC.

1.1. COMPOSIÇÃO DO ESCRITÓRIO DA QUALIDADE HMISC IDEAS

O escritório da qualidade do Hmisc/Ideas é composto de forma efetiva pela enfermeira coordenadora do Escritório da Qualidade Gabriela Dalmolin Coren-SC-607.394 em horário comercial 07h00min às 17h00min de segunda a sexta-feira, e tem como apoio a subcoordenadora do Escritório da Qualidade enfermeira Daiane Alvez Nickel, Gerente de Enfermagem Rita de Cassia Cizeski Pagani, Diretor Geral César Augusto de Magalhães, Diretor Técnico Leon Iontti Neto e Auxiliar Administrativo Ramon Antônio M. Pacheco. Nos períodos de ausência física da coordenação do Escritório da Qualidade os demais membros tomam as decisões referente aos assuntos pertinentes ao setor. Os membros realizam reunião mensalmente para relatar os documentos pendentes, as melhorias do hospital pertinentes ao escritório da qualidade e o andamento do plano de ação de 2020.



IDEAS



IDEAS

2. OBJETIVOS DO ESCRITÓRIO DA QUALIDADE

O Escritório da Qualidade do Hmisc/Ideas tem como objetivo:

- Administrar documentos, estabelecer diretrizes e critérios gerais para padronização documental (protocolos, procedimentos operacionais padrão, fluxogramas, formulários, listas de verificação, manuais, regimentos, políticas e outros documentos), elaboração, revisão, aprovação, disponibilização e controle de cópias;
- Garantir a construção de processos seguros e qualificados na instituição, através da disseminação dos conceitos e ferramentas da qualidade, da implantação e manutenção;
- Participar e colaborar com as comissões institucionais;
- Promover ações e a cultura da qualidade focada na segurança da assistência e na excelência da prática multidisciplinar.



IDEAS



IDEAS

3. AÇÕES REALIZADAS PELO ESCRITÓRIO DA QUALIDADE

O Escritório da Qualidade do Hmisc/Ideas desenvolve diariamente diversas atividades no ambiente hospitalar.

3.1. ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS

3.1.1. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Os Procedimentos Operacionais Padrão (POP), foram construídos pelos setores da instituição com auxílio do Escritório da Qualidade. Até o presente momento foram revisados pela coordenação do Escritório da Qualidade 121 POPs institucionais (Unidade de Terapia Intensiva, Unidade Materno, Centro Obstétrico, Banco de Olhos, Fonoaudiólogo, Psicologia Hospitalar, Alojamento Conjunto, COVID-19, Fisioterapia, Centro de Diagnóstico por Imagem, Assistente Social, Faturamento, Ambulatório, Farmácia, Lactário e Cozinha).

Encontram-se em status de revisão e aprovação pelo Diretor Geral e Diretor Técnico com prazo de entrega até final do mês de setembro. Após revisão e aprovação da alta direção os POPs serão disponibilizados em pasta catálogo nos setores conforme procedimento realizado, através do HD interno e na base de conhecimento da comunicação interna empresarial aplicativo Workplace.

Constam em construção os POPs dos setores de Central de Material e Esterilização (CME), Banco de Leite Humano, Higienização e Almoxarifado.

3.1.2. PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS

Os Protocolos Institucionais e clínicos estão sendo elaborados pelos setores da instituição, médicos, residentes e comissões, após orientação e elaboração do esboço do documento a ser seguido pelo Escritório da Qualidade. Estão sob elaboração: Protocolos de Acolhimento e Classificação de Risco de Obstetrícia (comissão de acolhimento e classificação de risco), Protocolo de Identificação do Paciente (comissão segurança do paciente), Protocolo de Lesão por Pressão (comissão de lesão por pressão e curativos), Protocolo Prevenção de Quedas (UTI), Protocolo para a Prática Higiene das Mãos (CCIH), Notificação dos Eventos Adversos (Tecnologia da Informação), Gestão de Risco dos Eventos Adversos (Escritório da Qualidade), Protocolo Apendicite Aguda em Pediatria (médicos pediátricos), Protocolo de Hipoglicemia Neonatal (Residentes), Protocolo Sífilis Congênita (Residentes).

Protocolos que estão sob revisão do Escritório da Qualidade e após serão encaminhados para os grupos realizarem a revisão dos pontos a serem melhorados e ou acrescentados para revisão e aprovação do Diretor Técnico e Diretor Geral da instituição. Protocolo de Acolhimento e classificação de Risco (comissão de acolhimento e classificação de risco), Protocolo de Lesão por Pressão (comissão lesão por pressão e



IDEAS



IDEAS

curativos), Plano de Segurança do Paciente (comissão segurança do paciente), Protocolo de Crise de Asma (residentes), Protocolo de Febre sem Sinais Localizatórios (Residentes), Protocolo de Manejo de Pneumonia Adquirida na Comunidade (Residentes), Protocolo de Infecção do Trato Urinário Febril (residente) e Protocolo de Toxoplasmose Congênita (residente).

Protocolo de Cirurgia Segura foi elaborado pela enfermeira coordenadora do Centro Cirúrgico, enfermeira coordenadora Escritório da Qualidade, médico anestesista e médico cirurgião geral, o protocolo passou pelo processo de revisão da qualidade, revisão e aprovação pelo Diretor Técnico e Diretor Geral. Protocolo foi implantado com sucesso no setor Centro Cirúrgico e está em processo de treinamento para conhecimento de toda a equipe. Os protocolos estão sendo disponibilizados através de e-mail para os coordenadores e na tela de trabalho de todas as estações de trabalho disponível na instituição através da pasta ##PROTOCOLOS##.

3.1.3. DOCUMENTOS PADRONIZADOS HMISC

O Escritório da Qualidade realizou a elaboração e a padronização dos termos e questionários institucionais e setoriais:

- Checklist revisão de prontuários – Análise de Enfermagem;
- Termo de responsabilidade para visitação na UTI;
- Registro temperatura aquecedor Buffet;
- Registro temperatura do ambiente;
- Controle de temperatura refrigerador;
- Controle de limpeza e ou desinfecção do ambiente;
- Controle de temperatura do freezer;
- Validação das caixas térmicas;
- Ocorrência de não-conformidades;
- Notificação de eventos adversos;
- Solicitação de inclusão e exclusão de medicamentos e materiais na padronização do HMISC;
- Solicitação de medicamentos não padronizados;
- Checklist revisão de prontuários – Análise médica;
- Controle de temperatura maleta 01 Azul;
- Limpeza da maleta de armazenamento de amostra de sangue;
- Termo de doação de equipamentos e materiais hospitalares;
- Termo de Ajuste de ponto – Comunicado.



3.2. PARTICIPAÇÃO DAS AÇÕES DAS COMISSÕES

O escritório da qualidade participa das reuniões das comissões, auxilia nas ações promovidas pela comissão e ajustes nos fluxogramas de normas e rotinas dos setores. O escritório da qualidade juntamente com a comissão de transfusão centralizou a entrega das amostras de sangue para encaminhar ao HEMOSC e a entrega dos Hemocomponentes para o enfermeiro do acolhimento e classificação de risco da maternidade, onde o mesmo se responsabilizará em entregar ao motoboy, receber e designar ao setor solicitante.

Padronizado o armazenamento das amostras de sangue dentro da caixa térmica para transporte para encaminhar ao HEMOSC, comissão de programa de educação continuada ficou responsável em realizar treinamento as equipes.

Solicitado a comissão segurança do paciente a elaboração dos protocolos exigidos pela vigilância sanitária SES conforme citados acima. Escritório da Qualidade juntamente com a comissão, implanta documentos para notificação de eventos adversos e não-conformidade intra-hospitalar até a conclusão do sistema GLPI, onde as notificações serão feitas através do sistema, direcionando para o escritório da qualidade e a qualidade encaminhando as notificações para os setores responsáveis e juntamente com a CCIH notificar no NOTIVISA.

Escritório da Qualidade emitiu nota técnica N° 001/2020 - EQH/HMISC informando que a partir do dia vinte de agosto de dois mil e vinte a "Comissão 5S" do Hospital Materno Infantil Santa Catarina passará a ser uma subcomissão. Visando contribuir de forma permanente junto ao escritório da qualidade a estimular a mudança cultural e comportamental dos colaboradores no ambiente hospitalar.

Realizado a padronização dos documentos que as comissões deverão apresentar a direção.

- Regimento interno: Constar todas as normas internas da comissão;
- Portaria: Constar a competência do presidente, vice-presidente, secretário e dos membros;
- Ata de nomeação: Nome dos membros que compõem a comissão, assinado por todos;
- Código interno: Constar nos documentos o código interno padronizado para as comissões da instituição.



IDEAS



IDEAS

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Escritório da Qualidade busca contribuir de forma permanente com qualidade na assistência à saúde, e estimular a mudança cultural e comportamental da equipe no ambiente hospitalar, buscando constantemente auxiliar as equipes sobre a gestão de boas práticas e execução dos serviços prestados com foco no paciente, na saúde pública e melhoria contínua.



IDEAS

ANEXO IX – RELATÓRIO SEGURANÇA DO TRABALHO



IDEAS

Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde

RELATÓRIO MENSAL Setor de Segurança do Trabalho

Agosto 2020

Criciúma, 08 de setembro de 2020.



IDEAS



IDEAS

SUMÁRIO

1. RELATÓRIO SEGURANÇA DO TRABALHO	3
2. CONTROLE DE ESTOQUE	3
3. ÍNDICE DE AFASTAMENTOS.....	6
4. ENCAMINHAMENTO PARA MEDICINA OCUPACIONAL	8
5. CONCLUSÃO.....	8



IDEAS



IDEAS

1. RELATÓRIO SEGURANÇA DO TRABALHO

O setor de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho é um serviço ligado à Divisão de Gestão de Pessoas voltado para atender às necessidades dos servidores nas questões relacionadas à saúde e segurança das suas atividades laborais. É composto por uma equipe multidisciplinar em Saúde e Segurança do Trabalho, formada por médico, Engenheiro de segurança e técnico em segurança do trabalho, que está à disposição para avaliar situações de risco e incidentes relacionados com o local de trabalho. O serviço de engenharia de segurança e medicina ocupacional são prestados pela empresa Ergomed, responsáveis pela elaboração dos documentos e laudos referentes a segurança dos profissionais, o médico realiza avaliação de atestados, admissionais e Demissionais e caso necessite de afastamento após os atestados recebidos por médicos externos ele também realiza o afastamento. O técnico em segurança do trabalho realiza inspeções periódicas para cumprir as normas de segurança e saúde estabelecidas pela instituição. Também solicita exames periódicos, admissionais e demissionais para os funcionários, prezando pela sua saúde e integridade física e moral, realiza investigações de acidentes e orienta para que não aconteça novamente, realiza abertura da CAT e encaminhamento para o médico do trabalho se necessário.

2. CONTROLE DE ESTOQUE

Segue demonstrativo referente a última contagem de estoque de equipamentos de proteção individual realizada no almoxarifado.

Tabela 1: Atenção esse texto deve ser alterado manualmente para não permanecer em negrito.



IDEAS



IDEAS

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	Luva de procedimento P	386
2	Luva de procedimento M	420
3	Luva de procedimento G	94
4	Luva cirúrgica estéril nº6,5	1000
5	Luva cirúrgica estéril nº7,0	850
6	Luva cirúrgica estéril nº7,5	699
7	Luva cirúrgica estéril nº8,0	550
8	Luva cirúrgica estéril nº8,5	0
9	Luva estéril sem látex nº6,5	122
10	Luva estéril sem látex nº7,0	45
11	Luva estéril sem látex nº7,5	2
12	Luva estéril sem látex nº8,0	7
13	Luva de vinil com pó P	0
14	Luva de vinil com pó M	3
15	Luva de vinil com pó G	0
16	Luva de vinil sem pó P	51
17	Luva de vinil sem pó M	25
18	Luva de vinil sem pó G	14
19	Luva nitrílica P	10
20	Luva nitrílica M	8
21	Luva nitrílica G	0



IDEAS



IDEAS

22	Luva de látex cano longo P	0
23	Luva de látex cano longo M	5
24	Luva de látex cano longo G	40
25	Luva de látex cano curto P	25
26	Luva de látex cano curto M	25
27	Luva de látex cano curto G	24
28	Máscara de proteção para agentes Biológicos PFF2	2846
29	Máscara simples cirúrgica	565
30	Protetor facial com ajuste em elástico	43
31	Avental simples cirúrgico	3730
32	Avental impermeável	5775
33	Macacão de proteção impermeável	226
34	Touca descartável	27
35	Propé	135
36	Sapato de proteção (Manutenção)	1
37	Sapato de proteção (Cozinha)	6
38	Bota de borracha (Higienização)	5
39	Protetor auricular	37
40	Óculos de proteção	264
41	Capa de chuva	5
42	Luva plástica de procedimento	5581
43	Luva de vaqueta	71
44	Capacete 3m	3
45	Cinto de segurança	1
46	Corda de segurança	1



IDEAS



IDEAS

47	Talabarte Y	1
----	-------------	---

Fonte: Segurança do Trabalho, Instituto Ideas Criciúma (2020).

3. ÍNDICE DE AFASTAMENTOS

Segue demonstrativo de afastamentos de colaboradores do Hospital Materno Infantil Santa Catarina.

Gráfico 1: Afastamentos por casos suspeitos/confirmados de Covid-19.



Fonte: Segurança do trabalho, Criciúma (2020).

Gráfico 2: Afastamentos por CIDs variados.



Fonte: Segurança do trabalho, Criciúma (2020).

Gráfico 3: Casos suspeitos e confirmados mês.



Fonte: Segurança do trabalho, Criciúma (2020).



IDEAS



IDEAS

4. ENCAMINHAMENTO PARA MEDICINA OCUPACIONAL

Mensalmente os colaboradores são encaminhados para realização de exames na Ergomed, empresa responsável pela elaboração dos laudos e programas ocupacionais, prestam serviços médicos de atendimento sendo, periódicos de acordo com PCMSO, admissionais, demissionais, avaliações de atestado, avaliação de acidente ocupacional, troca de função e retorno ao trabalho.

Segue demonstrativo de encaminhamentos realizados no mês de agosto.

Tabela 2: Demonstrativo de encaminhamentos.

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	Periódicos	0
2	Admissionais	24
3	Demissionais	1
4	Avaliação de acidentes	1
5	Troca de função	0
6	Retorno ao trabalho	1
7	Avaliação de atestado	1
TOTAL DE ATENDIMENTOS		28

Fonte: Segurança do Trabalho, Instituto Ideas Criciúma (2020).

5. CONCLUSÃO

As medidas e ações descritas neste relatório são para proteção da integridade física dos colaboradores, é realizado o controle de estoque para que não ocorra a falta de equipamentos de proteção individual, os colaboradores são encaminhamento para realização de exames periódicos admissionais e demissionais, mais que uma obrigação legal, essa atitude auxilia na manutenção de uma equipe saudável, contribuindo para a adoção das práticas de segurança do trabalho.

As investigações de acidentes ocupacionais ocorrem para identificação do erro, após a investigação, se analisa e interpreta as informações registradas que nortearão a prevenção, para que novos acidentes não ocorram visando proteger a saúde e integridade física do trabalhador. Os gráficos presentes são baseados em dados levantados pelo SESMT e SCIH da unidade.



IDEAS

ANEXO X – SERVIÇO SOCIAL



IDEAS

Instituto de Desenvolvimento Técnico e Profissional em Saúde

RELATÓRIO DO SETOR DE SERVIÇO SOCIAL – AGOSTO/2020

Fernanda Wellington
GRESS Nº 2875

Criciúma, 07 de setembro de 2020.



IDEAS



IDEAS

SUMÁRIO

1. SERVIÇO SOCIAL HOSPITALAR.....	01
1.1 UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO UTI	2
1.2 UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI.....	2
1.3 PEDIATRIA.....	3
1.4 PROTO SOCORRO.....	3
1.5 MATERNIDADE.....	3
1.6 AMBULÁRIO.....	4
1.7 ATENDIMENTO AO COLABORADOR DO HMISC/IDEAS.....	4
2. TRABALHANDO COM FIGURAS E GRÁFICOS.....	4
3. CONCLUSÃO.....	7



IDEAS



IDEAS

1. SERVIÇO SOCIAL HOSPITALAR

A atuação do Serviço Social na assistência hospitalar acontece através do trabalho multiprofissional. O profissional identifica, discute e avalia com o (a) paciente, acompanhante, familiares e com a equipe possíveis situações sociais e econômicas que estejam interferindo o tratamento, internação, alojamento, além de providenciar encaminhamentos para a rede socioassistencial. Avalia e acompanha o paciente nas visitas diárias no leito.

Dentro das premissas para o trabalho, entende-se que a saúde é resultado do conjunto de condições em que vivem as pessoas, implicando em moradia, saneamento, alimentação, transporte, trabalho e renda, dentre outras, e que a assistência em saúde está inserida no processo de construção da cidadania.

O Assistente Social tem o compromisso à defesa do Sistema Único de Saúde – SUS, de forma a representar, de maneira significativa sua contribuição em torno da conquista da saúde como bem público. Essas são condições que se considera importante para o exercício profissional. "A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover condições indispensáveis ao seu pleno exercício." Art. 2º da Lei 8.080, de 19/09/90.

O objetivo do serviço social hospitalar é acolher as famílias atendidas no HMISC/IDEAS visando contribuir para o desenvolvimento saudável da gestante e/ou puerpera e crianças/adolescentes; assim como, promover o protagonismo individual e coletivo no exercício, defesa, ampliação e acesso as políticas públicas disponíveis na rede de atendimento do SUS e sistema único de assistência social – SUAS.

A base legal do profissional do serviço social para sua intervenção nas legislações legais vigentes que respaldam a defesa do acesso a serviços e direitos sociais. Podemos citar:

- Leis orgânicas da saúde. (Lei 8.080/90 e 8.142/90)
- Estatuto da criança e adolescente. (Lei 8.069/90)
- Lei orgânica da assistência social. (Lei 8.742/93)
- Lei Maria da Penha. (Lei 11.340/06)
- Estatuto da Pessoa com Deficiência.
- Cartilha dos direitos do paciente.
- Política Nacional de Assistência Social.
- Código de Ética profissional. (Resolução CFESS 273/93)
- Regime geral de previdência social.
- Lei 15.978/13 – benefício assistencial SC (gestação múltiplas)



GOVERNO DO
SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina



SUS

UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 3 de 8



IDEAS



IDEAS

- E outros.

O Assistente Social hospitalar, no HMISC/IDEAS, atende aos pacientes nos seguintes seguimentos:

- Unidade de Terapia Intensiva - UTI Neonatal e Pediátrica;
- Unidade de Cuidados Intermediários – UCI;
- Pediatria;
- Pronto Socorro;
- Maternidade;
- Centro Obstétrico;
- Ambulatório;

Destacamos também, o atendimento aos colaboradores.

A seguir podemos avaliar todos os seguimentos do setor do Serviço Social.

1. 1 Unidade de Tratamento Intensivo – UTI Neonatal e Pediátrico

A UTI neonatal e pediátrico do HMISC/IDEAS atende pacientes providos da própria unidade, centro obstétrico, bem como de outras unidades hospitalares do Estado de Santa Catarina - SC, via regulação de leitos do Estado.

Após avaliação médica e equipe de enfermagem, o serviço social poderá ser acionado para acolher e intervir junto aos pais e/ou responsáveis do paciente internado quando acesso aos serviços disponíveis na rede do sistema único de saúde - SUS e na rede socioassistencial.

Destacamos, que no referido mês tivemos 08 (oito) atendimentos às famílias dos pacientes internados no referido setor. Destacamos, 01 (um) encaminhamento social para o alojamento na Casa da Acolhida, família residente do Município de Concordia/SC.

Realizamos algumas doações de cesta básica e acompanhamentos sociais

1.2 Unidade de Cuidados Intermediários – UCI

No mês de agosto/20 foram realizados um total de 12 (doze) atendimentos sociais para as acompanhantes dos recém-nascidos internados na Unidade de Cuidados Intermediários - UCI. Registramos que os referidos acompanhados neste ser, são pacientes que foram transferidos da UTI neonatal e/ou maternidade desta Instituição para concluir tratamento, no que se refere a ganho de peso, tolera as dietas e termos de medicações. Neste processo o serviço social é de extrema importância para a organização



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 4 de 8



IDEAS



IDEAS

da alta hospitalar, uma vez que, o paciente está se encaminhado para a conclusão do tratamento.

Podemos destacar que neste mês, foi realizado vários encaminhamentos sociais para a rede de atendimento a criança e familiar da rede do Municipal de Criciúma e Região.

No setor dos cuidados intermediários foram fornecidos kit bebe (roupinhas) para as famílias mais necessitadas.

Continuamos o atendimento social a mãe das trigêmeas residente do Município de Sombrio com a orientação do auxílio a gestação múltipla na entrega da documentação necessária para acesso a tal benefício financeiro pago pelo Estado de SC, assim como, repassamos o acompanhamento ao serviço social da saúde do município de origem para o acompanhamento domiciliar devido à alta hospitalar.

1. 3 Pediatria

Neste setor, foram realizados 8 (oito) atendimentos aos pacientes e/ou pais, que, após avaliação médica e equipe de enfermagem, foram encaminhados à avaliação social. Durante a internação do paciente pediátrico o serviço social auxilia principalmente nos encaminhamentos sociais para a organização da alta hospitalar.

O serviço social colaborou no atendimento com medicação de alto custo risperidona, patronizado pelo Estado, auxiliando na entrega do formulário/orientação e encaminhamento ao benefício Estadual em função do diagnóstico de autismo do paciente. Neste mesmo mês, tivemos a internação de um paciente portador da diabetes mellitus- tipo 1. Tivemos algumas doações de roupinhas e boneca de pano.

1.4 Pronto Socorro

No mês de junho foi realizado 8 (oito) atendimentos sociais e mais 13 (treze) notificações de negligências do setor. Alguns pacientes deram continuidade no acompanhamento no setor de pediatria.

As notificações foram realizadas pela equipe de enfermagem aos pacientes que deram entrada no pronto socorro devido a: quedas, evasão, intoxicação exógena e RN sem o registro de nascimento, segue em anexo Tabela 4.

1.5 Maternidade

No setor de maternidade foram atendidas um total de 10 (dez) atendimentos. Os casos foram encaminhados pela equipe de enfermagem na qual indicaram a necessidade dos atendimentos social.

No mês de agosto/20 encaminhamos o casal para o alojamento da "Casa da Acolhida", devido os RN's (gemelares) estarem internados na UTI neonatal desta instituição.



IDEAS



IDEAS

1.6 Ambulatório

O serviço social iniciou recentemente com os atendimentos no ambulatório, e neste mês de agosto/20, tivemos apenas 02 (dois) atendimentos. Um deles encaminhado pelo pediatra do ambulatório, que solicitou atendimento quanto ao pedido de fórmula infantil devido ao baixo peso do paciente e acompanhamento. Realizado contato com a unidade básica de saúde do referido paciente para o acompanhamento domiciliar, assim como, encaminhar para o agendamento da rede para acesso ao protocolo de fórmulas do Município de Criciúma. O segundo caso, refere-se a uma paciente diabética – tipo 1, com necessidade de uma maior quantidade de fitas para o controle da glicemia, onde o serviço social pode repassar a situação da referida acesso a rede SUS via Saúde de Saúde.

1.7 Atendimento ao Colaborar do HMISC/IDEAS

No mês de agosto tivemos o atendimento 5 (cinco) atendimentos, sendo com a solicitação de medicação de alto custo e de uso contínuo a filho com deficiência mental de uma colaboradora, neste caso, foi entregue a doação de medicação. Tivemos uma colaboradora com solicitação do auxílio emergencial que estava em análise do seu companheiro, no retorno do atendimento a referida colaboradora compareceu para comunicar o deferimento do benefício retroativo após o contato que realizamos via fone com a Previdência Social. Entrega do formulário do Benefício de Prestação Continuada – BPC/LOAS para uma colaboradora iniciar o pedido de uma criança acolhida no Programa Família acolhedora que sua mãe está atendendo. Realizado o fornecimento de 02 (dois) kit bebe para familiares dos colaboradores.

2 TRABALHO COM FIGURAS E GRAFICOS

No mês de agosto, o setor de serviço social realizou 53 (cinquenta e três) atendimentos ao paciente, pais e/ou acompanhantes distribuídos por setores, conforme podemos observar na tabela 1, que segue abaixo.

Tabela 1: Atendimentos Sociais

Setor	Quantidade de atendimentos	Porcentual
Pediatrica	08	
Pronto Socorro Infantil	08	
Maternidade	10	
UCI	12	
UTI	08	
Ambulatório	02	
Colaborador	05	
Total	53	



IDEAS



IDEAS

Fonte: Setor Serviço Social

Na tabela 2, o serviço social pode apresentar todos os encaminhamentos social ocorridos nos setores no HMISC, contemplando o acesso aos serviços disponíveis da rede de atendimento ao paciente e promovendo o acesso a direitos sociais, além de contribuir com o desenvolvimento saudável do paciente e/ou familiar.

Tabela2: Encaminhamento Sociais

Solicitações e/ou materiais/insumos	Quantidade de atendimentos	Percentual
Medicação (processo / doação)	02	
Alojamento	02	
Consultas ambulatoriais	01	
Fórmula infantil/suplementos	01	
Acompanhamento domiciliar	01	
Auxílio emergencial	01	
Benefício Assistencial Estadual	01	
Benefício de prestação continuada - BPC	01	
Total	10	

Na tabela 3, apresenta todas as doações ocorridas no mês de agosto/20. Destacamos, a doação de kit bebe, material doados por entidades filantrópicas, grupos de idosos e particulares. Registramos a importância da parceria com a comunidade em geral que se preocupa com os pacientes e famílias atendidas no HMISC. Esses materiais contribuíram de forma significativa nas vidas dos nossos pacientes.

Tabela3: Doações

Material	Quantidade de atendimentos	Percentual
Kit bebe	09	
Cestas básicas	02	
Brinquedos /Boneca de pano	01	
Medicação (amostra grátis)	01	
Total	13	

Fonte: Setor Serviço Social

Na tabela 4, o serviço social pode apresentar todas as notificações – SINAN registrados pela equipe de enfermagem e entregues ao serviço social desta instituição. Ressaltamos que, todas as referidas notificações são encaminhadas a vigilância epidemiológica do Município de Criciúma para o mesmo encaminhar ao seu destino (setor de acompanhamento), ou seja, aos órgãos de defesa da criança e adolescentes e núcleo de proteção – NUPREVIPS disponíveis na região carbonífera. Todas as notificações são anexadas pelo serviço social no prontuário do paciente.



IDEAS



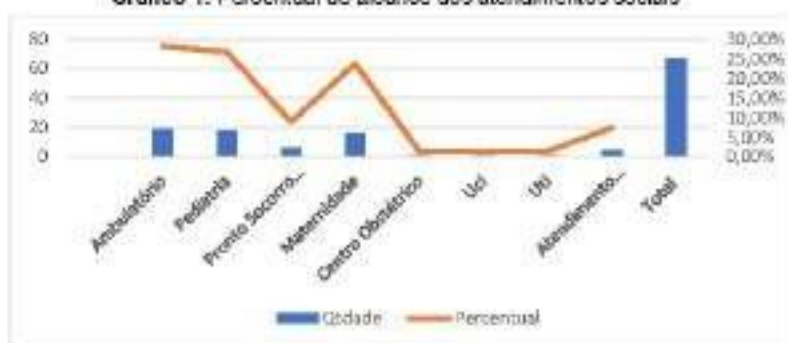
IDEAS

Tabela 4: Notificações/Negligências - SINAN

Motivo da Notificação	Quantidade de atendimentos	Percentual
Intoxicação exógena	06	
Quedas	05	
Gestante sem pré-natal	04	
Pré – natal inadequado/poucas consultas	04	
Evansão	01	
Adolescente gestante (idade notificada)	01	
RN sem registro de nascimento	01	
Suspeita de aborto	01	
Abuso sexual	01	
Total	24	

Fonte: Setor Serviço Social

Gráfico 1: Percentual de alcances dos atendimentos sociais



Planilha de Atendimentos

3 CONCLUSÃO

O registro foi com base do relatório de atendimento no mês de agosto/20 e com os encaminhamentos sociais, formulários/impressos e registros de doação.

As notificações – SINAN são anexadas no prontuário do paciente e feito o registro/evolução social em todos os prontuários dos pacientes. Destacamos que, as notificações são dos setores (pronto socorro infantil, maternidade, centro obstétricos). Neste mês foram notificados 24 pacientes, destes, 13 foram de pacientes pediátricos e destaque para as 11 notificações do Centro Obstétrico, Pronto atendimento e setor da maternidade que registraram as gestantes sem pré-natal adequado, com poucas consultas e/ou sem pré-natal, notificado também as gestantes adolescentes. Um destaque para a adolescente, com 13 anos de idade que foi encaminhada para tratamento de pteronefrite e no decorrer no tratamento com suspeita de gravidez. Foi notificada pela equipe da



IDEAS



IDEAS

maternidade para o órgão de defesa – Conselho tutelar do Município dar continuidade no acompanhamento domiciliar.

Enfim, o referido relatório é um instrumento que possibilita quanti-qualifica a importância do profissional do serviço social no atendimento hospitalar, viabilizado acesso aos serviços, programas e projetos de atendimento, pois, toda as crianças e adolescentes te, garantido por lei, o direito à saúde.



IDEAS

ANEXO XI – RELATÓRIO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



IDEAS

Instituto de Conservação e Inovação em Saúde

RELATÓRIO MELHORIAS, MANUTENÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS NA UNIDADE HOSPITALAR (DTI) (COMPETÊNCIA 08/2020)

Cidade, 08 de setembro de 2020.



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas-med.br
Página 1 de 28



IDEAS



IDEAS

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO DESCRITIVA DE ATIVIDADE DO SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	3
2. COMPRA/ AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	3
3. SERVIÇOS/ ATIVIDADES REALIZADAS	3
3.1. SERVIÇOS REALIZADOS PELO DTI DESTA UNIDADE;	3
3.2. SERVIÇOS REALIZADOS POR EMPRESAS ESPECIALIZADAS;	4
4. CONTRATOS ATIVOS COM VALIDAÇÃO DO DTI;	4
4.1. CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO;	4
4.2. CONTRATO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS;	4
4.3. CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS;	5
5. ANEXOS	6
5.1. ANEXO I;	6
6. OBSERVAÇÕES FINAIS	27



IDEAS



IDEAS

1. INTRODUÇÃO DESCRITIVA DE ATIVIDADE DO SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O setor de tecnologia da informação desta unidade (Departamento de TI), aqui representado pelo Analista de TI, **Máiron Henrique Luiz** vem por intermédio deste manifestar a respeito do assunto descrito na capa deste documento.

Ao decorrer do mês em referência (08/2020), foram realizados diversos procedimentos/serviços para manutenção, prevenção e melhorias na unidade HOSPITAL MATERNO INFANTIL SANTA CATARINA, para que a mesma se mantivesse em plena atividade, no que se refere a área de Tecnologia da Informação.

Vale informar, que o setor vem com um alto índice de chamados, devido as constantes adequações da unidade para a **PANDEMIA DO CORONA VÍRUS**.

2. COMPRA/ AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Informamos que no período referente a competência (08/2020) deste relatório tivemos algumas aquisições de equipamentos.

2.1. EQUIPAMENTO E PRODUTOS ADQUIRIDOS PELO DTI;

2.1.1. Não houve aquisição de equipamentos no referido mês;

3. SERVIÇOS/ ATIVIDADES REALIZADAS

3.1. SERVIÇOS REALIZADOS PELO DTI DESTA UNIDADE;

3.1.1. Foram desempenhadas diversas atividades para ajustes e orientações do sistema hospitalar de acordo com a demanda e realidade da unidade no seu dia a dia, e levando em conta o constante processo de atualização do sistema (GEM-SAÚDE) disponibilizado na unidade.

3.1.2. Conforme consta na base de dados do Sistema de Chamado (GLPI) (<https://servicos.ideas.med.br/>) desta unidade, foram consideradas finalizada/ fechadas um total de **85 chamados/demandas**, no referido período (01/08 à 31/08/2020). Segue a listagem de solicitações **ATENDIDAS** (Anexo I) pelo departamento de TI, no período referente a competência (08/2020) deste relatório;

3.1.3. Monitoramento diário de backup (rotina do mesmo estabelecida de 10 em 10 minutos) para servidor de replicação;

3.1.4. Iniciado processo de Inventário dos equipamentos, referente ao departamento de tecnologia da unidade;



IDEAS



IDEAS

3.2. SERVIÇOS REALIZADOS POR EMPRESAS ESPECIALIZADAS;

3.2.1. Solicitações de serviço técnico especializado da empresa SIDERCOMP;

3.2.1.1. Solicitado serviço de manutenção corretiva em MICROCOMPUTADOR – Equipamento estava gerando imagem na tela, realizado testes em bancada, nestes foi detectado defeito na saída HDMI da placa de vídeo. Realizado condicionamento das soldas e limpeza da placa de vídeo (Cintia, Seg. Trabalho)

3.2.1.2. Solicitado serviço de manutenção corretiva em MICROCOMPUTADOR – Equipamento estava gerando imagem na tela, realizado testes em bancada, nestes foi detectado que a fonte de alimentação estava com defeito. Efetuada substituição da fonte de alimentação. (Sala Cirúrgica 01, Centro Cirúrgico);

3.2.1.3. Solicitado serviço de manutenção corretiva em MONITOR – Equipamento não liga. Após testes e análise em bancada, foi constatado problema na placa fonte. Realizado a troca da referida placa (UTI);

3.2.1.4. Solicitado serviço de manutenção corretiva em THIN CLIENT – Botão de liga/desliga do equipamento estava quebrado. Efetuado manutenção do mesmo (Internação, Pediatria);

3.2.1.5. Solicitado serviço de manutenção preventiva em IMPRESSORAS – Efetuado limpeza e correção necessárias nos equipamentos de impressão (Todos Setores);

4. CONTRATOS ATIVOS COM VALIDAÇÃO DO DTI;

4.1. CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO;

4.1.1. Contrato por responsabilidade da empresa Sidercomp Informática Ltda;

4.1.1.1. Contrato referente ao serviço técnico especializado para manutenção de equipamentos de informática (microcomputadores e periféricos, nobreaks, ThinClients, Switch's, entre outros), instalação, configuração e manutenção (corretiva e preventiva) dos servidores físicos e virtuais, configuração, manutenção e validação das rotinas de backup;

4.2. CONTRATO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS;

4.2.1. Contrato por responsabilidade da empresa Sidercomp Informática Ltda;

4.2.1.1. *Referente a locação dos seguintes equipamentos: 04 computadores completos (UTI/ Direção/ Ambulatório);*

EQUIPAMENTO	NÚMERO DE SÉRIE	SETOR	PATRIMÔNIO
Ultratop (Dual Core) 1.6GHz, 4GB de memória, HD 500GB, teclado, mouse, monitor AOC Patrimônio 256	15300751	U.T.I	256
Ultratop (Dual Core) 1.6GHz, 4GB de memória, HD 500GB, teclado, mouse, monitor AOC Patrimônio 259	15300744	U.T.I	256
Ultratop (Dual Core) 1.6GHz, 4GB de memória, HD 500GB Somente CPU	15300737	Direção	255



IDEAS



IDEAS

Microcomputador (Pentium G2030, Memória 4GB, HD 500GB) Somente CPU	SI 01255	Ambulatório	078
--	----------	-------------	-----

4.3. CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS;

4.3.1. Contrato por responsabilidade da empresa Sidercomp Informática Ltda;

- 4.3.1.1. Referente a Locação de 40 equipamentos de impressão (Impressoras e Multifuncionais), com média de 97.871 impressões ao mês em toda unidade;



IDEAS



IDEAS

5. ANEXOS

5.1. ANEXO I

Tabela 1: Acompanhamento de Ordens de Serviço

ID	Título	Entidade	Tipo	Última atualização	Status	Data de abertura	Requisição	Arquivo para Tarefa	Arquivo para Grupo	Categoria	Acompanhamento - Número de acompanhamentos	Tempo para solicitação + Progresso	Tempo para atendimento + Progresso	Tempo para atendimento + Progresso	Custo - Custo total	Data de fechamento
2.020.081.697	Inspeção em não este	IDEAS > SVC TI > ATIVA	Requisição	30-08-2020 13:01	Fechado	10-08-2020 14:36	RITA DE CAS	MAIR ON HENRIQUE	GSTI - IN	CSTI - IN > 40. Outros Serviços de TI > 40.00. Outros Serviços de TI	1	20-08-2020 14:36	10-08-2020 15:36	Não		30-08-2020 13:01
2.020.081.733	IMPRESSORA CONSULTÓRIO D	IDEAS > SVC TI > ATIVA	Requisição	30-08-2020 13:01	Fechado	10-08-2020 08:35	Renata Ruzatto	MAIR ON HENRIQUE	GSTI - IN	CSTI - IN > 40. Outros Serviços de TI > 40.00. Outros Serviços de TI	1	27-08-2020 08:35	10-08-2020 09:35	Não		30-08-2020 13:01



UNIDADE CRICIÚMA | HMIS
 Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
 CNPJ: 24.066.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
 Página 4 de 26



IDEAS

ID	Título	Entidade	Tipo	Última atualização	Status	Data de abertura	Requisição	Arquivo para Tarefa	Arquivo para Grupo	Categoria	Acompanhamento - Número de acompanhamentos	Tempo para solicitação + Progresso	Tempo para atendimento + Progresso	Tempo para atendimento + Progresso	Custo - Custo total	Data de fechamento
2.020.082.439	Senha do GEM	IDEAS > SVC TI > ATIVA	Requisição	30-08-2020 13:01	Fechado	27-08-2020 06:38	GABRIELA	MAIR ON HENRIQUE	GSTI - IN	CSTI - IN > 20. Outros Serviços de TI > 20.02. Sistema de atendimento (GLP)	1	03-09-2020 19:00	27-08-2020 09:00	Não		30-08-2020 13:01
2.020.082.362	Email G	IDEAS > SVC TI > ATIVA	Requisição	30-08-2020 01:01	Fechado	26-08-2020 11:40	GABRIELA	MAIR ON HENRIQUE	GSTI - IN	CSTI - IN > 40. Outros Serviços de TI > 40.00. Outros Serviços de TI	1	03-09-2020 11:40	26-08-2020 12:40	Não		30-08-2020 01:01



UNIDADE CRICIÚMA | HMIS
 Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
 CNPJ: 24.066.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
 Página 7 de 26



IDEAS



IDEAS

2 020 082 005	Exat (2 020082 005)	IDEAS > SVC TI > JATVA I SCCU A HSP01 (HMS C Crici ma)	Requis ito	29-08- 2 020 01.01	Fecha do	26-08- 2 020 12-12	Gab et a Dale cim (746 4)	MAIR ON HEN RIQU E LUIZ (7250 I)	CSTI - IN	CSTI - IN > 40. Outros Servi os de TI > 40.00 Outros Servi os de TI	1	03-09- 2 020 12.00	29-08- 2 020 14.00	29-08-2 020 01.01
2 020 081 002	Secha para técnica nova (2 020081 002)	IDEAS > SVC TI > JATVA I SCCU A HSP01 (HMS C Crici ma)	Requis ito	29-08- 2 020 13.01	Fecha do	16-08- 2 020 06-08	Luan na Tora zi Con sa rino (744 5)	MAIR ON HEN RIQU E LUIZ (7250 I)	CSTI - IN	CSTI - IN > 20 Sat erias (SW) > 20.01 Gerên Hospital ar (CELK I G- 40.00)	1	25-08- 2 020 19.00	16-08- 2 020 09.00	29-08-2 020 13.01
2 020 081 009	Fora in pressa (2020 081009)	IDEAS > SVC TI > JATVA I SCCU A HSP01 (HMS C Crici ma)	Requis ito	29-08- 2 020 13.01	Fecha do	16-08- 2 020 06-08	DAR UB JA POC SAMI AI DA ROS A	MAIR ON HEN RIQU E LUIZ (7250 I)	CSTI - IN	CSTI - IN > 40. Outros Servi os de TI > 40.00 Outros	1	20-08- 2 020 09.00	16-08- 2 020 10.00	29-08-2 020 13.01



UNIDADE CRICIÚMA | HMIS
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 8 de 28



IDEAS

		C Crici ma)					GOM E S (7303 I)		Servi os de TI					
2 020 082 010	COMPUTADO R CON SULTO RIO 01 (202008 2210)	IDEAS > SVC TI > JATVA I SCCU A HSP01 (HMS C Crici ma)	Requis ito	29-08- 2 020 13.01	Fecha do	25-08- 2 020 07-23	Ren ata Raz ais Bun ro (746 5)	MAIR ON HEN RIQU E LUIZ (7250 I)	CSTI - IN	CSTI - IN > 40. Outros Servi os de TI > 40.00 Outros Servi os de TI	1	01-09- 2 020 10.00	25-08- 2 020 09.00	29-08-2 020 13.01
2 020 082 015	Troca de for - CME (202008 2215)	IDEAS > SVC TI > JATVA I SCCU A HSP01 (HMS C Crici ma)	Requis ito	29-08- 2 020 13.01	Fecha do	25-08- 2 020 06-13	Mero ne Cass gr ande de Freia s (7419 I)	MAIR ON HEN RIQU E LUIZ (7250 I)	CSTI - IN	CSTI - IN > 40. Outros Servi os de TI > 40.00 Outros Servi os de TI	1	02-09- 2 020 08.13	25-08- 2 020 08.13	29-08-2 020 13.01



UNIDADE CRICIÚMA | HMIS
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 9 de 28



IDEAS



IDEAS

2.020.082.279	Tanner (202008.2279)	IDEAS > SVC TI > JATWA SCCU A HSP01 (HMIS C Criciúma)	Requisito	29-08-2020 13:01	Fechado	29-08-2020 14:29	MARIA ANA STORNIOLLO SANTOS (7246)	MAIRÔNEN RIGUELLI (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 10. Equipamento (HW) > 10.02 Impressora	1	27-08-2020 10:20	29-08-2020 15:20	29-08-2020 13:01
2.020.082.316	Senha e Login (202008.2316)	IDEAS > SVC TI > JATWA SCCU A HSP01 (HMIS C Criciúma)	Requisito	29-08-2020 13:01	Fechado	29-08-2020 19:44	Luan Torres Costa (7448)	MAIRÔNEN RIGUELLI (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 20. Sistema de (SW) > 20.02 Sistema de (GLPI)	0	02-09-2020 19:00	29-08-2020 09:00	29-08-2020 13:01



UNIDADE CRICIÚMA | HMIS
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 18 de 28



IDEAS

2.020.082.523	cadastro de fun. usuário (202008.2323)	IDEAS > SVC TI > JATWA SCCU A HSP01 (HMIS C Criciúma)	Requisito	29-08-2020 13:01	Fechado	17-08-2020 07:41	SAMANTHA ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS (7227)	MAIRÔNEN RIGUELLI (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 20. Sistema de (SW) > 20.01 Gestão Hospitalar (CELK / G. HOSP)	0	02-09-2020 19:00	17-08-2020 09:00	29-08-2020 13:01
2.020.081.543	Problema para modificar arquivo do público (202008.1543)	IDEAS > SVC TI > JATWA SCCU A HSP01 (HMIS C Criciúma)	Requisito	29-08-2020 13:01	Fechado	17-08-2020 14:37	SAMANTHA ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS (7227)	MAIRÔNEN RIGUELLI (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 20. Sistema de (SW) > 20.00 Outros	1	25-08-2020 14:37	17-08-2020 15:37	29-08-2020 13:01
2.020.081.567	TROCA DE MOUSE (202008.1567)	IDEAS > SVC TI > JATWA SCCU A HSP01	Requisito	29-08-2020 13:01	Fechado	17-08-2020 14:45	CINTIA PEREIRA (7250)	MAIRÔNEN RIGUELLI (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 40. Outros Serviços de TI > 40.00	0	25-08-2020 14:45	17-08-2020 15:45	29-08-2020 13:01



UNIDADE CRICIÚMA | HMIS
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 19 de 28



IDEAS



IDEAS

		(HMIS C Crício m a)					(735 9)			Outros Serviç o s de TI					
2.020 002 245	Impressão de laudo interno - AMBU LADORIO (2020 002245)	IDEAS > Svc TI > JATWA I SCCU A HSP01 (HMIS C Crício m a)	Requisi to	25-08- 2020 13:01	Fech ado	25-08- 2020 16:08	Merc ante Cana gr ande de Freita s (7419 I)	MAIR ON HEN RIQU E LUIZ (7250 I)	CSTI - IN	CSTI - IN > 40 Outros Serviç o s de TI > 40.00 Outros Serviç o s de TI	0	27-08- 2020 15:08	25-08- 2020 11:08	Não	28-08-2 020 13:01
2.020 001 308	Troca de senha do médico (202008 1308)	IDEAS > Svc TI > JATWA I SCCU A HSP01 (HMIS C Crício m a)	Requisi to	25-08- 2020 01:01	Fech ado	13-08- 2020 16:45	SAM AN TA FER NAN E DE S DOS SAB TO S (7227 I)	MAIR ON HEN RIQU E LUIZ (7250 I)	CSTI - IN	CSTI - IN > 20 Sist emas (SW) > 20.00 Outros	1	21-08- 2020 15:45	13-08- 2020 16:45	Não	28-08-2 020 01:01



UNIDADE CRICIÚMA | HMIS
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 146 de 320



IDEAS

		(HMIS C Crício m a)								Outros Serviç o s de TI					
2.020 001 314	Abertura de senha para funcionária nova (2 020001 314)	IDEAS > Svc TI > JATWA I SCCU A HSP01 (HMIS C Crício m a)	Requisi to	25-08- 2020 01:01	Fech ado	13-08- 2020 17:05	HAR ELE PINT O TEIX E EI RA BA RCE LO S (7273 I)	MAIR ON HEN RIQU E LUIZ (7250 I)	CSTI - IN	CSTI - IN > 20 Sist emas (SW) > 20.01 Gestão Hospit al ar (CELK / G- HOSP)	1	21-08- 2020 17:05	13-08- 2020 16:05	Não	28-08-2 020 01:01
2.020 001 303	Impressão de diagnóstico para impressão URGEN TE (202 008130 3)	IDEAS > Svc TI > JATWA I SCCU A HSP01 (HMIS C Crício m a)	Requisi to	25-08- 2020 01:01	Fech ado	14-08- 2020 10:56	Ana Luis Tico cal (7918 I)	MAIR ON HEN RIQU E LUIZ (7250 I)	CSTI - IN	CSTI - IN > 40 Outros Serviç o s de TI > 40.00 Outros Serviç o s de TI	1	24-08- 2020 10:56	14-08- 2020 11:50	Não	28-08-2 020 01:01



UNIDADE CRICIÚMA | HMIS
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 146 de 320



LANDS ORIGIN: PANI
 Box 100000, Rte. 101, Cypress, BC, Canada V5C 2S1
 (250) 243-0000/243-0001 (40) 243-0700 / www.lands.com
 Page 14 of 20



UNIQUE DESIGN (H&B)
 845 THOMAS RD., 1915, CARYLA RIVER, SOUTH A.C. CNF 26 88 88
 CNF 24 086 302800-15 (H&B) 245-878 (H&B) 245-878



IDEAS



IDEAS

2.020.081.001	Telefone da recepção (2020081981)	IDEAS > Svc TI > JATVA I SCCU A HSP01 (HMS C Criciúma)	Requisito	28-08-2020 01:01	Fechado	21-08-2020 13:30	FLAVIA LIMA S. OLIVEIRA AZAROVITZ (7267)	MAIRÔN HENRIQUE LUIZ ARO (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 40. Outros Serviços de TI > 40.08. Outros Serviços de TI	1	20-08-2020 17:30	21-08-2020 14:30	Sim	20-08-2020 01:01
2.020.082.042	Login e senha de Funcionária nova Andrez e (2020.082042)	IDEAS > Svc TI > JATVA I SCCU A HSP01 (HMS C Criciúma)	Requisito	28-08-2020 01:01	Fechado	24-08-2020 06:44	Luan Tavares Costa Ribeiro (7449)	MAIRÔN HENRIQUE LUIZ ARO (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 20. Setor de TI > 20.01. Ocultar Hospitalar (CELK) > G-ICOSP	1	31-08-2020 19:00	24-08-2020 08:00	Não	20-08-2020 01:01
2.020.082.087	Senha do GBM (2020082087)	IDEAS > Svc TI > JATVA I SCCU A HSP01 (HMS C Criciúma)	Requisito	27-08-2020 13:01	Fechado	24-08-2020 06:09	Luan Tavares Costa Ribeiro (7472)	MAIRÔN HENRIQUE LUIZ ARO (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 20. Setor de TI > 20.09. Outros	0	01-09-2020 09:09	24-08-2020 10:09	Sim	27-08-2020 13:01



UNIDADE CRICIÚMA | HMIS
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 18 de 28



IDEAS

2.020.083.003	Reunião do Celk Hmis (2020080853)	IDEAS > Svc TI > JATVA I SCCU A HSP01 (HMS C Criciúma)	Requisito	22-08-2020 01:01	Fechado	10-08-2020 09:40	CESAR AUGUSTO DE MAGALHÃES (7318)	MAIRÔN HENRIQUE LUIZ ARO (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 20. Setor de TI > 20.01. Ocultar Hospitalar (CELK) > G-ICOSP	0	19-08-2020 09:40	10-08-2020 10:40	Sim	22-08-2020 01:01
2.020.083.009	Cancelar atendimento (2020081306)	IDEAS > Svc TI > JATVA I SCCU A HSP01 (HMS C Criciúma)	Requisito	22-08-2020 01:01	Fechado	13-08-2020 15:42	SAMUEL FERREIRA DOS SANTOS (7227)	MAIRÔN HENRIQUE LUIZ ARO (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 20. Setor de TI > 20.08. Outros	2	21-08-2020 15:42	13-08-2020 16:42	Não	22-08-2020 01:01



UNIDADE CRICIÚMA | HMIS
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 19 de 28



IDEAS



IDEAS

2.020.081.003	Fita seladora (2020 081353)	IDEAS > SVC TI > JATVA I SCCU A HSP01 (HMIS C Criciúma)	Requisito 2 030 01.01	22-08-2020	Fechado 01.01	14-08-2020	JICA SAMATO LVAR (7268)	MAIR ON HENRIQUE LUIZ (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 40. Outros Serviços de TI > 40.99. Outros Serviços de TI	2	24-08-2020	14-08-2020	22-08-2020	01.01
2.020.081.003	Impressora não funciona (2020081680)	IDEAS > SVC TI > JATVA I SCCU A HSP01 (HMIS C Criciúma)	Requisito 2 030 01.01	22-08-2020	Fechado 01.01	16-08-2020	SAMATO LVAR (7268)	MAIR ON HENRIQUE LUIZ (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 20. Serviços (SW) > 20.99. Outros	1	26-08-2020	16-08-2020	22-08-2020	01.01
2.020.081.574	Boner (2 020061 574)	IDEAS > SVC TI > JATVA I SCCU A HSP01 (HMIS C Criciúma)	Requisito 2 030 13.01	21-08-2020	Fechado 13.01	17-08-2020	ANA FLAVIA DE SA SEN A (7338)	MAIR ON HENRIQUE LUIZ (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 30. Serviços (SW) > 30.99. Outros	1	25-08-2020	17-08-2020	21-08-2020	13.01



UNIDADE CRICIÚMA | HMIS
 Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
 CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
 Página 18 de 28



IDEAS

2.020.081.403	Impressora da imagem (2020081472)	IDEAS > SVC TI > JATVA I SCCU A HSP01 (HMIS C Criciúma)	Requisito 2 030 13.01	26-08-2020	Fechado 13.01	16-08-2020	TAIS CAPAV ERO E MIGUEL (7217)	MAIR ON HENRIQUE LUIZ (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 10. Equipamentos (HW) > 10.02. Impressoras	1	24-08-2020	17-08-2020	20-08-2020	13.01
2.020.081.438	PANEL RECEPÇÃO MATERNIDADE (2020 081438)	IDEAS > SVC TI > JATVA I SCCU A HSP01 (HMIS C Criciúma)	Requisito 2 030 13.01	26-08-2020	Fechado 13.01	16-08-2020	CRIS TI ANE VIEIRA COELHO (7321)	MAIR ON HENRIQUE LUIZ (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 40. Outros Serviços de TI > 40.99. Outros Serviços de TI	1	19-08-2020	17-08-2020	20-08-2020	13.01



UNIDADE CRICIÚMA | HMIS
 Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
 CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
 Página 19 de 28

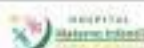


IDEAS



IDEAS

2.020.081.003	computador posto de atendimento. Posição Socorro (202008 1332)	IDEAS > Svc TI > JATWA I SCCU A HSP01 (HMIS C Criciúma)	Requisito 2	17-08-2020 13:01	Fechado	14-08-2020 06:22	EDIL SILVA CAMILO (7204)	MAIRÔN HENRIQUE LUIZ (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 40. Outros Serviços de TI > 40.08 Outros Serviços de TI	1	21-08-2020 19:00	14-08-2020 09:00	17-08-2020 13:01
2.020.061.827	Incluir o serviço do ambulatório no celular (202008 1827)	IDEAS > Svc TI > JATWA I SCCU A HSP01 (HMIS C Criciúma)	Requisito 2	17-08-2020 01:01	Fechado	22-08-2020 19:25	Fernando Wellington (7400)	MAIRÔN HENRIQUE LUIZ (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 20. Cartão de acesso (SW) > 20.01 Gestão Hospitalar > CELK > G- HOSP	5	30-08-2020 19:00	23-08-2020 09:00	17-08-2020 01:01



UNIDADE CRICIÚMA | HMIS
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 24 de 28



IDEAS

2.020.072.493	Telefone e pedir a bolinha nº 4 não funciona (2020 072493)	IDEAS > Svc TI > JATWA I SCCU A HSP01 (HMIS C Criciúma)	Requisito 2	17-08-2020 01:01	Fechado	27-07-2020 11:29	Ana Luiza Tavares (7518)	MAIRÔN HENRIQUE LUIZ (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 40. Outros Serviços de TI > 40.08 Outros Serviços de TI	1	04-08-2020 11:20	27-07-2020 12:20	17-08-2020 01:01
2.020.081.034	Impressora CME (2 025081 234)	IDEAS > Svc TI > JATWA I SCCU A HSP01 (HMIS C Criciúma)	Requisito 2	17-08-2020 01:01	Fechado	13-08-2020 04:39	Jacqueline Ginges da Luz (7459)	MAIRÔN HENRIQUE LUIZ (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 40. Outros Serviços de TI > 40.08 Outros Serviços de TI	1	20-08-2020 19:00	13-08-2020 09:00	17-08-2020 01:01
2.020.081.239	Identificação (202 008123 9)	IDEAS > Svc TI > JATWA I SCCU A HSP01 (HMIS C Criciúma)	Requisito 2	17-08-2020 01:01	Fechado	13-08-2020 07:21	MAIRÔN HENRIQUE LUIZ (7250)	MAIRÔN HENRIQUE LUIZ (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 20. Cartão de acesso (SW) > 20.01 Gestão Hospitalar	1	17-08-2020 13:00	13-08-2020 09:00	17-08-2020 01:01



UNIDADE CRICIÚMA | HMIS
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 24 de 28



IDEAS



IDEAS

[illegible]

LAMARCA CONSULTING / PARE
 800 West 10th Avenue, Suite 1010, Colorado Springs, CO 80904-3000
 USA
 Tel: +1 303 591 0000 / Fax: +1 303 591 0001 / Web: www.lamarca.com



IDEAS

2.020.072.734	Plano de O&M do SIVOT (2020-2021)	IDEAS - SIVOT - JATVA - SCCU - A - HSP01 (HMS - C - Crk) (M - E)	Requisito	15-06-2020	15-06-2020	11-08-2020	HARIEL PEREIRA ROCHA (7278)	MAIRON HENRIQUE (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN	1	19-08-2020	12-08-2020	Não	15-08-2020
2.020.081.001	Leilão CR do Setor de Rato-x (2020-08/2021)	IDEAS - SIVOT - JATVA - SCCU - A - HSP01 (HMS - C - Crk) (M - E)	Requisito	15-06-2020	15-06-2020	11-08-2020	HARIEL PEREIRA ROCHA (7278)	MAIRON HENRIQUE (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN	1	19-08-2020	12-08-2020	Não	15-08-2020



LEONARDO CORTESANI (FAME)
Rua Primavera 832, 1115, Curitiba-RN, Brazil - SC, CEP 88.019-920
CNPJ: 24.086.300/000-18 | FONE: 3445-0792 | www.leonardocortesani.com.br
E-mail: leonardocortesani@leocortesani.com.br



IDEAS



IDEAS

2.020.001.003	Movimentação de Função Clínica no setor	IDEAS > Svc TI > JATWA > SCCU > A > HSP01 (HMIS > C > Criciúma > H > A)	Requisição	15-08-2020	Fechado	11-08-2020	HARIEL E PINO C RIQUELME BA (7278)	MAIRÔN HENRIQUE LUIZ (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 20. Svc. Impressão (HW) > 20.01. Gestão Hospitalar (CELK > G > HOSP)	1	19-08-2020	12-08-2020	Não	15-08-2020
2.020.001.004	Troca de sala (tragem) (consultório) (2.020.001.004)	IDEAS > Svc TI > JATWA > SCCU > A > HSP01 (HMIS > C > Criciúma > H > A)	Requisição	15-08-2020	Fechado	11-08-2020	HARIEL E PINO C RIQUELME BA (7278)	MAIRÔN HENRIQUE LUIZ (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 10. Equip. impressores > 10.01. Computador	1	19-08-2020	12-08-2020	Não	15-08-2020
2.020.001.009	Troca de sala (tragem) (consultório) (2.020.001.009)	IDEAS > Svc TI > JATWA > SCCU > A	Requisição	15-08-2020	Fechado	11-08-2020	HARIEL E PINO C RIQUELME BA (7278)	MAIRÔN HENRIQUE LUIZ (7250)	CSTI - IN	CSTI - IN > 10. Equip. impressores > 10.02. Impressão > 10.02.	1	19-08-2020	12-08-2020	Não	15-08-2020



UNIDADE CRICIÚMA | HMIS
 Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
 CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
 Página 28 de 28



IDEAS

		HSP01 (HMIS > C > Criciúma > H > A)					RQUELME BA (7278)			C > 10.02. Impressão > 10.02.					
--	--	-------------------------------------	--	--	--	--	-------------------	--	--	-------------------------------	--	--	--	--	--

Fonte: Sistema Gipi. Ideas (2020)



UNIDADE CRICIÚMA | HMIS
 Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
 CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
 Página 27 de 28



IDEAS



IDEAS

6. OBSERVAÇÕES FINAIS

Após realizar todos os processos acima citados, os mesmos foram validados pela direção desta unidade

Ressaltamos que o departamento de TI desta unidade está sempre em busca de novas tecnologias, que por sua vez auxilia os demais setores a busca da excelência nos serviços prestados à população.

Atenciosamente,

Máiron Henrique Luiz
Analista de TI – HMISC/ IDEAS

ANEXO XII – RELAÇÃO DE COLABORADORES AGOSTO DE 2020



Cadastro	Nome	Admissão	Cargo
1499	ADRIA WEDJA DE ARAUJO	11/04/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
1905	ADRIANA FERREIRA BARBOSA FERNANDES	12/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
2103	ADRIANA TEIXEIRA MOTA	04/04/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1906	ALANA ANACLETO DOS SANTOS	12/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
1175	ALCIMIR LUIZ FIGUEIREDO BITTENCOURT	26/02/2018	COORD. DE FINANCEIRO
3284	ALCINEIA MOTA RIBEIRO	27/03/2020	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
1910	ALESSANDRA BISOGNIN CHERUBINI	12/12/2018	FARMACEUTICO
2012	ALEXSANDRA DA SILVA IDALENCIO	08/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1973	AMANDA DE SOUZA ROSA	19/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
1974	AMANDA LIMA DA SILVA	19/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
2071	ANA CAROLINA FRANCISCA COLOMBO	05/02/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
2098	ANA CAROLINA PORFIRIO GEREMIAS	01/04/2019	ENFERMEIRO
2107	ANA FLAVIA DE SOUSA SENA	09/04/2019	ENFERMEIRO
2017	ANA LAURA VINGERT DE CORDOVA	11/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
3481	ANA LUISA TISCOSKI	22/08/2020	ENFERMEIRO
1441	ANA PAULA DA SILVA MOTTA	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
3257	ANA PAULA GONCALVES DA SILVA	23/03/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
3406	ANA PAULA PACHECO SOARES	21/05/2020	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
1463	ANA PAULA ZANELATO	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
1822	ANDERSON CARVALHO	15/01/2018	PORTEIRO
1907	ANDRE LUIS MORCHE	12/12/2018	PORTEIRO
1808	ANDREIA CRISTINA BERETA CARDOSO	08/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
3863	ANDREIA ROSA DE ASSIS	20/07/2020	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
1909	ANDREIA SEBASTIAO SIMAO	12/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
2113	ANDRESA GOULART	11/04/2019	ASSISTENTE SOCIAL
3617	ANDREZA BONELI ZEFERINO GISLON	21/08/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
3615	ANELIZIE WAGENMACHER MARQUES	20/08/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
1443	ANGELA DA COSTA	06/01/2017	RECEPCIONISTA
1546	ANGELA EDINEIA DE CARVALHO DE MEDEIROS	05/04/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
3273	ANGELITA MOREIRA DA ROSA	24/03/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
2118	ANTONIO CARLOS SOUZA VALE	24/04/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
2057	ARIELA DE SOUZA BARBOSA	21/01/2019	LACTARISTA
3239	ARIELI GABRIEL LEONOR COLOMBO	17/03/2020	ENFERMEIRO
2958	AUDREN MACHINSKI EUZEBIO	02/12/2019	ENFERMEIRO
3268	BARBARA DARISETE ALEXANDRE	24/03/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
2151	BEATRIZ CARDOSO VIEIRA	11/08/2019	ENFERMEIRO
3314	BEATRIZ DA BOIT VIEIRA	09/04/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
1976	BEATRIZ GONCALVES MENEGHEL	19/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
3015	BEATRIZ TEIXEIRA PASETTO	03/01/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
2028	BRENDA MACHADO DA SILVA	14/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM



Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma/SC, CEP 88.809-020
www.ideas.med.br
Página 1 de 1





IDEAS



IDEAS

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE

Cadastro	Nome	Admissão	Cargo
3275	BRUNA BORGES PAES	25/03/2020	ENFERMEIRO
3294	BRUNA DE CARVALHO NASCIMENTO	01/04/2020	RECEPCIONISTA
1591	CAMILA STA HELENA BORGES	06/01/2017	ENFERMEIRO OCIIH
2176	CARLA PERLUNGIERI PINHEIRO	11/07/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1647	CARLA TATIANA MARTINS GONCALVES	05/08/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
2021	CARMEN CRISTINA SILVA JARDIM	11/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
3614	CELI BELINI RODRIGUES	20/08/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
3002	CINTIA PEREIRA MOREIRA	16/12/2018	TECNICO SEGURANCA DO TRABALHO
3186	CINTIA SALETE DE DEUS	07/02/2020	COZINHEIRO
1462	CLARETE RIBEIRO PORFIRIO	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
2100	CLAUDIA LOPES COPETTI	01/04/2019	ENFERMEIRO
2110	CLAUDIA NASCIMENTO MULLER	09/04/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1561	CRISTIANA VICENTE GOULART	06/01/2017	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
2124	CRISTIANE FORTUNA DANIELSKI	02/05/2019	AUXILIAR DE COZINHA
2085	CRISTIANE VIEIRA COELHO	13/03/2019	RECEPCIONISTA
3141	DAIANE ALVES NICKEL	13/01/2020	ENFERMEIRO RESP. TECNICO
1606	DAIANE CRISTINA MERENCIO GOMES BITENCOUR	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
1644	DAIANE DA SILVA SERAFIM PEDROSO	01/06/2017	RECEPCIONISTA
1496	DAIANE GOMES VELOSO DE MENECH	11/04/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
1493	DAIANE MARCELINO FERREIRA DOS PASSOS	05/04/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
3508	DAIARA FEUSER DE BITTENCOURT	24/05/2018	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
1259	DANIELA GAMA ARNS	07/03/2018	PSICOLOGO HOSPITALAR
1912	DANIELA MEDEIROS DA SILVA	12/12/2018	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
1461	DANIELCE SORATTO DA SILVEIRA	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
2943	DANIELE ESMERALDINO COMIN FRANCA	26/11/2019	ENFERMEIRO
3019	DANUBIA PARREIRA CIPRIANO	03/01/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
1592	DANUBIA POSSAMAI DA ROSA GOMES	06/01/2017	ENFERMEIRO
3616	DEBORA SOLANGE ALVES DE SOUZA BARICHELO	20/08/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
3302	DEISIANE APARECIDA CAMARGO PEREIRA	03/04/2020	AUXILIAR DE COZINHA
1571	DIANA VIEIRA DA SILVA	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
1629	DIEGO DE SOUZA MARCOLINO	23/01/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
1572	DIEGO FRAIESLEBEN DA SILVA	06/01/2017	AUXILIAR DE FARMACIA
3216	DILCEIA JUVELINA DE SOUZA TOME	20/02/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
1597	DOUGLAS FERNANDES ELIAS	06/01/2017	ASSISTENTE DE ALMOXARIFADO
3325	EDILANA APARECIDA DA SILVA NASCIMENTO	20/04/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
1582	EDILEIA SILVA CAMILO	06/01/2017	ENFERMEIRO
2108	EDNEIA APARECIDA CAMPOS CARDOSO	06/04/2019	ENFERMEIRO
2058	EDUARDA CASEMIRCHAKI SERAFIM	22/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
2002	ELAINE ALVES DE OLIVEIRA DE SOUZA	19/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM



Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma/SC, CEP 88.809-020

www.ideas.med.br

Página 2 de 4





IDEAS



IDEAS

Instituto de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde

Cadastro	Nome	Admissão	Cargo
3218	ELANE CRISTINA DE SOUSA SILVA	21/02/2020	ENFERMEIRO
1604	ELANE SILVA ALMEIDA DUARTE	06/01/2017	ENFERMEIRO
3295	ELEN TINELLI PEDROSO	01/04/2020	ENFERMEIRO
3592	ELENA MATIAS BORBA	04/08/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
3289	ELIANE KARNIKOWSKI DA SILVA	30/03/2020	RECEPCIONISTA
2957	ELIAS DE SOUZA DA SILVA	02/12/2019	FARMACEUTICO
1492	ELIDA DA SILVA CLAUDINO ZILLI	20/03/2018	ENFERMEIRO
3001	ELIETE DE OLIVEIRA MONTEIRO	16/12/2019	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
3330	ELISANA DA SILVA	22/04/2020	ENFERMEIRO
1914	ELIZA LOPES	12/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
2019	EMILY COSTA FARIAS	11/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1457	ENELITA LUIZ FERNANDES DA SILVA	06/01/2017	ENFERMEIRO
2052	ERICA TAVARES DE OLIVEIRA	18/01/2019	AUXILIAR DE FARMACIA
2007	EVA JULIANA RODRIGUES DE SOUZA	03/01/2019	RECEPCIONISTA
1854	EVA MARGARETE PEREIRA MACHADO	17/11/2017	AUXILIAR DE COZINHA
1981	EVELY DOS SANTOS ROCHA	12/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
127	EVONIR LUCA	01/10/2018	AUTONOMO
2175	EZEQUIEL ANTUNES FERNANDES	11/07/2019	ELETRECISTA
1680	FABIANA WICHINIESKI MARCOMIN	07/05/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
1456	FABIANE APARECIDA DAMACENA	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
1927	FATIMA CRISTINA VICENTE	12/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
3313	FERNANDA WELLINGTON	09/04/2020	ASSISTENTE SOCIAL
1954	FERNANDO ANTONIO JOAQUIM	12/12/2018	ENFERMEIRO
3315	FLAVIA DA SILVA MELLER	09/04/2020	FARMACEUTICO
1484	FLAVIA LIMA BOMBAZARO	06/01/2017	COORD. OPERACIONAL
3600	FRANCIELI DE LIMA MACEDO	06/08/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
3334	GABRIELA DALMOLIN	27/04/2020	ENFERMEIRO
1977	GABRIELA GABRIEL VELHO	19/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
1581	GABRIELA HEINEMANN SEVERO	06/01/2017	ENFERMEIRO
3017	GABRIELA VILLAIN FURLAN	03/01/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
1485	GABRIELA WAGNER MACIEL	06/01/2017	ENFERMEIRO
3459	GABRIELA WEINERT IBANHES	12/08/2020	AUXILIAR DE FARMACIA
1949	GELICA SASSO GALDINO	12/12/2018	AUXILIAR DE FARMACIA
2177	GIOVANA MARTIGNAGO DA CONCEICAO	12/07/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1446	GIOVANI ALEXANDRE MACHADO	06/01/2017	PORTEIRO
2134	GLENDA LIZ FRANCISCONI MARCOS	17/05/2019	RECEPCIONISTA
1577	GRACILENE MACHADO DA SILVA SANTOS	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
3318	GREYCE LOPES PINTO	13/04/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
1945	GUILHERME FONSECA DE OLIVEIRA	12/12/2018	RECEPCIONISTA
1573	HARIELE PINTO TEIXEIRA BARCELOS	06/01/2017	ENFERMEIRO
3161	HELEN SOUZA DA ROSA LOBO	23/01/2020	RECEPCIONISTA
1979	ISADORA CARVALHO LUIZ	19/12/2018	ASSISTENTE DE FATURAMENTO
2064	ISMAEL ARAUJO	25/01/2019	PORTEIRO



Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma/SC, CEP 88.809-020

www.ideas.med.br

Página 2 de 4





IDEAS



IDEAS

Instituto de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde

Cadastro	Nome	Admissão	Cargo
3613	ISMAEL DIAS	20/08/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
2073	ITAMAR HENRIQUE	08/02/2019	AUXILIAR DE MANUTENCAO
3622	IZABELA PRISCILA CLEMENTE MONTEIRO	21/08/2020	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
3611	IZOLENE MACHADO LOURENCO	13/08/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
1922	JACIRA RIBEIRO DA SILVA FACCO	12/12/2018	ANALISTA GESTAO DE PESSOAS
3252	JACQUELINE SANTOLI GRINGS	23/03/2020	ENFERMEIRO
1990	JAMILE ALVES GABRIEL	21/12/2018	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
1466	JANETE DE SOUZA	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
1447	JANETE DOS SANTOS DAMIN	06/01/2017	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
1633	JANETE JOAO GONCALVES	01/03/2018	ENFERMEIRO
1603	JANICE ALEXANDRE DE OLIVEIRA	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
2023	JAYNE GABRIELE DOS SANTOS BUSS	12/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
2010	JESSICA DOS SANTOS PEREIRA	03/01/2019	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
1602	JESSICA RODRIGUES DE OLIVEIRA	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
1595	JESSICA SALVAN	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
1543	JESSICA SAVIATO SALVAN	05/04/2017	FARMACEUTICO RESP. TECNICO
3262	JHENIFER DE OLIVEIRA PEREIRA	24/03/2020	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
2856	JOCASTA SOARES	02/12/2019	AUXILIAR DE COZINHA
2029	JONATAS FEUSER BERNARDA	14/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1925	JOSE CARLOS BRASIL DE MAGALHAES	12/12/2018	PORTEIRO
1656	JOSE CARLOS CANDIDO	27/03/2018	AUXILIAR DE MANUTENCAO
1631	JOSIANE FRANCISCO COSTA	12/02/2018	AUXILIAR DE ROUPARIA
2125	JOVITA DE FATIMA CARVALHO	03/05/2019	AUXILIAR DE COZINHA
1768	JOYCE ELAINE GUEDERT TEIXEIRA	20/07/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
2159	JUCARA MARTINS CAMILO	21/06/2019	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
1536	JUCEMAR FRANCISCO ROSA	07/02/2017	AUXILIAR DE MANUTENCAO
3018	JUCILEINE ALEXANDRE ZANONI	05/01/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
3229	JUCILENE CARVALHO RAMOS	04/03/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
1992	JULIA MACHADO APOLINARIO	21/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
3438	JULIA REISER TRAMONTIM	08/08/2020	AUXILIAR DE FARMACIA
3610	KAREN DA SILVA RIOS	13/08/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
2056	KAROLINE JERONIMO DE MACEDO	21/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
3285	KATIA CLARA	24/03/2020	ENFERMEIRO
1567	KATIA DAROS PAIM	06/01/2017	ENFERMEIRO
2149	KELBN DE SOUZA CARDOSO PLASKIEVICS	05/08/2019	AUXILIAR DE COZINHA
1467	LACI FABIANA PEDROSO CHAVASCO	06/01/2017	ANALISTA DE FATURAMENTO
1468	LAIS WIECZOREK	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
3329	LAYSE PEDRO PEREIRA	22/04/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
3012	LEANDRO COLOMBO DE MELO	23/12/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM



Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma/SC, CEP 88.809-020

www.ideas.med.br

Página 4 de 6





IDEAS



IDEAS

Instituto de Desenvolvimento Científico e Acadêmico da Santa Catarina

Cadastro	Nome	Admissão	Cargo
3143	LEANDRO LUIZ DA SILVA	15/01/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
1506	LENIR ROSANE SILVA SILVA	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
1486	LEON JOTTI NETO	06/01/2017	DIRETOR TECNICO
2046	LIDILENE WAGENMACHER DE QUADRA	18/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1640	LISIANE TEIXEIRA	25/04/2017	ENFERMEIRO
3326	LUANA DE SOUZA RONSANI	20/04/2020	ENFERMEIRO
1658	LUANA FERRARINI FERRAREZI BRANCO	08/04/2018	ENFERMEIRO
1933	LUANA RABELLO	12/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
3272	LUANA SOUSA DA CRUZ DE MATOS	24/03/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
3238	LUANA VIANA DA SILVA WESTRUP	17/03/2020	ENFERMEIRO
3220	LUANNA TORAZZI CONSTANTINO	21/02/2020	ENFERMEIRO
2111	LUARA MELLOS EVALDT	09/04/2019	ENFERMEIRO
3253	LUCAS HOFFMANN BORGES	23/03/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
2035	LUCAS PIRES COSTA	16/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
3144	LUCIANA DE SOUZA BAIA	15/01/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
3150	LUCIANA DEMETRIO RODRIGUES	20/01/2020	ENFERMEIRO
1583	LUCIENE MENDES CITADIN	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
1477	LUCIMAR HELGENSTILER	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
1947	LUIZ CARLOS DAL AGNOL JUNIOR	12/12/2018	AUXILIAR DE FARMACIA
1584	LUIZ CARLOS MOREIRA	05/01/2017	AUXILIAR AMBIENTAL
2132	LURDETE FORTUNA	13/05/2019	COZINHEIRO
2285	LUZANIRA CORREA	02/08/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1928	MAGADA THEREZA DE JESUS MARQUES	12/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
2126	MAIARA BIBIANA OENNING	07/05/2019	LACTARISTA
1942	MAICON LOBO DAVID	12/12/2018	PORTEIRO
2011	MAIRON HENRIQUE LUIZ	04/01/2019	ANALISTA DE TI
1563	MALVINA PEREIRA MARQUES	06/01/2017	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
3011	MARCIA DANIELA CIZESKI	23/12/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1889	MARCIA DE FARIAS FERNANDES	28/10/2018	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
1471	MARCUS AURELIO MARCELINO	06/01/2017	PORTEIRO
1450	MARI RUBIA LEVATI	06/01/2017	AUXILIAR DE FARMACIA
1478	MARIA DA GLORIA MEDEIROS	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
1601	MARIA DA GRACA TEREZA PERONI	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
1983	MARIA EDUARDA EUZEBIO	19/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
1585	MARIA ELEIA MARCELINO DA CUNHA	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
1915	MARIA ELENA PEDRO DA ROSA	12/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
2153	MARIA FERNANDA DOS ANJOS GOMES	13/06/2019	ENFERMEIRO
2036	MARIA GORETE DE FARIAS FLORENTINO	17/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
2036	MARIA HELENA DA SILVA LIMA	16/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1474	MARIA ISABEL NAZARIO DA ROSA	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
3430	MARIA LAURA DA SILVA PEDRO	10/06/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
1984	MARIA STEPHANIE NASCIMENTO DE OLIVEIRA	19/12/2018	RECEPCIONISTA



Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma/SC, CEP 88.809-020

www.ideas.med.br

Página 6 de 6





IDEAS



IDEAS

Instituto de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde

Cadastro	Nome	Admissão	Cargo
2099	MARIANA BORTOLOTTI CASSETTARI	01/04/2019	ENFERMEIRO
1472	MARIANA DE FARIAS MELLER	06/01/2017	ASSESSOR DE DIRETORIA
1931	MARIANA STORNILO SANCHES	12/12/2018	ENFERMEIRO
1610	MARILDA DA ROSA	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
1596	MARILZA BIBIANA	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
3618	MARINEIA GONCALVES PADILHA	20/08/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
3014	MARINES APARECIDA GONCALVES PADILHA NARI	03/01/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
1616	MARINEZ GONCALVES	20/12/2017	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
2123	MARISA DE OLIVEIRA HILARIO	02/05/2019	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
2942	MARJORIE CASAGRANDE DE FREITAS	26/11/2019	ENFERMEIRO
1479	MARLENE FERNANDES DE SOUZA	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
1611	MICHELE ALBUQUERQUE DA SILVA DAGOSTIN	06/01/2017	ENFERMEIRO
3183	MORGANA THEREZA DE JESUS	06/02/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
1621	NADIA ASSUNCAO DE AGUIDA DA SILVA	19/01/2018	ENFERMEIRO
1480	NAHLA IBRAHIM	06/01/2017	SUPERVISOR DE FATURAMENTO
1985	NAIARA MARIA MELO CARNEIRO	19/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
1996	NATALIN COELHO RITA	19/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
3328	NATHALIA BOLDURI	22/04/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
2039	NILCEIA LOURENCO	17/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1965	PALOMA VALIM FERNANDES	12/12/2018	ENFERMEIRO
3000	PATRICIA DELFINO DA LUZ	16/12/2019	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
2174	PATRICIA PAES CARDOSO	11/07/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1994	PATRICIA SUZANNE DE ARAUJO	21/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
1956	PAULA DAELY CAMPELO LIMA	12/12/2018	ENFERMEIRO
1593	PAULA KELLER BARDINI	06/01/2017	ENFERMEIRO
2161	PAULA VITORIA DA ROSA BRUNELLI	01/07/2019	AUXILIAR DE FATURAMENTO
2040	POLIANA MARIA DA CONCEICAO	17/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1636	PRISCIANE FERNANDES HENRIQUE	19/03/2018	AUXILIAR DE FARMACIA
1569	PRISCILA DE OLIVEIRA CARDOSO	06/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
2034	RAFAELA DE AGUIAR DELFINO	15/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1946	RAFAELA GOMES CUSTODIO	12/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
2202	RAMON ANTONIO MILIOLI PACHECO	22/07/2019	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
3255	REANDRA VELHO GHISLERI	23/03/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
3320	REGINA MARQUES DA SILVA ROCHA	16/04/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
2055	RENATA CARDOSO SCHLICKMANN	20/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
3266	RENATA DE OLIVEIRA DE SOUZA	24/03/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
3251	RENATA RIZZATTI BURATTO	23/03/2020	ENFERMEIRO
3482	RHAYANE SILVEIRA MIGUEL	22/08/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
2180	RITA DE CASSIA ALEXANDRE MARCELINO	15/07/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
3174	RITA DE CASSIA AUGUSTO SOARES	03/02/2020	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA



Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma/SC, CEP 88809-020

www.ideas.med.br

Página 6 de 6





IDEAS



IDEAS

Instituto de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde

Cadastro	Nome	Admissão	Cargo
1920	RITA DE CASSIA CIZESKI PAGANI	12/12/2018	GERENTE DE ENFERMAGEM
2018	RITA DE CASSIA MANOEL ELIBIO	11/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1943	ROBSON HEITOR SAFRAIDER	12/12/2018	ASSISTENTE DE ALMOXARIFADO
1988	RODRIGO MARTINS	19/12/2018	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
1482	ROSILENE GOULART RABELO	08/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
2006	ROSIMERI MONTEIRO	03/01/2019	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
1613	ROSINETE BRAZ FERNANDES	08/01/2017	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
1452	RUBIA LIMA MIGUEL KILIPPER	08/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
2158	RYAN LARA DA SILVA	24/08/2019	JOVEM APRENDIZ
3288	SABRINA FUHRMANN REIS DIAS	30/03/2020	RECEPCIONISTA
1489	SAMANTA FERNANDES DOS SANTOS	06/02/2017	RECEPCIONISTA
2051	SAMANTHA SILVANO RODRIGUES	18/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1614	SANDRA MARTINS	08/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
3556	SARA OLIVEIRA DE SOUZA	16/07/2020	AUXILIAR DE COZINHA
1957	SARITA DE COSTA RODRIGUES MOTTA	12/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
1538	SELMA MARQUES DOS SANTOS	05/04/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM
3324	SILDETE RODRIGUES	20/04/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
3249	SILVANA DOS PASSOS DE SOUSA EUZEBIO	23/03/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
1921	SILVIA REGINA FERNANDES	12/12/2018	RECEPCIONISTA
2154	SIMONE ALBINO DE ASSUNCAO	14/06/2019	AUXILIAR DE COZINHA
2048	SIMONE TEIXEIRA DO AMARAL	18/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1959	SOLANGE CORDOVA DE OLIVEIRA	12/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
1484	SOLANGE FERRO COLLE	08/01/2017	ENFERMEIRO
1485	SONIA APARECIDA VICENTE	08/01/2017	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
2205	SONIA MARA DA ROSA	24/07/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1619	SUZEMAR ELIETE LEVATI DE FREITAS	18/01/2018	LACTARISTA
2115	TAINARA DA SILVA	18/04/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1783	TAISE CAPAVERDE MIGUEL	19/07/2018	ENFERMEIRO
2117	TAISE GONCALVES DA SILVA	18/04/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
3338	TALITA DE OLIVEIRA LIMA	27/04/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
1655	TAMILIS BORGES	13/12/2017	NUTRICIONISTA
3254	TAMIRES ANTONIO DOS SANTOS	23/03/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
3312	TANIA DE FATIMA MOURA DIAS	08/04/2020	AUXILIAR DE COZINHA
3256	TANIELLE DA ROSA	23/03/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
1623	TATIANE CANDIDO	19/01/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
1570	TAYSE ROSSO PEREIRA MILIOLI	08/01/2017	ENFERMEIRO
3016	THAIS REGINA DA SILVA	03/01/2020	TECNICO DE ENFERMAGEM
2088	VALDEMIR LOPES LOURENCO	05/02/2019	AUXILIAR DE MANUTENCAO
1549	VALDETE DA ROCHA JOAQUIM MATIAS	05/04/2017	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
1589	VALDICEIA DE SOUSA	08/01/2017	TECNICO DE ENFERMAGEM



Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma/SC, CEP 88.809-020

www.ideas.med.br

Página 7 de 8





IDEAS



IDEAS

Instituto Brasileiro de Estudos e Análises de Saúde

Cadastro	Nome	Admissão	Cargo
3564	VALERIA ANASTACIO ROCHA BATISTA	20/07/2020	AUXILIAR DE HIGIENE E LIMPEZA
1651	VANESSA MARTINS FERREIRA	10/08/2017	LACTARISTA
1653	VANIA DA ROCHA JOAQUIM MARQUES	17/11/2017	LACTARISTA
1936	VERONICA PEREIRA PADILHA	12/12/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
2148	VITORIA DE AGUIAR	03/06/2019	JOVEM APRENDIZ
2054	WESLEY MACHADO MORAES	20/01/2019	TECNICO DE ENFERMAGEM
1630	WILLIAN DOS SANTOS FRANCISCO	23/01/2018	TECNICO DE ENFERMAGEM
Geral			00290



Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma/SC, CEP 88.809-020

www.ideas.med.br

Página 6 de 6





IDEAS

ANEXO XIII – ATAS DE COMISSÕES



IDEAS

RELATO DE REUNIÃO

DATA:	20/08/2020	HORÁRIO:	08h30min às 09h30min
LOCAL:	Sala de Reuniões		
RELATOR:	Enfª Paloma Valim		

PARTICIPANTES:

Enfª Gabriela Dalmolin, Enfª Dalane A. Nickel, Enfª Paloma Valim, Enfª Harelle T. Pinto, Ramon A. M. Pacheco, Enfª Marjorie de Freitas, Sonia Mara e Josiane.

PAUTA / RELATO

Subcomissão do Programa 5S

No dia vinte de agosto de dois mil e vinte, com início às 08:30hs nas dependências do Hospital materno infantil Santa Catarina HMISC/IDEAS, foi realizada a reunião da subcomissão do programa 5S dessa instituição, onde foram abordados os seguintes assuntos:

1. Incluso nota técnica nº001/2020-EQH/HMISC, onde ficou estabelecido que a comissão 5S passará a ser uma subcomissão do escritório de qualidade;
2. Foi informado aos membros da comissão a destituição da Vice-presidente Dalane Alves Nickel, que passará a assumir outra comissão;
3. Ocorreu também a substituição da Secretária Cristiana Vicente Goulart, assumindo assim o membro Cristiane Vieira Coelho como primeira secretária e o membro Luiz Carlos Dal Agnol Junior como segundo secretário na falta do primeiro;
4. Assume então a posse da Vice-presidência o membro Harelle Pinto Teixeira Barcelos;
5. Ficou definido a reformulação das duplas em auditorias, e o encaminhamento são mesma para a presidência e para o escritório de qualidade representado pela enfermeira coordenadora Gabriela Dalmolin;

Declaro encerrada a Reunião, sendo lavrado a presente ata por mim Enfermeira Paloma Valim Fernandes, datada e assinada;



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2



IDEAS



IDEAS

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Ademir Adam	maternidade	
Gebríela Dalpolim	Obstetrícia	
Dionice A. Nickel	Bco. Olhos	
Ramon A.M. Pacheco	Adm	
Kenneth P. Teixeira Bruck	PS / Pediatría	
Edson de Sena Costa	Obstetrícia	
Marfria C. de Freitas	CNE	
Débia Maria de Rosa	UTI	

RELATO DE REUNIÃO**ATA Nº 93**

DATA:	06/08/2020	HORÁRIO:	13:30 às 14:30
LOCAL:	Sala de Reuniões do Hospital Materno Infantil Santa Catarina		
RELATOR:	Enfermeira: Luara Mellos Evaldt		

PARTICIPANTES:

Ana Flávia de Sousa Sena, Audren Euzébio, Camila Sta Helena Borges, Flávia Michels, Gabriela Dal Molin, Gabriela Heinemann Severo, Mariana Storniolo, Lucas Alexandre Pedrollo Soliman, Luana Viana da Silva Westrup, Luanna Torazzi, Luana Ferrarezi, Luara Mellos Evaldt, Leon Iotti e Rita de Cassia C. Pagani.

PAUTA / RELATO**Comissão Transfusional**

No sexto dia do mês de agosto de dois mil e vinte, às 13:30 horas, nas dependências do Hospital Materno Infantil Santa Catarina HMISC/IDEAS, foi realizada a nonagésima terceira reunião dos membros da Comissão Transfusional desta instituição. Excepcionalmente nesta reunião contamos com a presença de convidados para debatermos sobre o fluxograma de entrega dos hemocomponentes pelos motoboys. A presidente Luanna Torazzi expõe aos membros e convidados sobre preocupação de deixar recepcionistas sob a responsabilidade de lidar com hemocomponentes, discute-se então a realização de um novo fluxograma para entrega desses hemocomponentes, sendo ele da seguinte forma, enfermeira do setor solicita o hemocomponentes para HEMOSC, encaminha as caixas de hemocomponentes até a triagem do materno infantil, comunica ao motoboy sobre a solicitação, e o mesmo retira na triagem do materno com o enfermeiro responsável, e quando pronto, os hemocomponentes devem ser entregues pelo motoboy ao enfermeira da triagem do materno, o mesmo será responsável de avisar a enfermeira do setor de origem sobre a disponibilidade. Comprometendo assim, enfermeiros. Todos os membros e convidados concordam com o novo cronograma que já será imposto no dia de hoje. Após, Doutor Lucas coloca em pauta sobre termo de saída, onde motoboy e HEMOSC assinariam e informariam horário de saída e chegada no hospital. Dependendo de um aval do HEMOSC, a presidente Luanna fica responsável de entrar em contato com os mesmos, para

certificar-se sobre a possibilidade de iniciar a realização do mesmo. A enfermeira Gabriela Dal Molin, apresenta o modelo de termo de saída para os membros e convidados, os mesmos aceitam o modelo sugerido. É exposto sobre a qualidade dos tubos de amostra de sangue, uma vez que eles são encaminhados por motoboys e devido a balanço da moto, muitas vezes amostra de sangue são comprometidas, discute-se a possibilidade de viabilizar encaixa de tubinhos para colocação dos mesmos. A Convidada Flávia, do setor de compras, fica responsável de providenciar. Enfermeira Gabriela Dal Molin, apresenta também uma validação de temperatura para caixas de hemocomponentes, explica que essa validação deve ser realizada uma vez por mês, por 12 horas, verificando temperatura de 1/1hora. A enfermeira Gabriela Severo, fica responsável de realizar. Evidencia-se a necessidade de realizar a capacitação para os motoboys, enfermeira Luana Viana, informa que já realizou o treinamento, sendo possível realizado no dia 08 de outubro de 2020. Todos cientes. Sem mais a ser definido, eu Luara Mellos Evaldt encerro reunião e lavro esta ata.

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Audren Euzébio	CCIH	Audren. me
Ana Flávia de Sousa Sena	CO, CC	Ana Flávia
Flávia Bombazaro	Operacional	Flávia Bombazaro
Gabriela Dal Molin	Qualidade	Gabriela
Gabriela Heinemann Severo	UTI	Gabriela H. Severo
Lucas Alexandre Pedrollo Soliman	C.C.	Lucas
Luana Ferrarezi	UTI	Luana Ferrarezi
Luana Viana da Silva Westrup	maternidade	Luana
Luanna Torazzi	UTI	Luanna T. Constantino
Luara Mellos Evaldt	UTI	Luara mellos
Rita de Cassia C. Pagani	Gerencia Inf	Rita



IDEAS



IDEAS

Instituto Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde

REUNIÃO

DATA	06/08/2020	HORARIO	19:30h as 20h
LOCAL	Sala de reuniões		
RELATOR	Técnica de Enfermagem Luana Rabello		

PARTICIPANTES

Tayse Rosso Pereira (Enfermeira do Pronto Socorro) - Presidente
Elida da Silva Claudino Zilli (Enfermeira da UTI) - Vice Presidente
Luana Rabello (Técnica de enfermagem do Centro Obstétrico) - Secretária
Edneia Aparecida de Campos Cardoso (Enfermeira do Centro Obstétrico) - Membro
Luciana Demétrio Rodrigues (Enfermeira da Maternidade) – Membro
Patricia Paes (Técnica de Enfermagem do Ambulatório) – membro
Gabriela Dal Molim (Enfermeira Gestão da Qualidade) - Participante

PAUTA/RELATO

COMISSÃO DE PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

ATA de nº128

Ao sexto dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, reuniram-se nas dependências do Hospital Materno Infantil Santa Catarina para reunião da Comissão da PEC, onde foram discutidos os seguintes assuntos: Conforme abordado em nossa reunião, ficando assim definidos os métodos de criação do vídeo onde será abordando o tema ALEITAMENTO MATERNO, se disponibilizando pela produção do mesmo a Enfermeira Elida da Silva Claudino Zilli, atual vice-presidente da comissão. Utilizando como método de apresentação por vídeo, encaminhando aos enfermeiros para que os mesmos repassem para suas equipes. Não podendo estar presentes na reunião, Técnica de enfermagem Patrícia Paes estando de atestado médico, e enfermeira Elida da Silva Claudino Zilli participando da reunião por via online. Nada mais havendo a tratar, sendo lavrada a presente ata por mim Luana Rabello que datada e assinada por mim e demais membros da comissão presentes da reunião.

LISTA DE PRESEÇA

NOME	SETOR	ASSINATURA
Luana Rabello	CO	Luana Rabello COREN-SC 091.355.766-TE
Edneia Cardoso	CO	Edneia A.C. Cardoso Enfermeira COREN-SC 378.627
Tayse Rosso Pereira	P.S.	
Luciana Demétrio Rodrigues	Maternidade	
Elida Zilli	UTI	



Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma/SC, CEP 88809-020
www.ideas.med.br

Página 1 de 2





IDEAS



IDEAS

RELATO DE REUNIÃO

DATA:	12/08/2020	HORÁRIO:	13:30hs
LOCAL:	HMISC/IDEAS		
RELATOR:	Ana Carolina Porfírio Geremias		

PARTICIPANTES:

Ana Carolina Porfírio Geremias, Cesar Augusto de Magalhães, Daniela Arns, Katia Daros Paim, Leon Iotti, Luana Ferrarini Ferrarezi Branco, Nahla Ibrahim, Mariana de Farias Meller, Mariana Storniolo Sanches, Hariele Pinto Teixeira Barcelos, Rita de Cassia Cizeski Pagani.

PAUTA / RELATO

Comissão Núcleo Interno de Regulação de Leitos (CNIR)

ATA Nº 08

No dia doze do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às 13:30hs00minhs, nas dependências do HMISC/ IDEAS, por vídeo conferência foi realizada a oitava reunião dos membros da CNIR desta instituição. Foram discutidos os seguintes assuntos: - Fluxograma de busca de leito e de solicitação de leito ao HMISC realizada pelo NIR foi disponibilizada para a comissão e em vídeo para médicos e enfermeiros, sendo anexada nos murais de cada setor a fim de esclarecer dúvidas que dificultam o processo; - Realizado novo treinamento pelo NIR por vídeo a todas as enfermeiras de internação sobre atualização do SES leitos, sendo que essa atualização ocorre periodicamente pela enfermeira responsável pelo setor em conjunto com o NIR; - O sistema do SES leitos vem sendo alterado pela equipe que o criou trazendo transtornos para sua atualização. Sendo que desde o momento em que foi solicitado sua atualização nunca foi oferecido nenhum treinamento a nosso hospital apenas conseguimos com a regulação de leitos o telefone 36647237 (que hoje 12/08/2020 ao ser ligado diz que não existe) e o e-mail: relatoriosreg@ideas.org.br (fornecido hoje 12/08/2020 pela regulação de leitos) para esclarecimento de dúvidas - O NIR também realizou treinamento em forma de slides para as enfermeiras responderem as devolutivas da regulação quando o paciente está em busca de leito; - Existe a necessidade de ampliação do NIR para 24hs, porém devido ao COVID-19 muitos profissionais afastados e dificuldade em contratação por falta de profissionais qualificados o NIR conta com auxílio de toda equipe para manter o SES leitos atualizado e otimizar os leitos da melhor forma possível; - Devido ao afastamento da assistente social caso ocorra dificuldade de alta do paciente comunicar NIR para que o mesmo busque recursos que propiciem a alta; - O NIR realizará novo treinamento com a recepção referente as solicitações de AIH e busca de leito no SISREG, respeitando as orientações do governo do estado ao combate do COVID-19; - Os leitos da UTI NEO/PED foram atualizados no SES leitos e também internamente de acordo com solicitação da regulação de leitos CERMACROSUL e norma do ministério da saúde para habilitação, sendo que ficaram 5 leitos neonatais e 5 leitos pediátricos COVID-19 para serem habilitados, destes os 5 pediátricos COVID seguem desativados aguardando habilitação. Então com um total de 15 leitos em funcionamento na UTI NEO/PED; - Solicitado as coordenações que tragam



Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma/SC, CEP 88809-020
www.ideas.med.br
Página 1 de 2





IDEAS



IDEAS

dúvidas, reclamações e ou sugestões dos setores para melhor funcionamento do NIR; - Nada mais havendo a tratar dou por encerrada esta ata.

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Ana Carolina Porfírio Geremias	maternidade	
Cesar Augusto de Magalhães		
Daniela Arns	Psicologia	
Katia Daros Paim	NIR	
Leon Iotti		
Luana Ferrarini Ferrarezi Branco	UTI	
Nahla Ibrahim	Intensivos	
Mariana de Farias Meller		
Mariana Stornielo Sanches		
Hariele Pinto Teixeira Barcelos	PS / Pedi	
Rita de Cassia Cizeski Pagani	ginecologia	



Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma/SC, CEP 88809-020
www.ideas.med.br
Página 7 de 7





IDEAS



IDEAS

RELATO DE REUNIÃO

DATA:	12/08/2020	HORARIO:	13:30
LOCAL:	Reunião realizada por videoconferência		
RELATOR:	Enfermeira Taise Capaverde Miguel		

PARTICIPANTES:

Taise Capaverde Miguel (Enf. Acolhimento) – Secretaria
Ana Carolina Porfírio (Enf. Coordenadora da maternidade) – Presidente
Daniele Comin – (Enf. Centro Obstétrico) – Vice presidente
Luana Ronsani – (Enf. UTI) – Membro
Enelita Fernandes – (Enf. Pediatria) – Membro

PAUTA / RELATO

Comissão da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)

Ata de nº 47

No dia doze de agosto de dois mil e vinte, às 13h30min, foi realizada a quadragésima sétima reunião por videoconferência da comissão de Sistematização da Assistência de Enfermagem SAE desta instituição. Estavam presentes na reunião: as enfermeiras Taise, Enelita, Ana Carolina, Daniele e Luana. Enfermeiras Mariana Sanches e Ediléia Camilo encontram-se de férias. Foram discutidos os seguintes assuntos: Inserção da atualização dos instrumentos da SAE para parto/parturiente no GEM SAÚDE, realizado OS e encaminhado email para responsável do TI. Pediatria e UTI está construindo instrumentos sobre Síndrome Nefrótica e Cardiopatia. O instrumento de SAE para cuidados mínimos será discutido com a Enfª Gabriela responsável pela UCI que irá iniciar a realização da SAE na UCI. Realizar capacitação dos funcionários através de vídeos no Workplace para os técnicos de enfermagem e enfermeiros sobre como realizar a SAE e como realizar a checagem no prontuário. Enfª Daniele irá começar a realizar a auditoria dos prontuários para avaliar como está sendo a aplicação da SAE nos setores, levantando pontos positivos e negativos para serem discutidos na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar. Declaro encerrada a reunião, sendo lavrado a presente ata por mim Enf. Taise, que datada e assinada por mim.

LISTA DE PRESENÇA

NOME	SETOR	ASSINATURA
Taise Capaverde	Acolhimento CO	



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 1



IDEAS



IDEAS

Unidade Criciúma de Sífilis
Enfermagem
Contato: 3445-8780

Enelita Fernandes	Pediatria	
Ana Carolina Porfino	Coordenadora da maternidade	Ana Carolina P. Porfino
Daniele Corrin	Centro obstétrico	Daniele
Luana Ronsani	UTI	Luana de Souza Ronsani

GOVERNO DO
SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde

HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina

SUS+

UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 2 de 3

RELATO DE REUNIÃO

DATA:	18/08/2020	HORÁRIO:	14:00
LOCAL:	Sala de reuniões Hmisc		
RELATOR:	Jéssica Saviato Salvan		

PARTICIPANTES:

Jéssica Saviato Salvan, Flavia Lima Bombazaro, Gabriela Wagner Maciel, Gabriela Dal Molin, Marjorie Casagrande de Freitas, Ana Carolina Geremias, Hariele Teixeira Barcelos (representando Enfermeira Paula Keller Bardini), Audren Euzébio (representando Enfermeira Camila Sta Helena Borges).

PAUTA / RELATO

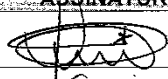
ATA Nº94

Após leitura da ATA anterior, os seguintes assuntos foram abordados:

- Realizado nova ATA de Nomeação de membros da comissão;
- Foi tirado da padronização hospitalar o item Curativo fixador pelo fato de não ter consumo desde solicitado e por poder ser substituído por fita micropore ou curativo tegaderm que já são padronizados;
- Padronizado o colírio Fenilefrina 2,5% solicitado pela oftalmologista Dra. Amanda Citadin;
- Padronizado o colírio Proximetacaína 5mg/ml solicitado pela oftalmologista Dra. Amanda Citadin;
- Padronizado o beta bloqueador Pindolol 5mg comprimido, solicitado pelo Dr. Allan Pacheco, para ser usado em gestantes;
- Padronizado o material Dreno de Portovac solicitado pelo setor de centro cirúrgico, solicitação feita pelo Dr. Julio César Cechinel;
- Discutido mudanças a serem feitas no Regimento interno da comissão, POP e portaria. Os mesmos serão entregues cópias para os participantes na próxima reunião.

Sem mais para o momento, encerramos a reunião

LISTA DE PRESENÇA

NOME	SETOR	ASSINATURA
Flavia Bombazaro	Operacional	
Gabriela Dal Molin	Qualidade	
Jéssica S. Salvan	Administração	
Marjorie C. de Freitas	C.M.E	



IDEAS



IDEAS

Rosângela B. Teixeira Barcelos	PS / Red.	
Audren M. Euzébio	PSI ECIH	puerchen. me
Amacarina P. Gremias	maternidade	des
Gabriela Wagner Maia	Uci	Gabriela



IDEAS



IDEAS

Instituto Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde

RELATO DE REUNIÃO

ATA Nº 70

DATA:	10/08/2020	HORÁRIO:	13:30 às 14:25
LOCAL:	Sala de Reuniões		
RELATOR:	Enfermeira: Gabriela Heinemann Severo		

PARTICIPANTES:

Membros da Comissão

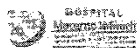
PAUTA / RELATO

Comissão de Prevenção de Lesões de Pele

No dia dez de agosto de dois mil e vinte, foi realizada a reunião da comissão nas dependências do Hospital. Foi conversado sobre paciente internado em nossa instituição, com lesão por queimadura; mostrado fotos com boa evolução do curativo e discutido sobre o tratamento proposto, onde enfermeira da CCIH acompanhou paciente até sua alta. Será colocado em prática a ficha de avaliação das feridas com ajuda dos setores hospitalares e indicadores mensais em tabela das lesões por pressão. Conversado com o grupo sobre o pedido da Vigilância de criar um protocolo de prevenção de lesão por pressão, onde já foi iniciado e dividido os temas para que todos os participantes da comissão possam contribuir. Nada mais havendo a tratar, sendo lavrada a presente ata por mim Gabriela Heinemann Sévero, presidente da Comissão.

LISTA DE PRESENÇA

NOME	SETOR	ASSI
Gabriela Heinemann Severo	UTI	Gabriela
Ruanna Torazzi Constantino	UTI	[assinatura]
Júlia Sampaio Salazar	Intensivo	[assinatura]



Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma/SC, CEP 88809-020
www.ideas.med.br

Página 1 de 1





IDEAS



IDEAS

Instituto Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde

RELATO DE REUNIÃO

DATA:	25/08/2020	HORÁRIO:	08:00 as 09:00h
LOCAL:	Sala da SCIH		
RELATOR:	Enfermeira Audren Machinski Euzébio		

PARTICIPANTES:

Audren Machinski Euzébio (Enfermeira), Hariele Teixeira Barcelos (Enfermeira), Enelita Fernandes da Silva (Enfermeira), Nahla Ibrahim (Supervisora de Faturamento), Laci Fabiana Pedroso Chavasco (Faturista), Ana Carolina Porfírio Geremias (Enfermeira), Mariana Storniolo (Enfermeira), Luana Ferrarini Ferrarezzi Branco (Enfermeira), Gabriela Wagner Maciel (Enfermeira), Gabriela Dalmolim (Enfermeira Qualidade)

PAUTA / RELATO

Deliberações: Ao Vigésimo quinto dia do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte, reuniram-se nas dependências do Hospital Materno Infantil Santa Catarina os funcionários Audren Machinski Euzébio (Enfermeira), Hariele Teixeira Barcelos (Enfermeira), Enelita Fernandes da Silva (Enfermeira), Nahla Ibrahim (Supervisora de Faturamento), Laci Fabiana Pedroso Chavasco (Faturista), Ana Carolina Porfírio Geremias (Enfermeira), Mariana Storniolo (Enfermeira), Luana Ferrarini Ferrarezzi Branco (Enfermeira), Gabriela Wagner Maciel (Enfermeira), Gabriela Dalmolim (Enfermeira Qualidade), Gabriela do setor Qualidade inicia apresentando mudanças com relação a apresentação da portaria das comissões, bem como regimento interno. Solicita também que seja feito um POP da comissão descrevendo as atividades da comissão. Audren fica responsável em reformular a documentação da comissão solicitada por Gabriela. Audren sugere que seja feito um relatório mensal dos principais erros nos prontuários ocorridos no mês. Gabriela sugere que seja realizado um feed back destes erros por e-mail para a coordenação do setor onde ocorreu o erro. Fica decidido pelo grupo que o check list preenchido para análise dos prontuários seja arquivado no SAME após a confecção do relatório. Fabiana relata a dificuldade que encontra com os cadastros de exames no site do Laboratório Búrgio, que são preenchidos de forma errada, principais erros encontrados é o cadastro do nome do paciente errado e data de nascimento errada. Após avaliação dos prontuários foi constatado pela comissão os seguintes erros a serem melhorados pela enfermagem: Checagem de Prescrição médica de forma errada com muitas rasuras, Checagem da prescrição de enfermagem, evoluções incompletas do quadro clínico do paciente, evoluções incompletas sobre a alimentação do paciente. Erros encontrados dentro dos 30% de prontuários faturados no mês de Julho. Apresentada à Comissão as novas integrantes do grupo Enfª Gabriela –Setor de Qualidade e a enfermeira Gabriela da UCI-Unidade de Cuidados Intermediários. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata, que vai assinada por mim, Audren Machinski Euzébio Enfermeira e pelos demais membros presentes na reunião.



Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma/SC, CEP 88809-020
www.ideas.med.br
Página 1 de 1





Instituto Desenvolvimento Ensino e Assistência à Saúde

LISTA DE PRESENÇA

[illegible]

Rua Venceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma/SC, CEP 88809-020

www.ideas.med.br

Página 2 de 2





IDEAS



IDEAS

RELATO DE REUNIÃO

DATA:	27/08/2020	HORÁRIO:	09:00 às 10:30 hs
LOCAL:	Sala da CCIH		
RELATOR:	Enfª Elida da Silva Claudino Zilli		
PARTICIPANTES:			
Marjorie Casagrande-Presidente, Elida da Silva Claudino Zilli-Secretária, Mariana Sanches-Vice-Presidente, Flávia Bombazaro, Hariele Teixeira, Luana Ferrarezi, Audren Euzébio, Elias de Souza da Silva, Mairon Henrique Luiz			

PAUTA / RELATO

Apresentado plano de segurança do paciente pela enfermeira Elida Zilli, este foi encaminhado a enfermeira Gabriela do setor de qualidade para realizar ajustes;

Mairon explica que a GLPI de eventos adversos já foi solicitado, porém aguarda resposta da sede para saber quando irá ser implantada;

Protocolo de quedas será desenvolvidos pelas enfermeiras da UTI e da Pediatria;

Protocolo de identificação do paciente ficará pendente até definirmos padronização dos setores;

Flávia aguarda contato da empresa que prestou serviço anteriormente para o hospital a respeito dos quadros de parede de identificação do paciente;

Foi acordado em reunião que, para o setembro laranja, seja realizado a divulgação do Núcleo de Segurança do Paciente. Enfermeira Audren ficou de realizar uma proteção de tela para divulgação do mês;

Em acordo para marketing interno foi sugerido pela enfermeira Marjorie que se construísse um folder para divulgação de ações sobre a segurança do paciente, sugeriu se que a Enfermeira Daiane do Banco de Olhos ajudasse na construção do mesmo.



IDEAS



IDEAS

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Olivia Zim	UTI	
Marquei Col Freitas	CHE	
Mariana S. Simões	CU/CL	
Karla B. Bombazaro	Operacional	
Marlon H. Witz	UTI	
Carole R. Vitorino Pinho	PS/Red	
Chas de Souza	Farmácia	
Audron Machinski Ezebio	SCIH	
Luana Kuang	UTI	



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina





IDEAS



IDEAS

Instituto Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde

ATA DE REUNIÃO Nº 44

No dia quatro de agosto de dois mil e vinte, as 14h00min, nas dependências do Hospital Materno-Infantil Santa Catarina, realizou-se a reunião da Comissão da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional, estando presente: Tâmilis Borges (Nutricionista), Elias de Souza da Silva (Farmacêutico), Jessica Salvan (Farmacêutico), Ana Carolina Geremias Porfírio (Enfermeira). Foi definido que a comissão irá realizar:

- Palestras ao mês comemorativo - Agosto Dourado.
- Realizará vídeo comemorativo pelo um ano de abertura do Banco de Leite Humano Dr. Dino Gorini, com declarações de doadoras sobre a importância do aleitamento e a doação de leite humano.
- Realizará uma live aberta ao público na plataforma facebook do Ideas, com a organização do jornalismo do Ideas.
- Tema abordado na live para o debate entre os profissionais.
 - Os desafios da amamentação na pandemia COVID-19.
- Profissionais convidados: Dr. Allan Pacheco, Dr. Fernando Zomer Volpato, Enfermeira Ana Carolina Porfírio Geremias, Fonoaudióloga Daniela Burtet Machado, Doadora de leite Isis Nowask e mediadora Nutricionista Tâmilis Borges.

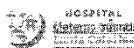
Eu, Tâmilis Borges declaro encerrada a reunião.

Jessica S. Salvan
Farmacêutica
CRF-SC 12.935

Ana Carolina Porfírio Geremias
Enfermeira - SC 436 125 612
COREN-SC 125 612

Tâmilis Borges
Nutricionista
CRM 10.2051

Elias S. Silva
Farmacêutico
CRF-SC 17213



Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma/SC, CEP 88809-020

www.ideas.med.br

Página 1 de 1





IDEAS

RELATO DE REUNIÃO

DATA:	31/08/2020
-------	------------

HORÁRIO:	07:30
----------	-------

LOCAL:	SALA DE REUNIÕES
--------	------------------

RELATOR:	CINTIA PEREIRA MOREIRA
----------	------------------------

PARTICIPANTES:

CÍNTIA PEREIRA MOREIRA

PAUTA / RELATO

No mês de agosto não foi realizada a reunião mensal da CIPA por falta de quórum.

Sem mais para o momento, assinam os presentes.

[illegible]



IDEAS



IDEAS

RELATO DE REUNIÃO

DATA:	05/08/2020	HORÁRIO:	14h as 15:30h
LOCAL:	Sala de reuniões do Hospital Materno Infantil Santa Catarina		
RELATOR:	Enfermeira Tayse Rosso Pereira		

PARTICIPANTES:

Tayse Rosso Pereira (Enfermeira do Pronto Socorro) – Presidente.
Luana Ferrarini Ferrarezi Branco (Enfermeira Coordenadora UTI) – Secretária.
Solange Cordova de Oliveira da Silva (Técnica de enfermagem) – Membro efetivo.
Élida da Silva Claudino Zilli (Enfermeira UTI Neonatal) – Membro Suplente.
Amanda de Souza da Rosa (Técnica de enfermagem) – Membro Suplente.
Rita de Cassia Cizeski Pagani (Gerente de enfermagem) – Participante.

PAUTA / RELATO

COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM (CEE)

ATA de nº 2

Ao quinto dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, reuniram-se na sala de reuniões do Hospital Materno Infantil Santa Catarina os membros efetivos, suplentes e a gerente de enfermagem Rita como convidada, onde foram discutidos os seguintes assuntos: Ficou estipulado data fixa para as reuniões do CEE, na qual, serão realizadas em todos os meses na primeira quarta-feira do mês, as 14h, na sala de reuniões do HMISC. Será conversado com Enfermeira Daiane Alves Nickel para ajudar na criação de Layout, falando sobre os integrantes e o papel da comissão de ética dentro do hospital com a ideia de publicar no Work Place e ainda entregar panfletos a todos os funcionários com itens da conduta ética conforme categoria, com o intuito de divulgar a todos os funcionários a importância da comissão dentro do hospital e seus respectivos integrantes; A importância da leitura do código de ética de enfermagem (disponibilizado pelo COREN) por todos os membros da comissão. Enfermeira Nádia Assunção de Águida da Silva, está de férias, não podendo participar da reunião. Nada mais havendo a tratar, sendo lavrada a presente ata por mim Tayse Rosso Pereira, que datada e assinada por mim e demais membros da comissão presentes na reunião.

LISTA DE PRESENÇA

NOME	SETOR	ASSINATURA
Tayse Rosso Pereira	Pronto Socorro	
Luana Ferrarini	UTI	
Élida Zilli	UTI	
Rita de C. Cizeski Pagani	Gerente Enf.	
Solange Cordova de Oliveira	Téc. Enfermagem	
Amanda de Souza Rosa	Centro Cirúrgico	

**RELATO DE REUNIÃO**

DATA:	13/08/2020	HORÁRIO:	13:30 – 14:30 horas
LOCAL:	Sala de Reuniões - Segundo Piso Materno Infantil		
RELATOR:	Enfermeira Luana Ferrarini Ferrarezi Branco		

PARTICIPANTES:

Luana Ferrarini Ferrarezi Branco (Enfermeira), Daiane Alves Nickel (Enfermeira), Gabriela Dalmolim (Enfermeira), Cristiana Vicente Goulart (Auxiliar Administrativo), Solange Cordova de Oliveira da Silva.

PAUTA / RELATO**1. PAUTA 1**

Definições das Ações referentes ao mês de Agosto, bem como, avaliação das ações já realizadas referente ao mês descrito.

2. PAUTA 2

Destituição da Presidência e Instituição do novo cargo na Comissão.

Deliberações: Ao décimo terceiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte às treze e trinta horas, reuniram-se na sala de reuniões do Hospital Materno Infantil Santa Catarina os membros efetivos da Comissão de Humanização, sendo eles: Luana Ferrarini Ferrarezi Branco (Enfermeira e Presidente da Comissão), Daiane Alves Nickel (Enfermeira e Membro da Comissão), Gabriela Dalmolim (Enfermeira e Membro da Comissão), Solange Cordova de Oliveira da Silva (Técnica de Enfermagem e Membro da Comissão), Cristiana Vicente Goulart (Auxiliar Administrativa e Membro da Comissão), onde foram discutidos os seguintes assuntos: datas comemorativas do mês de agosto, sendo lembradas atividades do dia 01/08 dia da amamentação que será realizado de forma virtual um evento para a instituição com ênfase e alusão a data no dia 27/08 às 14:30 horas; dia 09/08 onde previamente já havia sido entregue mimos aos pais (funcionários) da instituição, sendo uma caixa de bis com um cartão com mensagem referindo importância do mesmo; dia 27/08 dia do psicólogo e 31/08 dia do nutricionista, onde serão confeccionados cartões sobre a data e entregue um bombom conforme acordo nas reuniões anteriores. Quanto as datas referentes ao mês de setembro serão discutidas e deliberadas na próxima reunião. Em seguida, foi solicitada a destituição da Presidência da Comissão da Enfermeira Luana Ferrarini Ferrarezi Branco, sendo instituída no momento a Enfermeira Daiane Alves Nickel para ocupação de tal cargo. Também foi sugerida a entrada da funcionária Jacira da Silva Ribeiro Faccio na qual será convidada para fazer parte da comissão. Fica registrado as ausências das funcionárias Ana Flávia de Souza Sena (Enfermeira e Vice Presidente da Comissão) devido estar apresentando intercorrências na qual a mesma realiza as atividades laborais; Daniela Arns (Psicóloga e Membro da Comissão) por necessitar realizar atendimento no momento, a funcionária Fernanda Wellington (Assistente Social e Membro da Comissão) por afastamento laboral e Josiane Francisco Costa (Auxiliar de Roupas e Membro da Comissão) que referiu esquecimento da mesma. Nada mais havendo a tratar, sendo lavrada a presente ata por mim Luana Ferrarini Ferrarezi Branco, que datada e assinada por mim e demais membros da comissão presentes na reunião.

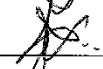


IDEAS



IDEAS

LISTA DE PRESENÇA

Nome	Setor	Assinatura
Rosana Brando	Un	
Gabriela Dahmedin	Qualidade	
Jaione A. Nicke	Bco de Olhos	
Solange F. de Queiroz	maternidade	
Cristiana V. Aguiar	bandas	



IDEAS



IDEAS

Instituto Desenvolvimento, Zólio e Assistência à Saúde

RELATO DE REUNIÃO

DATA:	06/07/2020	HORÁRIO:	13:30 as 14:30
LOCAL:	Reunião Realizada por Videoconferência		
RELATOR:	Enfermeira Arieli Gabriel Leonor Colombo		

PARTICIPANTES

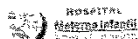
1. Taise Capaverde – Enfermeira – Presidente;
2. Enelita Luiz Fernandes Da Silva – Enfermeira – Vice-presidente;
3. Arieli Gabriel Leonor Colombo – Enfermeira – Secretária;
4. Daiane Nickel – Enfermeiro – Membro;
5. Paula Keller Bardini – Enfermeira Coordenação;

PAUTA / RELATO

Comissão da Comissão do Acolhimento e classificação de risco (CA&CR)

Ata de nº 011

No dia seis de Agosto de dois mil e vinte, às 13:30h por videoconferência, foi realizada a 011ª reunião da Comissão Acolhimento e Classificação de risco com duração de 1h. Foram discutidos os seguintes assuntos: Produção do novo Protocolo do Acolhimento com classificação de risco e implementação do mesmo. Declaro encerrada a reunião, sendo lavrado a presente ata por mim. Enf. Arieli Gabriel Leonor Colombo, que datada e assinada por mim.



Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma/SC, CEP 88809-020
www.ideas.med.br





IDEAS



IDEAS

Instituto Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde

LISTA DE PRESENÇA

NOME	SETOR	ASSINATURA
Taise Capaverde Miguel	Acolhimento	<i>Taise</i>
Arieli Gabriel Leonor Colombo	Pronto Socorro	<i>Colombo</i>
Enelita Luiz Fernandes da Silva	Pediatría	<i>Enelita</i>
Daiane Nickel	Controle de Qualidade	<i>D. Nickel</i>
Paula Keller Bardini	Coordenação do Infantil	<i>Paula Keller</i>



Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma/SC, CEP 88809-020
www.ideas.med.br

Página 2 de 2





IDEAS



IDEAS

Instituto Desenvolvimento Ensino e Assistência à Saúde

RELATO DE REUNIÃO

DATA:	24/08/2020	HORÁRIO:	08:00 às 10hs
LOCAL:	Sala de Reuniões do Hospital Materno Infantil Santa Catarina		
RELATOR:	Enfermeira Claudia Lopes Copetti		

PARTICIPANTES:

Dra. Suely Satiye Toma Tamare, Enfª Nádia Assunção de Aguiar da Silva, Enfª Claudia Lopes, Drª Maite Fiegernbaum e Enfª Paloma.

PAUTA / RELATO

Comissão de Óbito

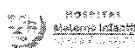
ATA Nº 81

No dia vinte e quatro de agosto de dois mil e vinte, às 08 horas, nas dependências do Hospital Materno Infantil Santa Catarina HMISC/IDEAS, foi realizada a octogésima primeira reunião dos membros da Comissão de óbito desta instituição.

Realizado avaliação dos óbitos ocorridos em julho de 2020 sendo dois óbitos neonatais e um óbito pediátrico, ocorreu também um natimorto que foi encaminhados ao serviço de verificação de óbito. Realizado conversa com membros para melhoria dos dados coletados pela comissão de óbito, ficando definido a inclusão das seguintes taxas: óbito institucional, óbito hospitalar, coeficiente de natimortalidade, número de óbito neonatal, número de óbito materno e número de óbito pós-operatório. Realizado conversa sobre o preenchimento dos livros dos óbitos pois ambos os livros apresentam inconsistência de informações e rasuras, fica definido a realização de ata de orientação a coordenação da UTI. Após realização relatório mensal. Declaro encerrada a reunião, sendo lavrado a presente ata por mim Enf. Claudia Lopes Copetti que datada e assinada por mim.

LISTA DE PRESENÇA

NOME	SETOR	ASSI
Claudia Lopes Copetti	C.O e CC.	
Nádia Assunção de Aguiar da Silva	UTI	
Maite Fiegernbaum	UTI / CC / Adm / Coloc.	



Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma/SC, CEP 88809-020
www.ideas.med.br

Página 1 de 1





IDEAS



IDEAS

RELATO DE REUNIAO

DATA:	19/08/2020	HORARIO:	13:00h
LOCAL:	SCIH		
RELATOR:	Audren Machinski Euzébio		

PARTICIPANTES:

PAUTA / RELATO

CCIH-COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

No mês de Agosto não houve reunião da comissão devido ao afastamento por motivo de férias da enfermeira do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Audren machinski Euzébio	SCIH	Audren me
César Augusto de Macaluso	DIREÇÃO	César Augusto de Macaluso



RELATO DE REUNIÃO

HORÁRIO: 13:00h

LOCAL SCIH

RELATOR Audren Machinski Euzébio

PARTICIPANTES

PAUTA / RELATO

**CPGRSS-COMISSÃO DO PROGRAMA GERENCIAMENTO
DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE**

No mês de Agosto não houve reunião da comissão devido ao afastamento por motivo de férias da enfermeira do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.

[illegible]



IDEAS

ANEXO XIV – ATAS DE TREINAMENTO



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	17/08/2020	HORÁRIO:	08hs às 09hs e 20hs às 21hs
LOCAL:	HMISC/ IDEAS sala do NIR e por grupo em WhatsApp através de vídeo explicativo e Slides		
RELATOR:	Katia Daros Paim Enfermeira NIR		

PARTICIPANTES:

Recepcionistas do HMISC

PAUTA / RELATO

Como realizar corretamente solicitações de internação no SISREG e como proceder na busca de leito referente a solicitações no SISREG.

LISTA DE PRESEÇA

NOME	SETOR	ASSINATURA
Marcia Mayana de Souza	Recepção	Marcia Mayana
Franciane Figueira de Oliveira	Recepção	Franciane
Isabela Stela Lima Borges	Recepção	Isabela
Rustiane Vieira Coelho	Recepção	Rustiane
Mariza de Fátima dos Reis	Recepção	Mariza
Silvia R. Fernandes	Recepção Materno	Silvia



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	17/08/2020	HORÁRIO:	08hs às 09hs e 20hs às 21hs
LOCAL:	HMISC/ IDEAS sala do NIR e por grupo em WhatsApp através de vídeo explicativo e Slides		
RELATOR:	Katia Daros Paim Enfermeira NIR		

PARTICIPANTES:

Recepcionistas do HMISC.

PAUTA / RELATO

Como realizar corretamente solicitações de internação no SISREG e como proceder na busca de leito referente a solicitações no SISREG.

LISTA DE PRESENÇA

NOME	SETOR	ASSINATURA
Bruna de Carvalho Amorim	Recepção	
Glenda Liz F. Marcos	Recepção	
Daniela de M. Martins	Recepção	
Angela da Costa	Recepção	
Yeksoni K da Silva	Recepção	
Belen Souza da Rosa	Recepção	



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	17/08/2020	HORÁRIO:	07:00 às 08:00 19:00 às 20:00
LOCAL:	Farmácia		
RELATOR:	Elias de Souza da Silva/ Flávia da Silva Meller		

PARTICIPANTES:

Elias de Souza da Silva, Erica Tavares de Oliveira, Flavia da Silva Meller, Prisciane Fernandes Henrique, Gabriela W Ibanhes, Gélica Sasso Galdino, Scheila de Bem Serafim

PAUTA / RELATO

HEPATITE

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSI
Elias de Souza	Farmácia	
Gélica Sasso Galdino	Farmácia	
Scheila de Bem Serafim Cyrano	Farmácia	
Gabriela Weinert Ibanhes	Farmácia	Gabriela W.
Flávia da Silva Meller	Farmácia	
Prisciane F. Henrique	Farmácia	



IDEAS

Hepatite

Farmacêutica: Alessandra Bisognin

UNIDADE CRICIÚMA - HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br

Hepatites virais

- As hepatites virais são causadas por diferentes agentes etiológicos, que têm em comum o tropismo primário pelo tecido hepático. Nesta seção, serão consideradas as hepatites virais B e C, devido à sua morbimortalidade e via de transmissão comum a outras IST. Embora possuam características clínicas semelhantes, os agentes etiológicos dessas infecções têm diferentes ciclos replicativos e formas de transmissão, o que lhes garante epidemiologia distinta. São de grande importância para a saúde pública, em razão do número de pessoas acometidas, transmissibilidade, cronicidade e potencial para complicações.
- Estima-se que existam dois milhões de portadores crônicos de hepatite viral B e entre 1,4 a 1,7 milhões de portadores de hepatite viral C em território nacional. A maioria das pessoas infectadas pelas hepatites virais crônicas desconhece seu diagnóstico, constituindo elo fundamental na cadeia de transmissão dessas infecções.

Hepatite B

- A hepatite viral B é uma infecção de transmissão parenteral, predominantemente, pela via sexual. A transmissão vertical também pode ocorrer, e ocasiona uma evolução desfavorável, com maior chance de cronicificação. Diferentemente da hepatite viral A, as infecções causadas pelo HBV são habitualmente assintomáticas em mais de dois terços das pessoas infectadas.
- Aproximadamente 5% a 10% das pessoas infectadas tornam-se portadoras crônicas do HBV (do inglês *Hepatitis B Virus*). Cerca de 20% a 25% dos casos crônicos de hepatite B que apresentam replicação do vírus evoluem para doença hepática avançada. A infecção pelo HBV também é condição para o desenvolvimento da hepatite D, causada pelo vírus Delta.

Hepatite B

- O HBV apresenta elevada infectividade e permanece viável durante longo período quando fora do corpo (ex.: em uma gota de sangue). Recomenda-se a vacinação contra hepatite B para todas as pessoas, independentemente da idade e/ou condições de vulnerabilidade (Nota Informativa nº 149/2015 – CGPN/DEVI/VS/SIMS). Para as áreas endêmicas, como a região Norte, reforço e a realização de sorologia para hepatite B prévia à vacinação das pessoas suscetíveis.
- Apesar da progressão da cobertura vacinal e acesso ampliado às orientações para prevenção das IST, ainda há um crescente número de diagnósticos de hepatite B, com aproximadamente 10.000 novos casos detectados e notificados anualmente. Esse índice soma-se ao número expressivo de portadores já diagnosticados e em acompanhamento, e eleva o impacto da doença no território brasileiro.



Hepatite C

- A hepatite C é uma infecção de transmissão principalmente parenteral. A história natural do HCV é marcada pela evolução silenciosa. Muitas vezes, a doença é diagnosticada décadas após a infecção, e os sinais e sintomas são comuns às demais doenças parenquimatosas crônicas do fígado, manifestando-se apenas em fases mais avançadas.
- O risco de infecção pelo vírus da hepatite C (HCV, do inglês *Hepatitis C virus*) está aumentando em determinadas populações, como usuários de drogas intravenosas ou usuários de cocaina inalada que compartilham os equipamentos de uso, e atendentes de consultórios odontológicos, podólogos, manicures, entre outros, que, não obedecendo às normas de biossegurança, expõem-se a sangue pela via percutânea.

Hepatite C

- A transmissão sexual do HCV é pouco frequente e ainda muito discutida, ocorrendo em pessoas com parcerias múltiplas e que têm relações sexuais sem preservativo. Como em outras infecções de transmissão sexual, a presença de outras IST, especialmente com úlceras na região anogenital, e práticas sexuais de risco para aquisição de IST/HIV, constituem um importante facilitador de transmissão, particularmente na população HSH. Há também a possibilidade de transmissão vertical, em uma menor parcela dos casos.

Hepatite C

- A testagem para HCV deve ser solicitada para os indivíduos em situações de risco, como: nascidos antes de 1975, receptores de transfusão de sangue e hemoderivados ou transplantes de órgãos antes de 1993, usuários de drogas e parcerias sexuais, nascidos de mãe portadora de hepatite C, contatos domiciliares de portadores, pessoas com tatuagens ou que colocaram piercings, pacientes em hemodíalise, portadores de cirrose hepática, câncer hepático ou doença hepática sem etiologia definida, pessoas com diagnóstico de IST ou que tiveram sexo desprotegido. Não há recomendação para testagem de rotina na população geral.

Métodos diagnósticos das hepatites B e C

- O diagnóstico das hepatites virais B e C baseia-se na detecção dos marcadores presentes no sangue, soro, plasma ou fluido oral da pessoa infectada, por meio de imunoensaio, e/ou na detecção do ácido nucleico viral, empregando técnicas de biologia molecular.



Formas de transmissão

- **Contágio fecal-oral:** condições precárias de saneamento básico e água, de higiene pessoal e dos alimentos (hepatite A e E);
- **Transmissão por contato com sangue,** por meio de compartilhamento de seringas, agulhas, lâminas de barbear, alicates de unha e outros objetos que furam ou cortam (vírus B, C e D). Ambientes médicos, laboratoriais, hospitalares e odontológicos, devem atender as normas de uso de materiais descartáveis, esterilizações de materiais e equipamentos para o controle de transmissão de infecções, dentre as quais se encontram as hepatites virais.
- **Transmissão sexual:** relação sexual desprotegida (hepatite A, B, C e Delta);

Transmissão vertical

Pode ocorrer durante a gravidez e o parto (hepatite B, C e Delta). A amamentação não está contraindicada caso sejam realizadas após a prevenção tais como a profilaxia para o recém-nascido: 1ª dose da vacina e imunoglobulina nas primeiras 12 horas de vida e completar o esquema com as demais doses para prevenção da hepatite B e D. Com relação à hepatite C, não existem evidências de que a transmissão possa ser evitada com a contraindicação à amamentação.

- O SUS oferece tratamento para todos independente do grau de lesão do fígado
- Tipos mais comuns
- No Brasil, as hepatites virais mais comuns são as causadas pelos vírus A, B e C. Existe ainda o vírus D, mais frequente na Região Norte do Brasil e que para causar infecção precisa da presença do vírus tipo B (HBV). Muitas pessoas são portadoras do vírus B ou C e não sabem.
- Em muitos casos, não há nenhum sintoma e isso aumenta os riscos da infecção evoluir e se tornar crônica, causando danos mais graves ao fígado, como cirrose e câncer. Por isso, é importante ir ao médico regularmente e fazer os exames de rotina que detectam as hepatites. Este cuidado é ainda mais importante nos seguintes casos: pessoas que não se imunizaram para hepatite B, ou que têm mais de 40 anos e que podem ter se exposto ao vírus da hepatite C no passado (transusão de sangue, cirurgias).
- A hepatite E é relatada esporadicamente no Brasil. Assim como a hepatite A, a sua transmissão é oral-fecal e as formas de prevenção são semelhantes. Esse tipo pode afetar bebês de amos e os cuidados com o consumo de água tratada e o bom cozimento dos alimentos principalmente carne de porco, é essencial para a prevenção desta infecção.

Tratamento

- A hepatite C tem cura em mais de 90% dos casos quando o tratamento é seguido corretamente. As hepatites B e D têm tratamento e podem ser controladas, evitando a evolução para cirrose e câncer.
- A hepatite A é uma doença aguda e o tratamento se baseia em dieta e repouso. Geralmente melhora em algumas semanas e a pessoa adquire imunidade, ou seja, não terá uma nova infecção. Todas as hepatites virais devem ser acompanhadas pelos profissionais de saúde, pois as infecções podem se agravar.



VACINA

- A vacina para a hepatite B é altamente efetiva e praticamente isenta de complicações (pode causar apenas reações no local da injeção). Como a hepatite B é uma das principais causas de câncer de fígado no mundo, a vacinação não previne apenas a hepatite como também o câncer. Mais de 80 países já adotaram a vacinação de toda a população como estratégia de combate à doença. A vacina consiste de fragmentos do antígeno da hepatite B HBsAg, suficiente para produzir anticorpos mas incapaz de transmitir doença.
- A dose da vacina é de três injeções intramusculares, sendo a segunda após 1-2 meses e a terceira 5 meses após a primeira. Neste esquema, 95% produzem os anticorpos e, nestes, a proteção contra a hepatite é próxima de 100%. A imunidade costuma durar pelo menos 10 anos, mas pode persistir por toda a vida, podendo ser avaliada por exame de sangue.

REFERÊNCIAS

- Disponível em: www.saude.gov.br/bvs/BibliotecaVirtualemSaude.do
Acesso em: 16/08/2020



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	18/08/2020	HORÁRIO:	07:00 às 08:00 19:00 às 20:00
LOCAL:	Farmácia		
RELATOR:	Jéssica Saviato Salvan/ Alessandra Bisognin		

PARTICIPANTES:

Alessandra Bisognin Cherubini, Diego Fraiesleben da Silva, Jessica Saviato Salvan, Mari Rubia Levati, Luiz Carlos Dalagnol Junior, Julia Reiser

PAUTA / RELATO

SÍFILIS

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSI
Julia Reiser Pimentin	Farmácia	Julia R. Pimentin
Luiz Carlos Dalagnol Junior	Farmácia	
Mari Rubia Levati	Farmácia	Mari R. Levati
Jéssica S. Salvan	Farmácia	J. Salvan
Diego Fraiesleben	Farmácia	
Alessandra Bisognin	Farmácia	Alessandra Bisognin



Sífilis

Farmacêutica: Alessandra Bisognin

Definição e etiologia da sífilis

- A sífilis é uma infecção bacteriana de caráter sistêmico, curável e exclusiva do ser humano. É causada pelo *T. pallidum*, uma bactéria Gram-negativa do grupo das espiroquetas, descoberta em 1905.
- Todos os profissionais de saúde devem estar aptos a reconhecer as manifestações clínicas da sífilis, assim como a interpretar os resultados dos exames laboratoriais, que desempenham papel fundamental no controle da infecção e permitem a confirmação do diagnóstico e o monitoramento da resposta ao tratamento.

Transmissão da sífilis

- A infectividade da sífilis por transmissão sexual é maior (cerca de 60%) nos estágios iniciais (primária, secundária e latente recente), diminuindo gradualmente com o passar do tempo (latente tardia e terciária). Essa maior transmissibilidade explica-se pela intensa multiplicação do patógeno e pela riqueza de treponemas nas lesões, comuns na sífilis primária e secundária. Essas lesões são raras ou inexistentes por volta do segundo ano da infecção.
- A maioria das pessoas com sífilis tende a não ter conhecimento da infecção, podendo transmiti-la aos seus parceiros sexuais. Isso ocorre devido à ausência ou escassez da sintomatologia, dependendo do estágio da infecção. Quando não tratada, a sífilis pode evoluir para formas mais graves, costumando comprometer especialmente os sistemas nervoso e cardiovascular.

Transmissão da sífilis

- Em gestantes não tratadas ou tratadas inadequadamente, a sífilis pode ser transmitida para o feto (transmissão vertical), mais frequentemente intraútero (com taxa de transmissão de até 80%), embora a transmissão também possa ocorrer na passagem do feto pelo canal do parto. A probabilidade da infecção fetal é influenciada pelo estágio da sífilis na mãe e pela duração da exposição fetal. Dessa forma, a transmissão é maior quando a mulher apresenta sífilis primária ou secundária durante a gestação. Pode haver consequências severas, como abortamento, parto pré-termo, manifestações congênitas precoces ou tardias e/ou morte do RN.



Sífilis adquirida e sífilis na gestação

Manifestações clínicas da sífilis adquirida e sífilis na gestação

- Segundo o tempo de infecção:
- Sífilis adquirida recente (menos de um ano de evolução);
- Sífilis adquirida tardia (mais de um ano de evolução).

Segundo as manifestações clínicas da sífilis adquirida

- **Sífilis primária:** após o contato sexual infectante, ocorre um período de incubação com duração entre 10 a 90 dias (média de três semanas). A primeira manifestação é caracterizada por uma erupção ou úlcera no local de entrada da bactéria (pênis, vulva, vagina, colo uterino, ânus, boca, ou outros locais do tegumento). É denominada "cancro duro" e é geralmente única, indolente, com base endurecida e fundo limpo, sendo rica em treponemas. Geralmente é acompanhada de linfadenopatia inguinal. Esse estágio pode durar entre duas a seis semanas e desaparecer de forma espontânea, independentemente de tratamento.
- **Sífilis secundária:** os sinais e sintomas surgem em média entre seis semanas e seis meses após a infecção e duram em média entre quatro e 12 semanas; porém, as lesões podem recrudescer em surtos subseqüentes por até dois anos. No entanto, a sintomatologia pode desaparecer de forma espontânea em poucas semanas, independentemente de tratamento.

- As lesões secundárias são ricas em treponemas. Podem ocorrer erupções cutâneas em forma de máculas (roséola) e/ou pápulas, principalmente no tronco; lesões eritemato-esquamosas palmo-plantares (essa localização sugere fortemente o diagnóstico de sífilis no estágio secundário); placas eritematosas branco-esbranquiçadas nas mucosas; lesões pápulo-límbardes nas mucosas ou pregas cutâneas (condiloma plano ou condiloma lata); alopecia em clareira e madarosa (perda da sobrancelha, em especial do terço distal); febre, mal-estar, cefaléia, adenopatia e linfadenopatia generalizada. Mais raramente, observam-se comprometimento hepático e quadros meningíneos e/ou até oculares, em geral como uveíte. Merece destaque o fato de as lesões de pele do secundarismo não serem pruriginosas, o que auxilia no diagnóstico clínico. Nesse estágio, há presença significativa de resposta imune, com intensa produção de anticorpos contra o treponema. Os anticorpos circulantes resultam em maiores títulos nos testes não treponêmicos e também implicam resultado reagente nos testes treponêmicos.

- **Sífilis latente:** período em que não se observa sinal ou sintoma clínico de sífilis, verificando-se, porém, reatividade nos testes imunológicos que detectam anticorpos. A maioria dos diagnósticos ocorre nesse estágio. A sífilis latente é dividida em latente recente (menos de um ano de infecção) e latente tardia (mais de um ano de infecção). Aproximadamente 25% dos pacientes intercalam lesões de secundarismo com os períodos de latência, durante o primeiro ano de infecção. Diante de um indivíduo com diagnóstico confirmado, em que não é possível inferir a duração da infecção (data da infecção ignorada), trata-se como sífilis latente-tardia.

- **Sífilis terciária:** ocorre aproximadamente em 30% das infecções não tratadas, após um longo período de latência, podendo surgir entre dois a 40 anos depois do início da infecção. A sífilis terciária é considerada rara, devido ao fato de que a maioria da população recebe indolentemente, ao longo da vida, antibióticos com ação sobre o *T. pallidum* e que levam à cura da infecção. Quando presente, a sífilis nesse estágio manifesta-se na forma de inflamação e destruição tecidual. É comum o acometimento do sistema nervoso e cardiovascular. Além disso, verifica-se a formação de gomas sífilíticas (tumorações com tendência à liquefação) na pele, mucosas, ossos ou qualquer tecido.

- As lesões causam desfiguração e incapacidade, podendo ser fatais. Para o diagnóstico, devem-se considerar as seguintes lesões: Cutâneas: gomos e nodulares, de caráter destrutivo;
- Osseas: periostite, osteíte gomosa ou esclerosante, artrites, sinovites e nódulos juxta-articulares;
- Cardiovasculares: aortite sífilica, aneurisma e esclerose de coronárias;
- Neurológicas: meningite aguda, goma do cérebro ou da medula, atrofia do nervo óptico, lesão do sétimo par craniano, paralisia geral, tabes dorsais e demência;
- A **neurosífilis** acomete o sistema nervoso central (SNC), o que pode ser observado já nas fases iniciais de infecção. Esse acometimento precoce, na realidade, ocorre por reação inflamatória da bainha de mielina, não havendo destruição anátomica das estruturas neurais. Estabelecimento, ocorre em 10% a 40% dos pacientes não tratados, na sua maioria de forma assintomática, só diagnosticada pela serologia do líquor, exteriorizando-se clinicamente em apenas 1% a 2% como meningite asséptica.

Métodos para o diagnóstico da sífilis adquirida e sífilis na gestação

- Os testes utilizados para o diagnóstico da sífilis são divididos em duas categorias: exames diretos e testes imunológicos. No momento da escolha dos testes, é importante considerar não somente os testes disponíveis, mas também o provável estágio da sífilis a ser diagnosticado. Por exemplo, no início da infecção, quando ainda não houve tempo suficiente para a produção de anticorpos anti-*T. pallidum*, o ideal é que seja realizada a pesquisa direta do *T. pallidum*.
- **Exames diretos:** a pesquisa direta de *T. pallidum* na sífilis recente primária e secundária pode ser feita pela microscopia de campo escuro (sensibilidade de 74% a 88%). Quando isso não é possível, a pesquisa do treponema pode ser realizada por imunofluorescência direta, exame de material corado e biópsias.

- **Testes imunológicos:** na prática são os mais utilizados. Dividem-se em treponêmicos e não treponêmicos.
- **Testes treponêmicos:**
 - Detectam anticorpos específicos produzidos contra os antígenos do *T. pallidum*. São os primeiros a se tornarem reagentes, sendo importantes para a confirmação do diagnóstico. Na maioria das vezes, permanecem positivos mesmo após o tratamento pelo resto da vida do paciente, por isso, não são indicados para o monitoramento da resposta ao tratamento.
 - Exemplos de testes treponêmicos: testes de hemaglutinação e aglutinação passiva (TPHA, do inglês *T. pallidum* Hemagglutination Test), teste de imunofluorescência indireta (FTA-Abs, do inglês *Fluorescent Treponemal Antibody-Absorption*), quimioluminescência (ECL, do inglês *Electrochemiluminescence*), ensaio imunoenzimático indireto (ELISA, do inglês *Enzyme-Linked Immunosorbent Assay*), testes rápidos (imunocromatográficos).
 - Os testes rápidos são práticos e de fácil execução, com leitura do resultado em, no máximo, 30 minutos. Podem ser realizados com amostras de sangue total colhidas por punção venosa ou por punção digital.

- **Testes não treponêmicos:**
 - Detectam anticorpos não específicos anticardiolipina para os antígenos do *T. pallidum*, e podem ser qualitativos ou quantitativos. Tornam-se reagentes cerca de uma a três semanas após o aparecimento do cancro duro. O teste qualitativo indica a presença ou ausência de anticorpo na amostra. O teste quantitativo permite a titulação de anticorpos. O resultado deve ser expresso em títulos (1:2, 1:4, 1:64, entre outros), sendo importante para o diagnóstico e monitoramento da resposta ao tratamento, portanto a queda do título é indicação de sucesso terapêutico.
 - Exemplos de testes não treponêmicos com metodologia de floculação: VDRL (do inglês *Venereal Disease Research Laboratory*), RPR (do inglês *Rapid Test Reagin*) e TRUST (do inglês *Toluidine Red Unheated Serum Test*). O VDRL baseia-se em uma suspensão antigênica composta por uma solução alcoólica contendo cardiolipina, colesterol e lecitina purificada e utiliza soro inativado como amostra. O RPR e o TRUST são modificações do VDRL que visam a aumentar a estabilidade da suspensão antigênica e permitir a leitura do resultado a olho nu.



- Para o diagnóstico da sífilis, devem ser utilizados: - Um dos testes treponêmicos (ex: teste rápido ou FTA-Abs ou TPHA ou EQL ou ELISA) MAIS - Um dos testes não treponêmicos (ex: VDRL ou RPR ou TRUST). A ordem de realização fica a critério do serviço de saúde. Quando o teste rápido for utilizado como triagem, nos casos reagentes, uma amostra de sangue deverá ser coletada e encaminhada para realização de um teste não treponêmico. Em caso de gestante, o tratamento deve ser iniciado com apenas um teste reagente, treponêmico ou não treponêmico, sem aguardar o resultado do segundo teste.

- O emprego de testes rápidos em maternidades apresenta vantagens no sentido da otimização da utilização do leito, evitando que a puérpera fique internada aguardando apenas o resultado do teste para sífilis. Nas gestantes, tanto durante o pré-natal quanto antes do parto, a escolha do fluxograma é feita por cada serviço, segundo a sua conveniência, que deverá levar em consideração a infraestrutura laboratorial disponível inclusive nos finais de semana, a disponibilidade de profissionais para a pronta execução dos testes escolhidos e, finalmente, o tipo de testes disponíveis na instituição.

Tratamento da sífilis adquirida e sífilis na gestação

- A penicilina é o medicamento de escolha para o tratamento da sífilis. Níveis de penicilina superiores a 0,018 mg por litro são considerados suficientes e devem ser mantidos por pelo menos sete a 10 dias na sífilis recente, e por duração mais longa na sífilis tardia. As recomendações a seguir satisfazem esses padrões.
- **Sífilis primária, sífilis secundária e latente recente (até um ano de duração)**¹⁰
- Penicilina G benzatina, 2,4 milhões UI, IM, dose única (1,2 milhão UI em cada glúteo).

Tratamento da sífilis adquirida e sífilis na gestação

- **Alternativa**
- Doxiciclina 100 mg, VO, 2x/dia, por 15 dias (exceto para gestantes);
- Ceftriaxona 1g, IV ou IM, 1x/dia, por 8 a 10 dias para gestantes e não gestantes.
- **Sífilis latente tardia (mais de um ano de duração) ou latente com duração ignorada e sífilis terciária**
- Penicilina G benzatina, 2,4 milhões UI, IM, (1,2 milhão UI em cada glúteo), semanal, por três semanas. Dose total de 7,2 milhões UI.
- **Alternativa**
- Doxiciclina 100 mg, VO, 2x/dia, por 30 dias (exceto para gestantes);
- Ceftriaxona 1g, IV ou IM, 1x/dia, por 8 a 10 dias para gestantes e não gestantes.

Neurosífilis

- Penicilina cristalina, 18-24 milhões UI/dia, IV, administrada em doses de 3-4 milhões UI, a cada 4 horas ou por infusão contínua, por 14 dias.
- **Alternativa**
- Ceftriaxona 2 g, IV ou IM, 1x/dia, por 10 a 14 dias.



Sífilis congênita

- A sífilis congênita ocorre pela disseminação hematogênica do *T. pallidum* da mãe para o feto, predominantemente por via transplacentária. A sífilis congênita é evitável quando se identificam e se tratam adequadamente e oportunamente a gestante infectada e suas parcerias sexuais.

Manifestações clínicas da sífilis congênita

- Sífilis congênita precoce** Surge até o segundo ano de vida e deve ser diagnosticada por meio de uma avaliação epidemiológica criteriosa da situação materna e da avaliação clínico-laboratorial e estudos de imagem na criança. Entretanto, o diagnóstico na criança representa um processo complexo, devido ao fato de que mais da metade das crianças são assintomáticas ao nascimento e, naquelas com expressão clínica, os sinais e sintomas são discretos ou pouco específicos. Não existe uma avaliação complementar para determinar com precisão o diagnóstico da infecção na criança. Nessa perspectiva, ressalta-se que a associação de critérios epidemiológicos, clínicos e laboratoriais deve ser a base para o diagnóstico da sífilis na criança.

- Além da prematuridade e do baixo peso ao nascimento, as principais manifestações clínicas são: hepatomegalia com ou sem esplenomegalia, lesões cutâneas (como por exemplo, pênfigo palmo-plantar, condiloma plano), periorite ou osteíte ou osteocondrite (com alterações características ao estudo radiológico), pseudoparalisia dos membros, sofrimento respiratório com ou sem pneumonia, rinite sero-sanguinolenta, icterícia, anemia e linfadenopatia generalizada (principalmente optociliar). Outras características clínicas incluem: petéquias, púrpura, fissura peribucal, síndrome nefrótica, hidropisia, edema, convulsão e meningite.
- Entre as alterações laboratoriais, incluem-se: anemia, trombocitopenia, leucocitose (podendo ocorrer reação leucemoide, linfocitose e monocitose) e leucopenia.

Sífilis congênita tardia

- Surge após o segundo ano de vida. Da mesma forma que a sífilis congênita precoce, o diagnóstico deve ser estabelecido por meio da associação de critérios epidemiológicos, clínicos e laboratoriais. Além disso, deve-se estar atento à investigação da possibilidade de a criança ter sido exposta ao *T. pallidum* por via sexual.
- As principais manifestações clínicas incluem: tibia em "lâmina de sabre", articulações de Clutton, íris "olímpica", nariz "em sela", dentes incisivos medianos superiores deformados (dentes de Hutchinson), molares em "amora", rigidez periorais, mandíbula curta, arco palatino elevado, caráter intelectual, surdez neurológica e dificuldade no aprendizado.



Métodos para o diagnóstico da sífilis congênita

- Diante da suspeita de sífilis congênita, o ideal é a realização de testes imunológicos. Para o diagnóstico, deve-se avaliar a história clínico-epidemiológica da mãe, o exame físico da criança e os resultados dos testes, incluindo os exames radiológicos. Os exames laboratoriais para auxiliar o diagnóstico da sífilis congênita utilizam as mesmas metodologias descritas na sífilis adquirida, mas com particularidades de indicação e interpretação.

Tratamento da criança com sífilis congênita

- Para o tratamento da criança com sífilis congênita, consideram-se dois momentos:
 - Período neonatal (até os 28 dias de vida);
 - Período pós-neonatal (após 28 dias de vida).
- Todos os RN nascidos de mães com diagnóstico de sífilis na gestação ou no parto, ou na suspeita clínica de sífilis congênita, devem realizar a investigação para sífilis congênita, mesmo nos casos de mães adequadamente tratadas, devido a possibilidade de falha terapêutica durante a gestação, que pode ocorrer em cerca de 14% dos casos.

Tratamento da sífilis congênita no período neonatal, de acordo com a situação clínico-laboratorial da mãe

- Para todos os RN de mães com sífilis não tratada ou inadequadamente tratada, independentemente do resultado do teste não treponêmico (ex.: VDRL) do RN, realizar: hemograma, radiografia de ossos longos e punção lombar, além de outros exames, quando houver indicação clínica
- Presença de alterações clínicas e/ou imunológicas e/ou radiológicas e/ou hematológicas: Penicilina cristalina, na dose de 50.000 UI/kg/dose, IV, a cada 12 horas (nos primeiros 7 dias de vida) e a cada 8 horas (após 7 dias de vida), durante 10 dias;
- OU
- Penicilina G procaina 50.000 UI/kg, dose única diária, IM, durante 10 dias

- Presença de alteração líquórica: Penicilina cristalina, na dose de 50.000 UI/kg/dose, IV, a cada 12 horas (nos primeiros 7 dias de vida) e a cada 8 horas (após 7 dias de vida), durante 10 dias
- Ausência de alterações clínicas, radiológicas, hematológicas e/ou líquóricas, e teste não treponêmico não reagente: Penicilina G benzatina, na dose única de 50.000 UI/kg, IM.
- O acompanhamento é obrigatório, incluindo o seguimento com teste não treponêmico sérico após conclusão do tratamento.
- Se o RN for assintomático e o teste não treponêmico for não reagente, proceder apenas ao seguimento clínico-laboratorial. Na impossibilidade de garantir o seguimento, deve-se proceder ao tratamento do RN: Penicilina G benzatina, IM, na dose única de 50.000 UI/kg



- Para todos os RN de mães adequadamente tratadas, realizar o teste não treponêmico (ex.: VDRL) em amostra de sangue periférico do RN. Se reagente e com titulação maior do que a materna, elou na presença de alterações clínicas, realizar hemograma, radiografia de ossos longos e análise do LCR
- Presença de alterações clínicas e/ou radiológicas e/ou hematológicas, sem alterações líquóricas: Penicilina cristalina, na dose de 50.000 UI/kg/dose, IV, a cada 12 horas (nos primeiros 7 dias de vida) e a cada 8 horas (após 7 dias de vida), durante 10 dias;
- OU
- Penicilina G procaina 50.000 UI/kg, dose única diária, IM, durante 10 dias
- Presença de alteração líquórica: Penicilina cristalina, na dose de 50.000 UI/kg/dose, IV, a cada 12 horas (nos primeiros 7 dias de vida) e a cada 8 horas (após 7 dias de vida), durante 10 dias

Período pós-neonatal

- Crianças com quadro clínico e imunológico sugestivo de sífilis congênita no período pós-neonatal (após 28 dias de vida) devem ser cuidadosamente investigadas, obedecendo-se à rotina acima referida, com a notificação conforme a definição de casos.
- Confirmando-se o diagnóstico, proceder ao tratamento segundo preconizado, observando-se o intervalo das aplicações que, para a penicilina cristalina, deve ser de quatro em quatro horas, e para a penicilina G procaina, de 12 em 12 horas, mantendo-se os mesmos esquemas de doses recomendados.

REFERÊNCIAS

- Disponível em: [www.saude.gov.br/bvs/BibliotecaVirtual/em Saude do Ministério da Saúde](http://www.saude.gov.br/bvs/BibliotecaVirtual/em%20Saude/do%20Ministerio%20da%20Saude)
Acesso em: 16/08/2020
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Relatório de Recomendação nº150, Janeiro de 2015. Penicilina benzatina para prevenção da Sífilis Congênita durante a gravidez. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2015/57994/p_relatorio_penicilina_sifilis_congenita_secreta_38035.pdf>. Acesso em: 16/08/2020



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	20/08/2020
-------	------------

HORÁRIO: 20:10

LOCAL:	PEDIATRIA
--------	-----------

RELATOR: CINTIA PEREIRA – TEC. SEGURANCA DO TRABALHO

PARTICIPANTES:

PATRICIA DELFINO DA LUZ

Reinhardtia montana

PAUTA / RELATO

Uso do macacão de proteção

- Locais em que se deve utilizar;
- Forma de paramentação;
- Desparamentação.

LISTA DE PRESENÇA

[illegible]



IDEAS



IDEAS

COLOCAÇÃO DO MACACÃO DE PROTEÇÃO



RETIRADA DO MACACÃO DE PROTEÇÃO



OBS: Após sair do quarto/leito retirar o macacão de proteção na entre sala e descartar imediatamente.



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA: 20/08/20 HORÁRIO: 04h30 - 05h30
LOCAL: U.T.I.
RELATOR: Tec. Segurança do trabalho Cintia Pereira

PARTICIPANTES:

Equipe de Enfermagem

PAUTA / RELATO

A vestimenta de proteção contra contaminação ou macacão de proteção foi desenvolvido para proteger o usuário de riscos e também para evitar a contaminação do ambiente pelos trabalhadores, mas essa proteção não é garantida apenas com o uso deles.

Deve-se seguir as orientações corretas de uso conforme repassado nesse treinamento.

Vestindo o macacão:

O processo de vestir e retirar o macacão deve ser feito em uma sala limpa sem contaminação e afastado do local de trabalho. Objetos que podem obstruir o trabalho devem ser removidos de bolsos e deixados em ambiente seguro.

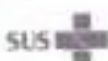
Modo de vestir:

- Sente-se em uma cadeira e remova seu calçado;
- Cuidadosamente, ponha seus pés nos macacão, um por um;
- Coloque seu calçado;
- Vista seus braços e ombros e feche o zíper;
- Coloque o restante de suas EPI's, óculos, máscara pff2, protetor facial;
- Calce as luvas por debaixo do macacão.

Modo de retirar:



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina





IDEAS



IDEAS

- Desça o zíper do macacão e enrole o capuz pelas costas; tomando cuidado para que o lado externo do macacão não encoste na sua cabeça, enrole até abaixo dos seus ombros;
- Coloque sus dois braços para trás das suas costas e puxe para baixo cada braço até que este esteja completamente removido, libere o primeiro braço por tras das suas costas, e libere o segundo braço do macacão;
- Sente-se e remova cada sapato e depois enrole o macacão até os joelhos e remova-o completamente;
- Descarte o macacão.
- Higienize as mãos para remover a proteção facial.

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSI
Alexsandra da Silva Idlen	UTI	
Karen da Silva Rijs	UTI	Karen Rijs
Marisa Bibiana	UTI	
Rubia Figueiredo Miguel	UTI	Rubia
Silvete Rodrigues	UTI	
Sorito de Coto	UTI	
Angela H. do Rosa	UTI	Angela Rosa
Luanna Torozzi Constantino	UTI	
Luana Miller Freidott	UTI	



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	21/08/2020	HORÁRIO:	05h às 05:30h
LOCAL:	U.T.I		
RELATOR:	Tec.Segurança do trabalho Cíntia Pereira		

PARTICIPANTES:

Equipe de Infecção

PAUTA / RELATO

A vestimenta de proteção contra contaminação ou macacão de proteção foi desenvolvido para proteger o usuário de riscos e também para evitar a contaminação do ambiente pelos trabalhadores, mas essa proteção não é garantida apenas com o uso deles.

Deve-se seguir as orientações corretas de uso conforme repassado nesse treinamento.

Vestindo o macacão:

O processo de vestir e retirar o macacão deve ser feito em uma sala limpa sem contaminação e afastado do local de trabalho. Objetos que podem obstruir o trabalho devem ser removidos de bolsos e deixados em ambiente seguro.

Modo de vestir:

- Sente-se em uma cadeira e remova seu calçado;
- Cuidadosamente, ponha seus pés nos macacão, um por um;
- Coloque seu calçado;
- Vista seus braços e ombros e feche o zíper;
- Coloque o restante de suas EPI's, óculos, máscara pff2, protetor facial;
- Calce as luvas por debaixo do macacão.

Modo de retirar:



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina





IDEAS



IDEAS

- Desça o zíper do macacão e enrole o capuz pelas costas, tomando cuidado para que o lado externo do macacão não encoste na sua cabeça, enrole até abaixo dos seus ombros;
- Coloque sus dois braços para trás das suas costas e puxe para baixo cada braço até que este esteja completamente removido, libere o primeiro braço por tras das suas costas, e libere o segundo braço do macacão;
- Sente-se e remova cada sapato e depois enrole o macacão até os joelhos e remova-o completamente;
- Descarte o macacão;
- Higienize as mãos para remover a proteção facial.

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSI
Patricia Heinenmann Senao	UTI	Gratidão
Francine Salton	UTI	Dele
William de Santos Francisco	UTI	Dele
Rianella volta refúgio	UTI	Dele
Greya Lopes Pinto	UTI	Dele
Lucas de Souza Gomes	UTI	Lucas
Renato de O. de Souza	UTI	Renato
Sônia Maria da Rosa	UTI	Dele
M ^{re} Jaqueline M. da Rosa	UTI	M ^{re} Jaqueline
Marcos J. Padilha	UTI	Dele



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	21/08/2020	HORÁRIO:	14:00
LOCAL:	CME		
RELATOR:	Enfª Audren Machinski / Tec. Segurança do trabalho Cintia Pereira / Enfª Marjorie Casagrande		

PARTICIPANTES:

Equipe de enfermagem CME

PAUTA / RELATO

USO CORRETO DOS EPI'S EM CADA ÁREA DA CME

Área estéril:

- Roupas privativas;
- Touca;
- Máscara simples cirúrgica (distanciamento de no mínimo 1 metro de outra (o) funcionária (o));
- Luva de procedimento, quando necessário.

Área química:

- Roupas privativas;
- Luva de látex manga longa;
- Óculos de proteção;
- Máscara pff2;
- Touca;

Área suja:

- Roupas privativas;
- Avental impermeável;
- Luva de látex manga longa;



IDEAS



IDEAS

- Protetor facial;
- Máscara pff2;
- Luva de procedimento;

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSI
Nilcéia Lourenço	CME	Nilcéia Lourenço
Marfui P. de Freitas	CME	Marfui P. de Freitas
Rita de Cassia M. Albuquerque	CME	Rita de Cassia M. Albuquerque
Luzimara Corrêa	CME	Luzimara Corrêa
Audren machinski Euzébio	COIH	Audren machinski Euzébio
Cristina P. Moura	SESMT	Cristina P. Moura



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	23/08/2020	HORÁRIO:	15:30HS AS 16:00HS
LOCAL:	UTI		
RELATOR:	ENFª ELIDA ZILLI/ ELEN TINELLI		

PARTICIPANTES:

TECNICOS DE ENFERMAGEM

PAUTA / RELATO

Treinamento sobre manuseio do ambú com válvula de PEEP.

LISTA DE PRESEÇA

NOME	SETOR	ASSI
Carla Soares Winger	UTI	Carla W.
CLAUDIA NASCIMENTO MUEZ	UTI	Claudia N. Mueze
Carla Taticana	UTI	Carla T.
Natalin. Colho Zin	UTI	Natalin. C. Zin
ana Paula Zanetati	UTI	ana Paula
Barbara DA. Alexandre	UTI	Barbara



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 1

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	23/08/2020	HORÁRIO:	15:00 AS 15:30HS
LOCAL:	UTI		
RELATOR:	ENFª ELIDA ZILLI/ ELEN TINELLI		

PARTICIPANTES:

TECNICOS DE ENFERMAGEM

PAUTA / RELATO

- Treinamento do PEC sobre aleitamento materno- Mastite

LISTA DE PRESEÇA

NOME	SETOR	ASSI
Enfermeira Wingert	UTI	Enfermeira W
Camilla Nascimento Xavier	UTI	Camilla N. Xavier
Carla Tatiana	UTI	Carla T.
Ana Paula Zanetti	UTI	Ana Paula
Barbara DAlesandree	UTI	Barbara



IDEAS



IDEAS

Instituto Brasileiro de Treinamento e Atualização em Saúde

TREINAMENTO

DATA	21/08/2020	HORÁRIO	03h00 - 04h00
LOCAL	Setor UTI		
RELATOR	Enfª Luara Mellos e Larissa Torazzi		

PARTICIPANTES

Técnicos de enfermagem do setor de UTI

Explicado o passo a passo para a equipe de enfermagem sobre a montagem de ventilador mecânico com técnica asséptica. Atualmente na ausência da Fisioterapeuta cabe a Enfermeira a montagem/troca do mesmo, mais é de suma importância que em casos de intercorrência o técnico saiba realizar um suporte ventilatório adequado, montar o circuito e avaliar o funcionamento do respirador.

- Montagem do Ventilador Mecânico;
- Como testar o ventilador;
- Como detectar falhas no circuito;
- Água no circuito;
- Umidificador;
- Montagem de válvulas de oxigênio e ar comprimido;
- Como colocar em uso.

LISTA DE PRESENÇA

NOME	SETOR	ASSINATURA
Daiane C.M.G. Ritzman	UTI	Daiane
Rafaela G. Miguel Kelipp	UTI	Rafaela
Angelita M. da Rosa	UTI	Angelita
Estelita Bibiana	UTI	Estelita
Alexsandra da S. Icklenio	UTI	Alexsandra
Estelita Prochiga	UTI	Estelita
Karen da Silva Reis	UTI	Karen
Soruto Motta	UTI	Soruto



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2

Página 1 de 2

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

Instituto Brasileiro de Educação e Saúde

TREINAMENTO

DATA	17/08/2020	HORÁRIO	04:15 às 05:00h
LOCAL	Setor UTI		
RELATOR	EnP Luanna Torazzi e Luana Rossini		

PARTICIPANTES

Técnicos de enfermagem do setor de UTI

Treinamento coordenado pela Comissão de Educação Continuada – PEC com o seguinte tema:

Agosto Dourado: Mastite

LISTA DE PRESENÇA

NOME	SETOR	ASSINATURA
Caroline C. M. G. Bilmout	UTI	Caroline
Paula Anna Miguel	UTI	Paula
Angelita H. da Rosa	UTI	Angelita
Marlene Bibiana	UTI	Marlene
Alexsandra da S. Idalera	UTI	Alexsandra
Silvete Rodrigues	UTI	Silvete
Karen da Silva Reis	UTI	Karen
Sorato Matto	UTI	Sorato



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 1

Página 1 de 1

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

Instituto de Desenvolvimento Educacional e Tecnológico

TREINAMENTO

DATA	21/08/2020	HORÁRIO	06h00 – 06h45
LOCAL	Setor UTI		
RELATOR	EnP Luana Melles e Luana Torazzi		

PARTICIPANTES

Técnicos de enfermagem do setor de UTI

- Quais EPI's usar para precaução de contato com pacientes suspeitos e/ou confirmados de COVID-19;
- Como retirar EPI's após contato com paciente suspeito e/ou confirmado de COVID-19;
- Usar a máscara N-95 e por cima utilizar a máscara cirúrgica, para maior proteção;

LISTA DE PRESEÇA

NOME	SETOR	ASSINATURA
Daiane C.M.G. Beltrami	UTI	mp Beltrami
Rubia b. miguel	UTI	Rubia
Angelina H. da Rosa	UTI	Angelina
Marilza B. biana	UTI	Marilza
Alexandra S. Idelencio	UTI	Alexandra
Silvia Rodriguez	UTI	Silvia
Karen da Silva Reis	UTI	Karen Reis
Santos Vitor	UTI	Santos



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.909-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 1

Página 1 de 1

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

Instituto Brasileiro de Apoio e Assistência à Saúde

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	20/08/2020	HORÁRIO:	17hr as 18hr
LOCAL:	POSTO DE ENFERMAGEM		
RELATOR:	ENFERMEIRAS KATIA E NADIA		

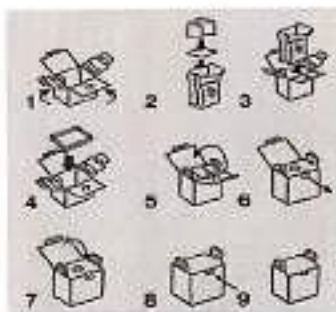
PARTICIPANTES:

TECNICOS DE ENFERMAGEM

PAUTA / RELATO

MONTAGEM DO DESCARPAK

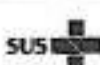
- Realizado demonstração da montagem da caixa de descartapak.



LISTA DE PRESEÇA

NOME	SETOR	ASSI
Diana Viana da Silva	UTI	Diana
Duciane Reis	UTI	Duciane
Berthiz Tereza Pascho	UTI	Berthiz
Rhayane Silveira Miguel	UTI	Rhayane
Ismael Lima	UTI	Ismael
Natalin Colho Rêgo	UTI	Natalin C.R.
Leonardo de Melo	UTI	Leonardo
Brando Machado da Silva	UTI	Brando
Katia Clave	UTI	Katia

Nadia A. A. da Silva
COREN-SC-380.038-ENF



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 115, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

Instituto Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	22/08/2020	HORÁRIO:	17hr as 18hr
LOCAL:	POSTO DE ENFERMAGEM		
RELATOR:	ENFERMEIRAS KATIA E NADIA		

PARTICIPANTES:

TECNICOS DE ENFERMAGEM

PAUTA / RELATO

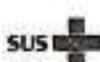
Educação continuada sobre:

- Masíte;
- Será repassado o video com a enfermeira Elida sobre o assunto

LISTA DE PRESEÇA

NOME	SETOR	ASSI
Diana Vieira da Silva	UTI	DA
Duaneza Silva	UTI	DSO
Berling Tereza Parotto	UTI	Berling
Rhayan Silveira Miguel	UTI	Stef
Ismael Zin	UTI	Ismael
Natalia Coelho Lima	UTI	Natalia C. Lima
Renato de Melo	UTI	R
Brenda Mendes da Silva	UTI	B
Katia clare	UTI	K

Nadia A. da Silva
COREN-SC 380.039-ENF



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 115, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 1

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	18/08/2020	HORÁRIO:	22:00 as 22:30
LOCAL:	Centro Obstétrico		
RELATOR:	Daniele Comin		

PARTICIPANTES:

Enfermeira Daniele e técnicos de enfermagem

PAUTA / RELATO

Conforme vídeo de treinamento encaminhamento encaminhado pela Comissão de Educação Continuada com o tema de Mastite. O vídeo em questão fora transmitido previamente via Whatsapp e também assistido e discutido pessoalmente com a equipe.

LISTA DE PRESENÇA

NOME	SETOR	ASSI
Patricia Iziane Araújo	CO	Patricia
Mariz diliane Souza	CO	Mariz
Lucas Pires	CC	Lucas
Daniella Cigotki	CO	Daniella
Daniel Comin	CO	Daniel



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	14/08/2020	HORÁRIO:	08h as 9h
LOCAL:	Sala de procedimento / Pronto Socorro		
RELATOR:	Enf. Danubia		

PARTICIPANTES:

Técnicos de enfermagem

PAUTA / RELATO

ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO (MASTITE)

- O leite materno protege o bebê de certas doenças e infecções.
- Rico em anticorpos,
- muitos leucócitos;
- Efeito laxante ,
- Expulsa o mecônio, ajuda a prevenir a icterícia,
- Fatores de crescimento;
- Acelera a maturação intestinal, previne alergias e risco.
- Tipos de mamilo, (protuso, plano, invertido)
- Posicionamento e pega.

Quais são os 4 sinais de boa pega?

- o Queixo tocando o seio;
- o Boca bem aberta;
- o Lábio inferior virado para fora;
- o Mais aréola visível acima que abaixo da boca.

Problemas na amamentação :

- Fissuras mamilares, dor e ingurgitamento;
- Dificuldade em amamentar.

Complicações:



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-6780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 3

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

Mastite:

- Causas,

- Tratamento;

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSI
Renate L. Schleichman	P.S	
Luiz Felipe de Buss	PS	
Daniela P. do Rêgo	PS	
Anabela Cardoso	PS	
EdUARDE C. SANTIN	PS	



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	17/08/2020	HORÁRIO:	10:00 ÀS 11:00
LOCAL:	PRONTO SOCORRO - HMISC		
RELATOR:	RENATA BURATTO E ELISIANE		

PARTICIPANTES:

Técnicos de enfermagem e Enfermeiras

PAUTA / RELATO

Mês dedicado ao incentivo e conscientização sobre a importância do leite materno, principalmente da amamentação exclusiva até os seis meses de idade.

- A origem do agosto dourado está em uma reunião ocorrida em 1991 em Nova Iorque, entre dirigentes da organização mundial de saúde OMS e do fundo das nações unidas para a infância UNICEF que teve com o objetivo acompanhar o nascimento da "declaração de Innocenti" (proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno) produzida por representantes governamentais, defensores da amamentação – no encontro "Breastfeeding in the 1990) e elaborar ações a nível mundial para a causa;
- O laço dourado foi adotado como símbolo deste mês pelo fato do leite materno ser considerando um alimento de qualidade ouro para os bebês e crianças. Para este ano, o tema do agosto dourado é "APOIE A AMAMENTAÇÃO PARA UM PLANETA MAIS SAÚDAVEL".
- O IDEAS apoia a campanha e incentiva todas as mães a amamentarem pelo menos nos seis primeiros meses de vida. Em Criciúma, o HMISC, possui um banco de leite humano DR DINO GORINI, que recebe doações de leite humano, para as mães que por diferentes motivos não podem amamentar.
- Em julho o banco de leite cadastrou 16 novas doadoras, fez a pasteurização de 33 litros e distribuíram 31 litros, 16 recém-nascidos foram beneficiados.
- Para se cadastrar e doar o leite é muito fácil basta ligar para 48-34458780 ou diretamente no banco de leite. Qualquer lactante pode fazer a diferença com a doação.
- Amamentar é muito mais que nutrir a criança é um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional, e em sua saúde no longo prazo, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe.



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 4

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

- O aleitamento materno costuma ser classificado em: **Aleitamento materno exclusivo:** recebe somente leite materno direto da mama ou ordenhado, ou leite humano de outra fonte. Sem outros líquidos ou sólidos, com exceção de gotas ou xaropes contendo vitaminas. **Aleitamento materno predominante:** recebe além do leite materno, águas ou bebidas a base de água. **Aleitamento materno:** quando a criança recebe leite materno (direto da mama ou ordenhado), independentemente de receber ou não outros alimentos. **Aleitamento materno complementado:** quando a criança recebe além do leite materno, qualquer alimento sólido ou semissólido, com a finalidade de complementá-lo e não de substituí-lo. **Aleitamento materno misto ou parcial:** quando a criança recebe o leite materno e outros tipos de leite.
- Estudos comprovam que o aleitamento materno exclusivo evita: diarreia, infecção respiratória, otites, diminui o risco de alergias a proteína do leite de vaca, incluindo asma, diminui o risco de hipertensão, colesterol alto e diabetes, reduz a chance de obesidade, melhor nutrição. Efeito positivo na inteligência, melhor desenvolvimento na cavidade bucal.
- Proteção contra câncer de mama e outro câncer como de ovário, de útero e até diabetes tipo II, evita nova gravidez.
- Menor custo financeiro vínculo afetivo entre mãe e filho, melhor qualidade de vida.
- Uma nutriz pode produzir até 800 ml de leite por dia dependendo do número de mamadas e quantidade que mama.
- Não existe vantagens em acrescentar outros alimentos antes dos seis meses de idade e podem causar: Diarreia, hospitalizações por doenças respiratórias, risco de desnutrição quando os alimentos forem muito diluídos, menor absorção dos nutrientes.
- **Assistência da equipe de enfermagem:**
- Remover barreira como mesas, papéis promovendo aproximação.
 - ✓ Usar linguagem simples. Ouvir – dar espaço para a mãe falar.
 - ✓ Ao invés de perguntar se o bebê está sendo amamentado? Deve-se perguntar como ela está alimentando o bebê.
 - ✓ Entender o cansaço (das mamadas) não julgar. Aceitar e respeitar os sentimentos e opiniões das mães. Ex: leite fraco – leite materno pode ser ralo no começo das mamadas mas contém muitos nutrientes.
 - ✓ Reconhecer e elogiar as atitudes positivas. Ex: quando o bebê ganha peso.



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 3 de 4

Digitalizada com CamScanner



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina





IDEAS



IDEAS

- ✓ Fazer sugestões não dar ordens. Conversar com a mãe sobre sua condição de saúde.
- ✓ O esvaziamento da mama é necessário para que o bebê receba a quantidade de calorias por tanto não existe tempo de mamadas.
- ✓ Leite do início da mamada – rico em anticorpos, leite do meio da mamada – branco opaco (caseína) – fosfoproteína, leite do final da mamada – amarelado- (betacaroteno) - pigmento natural dos alimentos frutas e vegetais – da dieta da mãe.

• **Alimentação recomendação adequada da nutriz:**

- ✓ Dieta variada, pães e cereais, frutas, legumes, verduras, derivados do leite e carnes;
- ✓ Consumir três ou mais derivados de leite por dia;
- ✓ Esforçar para consumir vegetais ricos em vitamina A – fígado, peixe, gema de ovo, cenoura, espinafre, manga e mamão;
- ✓ Certificar-se que a sede está sendo saciada;
- ✓ Evitar dietas e medicamentos que promovam rápida perda de peso (mais de 500 gr por semana);
- ✓ Consumir com moderação cafeínas.

Referência: Fonte: www.bvsms.saude.gov.br /aleitamentomaternoe

alimentaçãocomplementar acesso em 14/08/2020

Site: Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde – IDEAS

www.ibfan.org.br acesso em 14/08/2020

LISTA DE PRESEÇA		
NOME	SETOR	ASSI
Isabel Cristina dos Santos Buss	PS	Isabel
Isabel M. L. L. L.	PS	Isabel
Marcia Eliza M. da Silva	PS	Marcia Eliza
Luciene M. L. L.	PS	Luciene
Amata Bussato	PS	Amata
Elisama da Silva	PS	Elisama



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 3 de 4

Digitalizada com CamScanner



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina





IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	19/08/2020	HORÁRIO:	8:30 às 9:30
LOCAL:	Pronto Socorro		
RELATOR:	Renata Rizzatti Buratto e Elisana da Silva		

PARTICIPANTES:

Técnicos de enfermagem e enfermeiras.

PAUTA / RELATO

Visão Geral

- As mastites são inflamações do tecido mamário em geral acompanhada de infecções. São comumente associadas ao período da amamentação e podem se tornar uma infecção bacteriana;

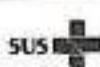
Tipos e causas/ incidências / fatores de risco

- O principal tipo de mastite é o lactacional, ou seja, associada a lactação. Estima-se que ocorra em cerca de 10% das mulheres que amamentam. Está associada a dificuldade na amamentação, acúmulo de leite e lesões no mamilo (fissuras);
- A mastite não lactacional é menos comum. Seu principal tipo é a mastite periductal, associada a inflamação dos ductos principais, localizados próximos a aréola. É muito associada ao hábito de fumar;
- Podemos citar como outros tipos de mastites não lactacional a mastite granulomatosa idiopática, de causa desconhecida e mastite causada por agentes incomuns, como fungos e tuberculose.

Sinais e sintomas

- A paciente com mastite tem dor no local, associado ao aumento da temperatura local e vermelhidão da pele. Pode acontecer abscessamento local ou aumento do volume mamário;
- Pode ou não ter febre e queda do estado geral;
- Os exames laboratoriais podem demonstrar aumento dos leucócitos e mediadores inflamatórios.

Diagnostico



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 3

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

- Em geral é clínico, realizado por meios de anamnese e exame físico;
- Pode ser realizada biópsia e cultura para comprovação do diagnóstico, do agente infeccioso e do tratamento adequado.

Tratamento

- Se inicia com cuidados locais como compressas frias e ordenhas, analgésicos, antibióticos e anti-inflamatórios, visto a maior prevalência de mastites associadas a infecção. O médico assistente definirá duração necessidade e direcionamento individualizado;
- Procedimentos cirúrgicos podem ser necessários em casos de abscessos e fistulas mamárias.

Prevenção

- Para mastites lactacionais, a amamentação adequada através de boa orientação da lactante, pega adequada do recém-nascido e diminuição de fissuras são muito importantes para prevenir a mastite.
- Na mastite periductal a suspensão do hábito de fumar é ponto fundamental.

A mastite impede a amamentação?

- Não. De forma alguma- deve ser tratada e cuidada mas não impede a amamentação.

Fonte: Vídeo: PEC – HMISC.

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSI
Dayne G. Oliveira dos Santos Bello	PS	Jun
Roberto Machado de Oliveira	PS	Jun
Maria Eliza M. da Silva	PS	Maria Eliza
Lucene M. A. Tadin	PS	AS
Renata A. Buzatto	PS	AS
Elisane da Silva	PS	AS



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	15/08/2020	HORÁRIO:	10:00 às 11:00
LOCAL:	Pronto Socorro		
RELATOR:	Renata Rizzatti Buratto e Elisana da Silva		

PARTICIPANTES:

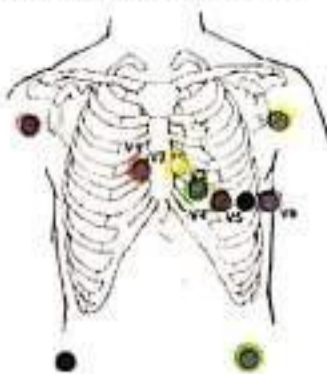
Técnicos de enfermagem e enfermeiras.

PAUTA / RELATO

Sala de emergência

A sala de emergência ou urgência é a zona num hospital ou unidade de cuidados primários que presta o tratamento inicial de um largo espectro de doenças, algumas das quais podem ser ameaçadoras à vida, requerendo intervenção imediata.

- Abertura do carrinho de emergência, com a finalidade de mostrar e indicar a organização dos materiais nele existentes aos funcionários;
- Teste em todos os monitores e suas funcionalidades;
- Conferência junto a equipe dos laringoscópios e demonstração dos tamanhos para cada idade e tipo de paciente;
- Demonstração do uso dos ambus e seus tamanhos;
- Verificação e simulação do uso de oxigênio, ar comprimido e vácuo da parede;
- Demonstração de monitorização cardíaca, de pulso e de PA;
- Demonstração de realização de monitorização para eletrocardiograma;



- Função de cada profissional em sala de emergência;

GOVERNO DO
SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde

HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina

SUS

UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.008.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

- Revisado livro de medicação e principais medicações utilizadas;
- Verificação dos tubos orotraqueal e seus respectivos tamanhos;
- Demonstração de tamanhos das cânulas de guedele e sua utilidade.

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSI
Jaqueline Aparecida Buss	PS	Jaqueline
Roberto Machado Lourenço	PS	Roberto
Maria Elia M. de Lencastre	PS	Maria Elia
Luciene M. de Fátima	PS	Luciene
Elisama de Silva	PS	Elisama
Renata Durães	PS	Renata



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	21/08/2020	HORÁRIO:	08h – 09h
LOCAL:	Sala da Coordenação Pronto Socorro e Pediatria		
RELATOR:	Enfermeira Hariele Pinto Teixeira Barcelos		

PARTICIPANTES:

Enfermeira Coordenadora substituta (enfermeira Hariele Barcelos) e enfermeiras do pronto socorro e pediatria (Arieli Gabriel Leonor Colombo, Ana Luiza Tiscoski, Beatriz Cardoso Vieira, Danúbia Possamai da Rosa, Ediléia Silva Camilo, Enelita Luiz Fernandes da Silva, Elaine Silva Almeida Duarte, Elisana da Silva, Janete João Gonçalves Figueiredo, Maria Fernanda do Anjos Gomes, Renata Rizzatti Buratto, Solange Ferro e Tayse Rosso Pereira)

PAUTA / RELATO

Reanimação Cardiopulmonar

A massagem cardíaca é a manobra inicial e em muitos casos, atingindo o sucesso para os casos de parada cardiorrespiratória sem a necessidade de outros procedimentos.

Material:

- . Bolsa-valva-máscara com máscara, adequada ao tamanho do cliente;
- . Copo umidificador de oxigênio;
- . Água destilada;
- . Extensores de látex;
- . Oxigênio;
- . Sonda de aspiração e aspirador;
- . Oxímetro de pulso;
- . Monitor cardíaco;
- . Monitorização cardíaca;
- . Cânula Orotraqueal adequada ao tamanho do cliente;
- . Cabo e lâmina de laringoscópio com pilhas e tamanho adequado ao cliente;
- . Luvas estéreis e de procedimentos;
- . Tensoplast e/ou cadarço para fixações;
- . Sonda gástrica adequada ao tamanho do cliente;
- . Medicamentos de emergência (carrinho de emergência);
- . Placa para reanimação;



IDEAS



IDEAS

- Abocath, equipo e SF 0,9% para punção venosa caso cliente não esteja com acesso venoso;
- Médico, enfermeiro, dois técnicos de enfermagem.

Procedimento:

- Peça ajuda, ligue o ambú com oxigênio a 5 litros e ventile com movimentos rápidos e leves, lembrando da frase "aperta solta";
- Confirmada a parada cardiorrespiratória (PCR), o enfermeiro organiza a equipe para o atendimento: Técnico A (responsável pela criança) ficará responsável pela infusão das drogas na criança, o enfermeiro e o médico ficam na massagem cardíaca externa e na ventilação, sendo que o enfermeiro fica responsável pelo carrinho de emergência também, e o técnico B (designado pelo enfermeiro) ficará responsável por alcançar os materiais e circulação da sala;
- Se o cliente não estiver entubado, alcançar os materiais para que o médico possa realizar
- Tubo adequado para o tamanho da criança, laringoscópio e lâmina de laringoscópio prontos para uso, sonda para aspiração, sonda gástrica e fixações prontas;
- O enfermeiro posiciona a criança para intubação enquanto o técnico A ventila;
- Técnico B alcança Laringo montado com lâmina solicitada e tubo orotraqueal (TOT) no tamanho solicitada ao médico;
- O enfermeiro prepara a sonda para aspiração número 8 ou 10 dependendo do tamanho do paciente;
- Técnico B prepara a fixação do tubo;
- Realizado a intubação o médico verifica a posição do TOT com estetoscópio que deverá estar no peito;
- Enfermeiro realiza a fixação do TOT que já deverá estar pronta em mãos;
- Técnico A permanece ventilando o paciente até o TOT ser adaptado ao ventilador mecânico;
- Utilizar medicações solicitadas do carrinho de emergência;
- Medicações mais usada: Adrenalina. Deve-se ter uma seringa de 10ml com AD para empurrar as medicações realizadas;
- Caso a criança não esteja com acesso venoso, algumas medicações de emergência podem ser feitas no TOT, como por exemplo a adrenalina;
- Técnica de Massagem Cardíaca Externa**
- Técnica com 1 ou 2 dedos: Colocar os dedos de uma das mãos na metade inferior do esterno, comprimir cerca de 1 a 2 cm, sincronizar com a ventilação (3 massagens e 1 ventilação), ou ainda (se o paciente estiver intubado massagem cardíaca contínua e mantendo em ventilação).
- Sempre dizer em voz alta: 1, 2, 3 ventila;



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 2 de 4

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

. Técnica do polegar: Deve exercer pressão somente sobre o esterno e não sobre toda a caixa torácica. Para isso é preciso verificar se as mãos são largas o suficiente para abraçar o tórax, comprimir o esterno, sem comprimir o tórax, evitando assim fratura de costelas, laceração de fígado, etc.

. Para crianças maiores: Utilizar a palma de uma das mãos apenas, para que a força não seja tão intensa;

. Crianças acima de 11 anos: Utilizar a técnica da localização e ambas as mãos, como se fosse num adulto.

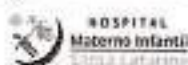
QUANDO EXECUTAR

. Quando cliente apresentar cessação dos movimentos respiratórios e dos batimentos cardíacos, apresentando os seguintes sinais: Cianose ou palidez periférica, apneia (pausa respiratória > 20 segundos), baixa saturação de O₂, e bradicardia.

Referência

POP – Procedimento Operacional Padrão Institucional - 2019

LISTA DE PRESEÇA		
NOME	SETOR	ASSI
Janisla P. do Rosa	PS	
Beatriz Gomes Vieira	Pediatria	
Solange Alves	PS / acolhimento	
Anna Luísa Tuxen	Pediatria	
Alessandra da Silva	Pediatria	
Emília Luiz Fernandes	Pediatria	
Edineide da Costa	PS	
Jaqueline Gonçalves	acolhimento	
Renata R. Barreto	PS	
Isabel Gabriel Soares Calmon	acolhimento	
Elaine Silva Almeida	Pediatria	
M ^{re} Fernanda Gomes	Pediatria	
Clayton Rosso Pereira	PS	



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 3 de 4

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

Joaniel P. Teixeira Barros	B/B.d.	



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 4 de 4

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	23/08/2020	HORÁRIO:	04:00 – 04:20
LOCAL:	MATERNIDADE		
RELATOR:	ENF.ª BRUNA BORGES PAES		

PARTICIPANTES:

ENFERMEIRA, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

PAUTA / RELATO

Orientação à equipe de enfermagem acerca da temática mastite, em alusão ao Agosto Dourado.

Visto que a mastite é um dos principais motivos de desmame precoce e nós, profissionais de saúde, precisamos orientar essas mães, apoiá-las nesse momento e incentivar o aleitamento materno.

O que é?

É um processo inflamatório, resulta numa estase láctea do leite, numa obstrução de fluxo e distensão alveolar; é mais conhecida como ingurgitamento mamário.

Como identificar?

Geralmente, a mama já apresenta eritema local, ou seja, podemos sentir a mama mais quente, e também, quando tocamos, pode-se sentir uma espécie de "caroço".

O que pode ser feito para ajudar?

- Realizar ordenha manual, não deixar o leite materno parado nos ductos e alvéolos, evitando assim passar da fase de inflamação para a fase de infecção;
- Podemos realizar compressa de água fria para o alívio da dor;
- Buscar avaliação médica;

Como funciona a ordenha?

O ideal é que se ensine a ordenha para a mãe, pois ela sabe a intensidade da força que pode exercer, sem que machuque a mama. Deve começar sempre de mais próximo do mamilo para a base, em movimentos circulares e em sentido "caracol". Após, fazer o



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 3

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

movimento de "chacoalho" das mamas, para que seja possível "amolecer" a gordura do leite que está obstruindo o canal e impedindo a descida do leite.

Como deve ser feita a higiene das mamas?

Realizar sempre a lavagem das mãos, higienizar as mamas, evitar o uso de alguns objetos (como bicos, conchas), pois estes podem ser fontes de bactérias.

Não devemos deixar nenhuma mãe na dúvida, devemos sempre apoiá-las e orientá-las e acima de tudo, respeitar suas opiniões. A fase da amamentação é bonita mas também pode ser uma fase difícil.

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Elena marcos da	maternidade	(E)
Delcia J. S. Tome	Maternidade	(JST)
Glauce Pereira de S. S. Lou	maternidade	mat
Bruno B. Lou	Maternidade	B



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	20/08/2020	HORÁRIO:	08h – 09h
LOCAL:	Sala da Coordenação Pronto Socorro e Pediatria		
RELATOR:	Enfermeira Hariele Pinto Teixeira Barcelos		

PARTICIPANTES:

Enfermeira Coordenadora substituta (enfermeira Hariele Barcelos) e enfermeiras do pronto socorro e pediatria (Arieli Gabriel Leonor Colombo, Ana Luisa Tiscoski, Beatriz Cardoso Vieira, Danúbia Possamai da Rosa, Ediléia Silva Camilo, Enelita Luiz Fernandes da Silva, Elaine Silva Almeida Duarte, Elisana da Silva, Janete João Gonçalves Figueiredo, Maria Fernanda do Anjos Gomes, Renata Rizzatti Buratto, Solange Ferro e Tayse Rosso Pereira)

PAUTA / RELATO

Passagem de Plantão

A passagem de plantão tem a finalidade de transmitir informação objetiva, clara e concisa sobre os acontecimentos que envolvem a assistência direta e ou indireta ao paciente durante um período de trabalho, bem como assuntos de interesse institucional.

Essa atividade cada vez mais se confirma como fundamental no processo de trabalho do enfermeiro, pois é a troca de informações entre a equipe que prestou cuidados ao cliente em um turno de trabalho com a equipe que irá assumir tais cuidados no turno seguinte, é o momento que permite ao profissional enfermeiro ter uma visão geral da unidade na qual assumirá suas atividades.

A atividade de passagem de plantão vem exigindo de todos os profissionais de enfermagem a sistematização de sua dinâmica a fim de poder ser realizada no menor tempo possível, dentro dos limites preconizados pela instituição, sem comprometer a qualidade das informações que são transmitidas. Sendo, por esse motivo, um exercício de comunicação entre a equipe de enfermagem, envolvendo aspectos da comunicação verbal (oral e escrita) podendo, também, ser considerada uma comunicação administrativa em função da assistência e do processo de trabalho em enfermagem.

A qualidade da informação depende da habilidade de quem fala, da modalidade escolhida, do tempo despendido e da preocupação da equipe em registrar informações que relatem as intercorrências com o paciente. O sucesso da passagem de plantão depende de um



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 3

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

trabalho de equipe bem articulado, criando formas alternativas e eficazes para a transmissão de informações consistentes e de qualidade

Para estabelecer o tipo de informação, faz-se necessário o envolvimento de toda a equipe de enfermagem, favorecendo o comprometimento de todos e, de tempos em tempos, a revisão das estratégias utilizadas com vistas a evitar a banalização da passagem de turno.¹

Em revisão de literatura acerca da temática, Silva e Campos¹ encontraram oito artigos sobre a passagem de plantão e identificaram os principais aspectos abordados pelos autores, sendo elencados a seguir:

- condições gerais de saúde e/ou sua alteração e a conduta proposta;
- se algum exame foi realizado ou não;
- se o paciente está recebendo algum preparo para exame a ser feito e andamento do mesmo, caso esteja sendo submetido a algum no momento;
- presença de soros, drenos, sondas;
- modo de transporte (maca, cadeira, deambulando);
- informações sobre o materiais usados e a serem repostos, bem como condições dos equipamentos.

As autoras apontam para os aspectos de assistência direta ao paciente, aqueles de cunho gerencial e de funcionamento da unidade. Tal fato reforça a busca por traduzir a dinâmica do trabalho durante um determinado período, sendo que as informações devem ser claras e objetivas, devendo sofrer um processo de filtração por parte do profissional que irá transmiti-la, enfatizando informações assistenciais.

Pode-se notar que a passagem de plantão pode ser organizada de diversas maneiras. Cada instituição e cada profissional têm sua sistematização e dinâmica para realizar tal atividade, mas o enfermeiro deve ter em mente que existem elementos básicos para que uma atividade de passagem de plantão possa ser produtiva e eficaz, como, por exemplo, comprometimento e valorização dessa atividade. Ressalta-se que, independentemente do método a ser utilizado ou unidade em que se atue, o conteúdo da passagem de plantão deve estar relacionado com a complexidade do paciente, quantidade de pacientes atendidos e tempo de permanência.

Dentre os fatores que interferem na comunicação da equipe de enfermagem na passagem de plantão, destacam-se a ausência da comunicação direta, falta de clareza dos registros, pouco tempo dispensado para a passagem do plantão, superlotação das unidades de internação, documentação insuficiente, atrasos de colegas e não valorização da passagem de



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 2 de 3

Digitalizada com CamScanner



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina





IDEAS



IDEAS

plantão.

Referências

1. Silva EE, Campos LF. Passagem de plantão na enfermagem: revisão de literatura. Cogitare Enferm 2007 Out/Dez; 12(4):502-7.

LISTA DE PRESEÇA		
NOME	SETOR	ASSI
Arriel Gabriel Lima Cabral	Acabimento	Arriel
Renata R. Buzatto	PS	R
Janete Gonçalves	Acabimento	J
Odine de Almeida	PS	O
Frisana da Silva	PS	F
Emília d. Fernandes	Pediatria	E
Uma Louisa Tunes da	Pediatria	U
Donisio P. de Faria	PS	D
Beatriz Soares Vieira	Pediatria	B
Solange Lino	Acabimento	S
Jaqueline Rosa Rosa	PS	J
M. Fernanda Gomes	Pediatria	M
Thaís S. A. Costa	Pediatria	T
Kaiane P. Teixeira Barros	PS / Ped	K



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA: 23/08/2020

HORÁRIO: 03:00 – 03:15

LOCAL: MATERNIDADE

RELATOR: ENF.ª BRUNA BORGES PAES

PARTICIPANTES:

TÉCNICA DE ENFERMAGEM

PAUTA / RELATO

Orientação a todos os profissionais sobre o descarte correto do lixo hospitalar.

O lixo hospitalar – ou resíduo hospitalar – é todo o tipo de lixo proveniente do atendimento a pacientes ou de qualquer estabelecimento de saúde ou unidade que execute atividades de natureza de atendimento médico. Seja qual for a sua origem ou tipo, o descarte desse lixo deve ser feito seguindo regras específicas que evitem a contaminação ambiental.

CLASSIFICAÇÃO DO LIXO HOSPITALAR

De acordo com a Resolução RDC nº 33/03, os resíduos hospitalares são classificados como:

Grupo A (potencialmente infectantes) – que tenham presença de agentes biológicos que apresentem risco de infecção. Ex.: bolsas de sangue, materiais resultantes do processo de assistência à saúde que contenham sangue ou líquidos corpóreos.

Grupo B (químicos) – que contenham substâncias químicas capazes de causar risco à saúde ou ao meio ambiente, independentemente de suas características inflamáveis, corrosivas, reatividade ou radioatividade. Ex.: produtos farmacêuticos, resíduos de saneantes, desinfetantes.

Grupo C (rejeitos radioativos) – materiais que contenham radioatividade em carga acima do padrão e que não possam ser reutilizados.

Grupo D (resíduos comuns) – qualquer lixo hospitalar que não tenha sido contaminado ou possa provocar acidentes. Ex.: materiais passíveis de reciclagem, papéis de uso diário, fraldas, absorventes higiênicos, abaixadores de língua.

Grupo E (perfurocortantes) – objetos e instrumentos que possam furar ou cortar, como lâminas, bisturis, agulhas e ampolas de vidro.



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

DESCARTE CORRETO DOS RESÍDUOS

LIXO BRANCO: Resíduo contaminado ou que caracterizam materiais hospitalares. Seringa sem agulha, equipos sem o perfuro, extensores, perfusores, luvas, gases, sondas, cateteres, avental, lençol de papel, materiais contaminados com fluidos.

LIXO VERMELHO: Plástico reciclável. Frascos de soro (plástico duro), ampolas de 05/10ml de água e soro fisiológico, embalagem de materiais como micropore e esparadrapo.

LIXO PRETO: resíduo comum, materiais não recicláveis. Papel toalha, copos descartáveis, embalagens plásticas de seringa e agulha.

LIXO LARANJA: frasco ampola de medicações diluídas, frascos de medicações via oral.

LIXO AZUL: apenas papel. Folhas não reaproveitáveis no rascunho, impressa frente e verso (não amassar o papel).

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSI
Elena Maria Barba	maternidade	
Bruno B. dos	maternidade	



IDEAS



IDEAS

RELATÓRIO TREINAMENTO

TÍTULO: TREINAMENTO

MUNICÍPIO: CRICIÚMA

DATA / PERÍODO: 13/08/2020 18:00 as 18:30

Nº DE PARTICIPANTES: 5

LOCAL: CLÍNICA MATERNIDADE

RELATOR: ENFERMEIRA LUCIANA DEMETRIO RODRIGUES

OBJETIVO:

- Melhorar a qualidade na assistência de enfermagem ao recém-nascido, no que tange o reconhecimento da realização do teste do coraçõzinho e conhecimento sobre a sua importância.

DESCRIÇÃO:

- Indicação do exame;
- Profissional que realiza o exame;
- Benefícios do diagnóstico precoce;
- Apresentação de vídeo demonstrativo.
 - Teste do coraçõzinho.

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Nome	RG ou CPF	Função	Assinatura
1	Luciana Demétrio Rodrigues	3435756	Enfermeira	
2	Margarete Almeida de Jesus	076.856.044-23	SA - Enfermagem	Margarete de Jesus
3	Beatriz da Brito Vieira	052.122.049-17	Téc. Enfermagem	Beatriz
4				
5				
6				



IDEAS



IDEAS

RELATÓRIO TREINAMENTO

TÍTULO: TREINAMENTO

MUNICÍPIO: CRICIÚMA

DATA / PERÍODO: 15/08/2020 17:00 as 17:30

Nº DE PARTICIPANTES: 5

LOCAL: CLÍNICA MATERNIDADE

RELATOR: ENFERMEIRA LUCIANA DEMETRIO RODRIGUES

OBJETIVO:

- Melhorar a qualidade na assistência de enfermagem ao recém-nascido, no que tange o reconhecimento da realização do teste da orelhinha e linguinha, o agendamento e conhecimento sobre a sua importância.

DESCRIÇÃO:

- Idade indicada para realização dos teste da orelhinha e linguinha;
- Profissional que realiza os exames e o procedimento frenectomia;
- Benefícios ao diagnóstico precoce;
- Apresentação de vídeo demonstrativo.
 - o Teste da linguinha
 - o Teste da orelhinha
 - o Pediatra cortando freio do m.

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Nome	RG ou CPF	Função	Assinatura
1	Luciana Demétrio	34.35.756	Enfermeira	D
2	Margara Maria de Jesus	076.836.094-73	Téc. Enfermagem	Margara de Jesus
3	Beatriz da Brito Vieira	052.622.043-17	Téc. Enfermagem	Beatriz
4	—	—	—	—
5	Rafaela Gomes	1203897	Téc. Enf	Rafaela
6				



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	17/08/2020	HORÁRIO:	01h as 02h
LOCAL:	Posto de enfermagem do Pronto Socorro		
RELATOR:	Enfermeira Tayse Rosso Pereira		

PARTICIPANTES:

Técnicos de enfermagem do setor do Pronto Socorro.

PAUTA / RELATO

TREINAMENTO SOBRE MASTITE

Treinamento do PEC (Programa de Educação Continuada), ministrado pela Enfermeira da UTI neonatal deste hospital, Éliada da Silva Claudino Zilli, conforme vídeo disponibilizado:

DEFINIÇÃO

Mastite é a inflamação da glândula mamária, caracterizada pela sensibilidade a dor do mamilo, vermelhidão e inchaço da mama.

Quando ocorre no pós-parto (puerpério) causada pela amamentação é denominada como mastite puerperal.

CAUSAS DA MASTITE

A Amamentação pode causar mastite, uma infecção causada por vírus e bactérias na boca do bebê. Sentir a mama inchada, vermelha e dolorida pode ser sinal de mastite, um processo inflamatório – geralmente acompanhado de uma infecção bacteriana, que se instala nos tecidos da mama.

TRATAMENTO

- Repouso;
- Aumento da ingestão de líquidos;
- Uso de compressas mornas nas mamas, antes de retirar o leite;
- Remédios analgésicos e anti-inflamatórios como o Paracetamol ou o Ibuprofeno para aliviar a dor e reduzir a inflamação;
- Esvaziamento da mama infectada através da amamentação, da extração manual ou com o uso de bombinha de tirar leite.

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Tayse Rosso Pereira	Pronto Socorro	Tayse Rosso Pereira Enfermeira C.R.N. 10.000.000.000
Jessica Rodrigues de Oliveira	Pronto Socorro	Jessica Rodrigues de Oliveira Enfermeira C.R.N. 10.000.000.000
Diego Marcolino	Pronto Socorro	Diego Marcolino Enfermeiro C.R.N. 10.000.000.000
Fabiana Wichinheski Marcorim	Pronto Socorro	Fabiana Wichinheski Marcorim Enfermeira C.R.N. 10.000.000.000



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-6780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

RELATÓRIO TREINAMENTO

TÍTULO: ORIENTAÇÕES SOBRE O FLUXOGRAMA DE SOLICITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA

MUNICÍPIO: CRICIÚMA

DATA / PERÍODO: 10/08/2020 - 9:25 ÀS 10:00 **Nº DE PARTICIPANTES:** 8

LOCAL: SALA DAS ENFERMEIRAS UTI

RELATOR: LUANA FERRARINI FERRAREZI BRANCO

OBJETIVO:

Organizar e evitar transtornos quanto a solicitação de vagas referente ao setor, bem como solicitação para outras unidades;

DESCRIÇÃO:

- Explico e demonstro fluxograma de solicitação e preparo dos pacientes para realização de consultas de oftalmologia. Sendo este fixado nos murais dos setores pertinentes, bem como estendido para os demais que necessitem do suporte oftalmológico. A fim de qualificar o serviço, o norteando.

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Nome	RG ou CPF	Função	Assinatura
1	Elm Tunelli	0894794913	Enfermeiro	
2	Luanna Trezzi	031.660.749-61	Enfermeiro	
3	Luana Ferra:	058.049.025-55	Enfermeiro	
4	Adriana Clare	034.527.939-58	Enfermeiro	
5	Luana Kuarcz	087.566.639-60	Enfermeiro	
6	Elida Zilhi	0594796437	Enfermeiro	
7				
8				
9				
10				
11				



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	13/10/2020	HORÁRIO:	08:30hs
LOCAL:	CME/SCIH		
RELATOR:	Enfa. Camila Sta Helena Borges		
ASSUNTO:	Uso de Testes Biológicos e Testes de Bowie Dick		



PARTICIPANTES:

Enfa. Rita de Cássia Azerki, Enfa. Camila Sta Helena Borges, Técnicos Enfermagem: Nilceia Moura, Rita de Cássia Azerki

PAUTA / RELATO

- Testes Biológicos;
- Testes Bowie Dick;
- Rotina e indicações de uso dos testes controlados de autoclave e cargas;
- Rotina de planilhas e arquivamento de dados dos indicadores biológicos e de vaporização;

LISTA DE PRESENÇA

NOME	SETOR	ASSINATURA
Rita de Cássia M. Azerki	CM	
Nilceia Moura	CME	ND:
Rita de C. Azerki Tagom	Grupos de	RO
Camila Sta Helena Borges	SCIH	CHB
Camila Sta Helena Borges	SCIH	



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2

Digitalizada com CamScanner



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	12/10/2020	HORÁRIO:	13:30hs
LOCAL:	CME/SCIH		
RELATOR:	Enfa. Camila Sta Helena Borges		
ASSUNTO:	Uso de Testes Biológicos e Testes de Bowie Dick		



PARTICIPANTES:

Buena vida de cocina a yak. Papani, Tecnicos de Enfermeria
Buena notes, celma Marques, buci man Helgenstler,
Conf. Cornilla Att Borges;

PAUTA / RELATO

- Testes Biológicos;
- Testes Bacteriológicos;
- Rotina e indicação do uso dos testes controlados de autoclave e Órgãos;
- Rotina de planilhas e arquivamento de dados dos indicadores biológicos e de vapor / pressão;

LISTA DE PRESENÇA

[illegible]

UNIDADE CRICÚMA | HRISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Cricúma - SC, CEP 85.809-000
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-6780 | www.idesmed.br
Plano 1 de 2

Página 1 de 3

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

RELATÓRIO TREINAMENTO

TÍTULO: ORIENTAÇÕES SOBRE AMAMENTAÇÃO

MUNICÍPIO: CRICIÚMA

DATA / PERÍODO: 08/08/2020 09:00 as 09:30

Nº DE PARTICIPANTES: EQUIPE ENFERMAGEM

LOCAL: MATERNIDADE

RELATOR: ENFª LUANA VIANA DA SILVA WESTRUP

OBJETIVO:

Mostrar a importância do leite materno e forma correta de amamentação junto à equipe para que possam ajudar as puérperas nas dificuldades e dúvidas.

DESCRIÇÃO:

O leite materno é fundamental para a saúde das crianças, um alimento completo, fornecendo nutrientes em quantidade adequada, e fatores de desenvolvimento e proteção como anticorpos, leucócitos. Em virtude das suas propriedades anti-infecciosas, protege as crianças contra infecções desde os primeiros dias de vida. Além de diminuir o número de episódios de diarreia, encurta o período da doença quando ela ocorre e diminui o risco de desidratação.

Composição do Leite:

Colostro: rico em proteínas (durante a gestação e logo após o parto)

Leite de transição: rico em açúcar e gorduras (2º ao 3º dia pós parto)

Leite definitivo: apropriado ao crescimento do bebê (15 dias pós parto)

Não precisa dar água, chá, sucos ou outro leite nos primeiros seis meses de vida.

Vantagens da amamentação

Mamãe:

- Recupera melhor o peso inicial, forma e tamanho do útero;
- A mãe que amamenta se sente mais segura e menos ansiosa;
- Diminui o risco do câncer de mama, ovário e osteoporose;

Bebê:

- Alimento ideal de fácil digestão;
- Pronto e na temperatura certa;
- O ato de sugar o peito é importante para o desenvolvimento das mandíbulas;
- Evita alergias e infecções;
- Evita diarreia e prisão de ventre;
- **Posições para amamentação**
 - **Sentada:** é a posição tradicional, o bebê deve ser posicionado de lado olhando a mama (barriga com barriga);



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8700 | www.ideas.med.br
Página 1 de 3

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

- **Invertida:** Indicado para mães com as mamas grande, posicione o bebê com as pernas em direção as costas da mãe;
- **Deitada:** Coloque o bebê lateralmente e com apoio de um travesseiro, a cabeça deve ficar mais elevada que o corpo;
- **Cavalinho:** Indicado para mãe com mamas grande, posicione o bebê sentado sobre uma das pernas e apoie a cabeça com uma das mãos.



Pega correta

- Segurar a mama com a mão em forma de "C"
- O bebê deve abocanhar a aréola, e não o mamilo. Isso é importante para evitar machucados;
- O queixo está encostado na mama e se ele consegue respirar pelo nariz;
- Ele começa com sugadas curtas e depois suga de forma mais lenta e profunda;



Sinais de que a Pega está incorreta

- O mamilo parece achatado quando sai da boca do bebê no final da mamada;
- A mãe sente dor nos mamilos durante e após as mamadas;
- O bebê parece desconfortável, para mamar;



IDEAS



IDEAS

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Nome	RG ou CPF	Função	Assinatura
1	Luana Alencar	010.004649-05	Enfermeira	[Assinatura]
2	Luana Hoffmann		Enfermeira	[Assinatura]
3	Monique de M. Moraes	06768937941	Tec. enfermagem	[Assinatura]
4				
5				
6				
7				
8				
9				



IDEAS



IDEAS

RELATÓRIO TREINAMENTO

TÍTULO:	Treinamento Ovace		
MUNICÍPIO:	CRICIÚMA		
DATA / PERÍODO:	08/08/2020	14hs às 15hs	Nº DE PARTICIPANTES: EQUIPE ENFERMAGEM
LOCAL:	Maternidade e UCI		
RELATOR:	LUANA VIANA DA SILVA WESTRUP		

OBJETIVO:

-Treinar a equipe para que a mesma esteja preparada para possível emergência com recém-nascido ao engasgar.

DESCRIÇÃO:

O que fazer quando o bebe engasgar?

Com o dedo indicador e médio deve segurar a boca do bebe aberta;

Colocar o bebê deitado de barriga para baixo em cima do seu antebraço com a cabeça mais baixa que o corpo.

Apoiar o antebraço na sua perna parte superior para ter maior firmeza

Dar 5 tapas nas costas com a base da mão entre os ombros, no meio das costas do bebê;

Colocar o bebe deitado de costas sobre o outro antebraço apoiado na perna parte superior;

Faça 5 compressões no meio do peito, entre os mamilos;

Cada compressão deve ter 4 centímetros 2 a 3 dedos de profundidade;

Verificar se o bebe apresentar choro, vomito ou tossir é sinal que desengasgou.

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Nome	RG ou CPF	Função	Assinatura
1	Lucas Hoffmann Borges		Téc. Enfermagem	Lucas Hoffmann Borges COREN SC 987.722-1
2	Franciele de L. Machado		Téc. Enfermagem	Franciele de L. Machado Téc. em Enfermagem COREN SC 945.391
3	Amélia da S. Mota	066.836.069-99	Téc. Enfermagem	
4	Silvana dos R. Saiz	843033-05100	Téc. B.	
5	Luana Viana da Silva Westrup	06000464983	Enfermeira	



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

RELATÓRIO TREINAMENTO

TÍTULO: ORIENTAÇÕES SOBRE O PREENCHIMENTO DOS LEITOS DA SES

MUNICÍPIO: CRICIÚMA

DATA / PERÍODO: 10/08/2020 – 10:35 ÀS 11 **Nº DE PARTICIPANTES:** 8

LOCAL: SALA DAS ENFERMEIRAS UTI

RELATOR: LUANA FERRARINI FERRAREZI BRANCO

OBJETIVO:

Organizar e realizar o preenchimentos dos dados reais da ocupação dos leitos da instituição;

DESCRIÇÃO:

- Explico e demonstro em vídeo fornecido pelo Núcleo Interno de Regulação como realizar o preenchimento dos dados referentes ao estado. Sendo elas solicitadas todos os dias com horários de 8, 14, 20 e 6 horas.

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Nome	RG ou CPF	Função	Assinatura
1	Elisio Silva	05797969932	Enfermeira	
2	Elon Turelli	08947941917	Enfermeiro	
3	Luanna Truzzi	091.660.749-67	Enfermeiro	
4	Luana Pennoni	058.049.02930	Enfermeiro	
5	Katcia Clara	03450293958	Enfermeira	
6	Luana Truzzi	087566 63960	Enfermeira	
7				
8				
9				
10				
11				



IDEAS



IDEAS

RELATÓRIO TREINAMENTO

TÍTULO: ORIENTAÇÕES SOBRE O FLUXOGRAMA DE SOLICITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE REGULAÇÃO INTERNA

MUNICÍPIO: CRICIÚMA

DATA / PERÍODO: 10/08/2020 – 9:25 ÀS 10:00 **Nº DE PARTICIPANTES:** 8

LOCAL: SALA DAS ENFERMEIRAS UTI

RELATOR: LUANA FERRARINI FERRAREZI BRANCO

OBJETIVO:

Organizar e evitar transtornos quanto a solicitação de vagas referente ao setor, bem como solicitação para outras unidades;

DESCRIÇÃO:

- Explico e demonstro fluxograma de solicitação para vaga na UTI neonatal e pediátrica, bem como para solicitação para outras unidade. Sendo este fixado nos murais do setor pertinente. A fim de qualificar o serviço, o norteando.

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Nome	RG ou CPF	Função	Assinatura
1	Elidia Zilni	05798498032	Enfermeira	
2	Alan Tundelli	08917911313	Enfermeiro	
3	Luanna Torazzi	091.660.744-61	Enfermeiro	
4	Luana Bonanni	058.049.029-10	Enfermeiro	
5	Rafaela Claret	03452793958	Enfermeira	
6	Luana Kuatz	0575668960	Enfermeira	
7				
8				
9				
10				
11				



IDEAS



IDEAS

RELATÓRIO TREINAMENTO

TÍTULO:	ORIENTAÇÕES SOBRE O PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO DO ESTADO		
MUNICÍPIO:	CRICIÚMA		
DATA / PERÍODO:	10/08/2020 - 9:30 ÀS 10:30	Nº DE PARTICIPANTES:	8
LOCAL:	SALA DAS ENFERMEIRAS UTI		
RELATOR:	LUANA FERRARINI FERRAREZI BRANCO		

OBJETIVO:

Organizar e evitar transtornos quanto ao preenchimento dos dados para alimentação do estado;

DESCRIÇÃO:

- Explico e demonstro como preencher tabelas referentes ao estado. Sendo elas solicitadas de segunda a sexta feiras, até às 10 horas da manhã. Exceto em feriados e finais de semanas. Deixo documento salvo no computador da coordenação, a fim de evitar transtornos, o norteando em caso de dúvidas.

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Nome	RG ou CPF	Função	Assinatura
1	Gláucia Zini	057978437	Enfermeira	
2	Alin Trilli	0897941313	Enfermeira	
3	Rodolfo Clara	03452793958	Enfermeiro	
4	Luanna Torrez	03166074967	Enfermeiro	
5	Luana Bonroni	0530490920	Enfermeiro	
6	Luana Kuarz	03756663960	Enfermeira	
7				
8				
9				
10				
11				



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	18/08/2020	HORÁRIO:	22:00 as 22:30
LOCAL:	Centro Obstétrico		
RELATOR:	Daniele Comin		

PARTICIPANTES:

Enfermeira Daniele e técnicos de enfermagem

PAUTA / RELATO

Treinamento sobre o preenchimento correto dos documentos do CO como os documentos padrões do prontuário e documentos de uso do setor. Reforçado também o cadastramento de exames e a importância do registro de assinatura juntamente ao uso do carimbo.

LISTA DE PRESENÇA

NOME	SETOR	ASSI
Patrícia Amigo	CO	
Mariz Liliene Souza	CO	
Lucas Pires	CC	
Daniela Cieski	CO	
Daniele Comin	CO	



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	15/08/2020	HORÁRIO:	13:00 as 14:30
LOCAL:	Posto de Enfermagem		
RELATOR:	Enfª Ana Flávia de Sousa Sena		

PARTICIPANTES:

Enfermeiro, Técnicos de enfermagem

PAUTA / RELATO

CARDIOTOCOGRAFIA

Definição:

- ❖ Registro contínuo e simultâneo da Frequência Cardíaca Fetal;
- ❖ Contratilidade Uterina e Movimentos Fetais, no período anteparto ou intraparto.
- ❖ Evitar jejum prolongado.
- ❖ Anotar medicamentos usados durante o exame que possam interferir no
- ❖ Resultado, como também alterações de temperatura e pressão arterial maternas.
- ❖ Duração do exame: recomenda-se o mínimo de 20 minutos.
- ❖ Posição da paciente: sentada em poltrona confortável ou em decúbito lateral esquerdo.
- ❖ Colocação correta dos transdutores para evitar traçados duvidosos.
- ❖ Frequência Cardíaca Fetal
- ❖ Normal 110 a 160 (TERMO) 120 A 80 (PRÉ-TERMO)
- ❖ Bradicardia Leve: 100 a 110 (120) Acentuada: < 100
- ❖ Taquicardia Leve: 160 a 180 Acentuada: > 180
- ❖ Qualquer alteração comunicar o enfermeiro da unidade.

LISTA DE PRESEÇA

NOME	SETOR	ASSI
Tatiana de O. Lima	CO	Tatiana de Oliveira Lima COREN-SC-140084-TE
Carla Cristina S. Sponazzi	CO	Carla Cristina S. Sponazzi COREN-SC-140084-TE
Gabriela Gabriel Vello	CC	Gabriela Gabriel Vello
Rafaela Gomes e Silva	CC	Rafaela Gomes e Silva
Jonatas Barnard	CC	Jonatas Barnard
Fabiane Cristina Vicente	SRPA	Fabiane Cristina Vicente



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	13/08/2020	HORÁRIO:	08:00 as 09:30
LOCAL:	Posto de Enfermagem		
RELATOR:	Enª Ana Flávia de Sousa Sena		

PARTICIPANTES:

Enfermeiro, Técnicos de enfermagem

PAUTA / RELATO

Técnica de Amamentação

Os primeiros dias após o parto são cruciais para o sucesso da amamentação. É neste período que mais ocorrem as intercorrências relacionadas ao processo de amamentação, que se não forem detectadas e tratadas podem interromper precocemente o processo da amamentação.

Principais itens a serem observados na mamada

Todo profissional de saúde que presta assistência a mães e bebês deve saber observar de forma crítica uma mamada. Os principais itens que o profissional deve observar na análise de uma mamada:

Posição Correta

- A mãe deve estar em posição confortável, (posição tradicional é a sentada) com as costas e os pés bem apoiados;
- Bebê de frente para o corpo da mãe;
- Barriga com barriga (mãe/bebê);
- Cabeça e corpo do bebê alinhados em linha reta;
- A face do bebê deve voltar-se para o seio, o nariz ou o lábio superior em frente ao mamilo;
- Corpo do bebê apoiado e bem alinhado;
- O bebê deve ser levado ao seio, não o contrário;
- A mãe não deve sentir dor nos mamilos durante as mamadas.

Pega correta

- A boca do bebê deve ficar bem aberta (se necessário, estimular o bebê a abrir a boca tocando o seu queixo ou seus lábios com o dedo ou mamilo;



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

- O bebê abocanha parte da aréola;
- O queixo do bebê fica muito próximo ou toca o peito da mãe;
- Vê-se pouca aréola por baixo da boca do bebê;
- Os lábios do bebê devem estar voltados para fora, como uma "boca de peixe";
- Se necessário, puxar o queixo do bebê para baixo, com o dedo indicador, fazendo com que a boca abra mais e o lábio inferior esteja virado para fora;
- O bebê suga, faz uma pausa e suga novamente;
- A mãe pode ouvir o bebê deglutir.

Suspensão do Aleitamento Materno Contraindicações absolutas e relativas

O aleitamento materno é uma prática de fundamental importância para a mãe, a criança e a sociedade em geral, que deve ser sempre incentivada e protegida, salvo em algumas situações excepcionais. Assim, não se justifica, na maioria das vezes, a interrupção da amamentação impedindo desnecessariamente que mãe e criança usufruam dos benefícios do aleitamento materno. A indicação para a interrupção da amamentação deve ser criteriosamente indicada com segurança pelo profissional de saúde.

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSI
Tatiana de O. Lima	C.O.	Tatiana de Oliveira Lima CORRENTE-160084-TE
Carmona Bruno J. F. J. J.	CO	Carmona Bruno J. F. J. J.
Gabriela Gabriel Velho	C.C	Gabriel Gabriel Velho
Deleuca Gomes	C.C	Deleuca Gomes
Jonatas Bernarda	CC	Jonatas Bernarda
U. Fátima Lúcia Vicente	SRPA	Fátima Lúcia Vicente



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA	21/08/2020	HORÁRIO	10:00h às 10:45h
LOCAL	UCI		
RELATOR	Gabriela Wagner Maciel		

PARTICIPANTES

Técnicos de enfermagem do setor de UCI

PAUTA / RELATO

Como manusear o termômetro digital NUK

- Funções dos botões;
- Funções do visor;
- Manuseio do dispositivo;
- Posicionar o termômetro 3 cm do centro da testa;
- Opções de verificação de temperatura como ar ambiente, água do banho e alimentos;
- Após o uso higienizar;
- Guardar em seu devido lugar;
- Passar no plantão que o mesmo se encontra na gaveta;



LISTA DE PRESENÇA

NOME	SETOR	ASSINATURA
Gabriela Wagner Maciel	UCI	Gabriela
Edilana Cip's M	UCI	Edilana
Priscila M. J. da Silva	UCI	Priscila



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 1

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

TREINAMENTO

DATA	19/08/2020	HORÁRIO	10:30h às 11:00h
LOCAL	UCI – Unidades de Cuidados Intermediários		
RELATOR	Gabriela Wagner Maciel		

PARTICIPANTES

Técnicos de enfermagem do setor de UCI

PAUTA / RELATO

Treinamento realizado em vídeo aula, administrado pela enfermeira Élide Zilli com o tema **MASTITE**

Mastite é uma infecção que geralmente causa dor e desconforto nos peitos, é mais comum entre mães que estão nas primeiras semanas de amamentação de seus recém-nascidos. O tratamento precoce é de suma importância para evitar complicações. Na maioria dos casos o tratamento é feito com auxílio de antibióticos.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PREVENIR A MASTITE

Ordenha manual das mamas para esvaziar o seio;
Realizar massagens para "desempedrar" o seio;
Higienização das mãos e do seio antes de amamentar;
Descansar entre as mamadas
Usar sutiã que dê apoio suficiente para o peito;
Compressa de água fria;
Ingestão de água para ajudar o corpo a combater a infecção;
Amamentar com mais frequência;

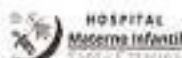


SINTOMAS DA MASTITE

A mastite produz sintomas de ingurgitamento mamário, como:
Febre, calafrios, mal-estar, mama inchada endurecida, quente e avermelhada, intensa dor na mama, dor de cabeça, náusea e vômitos podem estar presentes.

LISTA DE PRESENÇA

NOME	SETOR	ASSINATURA
Deise M.F. da Rosa	UCI	Deise
	UCI	



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-10 | (48) 3445-0760 | www.ideas.med.br
Página 1 de 1

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

TREINAMENTO

DATA	17/08/2020	HORÁRIO	10:30h às 11:00h
LOCAL	UCI – Unidades de Cuidados Intermediários		
RELATOR	Gabriela Wagner Maciel		

PARTICIPANTES

Técnicos de enfermagem do setor de UCI

PAUTA / RELATO

Treinamento realizado em video aula, administrado pela enfermeira Élide Zilli com o tema **MASTITE**

Mastite é uma infecção que geralmente causa dor e desconforto nos peitos, é mais comum entre mães que estão nas primeiras semanas de amamentação de seus recém-nascidos. O tratamento precoce é de suma importância para evitar complicações. Na maioria dos casos o tratamento é feito com auxílio de antibióticos.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PREVENIR A MASTITE

Ordenha manual das mamas para esvaziar o seio;
Realizar massagens para "desempedrar" o seio;
Higienização das mãos e do seio antes de amamentar;
Descansar entre as mamadas
Usar sutiã que dê apoio suficiente para o peito;
Compressa de água fria;
Ingestão de água para ajudar o corpo a combater a infecção;
Amamentar com mais frequência;



SINTOMAS DA MASTITE

A mastite produz sintomas de ingurgitamento mamário, como:
Febre, calafrios, mal-estar, mama inchada endurecida, quente e avermelhada, intensa dor na mama, dor de cabeça, náusea e vômitos podem estar presentes.

LISTA DE PRESENÇA

NOME	SETOR	ASSINATURA
Gabriela Wagner Maciel	UCI	Gabriela
Edilaine Cipriano	UCI	



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 1

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	18/08/2020	HORÁRIO:	10:00 às 11:00h
LOCAL:	SCIH		
RELATOR:	Audren Machinski Euzébio		

PARTICIPANTES:

Enfermeiros dos Setores : Maternidade ,Centro Obstétrico ,Centro Cirúrgico, Pronto Socorro, Pediatria e Unidade de Terapia Intensiva.

PAUTA / RELATO

Preenchimento correto de Requisição do GAL –LACEN:

- Amostra (Numerar): é sempre se é primeira ou segunda amostra e não quantidade de amostras.
- Amostra in natura: sempre quando a amostra for sangue, ou em caso de investigação COVID-19 se o paciente estiver entubado.
- Amostra em MTB (Meio de transporte bacteriano): sempre que a amostra for armazenada em algum meio de transporte bacteriano. EX: Coqueluche e Meningite.
- Amostra em MTV (Meio de transporte Viral): sempre que a amostra for armazenada em algum meio de transporte viral. EX: H1N1 e COVID -19.

LEMBRAR:

- No final da requisição colocar nas observações o nome do profissional que realizou a coleta e o telefone para contato do hospital.
- No final da requisição colocar nas observações uma breve descrição dos sintomas.
- Imprimir quatro vias de requisição (2 vias enviar junto com a amostra, 1 via colocar no prontuário e outra via para CCIH).
- Quando a suspeita for COVID, cadastrar Influenza também na mesma requisição do GAL para que seja feito uma análise maior de possíveis vírus.
- Anotar no livro de notificações.

ANNUAL CONFERENCE 1998

UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página **261** de **320**



IDEAS



IDEAS

RELATÓRIO TREINAMENTO

TÍTULO:	Treinamento Ovace		
MUNICÍPIO:	CRICIÚMA		
DATA / PERÍODO:	05/08/2020 02hs às 03hs	Nº DE PARTICIPANTES:	EQUIPE ENFERMAGEM
LOCAL:	Maternidade e UCI		
RELATOR:	Paloma Valim Fernandes		

OBJETIVO:

-Treinar a equipe para que a mesma esteja preparada para possível emergência com recém-nascido ao engasgar.

DESCRIÇÃO:

O que fazer quando o bebê engasgar?

Com o dedo indicador e médio deve segurar a boca do bebê aberta;

Colocar o bebê deitado de barriga para baixo em cima do seu antebraço com a cabeça mais baixa que o corpo.

Apoiar o antebraço na sua perna parte superior para ter maior firmeza

Dar 5 tapas nas costas com a base da mão entre os ombros, no meio das costas do bebê;

Colocar o bebê deitado de costas sobre o outro antebraço apoiado na perna parte superior;

Faça 5 compressões no meio do peito, entre os mamilos;

Cada compressão deve ter 4 centímetros 2 a 3 dedos de profundidade;

Verificar se o bebê apresentar choro, vômito ou tossir é sinal que desengasgou.

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Nome	RG ou CPF	Função	Assinatura
1	Jucilene L. Raimão	00450046923	Téc. Enf.	Jucilene
2	Maria Luiza da Silva P.	099.9549400	Téc. Enfermagem	Maria Luiza
3	Jessica de Souza	03848169984	Téc. Enfermagem	Jessica
4	Márcia R. da Rocha	031.086.459.35	Téc. Enfermagem	Márcia
5	Marina C. P. Pontes	03236294919	Téc. Enf.	Marina



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

6	Dr. Gosteli de Sousa	563.049.253-72	tec. enfermagem	agor
7	Crista P. Pinheiro	73810500049	tec. enfermagem	(Crista)
	Rafaela Jolym	08322463983	ord.	



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	20/08/2020	HORÁRIO:	22:30h às 23:00h
LOCAL:	Pediatria		
RELATOR:	Enfermeira Maria Fernanda dos Anjos Gomes		

PARTICIPANTES:

Técnicos de enfermagem do setor da Pediatria

PAUTA / RELATO

Visão Geral – O que é

A amamentação pode causar **mastite**, que é uma infecção causada por vírus e bactérias que estão presentes na boca do bebê. Sentir a mama inchada, vermelha e dolorida pode ser sinal de **mastite**, um processo inflamatório – geralmente acompanhado de uma infecção bacteriana, que se instala nos tecidos da mama.

Tipos e causas/ incidências / fatores de risco

- O principal tipo de mastite é o lactacional, ou seja, associada a lactação. Estima-se que ocorra em cerca de 10% das mulheres que amamentam. Está associada a dificuldade na amamentação, acúmulo de leite e lesões no mamilo (fissuras);
- A mastite não lactacional é menos comum. Seu principal tipo é a mastite periductal, associada a inflamação dos ductos principais, localizados próximos a aréola. É muito associada ao hábito de fumar;
- Podemos citar como outros tipos de mastites não lactacional a mastite granulomatosa idiopática, de causa desconhecida e mastite causada por agentes incomuns, como fungos e tuberculose.

Sinais e sintomas

- A paciente com mastite tem dor no local, associado ao aumento da temperatura local e vermelhidão da pele. Pode acontecer abaulamento local ou aumento do volume mamário;
- Pode ou não ter febre e queda do estado geral;
- Os exames laboratoriais podem demonstrar aumento dos leucócitos e mediadores inflamatórios.



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

Diagnostico

- Em geral é clínico, realizado por meios de anamnese e exame físico;
- Pode ser realizada biopsia e cultura para comprovação do diagnóstico, do agente infeccioso e do tratamento adequado.

Tratamento

- Se inicia com cuidados locais como compressas frias e ordenhas, analgésicos, antibióticos e anti-inflamatórios, visto a maior prevalência de mastites associadas a infecção. O médico assistente definirá duração necessidade e direcionamento individualizado;
- Procedimentos cirúrgicos podem ser necessários em casos de abscessos e fistulas mamárias.

Prevenção

- Para mastites lactacionais, a amamentação adequada através de boa orientação da lactante, pega adequada do recém-nascido e diminuição de fissuras são muito importantes para prevenir a mastite.
- Na mastite periductal a suspensão do habito de fumar é ponto fundamental.

A mastite impede a amamentação?

- Não. De forma alguma- deve ser tratada e cuidada mas não impede a amamentação, ela apenas dificulta por conta da dor que proporciona a mãe, mas se tratada de forma correta tem uma melhora rápida, sem precisar interromper a amamentação.

Fonte: Video: PEC – HMISC.

LISTA DE PRESEÇA		
NOME	SETOR	ASSINATURA
M ^g Jovanda Gomes	Pediatria	
Larissa Alexandre Lima	Pediatria	
Clarette R. P. P. P.	Pediatria	
Tatiane Gomes da Silva	Pediatria	Tatiane S. da Silva



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	18/08/2020	HORÁRIO:	10:00 as 11:00h
LOCAL:	SCIH		
RELATOR:	Audren Machinski Euzébio		

PARTICIPANTES:

Enfermeiros dos Setores : Maternidade ,Centro Obstétrico ,Centro Cirúrgico, Pronto Socorro, Pediatria e Unidade de Terapia Intensiva.

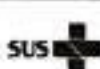
PAUTA / RELATO

Preenchimento correto de Requisição do GAL -LACEN:

- Amostra (Numerar): é sempre se é primeira ou segunda amostra e não quantidade de amostras.
- Amostra in natura: sempre quando a amostra for sangue, ou em caso de investigação COVID-19 se o paciente estiver entubado.
- Amostra em MTB (Meio de transporte bacteriano): sempre que a amostra for armazenada em algum meio de transporte bacteriano. EX: Coqueluche e Meningite.
- Amostra em MTV (Meio de transporte Viral): sempre que a amostra for armazenada em algum meio de transporte viral. EX: H1N1 e COVID -19.

LEMBRAR:

- No final da requisição colocar nas observações o nome do profissional que realizou a coleta e o telefone para contato do hospital.
- No final da requisição colocar nas observações uma breve descrição dos sintomas.
- Imprimir quatro vias de requisição (2 vias enviar junto com a amostra, 1 via colocar no prontuário e outra via para CCIH).
- Anotar no livro de notificações.



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

LISTA DE PRESEÇA		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Ana Laura Tiscotti	Pediatria	Ana
Gabriela Wagner Maciel	UCI	Gabriela
Luana de Jesus Vilela	maternidade	Luana
Paula Daely Campelo Lima	Academia Mat	Paula
Katiuska da Silva	UTI	Katiuska
Nádia da Silva	UTI	Nádia
Doméstica P. do Rê	PS	Doméstica
Marieli P. Teófilo Barcelos	PS/Ped.	Marieli
Isabel G. Gomes Colombo	Triagem	Isabel
Blundo L. Capaci	C.O. e C.C.	Blundo
Regina da Silva	PS	Regina
Bernarda B. Durazzo	PS	Bernarda
Valene Faria	Ped	Valene
Ana Carolina P. Geroncio	maternidade	Ana
Luciana Dornier Rodrigues	Maternidade	Luciana
Elida Zilber	UTI	Elida
Elm Tumlak	UTI	Elm
Elaine Cristina de Sousa	Academia	Elaine
Mariana Patericela Sanchez	colco	Mariana Sanchez
João Cláudio de S. Silva	colco	João Cláudio



IDEAS



IDEAS

TREINAMENTO

DATA: 20/08/2020

HORÁRIO: 20h às 21h

LOCAL: CME

RELATOR: Ent^º Marjoriê C. de Freitas

PARTICIPANTES:

Técnicos de enfermagem do setor e enfermeiras

PAUTA / RELATO

MONTAGEM DAS TRAQUEIA CC

Traquéia adulto: 02 traquéias G / 01 Traquéia M ou P e 01 Y (fechado). Cuidar muito ao conferir as traqueias quando buscarem nos setores e após lavar, se o Y (aberto) está com as devidas tampas, se o kit está completo e íntegro.



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 115, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 1

Digitalizada com CamScanner

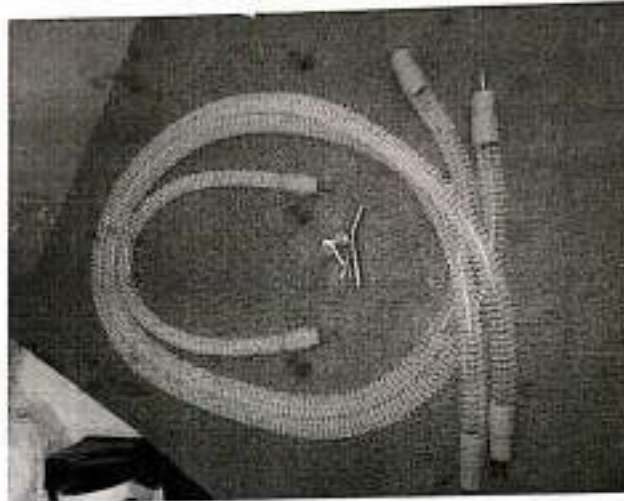


IDEAS



IDEAS

Traquéia Infantil: 02 traquéias G / 01 Traquéia M os P e 01 Y (fechado). Cuidar muito ao conferir as traquéias quando buscarem nos setores e após lavar, se o Y (aberto) está com as devidas tampas, se o kit está completo e íntegro. OBS.: Kit infantil, sempre precisa ter os conectores nas extremidades para adaptar no Y e máquina.



LISTA DE PRESENÇA

NOME	SETOR	ASSINATURA
Luana S. Costa	CME	[Assinatura]
Lucimara Nogueira	CME	[Assinatura]
Lucimara Nogueira	CME	[Assinatura]
Regina Cruz	CME	[Assinatura]
Adriana Rêgo	CME	[Assinatura]
Selma Marques	EMLE	[Assinatura]



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 115, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-0760 | www.ideas.med.br
Página 2 de 1

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

TREINAMENTO

DATA: 18/08/2020 e 19/08/2020

HORÁRIO: 14h às 15h e 19h às 20h

LOCAL: CME

RELATOR: Enfª Marjoriê C. de Freitas

PARTICIPANTES:

Técnicos de enfermagem do setor e enfermeiras

PAUTA / RELATO

USO DA LAVADORA ULTRASSÔNICA

INTRODUÇÃO

O método de limpeza da Lavadora Ultrassônica ou Cuba Ultrassônica se dá através da cavitação. Esse fenômeno consiste no efeito de limpeza por meio de milhões de bolhas geradas pelo contato entre a água, solução de limpeza e frequência do ultra-som.

Em linhas gerais, ela utiliza vibrações ultrassônicas em líquido enzimático para remover os resíduos orgânicos antes que se faça uma lavagem manual ou esterilização.

Em média, mistura-se de 1ml para cada litro de água em uma cuba ou recipiente (vide rótulo do produto). Como você fará a imersão dos objetos, é ideal que esse refratário seja largo. Em seguida, passe seus instrumentos na água para tirar o excesso de detritos e despeje-os na cuba.

ROTINA

Todos materiais deverão ser enxaguados com água corrente antes de ir para lavadora.

Retirar o cesto da lavadora para acomodar os materiais, lembrando que os tubulares tem seu lugar específico.

Todos os instrumentais deverão ser posicionados abertos para boa limpeza.

Evitar colocar muitos instrumentais com os tubulares, principalmente silicoes.

Todos materiais precisam ficar imersos no líquido, por isso não encher de materiais acima do cesto.

Este equipamento é de 25L, colocar água sempre acima do cesto, nunca encher a cuba até a tampa.

* **Limpeza da lavadora:** Deve ser limpa com um pano levemente umedecido em álcool 70%. Posteriormente deverá ser utilizado um pano seco com objetivo de não ter resíduos de álcool.

Ela possui um filtro na saída de água na parte central da cuba. Deve-se retirar o mesmo e lavar em água corrente após cada uso, limpando com a escova de nylon, nunca de inox.

PROIBIDO:

- Uso de esponjas, palhas de aço e produtos abrasivos na lavadora.
- Não force ou pressione o fundo da cuba, pois há condutores ultrassônicos fixos e são extremamente sensíveis.
- A obstrução do filtro por mal uso ou falta de limpeza periódica causam danos irreversíveis na lavadora.

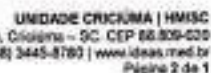


UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 115, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 1

Digitalizada com CamScanner



* GERALMENTE o detergente enzimático tem eficácia com temperatura de 40°C à 50°C, sempre vem descrito no rótulo, portanto a lavadora precisa se programada à esta temperatura para bom desempenho.

[illegible]

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	24/08/2020 e 25/08/2020	HORÁRIO:	19:10 às 20:10h
LOCAL:	SCIH		
RELATOR:	Audren Machinski Euzébio		

PARTICIPANTES:

Enfermeiros dos Setores: Maternidade, Centro Obstétrico, Centro Cirúrgico, Pronto Socorro, Pediatria e Unidade de Terapia Intensiva.

PAUTA / RELATO

Preenchimento correto de Requisição do GAL –LACEN:

- Amostra (Numerar): é sempre se é primeira ou segunda amostra e não quantidade de amostras.
- Amostra in natura: sempre quando a amostra for sangue, ou em caso de investigação COVID-19 se o paciente estiver entubado.
- Amostra em MTB (Meio de transporte bacteriano): sempre que a amostra for armazenada em algum meio de transporte bacteriano. EX: Coqueluche e Meningite.
- Amostra em MTV (Meio de transporte Viral): sempre que a amostra for armazenada em algum meio de transporte viral. EX: H1N1 e COVID -19.

LEMBRAR:

- No final da requisição colocar nas observações o nome do profissional que realizou a coleta e o telefone para contato do hospital.
- No final da requisição colocar nas observações uma breve descrição dos sintomas.
- Imprimir quatro vias de requisição (2 vias enviar junto com a amostra, 1 via colocar no prontuário e outra via para CCIH).
- Quando a suspeita for COVID, cadastrar Influenza também na mesma requisição do GAL para que seja feito uma análise maior de possíveis vírus.
- Anotar no livro de notificações.



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2

Digitalizada com CamScanner



SANTA CATARINA
Nascimento: 1908



Digitalizada com CamScanner





IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	22/08/2020	HORÁRIO:	08:00 às 09:00
LOCAL:	HMISC/IDEAS CENTRO OBSTETRICO/CENTRO CIRURGICO		
RELATOR:	ENFª EDNEIA CARDOSO		

PARTICIPANTES:

ENFERMEIRO E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

PAUTA / RELATO

Pré e trans-operatório

Fase pré-operatória refere-se aos preparativos realizados antes de uma cirurgia, pode incluir jejum, uso de medicamentos e exames laboratoriais. É o período de tempo que tem início no momento em que se reconhece a necessidade de uma cirurgia e termina no momento em que o paciente chega a sala de operação.

O período pré-operatório é dividido em duas etapas:

Pré-operatório imediato, pré-operatório imediato - período que vai do momento da marcação da cirurgia, até 24 horas antes do procedimento.

Pré-operatório imediato - é quando o paciente está a 24 horas da cirurgia, onde são realizados todos os cuidados necessários para que a cirurgia possa ocorrer sem complicações.

Cuidados de enfermagem no pré-operatório: atender o paciente conforme suas necessidades, verificar sinais vitais (ssvv), coletar material para exames conforme solicitados pelo médico, orientar higiene oral e corporal antes do paciente ir para o centro cirúrgico. Manter o paciente em jejum, retirar prótese dentária, joias e outros objetos pessoais que esteja com o paciente.

Encaminhar o paciente ao centro cirúrgico apelar os familiares do paciente e suas necessidades.

Fase trans-operatória é quando ocorre o ato cirúrgico e toda preparação que envolve o paciente, essa fase tem início quando o cliente entra na unidade do centro cirúrgico até sua admissão na sala de recuperação. Na fase trans-operatória para a realização de uma cirurgia, é necessária uma série de preparos necessários que irão auxiliar e facilitar nos procedimentos, assim, evitando possíveis infecções no centro cirúrgico. Os procedimentos são executados pela equipe de cirurgia que são: enfermeiras (as), cirurgiões, anestesiologistas e instrumentadores, que são para garantir a qualidade e a manutenção do procedimento cirúrgico independente do tipo de cirurgia a ser realizada.

Cuidados de enfermagem trans-operatório: Receber o cliente ao chegar no centro cirúrgico, manter o diálogo e orientá-lo a cada passo do procedimento, se possível, auxiliar o cliente na transferência para a mesa cirúrgica, auxiliar na transferência de soro e sondas quando presentes, instalar os eletrodos do monitor cardíaco e o de pressão arterial, instalar o oxímetro de pulso, remover as cobertas e roupas do cliente, acompanhá-lo após o procedimento cirúrgico, para sala de recuperação pós anestesia.



IDEAS



IDEAS

Assistência de enfermagem na recuperação pós-anestésica O período de recuperação anestésica é considerado crítico, pois os pacientes encontram-se muitas vezes inconscientes, entorpecidos e com diminuição dos reflexos protetores. A enfermagem deve estar voltada para a individualidade de cada paciente, desde a admissão, até a alta da unidade. (Prestando também informações aos familiares que aguarda notícias).

LISTA DE PRESEÇA		
NOME	SETOR	ASSI
Edineia Cardoso	CO	Edineia A. C. Cardoso Enfermeira COREN-SC 376.627
Julio Machado Apolinário	CO	Julio Machado Apolinário Enfermeiro COREN-SC 001.355.760 TE
Thallita Villain Islam	C.O	Thallita Villain Islam Enfermeira COREN-SC 001.406.987
Antonio Carlos Siqueira	CO	Antonio Carlos Siqueira Enfermeiro
Amanda de Souza Rosa	CC	Amanda de S. Rosa Enfermeira COREN-SC 001.355.746 TE
Tibério Regina da Silva	C.C	Tibério Regina da Silva Enfermeira COREN-SC 001.355.746 TE
Andreia B. Simão	CC	Andreia B. Simão Enfermeira COREN-SC 001.355.746 TE
Rebeca Aguiar Delgado	CC	Rebeca Aguiar Delgado Enfermeira COREN-SC 001.355.746 TE



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	18/08/2020	HORÁRIO	08:00 às 09:00
LOCAL:	HMISC/IDEAS CENTRO OBSTETRICO/CENTRO CIRURGICO		
RELATOR:	ENFª EDNEIA CARDOSO		

PARTICIPANTES:

ENFERMEIRO E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

PAUTA / RELATO

Realizado treinamento e orientações à equipe de enfermagem, conforme tema proposto pela PEC (Programa de Educação continuada de HMISC)

A falta de orientação e preparo para a amamentação no período pré-natal faz com que as mulheres, após o parto, tenham problemas durante o aleitamento. O problema mais comum são as fissuras nos mamilos, provenientes da sucção ineficiente do bebê e do uso de bombas manuais e elétricas para a retirada do leite. Outros fatores predisponentes são os seguintes: uso de lubrificantes, uso de medicamentos tópicos, higiene excessiva e falta de preparo dos mamilos. As patologias mais comuns neste período de amamentação são a dor, o ingurgitamento mamário, as fissuras mamilares e a mastite, levando ao desmama precoce (VAUCHER & DURMAN, 2005).

O ingurgitamento mamário decorre do esvaziamento ineficiente das mamas, com retenção de leite nos ductos mamários, fazendo com que as mamas fiquem mais sensíveis, podendo edemaciarse, ficar duras, doloridas e quentes. Retenção do leite devido aos grandes intervalos entre as mamadas, obstruindo internamente mamas e nódulos mamários. A mastite, processo infeccioso das mamas, geralmente unilateral, caracteriza-se por dor, febre, calafrios, ingurgitamento e eritema localizado. Os fatores predisponentes incluem as fissuras mamilares, o esvaziamento incompleto das mamas, a retenção de leite, longos intervalos entre as mamadas, além de serem comuns em amamentação de gêmeos. O abscesso mamário decorre da mastite que não foi tratada corretamente.

A mastite é uma infecção bacteriana da mama (nódulo intersticial que rodeia um nódulo mamário), que ocorre em um ou mais segmentos da mama, comumente afetando o quadrante superior esquerdo. Ocorre geralmente na segunda e na terceira semana após o parto, e é rara após a 12ª semana. Na maioria das vezes, as fissuras no mamilo são portas de entrada da bactéria *Staphylococcus aureus*, agente etiológico mais comum em 50% a 60% dos casos (GIUGLIANI, 2000 e 2004; SALES et al., 2000; VIEIRA, 2006).

Intervenções de enfermagem

A assistência de enfermagem na fase do ciclo gravídico puerperal deve se traduzir em uma abordagem integral à gestante, com o objetivo de desenvolver ações voltadas à detecção precoce da gestação, bem como ao seu acompanhamento regular (BRASIL, 1996).

No período puerperal, na maternidade e durante a estadia da mãe no hospital, o apoio deverá ser dado pela equipe de saúde, facilitando o alojamento conjunto, para que a mãe se reconheça e satisfaça as necessidades de seu filho.

O profissional de saúde deverá mostrar à mãe a técnica correta de amamentar, além de observar, corrigir e supervisionar, para prevenir problemas e ajudar no êxito da amamentação. É necessário o apoio às mães por profissionais conscientes, responsáveis, que as esclareçam e as auxiliem em suas dúvidas, ansiedades e dificuldades enquanto amamentam.

Além disso, esses profissionais precisam enfatizar a amamentação como uma prioridade e, na existência de problemas durante a amamentação (como no caso da mastite), estes deverão ser solucionados o mais rápido possível para que não se compliquem.



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSI
Edneia A. Cardoso	CO	Edneia A. C. Cardoso Enfermeira COREN-SC 376.627
Julio machado Apolinario	CO	Julio Machado Apolinario COREN-SC 001.355.760-TE
Roberto Vale	CO	Roberto Vale
Amadeu de S. Rosa	CC	Amadeu de S. Rosa COREN-SC 001.471.172
Thais Regina da Silva	C.C	Thais Regina da Silva
Andreia S. Simao	CC	Andreia S. Simao
Roberto Aguiar Delgado	CC	Roberto Aguiar



IDEAS



IDEAS

RELATÓRIO TREINAMENTO

TÍTULO: Treinamento MASTITE

MUNICÍPIO: CRICIÚMA

DATA / PERÍODO: 20/08/2020 02hs às 03hs

Nº DE PARTICIPANTES: EQUIPE ENFERMAGEM

LOCAL: Maternidade e UCI

RELATOR: Paloma Valm Fernandes

OBJETIVO:

-Treinar a equipe para que a mesma possa reconhecer e orientar em casos de mastite

DESCRIÇÃO:

A mastite é uma inflamação da mama que provoca sintomas como dor, inchaço ou vermelhidão, essa inflamação pode ser acompanhada de infecção ou não, essa inflamação ocorre quando a uma obstrução dos ductos ou por lesões nos mamilos;

Oleite parado por muito tempo causa uma situação chamada de estese Lactea, esse leite faz com que ocorra um aumento da pressão interna do ducto mamário surgindo o famoso empedramento;

Como saber se é mastite?

Os sintomas são difíceis de ignorar, um dos seios apresenta-se duro, vermelho e dolorido em pelo menos um quadrante (a mastite raramente ocorre nas duas mamas simultaneamente), apresentam febre e mal estar;

Se detectada no início a mastite pode ser controlada com o manejo da mama, primeiramente esvaziando manualmente;

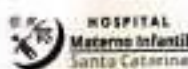
Caso a mastite não seja bacteriana tudo se resolve facilmente, mas se febre persistir mais de 24 horas deve-se passar por avaliação médica;

É necessário manter a amamentação durante o processo, pois a sucção ajuda a drenar a mama corretamente garante que a mesma fique vazia o que auxilia na melhora;

Da para evitar a mastite?

A partir do momento em que as causas são reconhecidas pode ser facilmente evitada, em primeiro lugar é importante a amamentação em livre demanda, também é importante certificar-se que as mamas estão sendo esvaziadas totalmente; Palpando e fazendo inspeção das mamas;

Apega correta evita a mastite bacteriana já que é a falha dela que causa fissuras;



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.096.302/0002-10 | (48) 3445-8783 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Nome	RG ou CPF	Função	Assinatura
1	maria luiza da s.	03999948405	tec. enfermagem	maria luiza da s.
2	Jaqueline de Souza	02348864984	Tec. Enfermagem	Jaqueline
3	maria Glória P. da Rê	031.086.454.33	Tec. Enfermagem	maria Glória
4	marinho Rodilhe	032872719-19	Tec. Eng.	marinho
5	carlos P. PICHIERO	736405060-19	tec. enfermagem	carlos P. PICHIERO
6	Paloma Valmir	03212465913	Enf.	Paloma
7	an: gaudr de Jesus	863.049.259-72	Enf.	an: gaudr de Jesus



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	10/08/2020	HORÁRIO:	23:15 – 23:45
LOCAL:	MATERNIDADE		
RELATOR:	ENF.ª BRUNA BORGES PAES		

PARTICIPANTES:

ENFERMEIRA, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

PAUTA / RELATO

Orientação à equipe de enfermagem sobre o aleitamento materno, em alusão ao Agosto Dourado.

No mês de agosto, as ações de conscientização e esclarecimento sobre a importância do aleitamento materno são intensificadas. A cor escolhida para simbolizar a campanha é o dourado e faz alusão a definição dada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) ao leite materno, que o considera alimento padrão ouro.

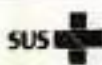
O aleitamento materno, geralmente, é considerado o melhor método de alimentar um bebê. Seus efeitos positivos são vistos não somente no bebê, mas também na mãe, nos pais, e, em última análise, no sistema de saúde. A OMS recomenda que a amamentação se inicie nos primeiros 60 minutos de vida do bebê e seja a única forma de alimentação até os seis meses de idade. Após esse período, outros alimentos podem ser incluídos na dieta, porém, a amamentação deve fazer parte da rotina da criança até os dois anos de idade.

Para as crianças:

- Alimento mais nutritivo;
- Protege contra infecções, alergias e algumas doenças crônicas;
- Efeitos positivos associados ao desenvolvimento da criança, como prevenção de obesidade na infância e na adolescência;
- Efeitos positivos associados ao comportamento e relação com os pais no início da vida;
- Permite contato visual entre mãe e bebê, o que reforça o vínculo entre eles.

Para as mães:

- Relacionado aos baixos níveis de estresse e mal humor;
- Ajuda na recuperação pós-parto;
- A longo prazo, diminui riscos de obesidade, osteoporose, câncer de mama e ovário.
- Ajuda a construir vínculo mais forte em relação ao bebê.



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 3

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

Composição do leite materno:

Alguns dos principais componentes do leite materno são: glóbulos brancos e anticorpos, proteínas, carboidratos, enzimas, vitaminas e minerais.

- Colostro: primeiro leite produzido após o nascimento do bebê e normalmente produzido em menor quantidade. É mais espesso e constituído principalmente por proteínas e anticorpos.
- Leite de transição: começa a ser produzido em maiores volumes e possui maior quantidade de carboidratos e gorduras.
- Leite maduro: produzido a partir do 21º dia após o parto e possui composição mais estável, havendo concentrações ideais de proteínas, vitaminas, minerais, gorduras e carboidratos.

O que ajuda na amamentação:

- Respeitar o ritmo do bebê: cada um mama no seu próprio tempo;
- Deixar a criança mamar até que se satisfaça por completo;
- É importante que ela esvazie um peito antes de passar para o outro, caso ela ainda deseje continuar mamando;
- Amamentar sempre que a criança solicitar, sem definir horários;
- Ajustar a pega e a posição do bebê na amamentação: colocando bem de frente para a aréola e ajudando-o a pegar a mama quando estiver com a boca bem aberta. Dessa forma, o queixo da criança encosta na mama, o nariz fica livre, os lábios virados para fora e aparece mais aréola na parte de cima do que na parte de baixo.



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 2 de 3

Digitalizada com CamScanner



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina





IDEAS



IDEAS

O que pode prejudicar a amamentação:

- Fumar, consumir bebidas alcoólicas e usar remédios por conta própria;
- Dar outros leites para "complementar" o leite materno; dessa forma, a mãe acaba produzindo menos leite e a criança fica mais exposta à doenças;
- Oferecer qualquer líquido pela mamadeira: a criança pode se confundir, pois as maneiras de sugar no peito e na mamadeira são diferentes;
- Oferecer chupeta.

Redes de apoio: o que os profissionais de saúde podem fazer

- Acolher e orientar as puérperas e suas famílias durante a gestação e no pós parto;
- Incentivar o aleitamento materno até os 2 anos de vida ou mais, sendo de forma exclusiva até os 6 meses;
- Auxiliar na superação das dificuldades da amamentação;
- Encorajar a puérpera;
- Ser paciente ao prestar o atendimento.

Importância da doação de leite materno:

A doação de leite materno contribui com o desenvolvimento dos bebês prematuros ou que por qualquer outra condição estejam internados nas UTIs neonatais dos hospitais e não podem receber o alimento direto do seio da mãe. Para as mães que possuem leite em excesso, é importante estimular a doação. Para muitos recém-nascidos, 1ml faz toda a diferença.

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Verônica P. Led. Cho	maternidade	
Rosângela P. Ribeiro	UCI	
Adriana	UCI	
Elaine Maria Bzba	maternidade	
Bruno B. Faria	maternidade	



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	16/08/2020	HORÁRIO:	22:30 ÀS 23:30h
LOCAL:	Posto de enfermagem do Pronto Socorro		
RELATOR:	Enfermeira Tayse Rosso Pereira		

PARTICIPANTES:

Técnicos de enfermagem do setor do Pronto Socorro.

PAUTA / RELATO

Mês dedicado ao incentivo e conscientização sobre a importância do leite materno, principalmente da amamentação exclusiva até os seis meses de idade.

- A origem do agosto dourado está em uma reunião ocorrida em 1991 em Nova Iorque, entre dirigentes da organização mundial de saúde OMS e do fundo das nações unidas para a infância UNICEF que teve com o objetivo acompanhar o nascimento da "declaração de innocent" (proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno) produzida por representantes governamentais, defensores da amamentação – no encontro "Breastfeeding in the 1990" e elaborar ações a nível mundial para a causa;
- O laço dourado foi adotado como símbolo deste mês pelo fato do leite materno ser considerando um alimento de qualidade ouro para os bebês e crianças. Para este ano, o tema do agosto dourado é "APOIE A AMAMENTAÇÃO PARA UM PLANETA MAIS SAÚDAVEL".
- O IDEAS apoia a campanha e incentiva todas as mães a amamentarem pelo menos nos seis primeiros meses de vida. Em Criciúma, o HMISC, possui um banco de leite humano DR DINO GORINI, que recebe doações de leite humano, para as mães que por diferentes motivos não podem amamentar.
- Em julho o banco de leite cadastrou 16 novas doadoras, fez a pasteurização de 33 litros e distribuíram 31 litros, 16 recém-nascidos foram beneficiados.
- Para se cadastrar e doar o leite é muito fácil basta ligar para 48-34458780 ou diretamente no banco de leite. Qualquer lactante pode fazer a diferença com a doação.
- Amamentar é muito mais que nutrir a criança é um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional, e em sua saúde no longo prazo, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe.



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

- **Assistência da equipe de enfermagem:**

- ✓ Usar linguagem simples. Ouvir – dar espaço para a mãe falar.
- ✓ Ao invés de perguntar se o bebê está sendo amamentado? Deve-se perguntar como ela está alimentando o bebê.
- ✓ Entender o cansaço (das mamadas) não julgar. Aceitar e respeitar os sentimentos e opiniões das mães. Ex: leite fraco – leite materno pode ser ralo no começo das mamadas mas contém muitos nutrientes.
- ✓ Reconhecer e elogiar as atitudes positivas. Ex: quando o bebê ganha peso.
- ✓ Fazer sugestões não dar ordens. Conversar com a mãe sobre sua condição de saúde.
- ✓ O esvaziamento da mama é necessário para que o bebê receba a quantidade de calorias por tanto não existe tempo de mamadas.

Referência: Fonte: www.bvsmis.saude.gov.br/aleitamentomaterno
alimentaçãocomplementar acesso em 14/08/2020

Site: Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde – IDEAS
www.ides.org.br acesso em 14/08/2020

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Tayse Rosso Perera	Pronto Socorro	Tayse Rosso Perera
Jéssica Rodrigues de Oliveira	Pronto Socorro	Jéssica Rodrigues de Oliveira Téc. Enfermagem COREN/SC 567.487
Diego Marcolino	Pronto Socorro	Diego Marcolino
Fabiana Wichinheski Marcomim	Pronto Socorro	Fabiana Wichinheski Marcomim



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.598.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 2 de 2

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	18/08/2020	HORÁRIO:	00:00hs – 01:00hs
LOCAL:	Pronto Socorro e acolhimento		
RELATOR:	Enfermeira Solange Ferro e Edileia Camilo		

PARTICIPANTES:

Enfermeira e Técnico de enfermagem

PAUTA / RELATO

Orientações sobre Aleitamento Materno

Amamentar é um ato natural e constitui a melhor forma de alimentar, proteger e amar o seu bebê.

Amamentar é uma decisão da mãe e do pai. É preciso organizar o dia-a-dia da família para ajudar a mãe a amamentar nesse período inicial da vida do bebê.

Como preparar amamentação

- Desde a gestação prepare-se para amamentar
- Já durante o pré-natal, conheça as vantagens do Aleitamento
- Converse com os profissionais da equipe de saúde e tire suas dúvidas
- Troque ideias com mães que amamentaram
- Visite a Maternidade onde seu bebê vai nascer

Qual o momento de iniciar a amamentação

- Comece a amamentar desde o nascimento do bebê
- É importante iniciar a amamentação já na sala de parto, colocando o bebê em contato pele-a-pele com mãe
- Ficar junto, mãe e bebê no mesmo quarto, após o nascimento (Alojamento Conjunto), facilita e estimula o aleitamento materno

Vantagens da amamentação

- Amamentar é uma troca de amor e carinho
- Amamentar proporciona momentos agradáveis para o bebê. Ele cresce mais tranquilo e seguro
- É prático, econômico, livre de contaminação e está sempre pronto, na temperatura ideal
- É mais saúde, reduz o tempo de sangramento pós-parto e ajuda o útero a voltar ao normal e perde peso com maior rapidez
- Protege o bebê contra infecções e alergias

Qual a posição mais indicada para alimentar o bebê



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 4

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

- Coloque o bebê na posição correta para mamar
- Antes de amamentar, lave bem as mãos e os braços
- Para o leite sair em quantidade suficiente e o bebê engolir tranquilo, sua barriga e a do bebê devem estar bem encostadas (barriga com barriga). Para isso, desenrole o bebê das cobertas

A pega correta

- A boca do bebê deve estar bem aberta, de frente para a sua mama e abocanhar não só o bico (mamilo), mas grande parte da aréola (parte escura do peito)
- A boa pega também evita dor e rachadura no bico do peito

Como sei quando bebê mamou o suficiente

- Você pode ficar tranquila se o bebê ficar satisfeito depois das mamadas, urinar várias vezes ao dia, ganhar peso e crescer bem. Nem todo choro do bebê é fome. O seu filho pode chorar por que está com frio ou calor, cólicas, sentindo algum desconforto, fraldas sujas ou precisando de aconchego, de "colinho"

Estou com pouco leite, como fazê-lo aumentar

- Para ter leite sempre, deixe seu bebê mamar à vontade
- Quanto mais o bebê sugar o peito, mais leite será produzido
- Deixe o bebê mamar em livre demanda, ou seja, sempre que ele quiser e até que esteja satisfeito
- O leite do fim de cada mamada é mais rico em gordura, mata mais a fome do bebê e engorda mais
- Só quando esvaziar um peito é que você oferece o outro. Comece a mamada seguinte pelo seio que você ofereceu por último
- Se o bebê não esvaziou uma das mamas, retire o leite e ofereça este peito na próxima mamada
- Até os seis meses, o bebê só necessita de leite materno: não dê chás, água, sucos, papinhas ou outro tipo de leite. A partir dos seis meses, ofereça novos alimentos para a criança e continue amamentando até os dois anos

Por que meu filho está mamando menos tempo em cada seio, estou com pouco leite

- É normal que o tempo de mamada diminua no decorrer das primeiras semanas. Isto significa, na maioria das vezes, que o bebê está mamando de forma mais eficiente, ou seja, o esvaziamento da mama se faz mais rapidamente. Observe como está a mama após a mamada, provavelmente estará bem vazia

O uso de chupetas

- Não use chupetas e mamadeiras
- O uso de chupetas, bicos, mamadeiras ou "protetores de mamilo" faz o bebê ficar confuso para mamar ("confusão de bico"). O jeito de abocanhar e sugar o peito é muito diferente do bico artificial e o bebê pode parar de mamar
- Também aumenta o risco do bebê ter diarreias, pneumonias, além de problemas nos dentes e na fala mais tarde.



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 2 de 4

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

• Como cuidar das mamas

- Não use pomadas e cremes nas mamas, pois dificulta a boa pega e às vezes causa rachadura.
- Para se proteger contra rachaduras e infecções basta passar o próprio leite antes e depois do bebê mamar.
- Lave e seque bem os seios no banho diário e use sempre sutiã que dê boa sustentação e firmeza. Na hora de amamentar, desabotoe o sutiã.
- Para prevenir rachaduras no mamilo observe se a pega e a posição estão adequadas, perceba se o seu bebê abocanha grande parte da aréola.
- Se o peito estiver muito cheio, pode dificultar a boa pega, portanto para ajudar, você deve fazer massagem e ordenha de alívio, retirando um pouco do leite. Isto deverá facilitar a pega do bebê.
- Se ocorrer rachaduras, tome banho de sol durante 15 minutos e passe seu próprio leite para ajudar na cicatrização. Procure a Unidade de Saúde mais próxima de sua casa para orientação

Como retirar o leite

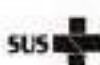
- Aprenda a tirar seu leite
- Tirar o leite com as mãos (ordenha manual) ajuda quando as mamas estão muito cheias ou “empedradas” ou mesmo para “guardar” leite para o bebê quando tiver que se ausentar por algumas horas
- Veja como fazer:
 1. Lave bem as mãos e os braços
 2. Faça massagens circulares com a ponta dos dedos em toda a aréola
 3. Com a palma da mão, massageie o restante da mama, segurando com a outra mão a base da mama
 4. Coloque os dedos onde termina a aréola e aperte com cuidado para o leite sair, pressionando e soltando várias vezes
- Nos casos de bebês internados por prematuridade ou doença, tirar o leite 6 a 8 vezes por dia ajudará a manter a produção de leite
- Se você tiver excesso de leite, poderá doá-lo ao Banco de Leite Humano e beneficiar outros bebês

Quais alimentos fazem mal para a puérpera e o bebê

- Procure se alimentar, tomar água e descansar nos intervalos das mamadas
- Durante a fase de amamentação, nenhum alimento é proibido nem especialmente recomendado
- Receber apoio emocional e ajuda da família também colabora bastante para o sucesso da amamentação

Depois de voltar ao trabalho, é possível continuar a amamentar

- Amamente antes de sair de casa e imediatamente ao retornar
- No trabalho, faça a ordenha manual nos horários em que o bebê iria mamar e guarde o leite em frascos esterilizados (vidros transparentes com tampa plástica, como de maionese ou café solúvel, previamente fervidos em água limpa por 15 minutos)
- Conserve em congelador e transporte o vidro em isopor



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 3 de 4

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

- Tempo de armazenamento
 - Na prateleira da geladeira: 24 horas
 - No congelador: 15 dias
- Atenção: Na sua ausência, o leite deverá ser oferecido ao bebê com copinho ou colherzinha, nunca com mamadeira
- Quando descongelado, o leite deve ser mantido na geladeira, e consumido em 24 horas
- A quantidade de leite de cada mamada deve ser amornado em água quente com fogo desligado (banho maria desligado)
- O leite materno não pode ser fervido

Estou com dor nas mamas, posso utilizar algum medicamento

- Medicamentos: somente com orientação médica
- A maioria dos medicamentos não impede a amamentação
- Se precisar, procure a Unidade de Saúde que poderá indicar aqueles que não interferem na amamentação e não prejudicam o bebê

Quais os medicamentos que contra-indicam a amamentação

- Agentes antineoplásicos
- Iodo radioativo
- Anticoagulantes, exceto a heparina
- Antitireoidianos, exceto propiltiouracil
- Cloranfenicol
- Tetraciclina

Como fazer para amamentar e evitar engravidar?

- Amamentar não impede o uso de métodos anticoncepcionais. Cabe a você e seu companheiro marcarem consulta de Planejamento Familiar para escolher o método mais adequado às suas necessidades

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Solange Ferro	Solange Ferro	[Assinatura]
Edileia Silva Camilo	Edileia Silva Camilo	[Assinatura]
Fabiano Aparecida Damascena	Solange App. Damascena	[Assinatura]
Priscila de Oliveira Cardoso	Priscila de Oliveira C.	[Assinatura]
Lenir Silva da Silva	Lenir Silva	[Assinatura]



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	18/08/2020	HORÁRIO:	03:30 às 04:30
LOCAL:	Posto de Enfermagem Pronto Socorro		
RELATOR:	Enfermeira Edileia Silva Camilo e Enfermeira Solange Ferro		

PARTICIPANTES:

Técnicas de Enfermagem

PAUTA / RELATO

MASTITE

Mastite ocorre quando há inflamação do tecido do peito, resultante de uma infecção. Ela é mais comum entre mães que nas primeiras 6 ou 12 semanas de amamentação, mas às vezes pode ocorrer tardiamente. A mastite pode ser dolorosa e fazer com que você queira desistir de amamentar, mas uma vez que a infecção diminuir, será possível continuar amamentando sem dor e aproveitar esse momento compartilhado.

SINAIS e SINTOMAS.

- Dor e sensação de febre no peito durante a amamentação (geralmente essa infecção só afeta um seio)
- Desconforto ou dor na mama
- Inchaço do seio
- Sensação de febre no seio
- Vermelhidão na área afetada (com frequência em formato de meia-lua)
- Sensação de cansaço ou fadiga
- Febre e calafrios.

Estase láctea

Se a técnica de amamentação for incorreta, talvez o peito não esteja se esvaziando após as mamadas. O leite retido pode então causar dor, o que poderá levar à infecção.

Ducto lactífero bloqueado

Se um ducto lactífero ficar bloqueado, o leite poderá empedrar. Se o bloqueio não for tratado, é provável que a infecção ocorra.

Bactérias

As bactérias de sua pele e da boca de seu bebê podem entrar em contato com os ductos através de uma fissura ou rachadura na pele do mamilo ou por meio de uma abertura do ducto lactífero. O leite materno gera um ambiente propício para a proliferação das bactérias que podem causar mastite.



IDEAS



IDEAS

É possível amamentar com mastite. Pode ser um pouco desconfortável inicialmente, mas a amamentação pode ajudar a resolver o problema mais rápido. Além disso, é seguro para o bebê mamar, pois as propriedades antibacterianas de seu leite ajudam a protegê-lo da infecção.

Tratamento da mastite

É importante tratar a mastite assim que você notá-la. Inicialmente, você sentirá sintomas semelhantes ao da gripe, seguidos de dor em um dos peitos. Se sentir esses sintomas, é importante falar com seu médico sobre como tratar a mastite, por que, se não tratada, poderão surgir pus e abscessos e talvez você tenha de drená-los. Os antibióticos orais são geralmente prescritos para o tratamento da mastite.

Essas dicas também proporcionarão alívio da mastite:

Siga as dicas de prevenção acima, pois elas também podem ajudar a resolver o problema (por exemplo, amamentar regularmente pode ajudar a reduzir a inflamação e liberar a área bloqueada)

Tome um banho de banheira ou mantenha o peito submerso por cerca de 10 minutos em água morna, algumas vezes ao dia. Isso poderá ajudar a remover o leite empedrado que talvez esteja bloqueando o fluxo e impedindo o esvaziamento do peito durante a mamada

Fale com seu médico sobre maneiras de aliviar a dor e reduzir o desconforto

Descanse Beba muita água para ajudar seu corpo a lutar contra a infecção

Se amamentar for muito doloroso, tente fazer a ordenha com a bomba ou manualmente

Use um sutiã que dê apoio suficiente para o peito.

A mastite pode ser desanimadora, mas saiba que assim que ela estiver curada, você poderá continuar amamentando normalmente e apreciando esse momento de criação de laços com seu bebê.

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSI
Edileia Silva Camilo	Pronto Socorro	
Solange Ferro	Pronto Socorro	
Fabiane Aparecida Damascena	Pronto Socorro	
Lenir Silva	Pronto Socorro	
Priscila de Oliveira Cardoso	Pronto Socorro	



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	20/08//2020	HORÁRIO:	05:00 AS 06:00
LOCAL:	Setor da Pediatria		
RELATOR:	Enfermeira: Erelita Fernandes		

PARTICIPANTES:

Técnicos de Enfermagem

PAUTA / RELATO

MASTITE

Mastite ocorre quando há inflamação do tecido do peito, resultante de uma infecção. Ela é mais comum entre mães que nas primeiras 6 ou 12 semanas de amamentação, mas às vezes pode ocorrer tardiamente. A mastite pode ser dolorosa e fazer com que você queira desistir de amamentar, mas uma vez que a infecção diminuir, será possível continuar amamentando sem dor e aproveitar esse momento compartilhado.

SINAIS e SINTOMAS.

- Dor e sensação de febre no peito durante a amamentação (geralmente essa infecção só afeta um seio)
- Desconforto ou dor na mama
Inchaço do seio
Sensação de febre no seio
- Vermelhidão na área afetada (com frequência em formato de meia-lua) Sensação de cansaço ou fadiga
Febre e calafrios.

Estase láctea.

Se a técnica de amamentação for incorreta, talvez o peito não esteja se esvaziando após as mamadas. O leite retido pode então causar dor, o que poderá levar à infecção.

Ducto lactífero bloqueado.

Se um ducto lactífero ficar bloqueado, o leite poderá empedrar. Se o bloqueio não for tratado, é provável que a infecção ocorra.



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 3

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

Bactérias.

As bactérias de sua pele e da boca de seu bebê podem entrar em contato com os ductos através de uma fissura ou rachadura na pele do mamilo ou por meio de uma abertura do ducto lactífero. O leite materno gera um ambiente propício para a proliferação das bactérias que podem causar mastite.

É possível amamentar com mastite. Pode ser um pouco desconfortável inicialmente, mas a amamentação pode ajudar a resolver o problema mais rápido. Além disso, é seguro para o bebê mamar, pois as propriedades antibacterianas de seu leite ajudam a protegê-lo da infecção.

Tratamento da mastite

É importante tratar a mastite assim que você notá-la. Inicialmente, você sentirá sintomas semelhantes ao da gripe, seguidos de dor em um dos peitos. Se sentir esses sintomas, é importante falar com seu médico sobre como tratar a mastite, por que, se não tratada, poderão surgir pus e abscessos e talvez você tenha de drená-los. Os antibióticos orais são geralmente prescritos para o tratamento da mastite.

Essas dicas também proporcionarão alívio da mastite:

Siga as dicas de prevenção acima, pois elas também podem ajudar a resolver o problema (por exemplo, amamentar regularmente pode ajudar a reduzir a inflamação e liberar a área bloqueada)

Tome um banho de banheira ou mantenha o peito submerso por cerca de 10 minutos em água morna, algumas vezes ao dia. Isso poderá ajudar a remover o leite empedrado que talvez esteja bloqueando o fluxo e impedindo o esvaziamento do peito durante a mamada. Fale com seu médico sobre maneiras de aliviar a dor e reduzir o desconforto.

Descanse. Beba muita água para ajudar seu corpo a lutar contra a infecção.

Se amamentar for muito doloroso, tente fazer a ordenha com a bomba ou manualmente.

Use um sutiã que dê apoio suficiente para o peito.

A mastite pode ser desanimadora, mas saiba que assim que ela estiver curada, você poderá continuar amamentando normalmente e apreciando esse momento de criação de laços com seu bebê.



IDEAS



IDEAS

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSI
DANIELCE SORATO	Red	Danielce
ENELITA FERNANDES	Pediatria	Elanardo
LEANDRO LUIZ DA SILVA	Pediatria	Leandro Luiz da Silva
Leticia Cordeiro	Pediatria	P.



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 3 de 3

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	13/08/2020	HORÁRIO:	05:00 AS 06:00
LOCAL:	Setor da Pediatria		
RELATOR:	Enfermeira: Enelita Fernandes		

PARTICIPANTES:

Técnicos de Enfermagem

PAUTA / RELATO

ALEITAMENTO MATERNO

O mês do Aleitamento Materno no Brasil foi instituído pela Lei nº 13.435/2017 que determina que, no decorrer do mês de agosto, serão intensificadas ações intersetoriais de conscientização e esclarecimento sobre a importância do aleitamento materno.

O mês de agosto é conhecido como Agosto Dourado por simbolizar a luta pelo incentivo à amamentação - a cor dourada está relacionada ao padrão ouro de qualidade do leite materno.

A história da Semana Mundial de Aleitamento Materno teve início em 1990, num encontro da Organização Mundial de Saúde com a UNICEF, momento em que foi gerado um documento conhecido como "Declaração de Innocenti". Para cumprir os compromissos assumidos pelos países após a assinatura deste documento, em 1991 foi fundada a Aliança Mundial de Ação Pró-Amamentação (WABA, sigla em inglês). Em 1992, a WABA criou a Semana Mundial de Aleitamento Materno e, todos os anos, define um tema a ser explorado e lança materiais que são traduzidos em 14 idiomas com a participação de cerca de 120 países.

São dias de intensas atividades que buscam promover o aleitamento exclusivo até o sexto mês de vida, se estendendo até os dois anos ou mais de idade. A Semana Mundial da Amamentação (SMAM) está focada na sobrevivência, proteção e desenvolvimento da criança, sendo considerada um veículo de promoção do aleitamento.

Para 2020, o tema definido foi "Apoie o aleitamento materno para um planeta mais saudável"



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC, CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 3

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

Qual é sua importância.

- O aleitamento materno é amplamente reconhecido em todo o mundo como o método recomendável de alimentação do bebê. A Organização Mundial da Saúde (OMS) identificou o aleitamento materno exclusivo como o regime ótimo para a alimentação das crianças. Aleitamento materno exclusivo refere-se à alimentação do bebê apenas com leite materno – e nada mais – durante os primeiros seis meses de vida, seguidos por amamentação continuada e complementada adequadamente até no mínimo os dois anos de idade.
- Foi demonstrado que o aleitamento materno tem efeitos positivos sobre a saúde física das crianças, assim como sobre seu comportamento e sua relação com os pais no início da vida. Mesmo muito depois de interrompida a amamentação, sua influência pode ser observada no desenvolvimento físico, emocional e intelectual da criança.
- Até o momento, as pesquisas ofereceram evidências consistentes sobre os benefícios do aleitamento materno para a nutrição e a saúde. O aleitamento materno tem um impacto importante sobre as taxas de morbidade e mortalidade, particularmente nos países em desenvolvimento.



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-18 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 2 de 3

Digitalizada com CamScanner



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina





IDEAS



IDEAS

Benefícios da amamentação continuada para a criança

- Diminui o risco de alergias, sendo que a proteção imunológica é mantida enquanto a criança estiver sendo amamentada.
- Protege contra infecções respiratórias, gastrointestinais entre outras.
- Promove uma melhor nutrição.
- Diminui risco de hipertensão, colesterol alto e diabetes.
- Reduz chance de obesidade.
- Favorece a capacidade cognitiva.
- Melhora o desenvolvimento da cavidade bucal.

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSI
DANIELCE SORATO	Pediatria	Danielce Soratto
ENELITA FERNANDES	Pediatria	Enelita Fernandes
LEANDRO LUIZ DA SILVA	PEDIATRIA	Leandro
TATIANE CANDIDO	Pediatria	Tatiane Candido



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	18/08/2020	HORÁRIO:	08h as 9h
LOCAL:	Sala de procedimento / Pronto Socorro		
RELATOR:	Enf Danubia		

PARTICIPANTES:

Técnicos de enfermagem

PAUTA / RELATO

Parada cardiorrespiratória em criança

- DEFINIÇÃO;
- ETIOLOGIA/ INCIDENCIA;
- PARAMETROS VITAIS DA CRIANÇA;
- REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR;
- SEQUENCIA DE ATENDIMENTO;
- TECNICA DE COMPRESSÃO TORACICA;
- VENTILAÇÃO COM AMBU MASCARA;
- VIA AREA AVANÇADA;
- MEDICAMENTOS UTILIZADAS EM PCR;

LISTA DE PRESENÇA

NOME	SETOR	ASSI
Renata C. Jochmann	P.S	
Danubia P. do Rosa	PS	
Andressa Cordes	PS	
Dayne Gabriela Bass	PS	
Ednardo C. Sardenha	PS	



IDEAS



IDEAS

RELATO DE TREINAMENTO

DATA:	20/08/2020	HORÁRIO:	16:30h às 16:50h
LOCAL:	Pediatría		
RELATOR:	Enfermeira Ana Luisa Tiscoski		

PARTICIPANTES:

Técnicos de enfermagem do setor da Pediatría

MASTITE

Visão Geral – O que é

A amamentação pode causar **mastite**, que é uma infecção causada por vírus e bactérias que estão presentes na boca do bebê. Sentir a mama inchada, vermelha e dolorida pode ser sinal de **mastite**, um processo inflamatório – geralmente acompanhado de uma infecção bacteriana, que se instala nos tecidos da mama.

Tipos e causas/ incidências / fatores de risco

- O principal tipo de mastite é o lactacional, ou seja, associada a lactação. Estima-se que ocorra em cerca de 10% das mulheres que amamentam. Está associada a dificuldade na amamentação, acúmulo de leite e lesões no mamilo (fissuras);
- A mastite não lactacional é menos comum. Seu principal tipo é a mastite periductal, associada a inflamação dos ductos principais, localizados próximos a aréola. É muito associada ao hábito de fumar;
- Podemos citar como outros tipos de mastites não lactacional a mastite granulomatosa idiopática, de causa desconhecida e mastite causada por agentes incomuns, como fungos e tuberculose.

Sinais e sintomas

- A paciente com mastite tem dor no local associado ao aumento da temperatura local e vermelhidão da pele. Pode acontecer abaulamento local ou aumento do volume mamário;
- Pode ou não ter febre e queda do estado geral;
- Os exames laboratoriais podem demonstrar aumento dos leucócitos e mediadores inflamatórios.



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 1 de 2

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

Diagnostico

- Em geral é clínico, realizado por meios de anamnese e exame físico;
- Pode ser realizada biopsia e cultura para comprovação do diagnóstico, do agente infeccioso e do tratamento adequado.

Tratamento

- Se inicia com cuidados locais como compressas frias e ordenhas, analgésicos, antibióticos e anti-inflamatórios, visto a maior prevalência de mastites associadas a infecção. O médico assistente definirá duração necessidade e direcionamento individualizado;
- Procedimentos cirúrgicos podem ser necessários em casos de abscessos e fistulas mamarias.

Prevenção

- Para mastites lactacionais, a amamentação adequada através de boa orientação da lactante, pega adequada do recém-nascido e diminuição de fissuras são muito importantes para prevenir a mastite.
- Na mastite periductal a suspensão do habito de fumar é ponto fundamental.

A mastite impede a amamentação?

- Não. De forma alguma- deve ser tratada e cuidada mas não impede a amamentação, ela apenas dificulta por conta da dor que proporciona a mãe, mas se tratada de forma correta tem uma melhora rápida, sem precisar interromper a amamentação.

Fonte: Vídeo: PEC – HMISC.

LISTA DE PRESEÇA		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Lucy Rêda Pereira	Pediatria	Lucy
Valdineia de Jesus	Pediatria	Valdineia
Angela B. C. de Medeiros	Pediatria	Angela
Ima Lúcia Turecki	Pediatria	Ima
Alana Amadeu dos Santos	Pediatria	Alana Amadeu



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma - SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 2 de 2

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

Treinamento

DATA:	20/08/2020	HORÁRIO:	15:00 às 15:30h.
LOCAL:	Pediatria		
RELATOR:	Ana Luisa Tiscoski		

PARTICIPANTES:

Ana Luisa Tiscoski; Alana Anacleto dos Santos; Angela Edineia de Carvalho de Medeiros; Layse Pedro Pereira; Valdiceia de Sousa Custódio.

Programa 5S

O 5S tem origem Japonesa, foi criado em 1950 por Kaorushikawa logo após a derrota do Japão na Segunda Guerra Mundial. O propósito era o de melhorar as fábricas que ficaram totalmente destruídas durante a guerra.

A metodologia usada tem o objetivo de criar um ambiente de trabalho limpo, seguro, organizado e de alto desempenho.

Porque começar com o 5S?

- ✓ Cria a disciplina no processo;
- ✓ Proporciona ganhos de produtividade;
- ✓ Proporciona melhorias na segurança e meio ambiente;
- ✓ Envolve os colaboradores no Sistema de Gestão da Qualidade;
- ✓ Aprimora o atendimento ao paciente;
- ✓ Reduz despesas e condições inseguras;
- ✓ Promove o trabalho em equipe.

Separar

- ✓ O necessário do não necessário,
- ✓ Eliminar o que estiver em excesso.

Este procedimento diminui a necessidade:

- ✓ 1.Espaço
- ✓ 2.Estoque



IDEAS



IDEAS

- ✓ 3. Gastos com sistemas de armazenamento e transporte

Evita

- ✓ 1. Compra de materiais em duplicidade
- ✓ 2. Danos a materiais ou produtos armazenados

Facilita

- ✓ O Transporte
- ✓ A organização do layout
- ✓ O controle
- ✓ A execução do trabalho no tempo previsto

Traz

- ✓ Maior retorno do capital investido
- ✓ Maior produtividade das pessoas envolvidas no processo, evitando perda de tempo com coisas inúteis.

Organizar

- ✓ Conforme frequência de uso
- ✓ Economizar energia e o tempo do colaborador
- ✓ Material usado com muita frequência
- ✓ Material usado com razoável frequência
- ✓ Material raramente usado

Limpar

- ✓ Descoberta antecipada de problemas
- ✓ Redução defeitos
- ✓ Aumento da vida útil de materiais e ferramentas
- ✓ Prevenção de desgastes
- ✓ Desenvolvimento da motivação da equipe
- ✓ Orgulho de se trabalhar em um Hospital organizado e limpo.
- ✓ Usar adequadamente os equipamentos de trabalho
- ✓ Trabalhar em equipe respeitando os colegas
- ✓ Seguir o Mapeamento de Processos-MAPA



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 2 de 4

Digitalizada com CamScanner



HOSPITAL
Materno Infantil
Santa Catarina





IDEAS



IDEAS

- ✓ Seguir normas disciplinares e de serviço vigentes

Padronizar

Com um ambiente mais limpo, há grande chance de os funcionários também buscarem maior cuidado com o visual e com a saúde pessoal, garantindo ainda mais equilíbrio e bom desempenho no trabalho, contribuindo ainda mais para o andamento do processo rumo à qualidade total. O visual também importa.

- ✓ Usar adequadamente os equipamentos de trabalho
- ✓ Trabalhar em equipe respeitando os colegas
- ✓ Seguir normas disciplinares e de serviço vigentes

Preservar

É a demonstração de maturidade da equipe que reflete na mudança de atitude e disciplina.

OS 10 MANDAMENTOS DO 5S :

- ✓ Ficarei com o estritamente necessário
- ✓ Definirei um lugar para cada coisa
- ✓ Mantereí cada coisa no seu lugar
- ✓ Mantereí tudo limpo e em condições
- ✓ Combatarei as causas de sujeira. Identificarei toda situação de risco
- ✓ Trabalharei com segurança
- ✓ Questionarei toda norma ou padrão até entendê-lo completamente
- ✓ Procurarei formas de melhorar meu trabalho
- ✓ Honrarei todos os compromissos



UNIDADE CRICIÚMA | HMISC
Rua Wenceslau Braz, 1015, Operária Nova, Criciúma – SC. CEP 88.809-020
CNPJ: 24.006.302/0002-16 | (48) 3445-8780 | www.ideas.med.br
Página 3 de 4

Digitalizada com CamScanner



IDEAS



IDEAS

LISTA DE PRESENÇA		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Isayle Rêno Riera	Pediatria	Isayle
Jaceline de Sousa	Pediatria	Jaceline
Angela B de Araújo de Melo	Pediatria	Angela
Anna Luiza Turicinski	Pediatria	Anna
Alana Amadeu dos Santos	Pediatria	Alana Amadeu



ANEXO XV – PARQUE TECNOLÓGICO

02/09/2020

Arquivado



Data: 02/09/2020

Relatório de Controle Patrimonial

Resumo dos Equipamentos

Nome do Equipamento	Quantidade
APARELHO DE AMOSTRA	5
APARELHO DE RÁDIO	1
APARELHO DE RÁDIO MÓVEL	2
ASPIRADOR CIRÚRGICO	2
AUTOCLAVE	4
BALANÇA ELETRÔNICA	2
BARRIO MARIA	3
BETÃO AQUECIDO	18
BISTURI ELETROQUIRÚRGICO	4
BOMBA DE INFUSÃO	55
BOMBA DE SERRA	37
CABINE DE SEGURANÇA BIOLÓGICA	1
CAPELA DE FLUXO LÂMBAR	1
CARDIOGOGRAFO	2
CATERIZER	1
CARDIOVERSOR	2
DESFIBRILADOR	1
DETECTOR FETAL	4
ELETRICARDIOGRAFO	1
ESPIROMANÔMETRO	18
ESPIROMANÔMETRO DE PÉDESTAL ANALÓGICO	1
ESTETOSCÓPIO	5
FOCO CIRÚRGICO	2
FOCO CIRÚRGICO DE TETO	5
FOCO CLÍNICO	1
POTÉFERO	1
FOTOGRAFIA	2
GABINETE DE SECAGEM	1
INCUBADORA	2
INCUBADORA PARA INDICADOR BIOLÓGICO	2
LÂMINA DE LARINGOSCÓPIO	5
LÂMPADA DE PENSA	1
LARINGOSCÓPIO	5

https://del.ideas-ida.com/pdftools/controlar_patrimonial

1/17



02/05/2020

Arkmeds

Tipo de Equipamento	Quantidade
LAVADORA TERMOEDESINFECTORA	1
LAVADORA ULTRASSÔNICA	1
MESA CIRÚRGICA	5
MONITOR MULTIPARÂMETRO	34
NEGATOSCÓPIO	2
OPTALMOSCÓPIO	8
OTOSCÓPIO	2
CRÍMETRO DE PULSO	11
PROCESSADORA DE RAIO-X	1
REANIMADOR MANUAL	2
RESFRIADOR RÁPIDO	1
SELADORA	3
SISTEMA DE AQUECIMENTO DE PACIENTES	1
TERMO-HIGRÔMETRO DIGITAL	1
TERMÔMETRO DIGITAL	20
ULTRASSOM	3
UMIDIFICADOR AQUECIDO	18
VENTILADOR PULMONAR	25
Total de Equipamentos:	365

IDEAS - BANCO DE LEITE HOSPITAL SANTA CATARINA

- Total Equipamentos: 4

ID	Tipo	Identificação	Num. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima Visita
8254	BANHO MARIA		ALT510205433	44778	ALT5102 E	EME EQUIPMENT	Ativo	Não possui
8085	BANHO MARIA		SL4510412		ABL-45	EME	Ativo	Não possui
4067	CAPELA DE FLUXO LÂMINAR		FL 10.934	44285	CFLH 09	VECO	Em Manutenção	Não possui
8255	RESFRIADOR RÁPIDO		RBL 4510020		RBL 45	EME EQUIPMENT	Ativo	Não possui

IDEAS - BANCO DE OLHOS HOSPITAL SANTA CATARINA

- Total Equipamentos: 11

ID	Tipo	Identificação	Num. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima Visita
8510	TERMÔMETRO DIGITAL	TM13		TM13		INCOTERM	Ativo	Não possui
8511	TERMÔMETRO DIGITAL	TM14		TM14		INCOTERM	Ativo	Não possui
8512	TERMÔMETRO DIGITAL	TM15		TM15		INCOTERM	Ativo	Não possui
8513	TERMÔMETRO DIGITAL	TM16		TM16		INCOTERM	Ativo	Não possui
8514	TERMÔMETRO DIGITAL	TM17		TM17		INCOTERM	Ativo	Não possui

https://del.arkmeds.com/pdf/relatorios/controle_patrimonial

2/17



02/05/2020

Arkmeds

ID	Tipo	Identificação	Num. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima Visita
8515	TERMÔMETRO DIGITAL	TM18		TM18		INCOTERM	Ativo	Não possui
8516	TERMÔMETRO DIGITAL	TM19		TM19		INCOTERM	Ativo	Não possui
8517	TERMÔMETRO DIGITAL	TM20		TM20		INCOTERM	Ativo	Não possui
8518	TERMÔMETRO DIGITAL	TM21		TM21		INCOTERM	Ativo	Não possui
8519	TERMÔMETRO DIGITAL	TM22		TM22		INCOTERM	Ativo	Não possui
8520	TERMÔMETRO DIGITAL	TM23		TM23		INCOTERM	Ativo	Não possui

IDEAS - CENTRO CIRÚRGICO HOSPITAL SANTA CATARINA

• Total Equipamentos: 33

ID	Tipo	Identificação	Num. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima Visita
3988	APARELHO DE ANESTESIA		2829	68842		TAKACKA	Ativo	Não possui
4011	APARELHO DE ANESTESIA		5PC18451028AA		9100C	GE DATEX OHMEDA	Ativo	Não possui
6275	APARELHO DE ANESTESIA		2 983		FUGI MAX80	TAKACKA	Ativo	Não possui
8904	APARELHO DE ANESTESIA		2880	68845		TAKACKA	Ativo	Não possui
8905	APARELHO DE ANESTESIA		HE14110759		9100C DATEX OHMEDA	GE	Ativo	Não possui
3978	APARELHO DE ANESTESIA		2959			TAKACKA	Em Manutenção	Não possui
4008	ASPIRADOR CIRÚRGICO		SAC- 18068		089-AME	FANEM	Ativo	Não possui
8902	ASPIRADOR CIRÚRGICO		SAC 18086		089-AM	FANEM	Ativo	Não possui
4015	ASPIRADOR CIRÚRGICO		SAC-18088		089-AM	FANEM	Em Manutenção	Não possui
3980	BISTURI ELETROCIRÚRGICO		LAC0000280		SS-501 LX	WEM	Ativo	Não possui
3991	BISTURI ELETROCIRÚRGICO		18520187		POWER CUT 300	MEDCIR	Ativo	Não possui
4009	BISTURI ELETROCIRÚRGICO		LAC0000297		SS-501 LX	WEM	Ativo	Não possui
8928	ESTETOSCÓPIO	QTD 02					Ativo	Não possui
3991	FOCO CIRÚRGICO DE TETO		063906040	68859 68860	F470.1	BAUMER	Ativo	Não possui
5393	FOCO CIRÚRGICO DE TETO		AR010294 / AR010316		BLUE 80	MAQUET	Ativo	Não possui
8907	FOCO CIRÚRGICO DE TETO		AR010328	68715	BLUE 80	MAQUET	Ativo	Não possui
8988	FOCO CIRÚRGICO DE TETO		AR010165	68716	BLUE 80	MAQUET	Ativo	Não possui
3984	FOCO CLÍNICO		183099		FL 4008	MEDPEJ	Ativo	Não possui
3997	INCUBADORA		CE-1191	184850	IT 158 TS	FANEM	Em Manutenção	Não possui

https://del.arkmeds.com/pdf/relatorios/controle_patrimonial/

3/17



02/05/2020

Arkmeds

ID	Tipo	Identificação	Num. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima visita
8900	LÂMINA DE LARINGOSCÓPIO	QTD 05					Ativo	Não possui
8901	LARINGOSCÓPIO	QTD 01					Ativo	Não possui
3079	MESA CIRÚRGICA			60784		BARRFAB	Ativo	Não possui
3990	MESA CIRÚRGICA			68881	BF 683	BARRFAB	Ativo	Não possui
4012	MESA CIRÚRGICA			68741	BF683	BARRFAB	Ativo	Não possui
4017	MESA CIRÚRGICA				BF683	BARRFAB	Ativo	Não possui
3987	MONITOR MULTIPARÂMETRO		PR150084		PRO15	PROLIFE	Ativo	Não possui
4010	MONITOR MULTIPARÂMETRO		SKZ19340143WA		B4E	GE	Ativo	Não possui
4018	MONITOR MULTIPARÂMETRO		21487		LIFE SCOPE	NIHON KODEN	Ativo	Não possui
8906	MONITOR MULTIPARÂMETRO		PR150059		PRO 15	PROLIFE	Ativo	Não possui
8907	MONITOR MULTIPARÂMETRO		0114852		VISMO	NIHON KODEN	Ativo	Não possui
8451	MONITOR MULTIPARÂMETRO		SJF14323170WA		B4E	GE	Em Manutenção	Não possui
8903	SISTEMA DE AQUECIMENTO DE PACIENTES		CI07136010		WARM TOUCH	NELCOR	Ativo	Não possui
4020	TERMÔMETRO DIGITAL					INCOTERM	Ativo	Não possui

IDEAS - CENTRO OBSTÉTRICO HOSPITAL SANTA CATARINA

• Total Equipamentos: 36

ID	Tipo	Identificação	Num. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima visita
3952	ASPIRADOR CIRÚRGICO		5134		1701TPO	NEVONI	Em Manutenção	Não possui
3943	BALANÇA ELETRÔNICA		029942		ELP - 2588	BALMAK	Ativo	Não possui
8950	BALANÇA ELETRÔNICA		8987		BKH-200F	BALMAK	Ativo	Não possui
3922	BERÇO AQUECIDO		TAC-18403	88876	INTENSIVE CARE UNIT 2061	PANEM	Ativo	Não possui
3954	BOMBA DE INFUSÃO		30933UV0			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3971	BOMBA DE INFUSÃO		30949UV0			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3972	BOMBA DE INFUSÃO		31088UV0			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3981	BOMBA DE INFUSÃO		30958UV0			SAMTRONIC	Ativo	Não possui

https://del.arkmeds.com/pdf/relatorios/controle_patrimonial

4/17



02/05/2020

Arkmeds

ID	Tipo	Identificação	Núm. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima visita
3001	BOMBA DE INFUSÃO		30918U/00			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8958	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	88954R/08	88954R/08	SSD-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8959	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	76777R/08	76777R/08	SSD-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3860	CARDIOTOCÓGRAFO		G6BT1408R/05		G6B	GENERAL MEDITECH	Ativo	Não possui
8743	CARDIOTOCÓGRAFO		560034-M15013770024		F3	EDAN	Em Manutenção	Não possui
3841	CARDIOVERSOR		00083		TEC-5821	NIHON KONDEN	Ativo	Não possui
4093	DETECTOR FETAL		MF02A018004700		FD-200A	DOPPLER	Ativo	Não possui
8277	DETECTOR FETAL		MF02B018005501		FD-200	VCOMM TECHNOLOGY	Ativo	Não possui
8574	DETECTOR FETAL		MF03D018011208		FD-300	DOPPLER FETAL	Em Manutenção	Não possui
8453	ESFIGMOMANÔMETRO		H03531		BR-200	SOLIDOR	Ativo	Não possui
8581	ESFIGMOMANÔMETRO		H80386		BR-200	SOLIDOR	Ativo	Não possui
8564	ESFIGMOMANÔMETRO		3254822		BR-200	PREMIUM	Ativo	Não possui
8745	ESFIGMOMANÔMETRO		3828473				Em Manutenção	Não possui
8823	ESTETOSCÓPIO						Ativo	Não possui
8955	ESTETOSCÓPIO	QTD 07					Ativo	Não possui
3855	FOCO CLÍNICO					NIKATOS	Ativo	Não possui
8746	FOCO CLÍNICO			I		NIKATOS	Ativo	Não possui
8747	FOCO CLÍNICO			II		NIKATOS	Ativo	Não possui
8748	FOCO CLÍNICO			III		NIKATOS	Ativo	Não possui
8749	FOCO CLÍNICO			IV		NIKATOS	Ativo	Não possui
8952	LÂMINA DE LARINGOSCÓPIO	QTD 10					Ativo	Não possui
8953	LARINGOSCÓPIO	QTD 02					Ativo	Não possui
8981	MONITOR MULTIPARÂMETRO		K8200515236		C120	PROLIFE	Ativo	Não possui
8956	OTOSCÓPIO	QTD 01					Ativo	Não possui
8474	OXÍMETRO DE PULSO		UT1011804176S		UT100	MD	Ativo	Não possui
8957	OXÍMETRO DE PULSO		UT1011804176S		UT100	MD	Ativo	Não possui

https://del.arkmeds.com/pdf/relatorios/controle_patrimonial/

5/17



02/05/2020

Arkmeds

ID	Tipo	Identificação	Núm. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima Visita
8960	ULTRASSOM	COMODATADO		008		SAMSUNG	Ativo	Não possui
3658	ULTRASSOM		36A3M3HH492010J			SAMSUNG	Em Manutenção	Não possui

IDEAS - CME HOSPITAL SANTA CATARINA

• Total Equipamentos: 12

ID	Tipo	Identificação	Núm. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima Visita
3961	AUTOCLAVE		1903098050		HI SPEED II 10SP	BAUMER	Ativo	01/08/2020 e 30/08/2020
3962	AUTOCLAVE		1903098020		HI SPEED II 30SP	BAUMER	Ativo	01/08/2020 e 30/08/2020
3967	AUTOCLAVE		10259750005		MODELO HS 610 litros	SERCON	Ativo	01/08/2020 e 30/08/2020
8896	FOTÓFORO			49977	SL350	HERNE	Ativo	Não possui
8797	GABINETE DE SECAGEM		11975	69738		CISA	Em Manutenção	Não possui
8894	INCUBADORA PARA INDICADOR BIOLÓGICO		214513		250	CRUSHER ATTEST 1292	Ativo	Não possui
8888	INCUBADORA PARA INDICADOR BIOLÓGICO	COMODATADO	180811020031			CISA	Ativo	Não possui
3653	LAVADORA TERMOCESINFECTORA		12182			CISA	Em Manutenção	Não possui
8526	LAVADORA ULTRASSÔNICA		12.006.80199		BR-25LC	BRASMEDICAL	Ativo	Não possui
8895	OFTALMOSCÓPIO		1408128	66882		WELCH ALLYN	Ativo	Não possui
3966	SELADORA		SGE130142L332831			CRISTOPOLI	Ativo	Não possui
4829	SELADORA		0604		TERMOSELADORA	CISA	Ativo	Não possui

IDEAS - FARMÁCIA HOSPITAL SANTA CATARINA

• Total Equipamentos: 7

ID	Tipo	Identificação	Núm. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima Visita
8989	SELADORA	COMODATADO					Ativo	Não possui
8501	TERMÔMETRO DIGITAL	TM04					Ativo	Não possui
8499	TERMÔMETRO DIGITAL	TM02				ABS	Ativo	Não possui
8500	TERMÔMETRO DIGITAL	TM03				ABS	Ativo	Não possui
8502	TERMÔMETRO DIGITAL	TM05	0317			INCOTERM	Ativo	Não possui

https://del.arkmeds.com/pdf/relatorios/controle_patrimonial

GHT



IDEAS

02/05/2020

Arkmeds

ID	Tipo	Identificação	Num. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima Visita
8503	TERMÔMETRO DIGITAL	TM06	0618			INCOTERM	Ativo	Não possui
8504	TERMÔMETRO DIGITAL	TM07	0416			INCOTERM	Ativo	Não possui

IDEAS - LACTÁRIO HOSPITAL SANTA CATARINA

• Total Equipamentos: 2

ID	Tipo	Identificação	Num. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima Visita
3036	AUTOCLAVE	052504	44751	HC 100 litros	SERCON		Em Manutenção	Não possui
8990	BANHO MARIA	GA0006159		1102	FANEM		Ativo	Não possui

IDEAS - MATERNIDADE HOSPITAL SANTA CATARINA

• Total Equipamentos: 40

ID	Tipo	Identificação	Num. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima Visita
3887	ASPIRADOR CIRÚRGICO		5133		17017PO	NEVONI	Ativo	Não possui
3885	BALANÇA ELETRÔNICA		029041		ELP-2500	SALIBAK	Ativo	Não possui
3927	BERÇO AQUECIDO		NAE-49388		INTENSIVE CARE UNIT 2085	FANEM	Ativo	Não possui
3995	BERÇO AQUECIDO		NAE-49391	61099	INTENSIVE CARE UNIT 2051	FANEM	Ativo	Não possui
3035	BERÇO AQUECIDO		DUT074	61836	AQ-50	FANEM	Ativo	Não possui
4045	BERÇO AQUECIDO		DUT068	61804	AQ-50	FANEM	Ativo	Não possui
4047	BERÇO AQUECIDO		7067	68768	AQ-50	FANEM	Ativo	Não possui
4043	BERÇO AQUECIDO		38465	62918	AQ-50	FANEM	Em Manutenção	Não possui
3898	BOMBA DE INFUSÃO		30989U180			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3878	BOMBA DE INFUSÃO		30974U180			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8885	BOMBA DE INFUSÃO		302U100			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8808	BOMBA DE INFUSÃO		310802U100			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3875	BOMBA DE INFUSÃO		30951U180			SAMTRONIC	Em Manutenção	Não possui
3808	BOMBA DE SERINGA		1108000812		TE-032	TERUMO	Ativo	Não possui
4000	BOMBA DE SERINGA		23822789		AGILIA SP TMA	FRESENIUS KABI	Ativo	Não possui
4002	BOMBA DE SERINGA		23822754		AGILIA SP TMA	FRESENIUS KABI	Ativo	Não possui
8483	DETECTOR FETAL		MFD03019011211		FD-388D	DOPPLER FETAL	Ativo	Não possui

https://del.arkmeds.com/pdf/relatorios/controle_patrimonial/

7/17



02/05/2020

Arkmeds

ID	Tipo	Identificação	Núm. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima Visita
8455	ESFIGMOMANÔMETRO		5697215		BR-200	PREMIUM	Ativo	Não possui
8565	ESFIGMOMANÔMETRO		231284		BR-200	PAMED	Ativo	Não possui
8712	ESFIGMOMANÔMETRO		5629530		BR-200	PREMIUM	Ativo	Não possui
8713	ESFIGMOMANÔMETRO		76609		BR-200	SOLIDOR	Ativo	Não possui
8882	ESTETOSCÓPIO	QTD 07					Ativo	Não possui
8914	ESTETOSCÓPIO	QTD 03					Ativo	Não possui
3628	FOTOTERAPIA		NAC088218		BLITRON SKY 5005	FANEM	Ativo	Não possui
3962	FOTOTERAPIA		DU 7625	45392	MOD.806	FANEM	Ativo	Não possui
8483	FOTOTERAPIA		MAJ18716	87433	BLITRON 3008	FANEM	Ativo	Não possui
8883	LÂMINA DE LARINGOSCÓPIO	QTD 12					Ativo	Não possui
8911	LÂMINA DE LARINGOSCÓPIO	QTD 08					Ativo	Não possui
8884	LARINGOSCÓPIO	QTD 02					Ativo	Não possui
8912	LARINGOSCÓPIO	QTD 01					Ativo	Não possui
3995	MONITOR MULTIPARÂMETRO		KV-8802M21		UBEC10	MINDRAY	Em Manutenção	Não possui
8714	OFTALMOSCÓPIO					MO	Ativo	Não possui
8991	OFTALMOSCÓPIO	QTD 01					Ativo	Não possui
8910	OFTALMOSCÓPIO	QTD 01					Ativo	Não possui
8909	OTOSCÓPIO	QTD 01					Ativo	Não possui
3883	OXÍMETRO DE PULSO		UT18018041775		UT180	MO	Ativo	Não possui
8885	OXÍMETRO DE PULSO	DEDO	3021E2040104360		AS-303-L	MEDICLINI	Ativo	Não possui
8997	OXÍMETRO DE PULSO		BY98112502	65808	V5820	MINDRAY	Ativo	Não possui
8913	REANIMADOR MANUAL	QTD 02					Ativo	Não possui
8489	VENTILADOR PULMONAR		IS-2802-04-04174	81827	INTER 5	INTERMED	Em Manutenção	Não possui

IDEAS - PEDIATRIA HOSPITAL SANTA CATARINA

- Total Equipamentos: 33

https://idei.arkmeds.com/pdf/relatorios/controle_patrimonial

8/17



IDEAS

02/05/2020

Arkmeds

ID	Tipo	Identificação	Núm. Série	Partilhado	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima visita
3921	ASPIRADOR CIRÚRGICO		SAC-18088		DB9-AME	FADEM	Ativo	Não possui
8991	ASPIRADOR CIRÚRGICO		0860182		ASPIRAMAX	FADEM	Ativo	Não possui
3022	BALANÇA ELETRÔNICA		656	61007	MF-250B	SALMAX	Ativo	Não possui
3940	BALANÇA ELETRÔNICA		3324		R1 W - 200	WELMY	Ativo	Não possui
4048	BERÇO AQUECIDO		DU7068	81834	AD-60	FADEM	Ativo	Não possui
3991	BOMBA DE INFUSÃO		30901U/00			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
4003	BOMBA DE INFUSÃO		30919U/00			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8915	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	60628R/08	60628R/08	555-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8916	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	61069R/08	61069R/08	555-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8917	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	60411R/08	60411R/08	555-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8918	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	77473R/08	77473R/08	555-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8919	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	60430R/08	60430R/08	555-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8920	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	60647R/08	60647R/08	555-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8921	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	61106R/08	61106R/08	555-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8922	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	60416R/08	60416R/08	555-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8923	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	77472R/08	77472R/08	555-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3924	BOMBA DE SERINGA		33825Q/00		ST7000	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3925	BOMBA DE SERINGA		33264Q/00		ST7000	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3926	BOMBA DE SERINGA		1109000000	016	TE-332	TERUMO	Ativo	Não possui
5381	BOMBA DE SERINGA		33820 Q/00		ST 7000	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
5382	BOMBA DE SERINGA		33825 Q/00		ST 7000	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8990	BOMBA DE SERINGA		32909Q/00		ST7000	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8941	BOMBA DE SERINGA		33123Q/00		ST7000	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3912	BOMBA DE SERINGA		1107000000		TE-332	TERUMO	Em Manutenção	Não possui
8945	BOMBA DE SERINGA		33824Q/00		ST7000	SAMTRONIC	Em Manutenção	Não possui
8458	ESPIGOMANÔMETRO		17110880		BR-200	DIASYST	Ativo	Não possui

https://del.arkmeds.com/pdf/relatorios/controle_patrimonial/

9/17



02/05/2020

Arkmeds

ID	Tipo	Identificação	Num. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima Visita
8992	LÂMINA DE LARINGOSCÓPIO	QTD 14					Ativo	Não possui
8993	LARINGOSCÓPIO	QTD 62					Ativo	Não possui
3020	MONITOR MULTIPARÂMETRO		151814986		2022	DIXTAL	Ativo	Não possui
8924	OFTALMOSCÓPIO	QTD 01					Ativo	Não possui
3691	OXÍMETRO DE PULSO		050D05778		OX2515OXÍMETRO DE PULSO	DIXTAL	Ativo	Não possui
8925	OXÍMETRO DE PULSO	DEDO	155115307725		MD300C2		Ativo	Não possui
8522	TERMÔMETRO DIGITAL	TM25					Ativo	Não possui

IDEAS - PRONTO SOCORRO HOSPITAL SANTA CATARINA

• Total Equipamentos: 33

ID	Tipo	Identificação	Num. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima Visita
3033	ASPIRADOR CIRÚRGICO		SAC-19067		089-AME	FANEM	Ativo	Não possui
3047	ASPIRADOR CIRÚRGICO		TAB-6632	45985	089-AME	FANEM	Em Manutenção	Não possui
3698	BALANÇA ELETRÔNICA		5882		RJ108-E	WELMY	Ativo	Não possui
8933	BALANÇA ELETRÔNICA		008889		BKH-200F	BALMAK	Ativo	Não possui
3690	DISTURI ELETROCIÚRGICO		AAZ1009JC	175288	B9930	DELTRONIX	Ativo	Não possui
8934	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	60564R/09	60564R/09	550-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8935	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	64411R/08	64411R/09	550-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8936	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	88553R/09	88553R/08	550-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8937	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	68525R/08	68525R/08	550-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3049	CARDIOVERSOR		80925CT1208	61218	HS 03	INSTRAMED	Ativo	Não possui
3048	ELETROCARDÍOGRAFO		060308184	49827	EP-3	DIXTAL	Ativo	Não possui
8928	ESFIGMOMANÔMETRO		205023		BR-200	BIC	Ativo	Não possui
8930	ESFIGMOMANÔMETRO DE PEDESTAL ANALÓGICO		10266113			UNTEC	Ativo	Não possui
8627	ESTETOSCÓPIO	QTD 01					Ativo	Não possui
3041	FOCO CIRÚRGICO		003202910		F4503	BALMER	Ativo	Não possui

https://del.arkmeds.com/pdf/relatorios/controle_patrimonial/

10/17



02/05/2020

Arkmeds

ID	Tipo	Identificação	Num. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima visita
3944	FOCO CIRÚRGICO		003202811		F4502	BAUMER	Ativo	Não possui
8932	FOCO CIRÚRGICO DE TETO		003202814			BAUMER	Ativo	Não possui
3042	FOCO CLÍNICO		3764	41044	FC300	MICRODEM	Ativo	Não possui
8994	LÂMINA DE LARINGOSCÓPIO	QTD 17					Ativo	Não possui
8995	LARINGOSCÓPIO	QTD 01					Ativo	Não possui
3943	MESA CIRÚRGICA		1813	88220	883	BARRFAB	Ativo	Não possui
3930	MONITOR MULTIPARÂMETRO		050003778	67488	DX2515/OXÍMETRO DE PULSO	DIXTAL	Ativo	Não possui
3937	MONITOR MULTIPARÂMETRO		8Y-981143G1	61081	VS-800	MINDRAY	Ativo	Não possui
3948	MONITOR MULTIPARÂMETRO		081501682		DX2021	DIXTAL	Ativo	Não possui
8931	MONITOR MULTIPARÂMETRO		K8200514254		C120	PROLIFE	Ativo	Não possui
3938	MONITOR MULTIPARÂMETRO		081501685		DX2021	DIXTAL	Em Manutenção	Não possui
8987	NEGATOSCÓPIO			62953			Ativo	Não possui
8928	OXÍMETRO DE PULSO	DEDO	19816307722		MS000G2	MORIVA	Ativo	Não possui
8929	OXÍMETRO DE PULSO	DEDO	004168			BIC	Ativo	Não possui
3775	OXÍMETRO DE PULSO		8Y96112497	66938	VS 800	mindray	Em Manutenção	Não possui
8996	REANIMADOR MANUAL	QTD 03					Ativo	Não possui
8523	TERMÔMETRO DIGITAL	TM26					Ativo	Não possui
8524	TERMÔMETRO DIGITAL	TM27					Ativo	Não possui

IDEAS - RAO X HOSPITAL SANTA CATARINA

• Total Equipamentos: 5

ID	Tipo	Identificação	Num. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima visita
8999	APARELHO DE RAO-X	COMODATADO FeG			ALTUS5x3 5T643HF	SIWAIE	Ativo	Não possui
8992	APARELHO DE RAO-X MÓVEL	100 nA	07908	75871	MASCOTE	COR	Ativo	Não possui
8993	APARELHO DE RAO-X MÓVEL	300 nA	021	45770	RC 300 D		Ativo	Não possui
8990	PROCESSADORA DE RAO-X	COMODATADO FeG		005	CR30-XM	AGFA	Ativo	Não possui
8991	ULTRASSOM			44528	LOGIO 5 PRO	GE	Ativo	Não possui

https://del.arkmeds.com/pdf/relatorios/controle_patrimonial

11/17



02/05/2020

Arkmeds

IDEAS - UTI HOSPITAL SANTA CATARINA

• Total Equipamentos: 149

ID	Tipo	Identificação	Núm. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Proxima Visita
3035	BALANÇA ELETRÔNICA		020030		MOBILE BABY SLP-2588	BAUMAX	Ativo	Não possui
8647	BALANÇA ELETRÔNICA		020043		MOBILE BABY	BAUMAX	Ativo	Não possui
3774	BERÇO AQUECIDO		TAC18406		2051	FAHEM	Ativo	Não possui
3793	BERÇO AQUECIDO		NAS49389		MULTISYSTEM2051	FAHEM	Ativo	Não possui
3805	BERÇO AQUECIDO		NA0028127		INTENSIVE CARE UNIT 2085	FAHEM	Ativo	Não possui
3808	BERÇO AQUECIDO		NA0098130		INTENSIVE CARE UNIT 2085	FAHEM	Ativo	Não possui
3823	BERÇO AQUECIDO		TAC-18404	45018	INTENSIVE CARE UNIT 2085	FAHEM	Ativo	Não possui
3856	BERÇO AQUECIDO		NAS-49387		INTENSIVE CARE UNIT 2051	FAHEM	Ativo	Não possui
4870	BERÇO AQUECIDO		TAB-8770		2051	FAHEM	Ativo	Não possui
3854	BOMBA DE INFUSÃO		31080U00			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3869	BOMBA DE INFUSÃO		30895U00			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3870	BOMBA DE INFUSÃO		30871U00		ICITU	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3874	BOMBA DE INFUSÃO		30829U00			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3876	BOMBA DE INFUSÃO		31086U00			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3877	BOMBA DE INFUSÃO		30843U00			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3879	BOMBA DE INFUSÃO		31012U00			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3880	BOMBA DE INFUSÃO		30858U00			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3882	BOMBA DE INFUSÃO		30805U00			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3889	BOMBA DE INFUSÃO		30837U00			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3892	BOMBA DE INFUSÃO		30868U00			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3900	BOMBA DE INFUSÃO		30814U00			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3918	BOMBA DE INFUSÃO		31083U00			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3919	BOMBA DE INFUSÃO		30864U00			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
4004	BOMBA DE INFUSÃO		30881U00			SAMTRONIC	Ativo	Não possui

https://del.arkmeds.com/pdf/relatorios/controle_patrimonial/

12/17



IDEAS

02/05/2020

Arkmeds

ID	Tipo	Identificação	Núm. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima visita
8878	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	60625R/08		556-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8948	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	60343R/08		556-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8963	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	60467R/08	60467R/08	556-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8964	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	60670R/08	60670R/08	556-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8965	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	69475R/08	69475R/08	556-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8966	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	87429R/08	87429R/08	556-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8967	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	81082R/08	81082R/08	556-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8968	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	66653R/08	66653R/08	556-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8969	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	76771R/08	76771R/08	556-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8970	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	81104R/08	81104R/08	556-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8971	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	66856R/08	66856R/08	556-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8972	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	77568R/08	77568R/08	556-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8973	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	80463R/08	80463R/08	556-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8974	BOMBA DE INFUSÃO	COMODATADO	80194R/08	80194R/08	556-T2	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8999	BOMBA DE INFUSÃO		30867U/00			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
9000	BOMBA DE INFUSÃO		69488R/08			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3083	BOMBA DE INFUSÃO		31084U/00			SAMTRONIC	Em Manutenção	Não possui
3086	BOMBA DE INFUSÃO		31080U/00			SAMTRONIC	Em Manutenção	Não possui
3084	BOMBA DE SERINGA		23949822		AGLIA SP MC	FRESENIUS KABI	Ativo	Não possui
3088	BOMBA DE SERINGA		23949821		AGLIA SP MC	FRESENIUS KABI	Ativo	Não possui
3096	BOMBA DE SERINGA		32915Q/00			SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3099	BOMBA DE SERINGA		23949820		AGLIA SP MC	FRESENIUS KABI	Ativo	Não possui
3003	BOMBA DE SERINGA		23949816		AGLIA SP MC	FRESENIUS KABI	Ativo	Não possui
3007	BOMBA DE SERINGA		23949817		AGLIA SP MC	FRESENIUS KABI	Ativo	Não possui
3011	BOMBA DE SERINGA		32861Q/00		ST7000	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
3016	BOMBA DE SERINGA		23949714		AGLIA SP MC	FRESENIUS KABI	Ativo	Não possui

https://del.arkmeds.com/pdf/relatorios/controle_patrimonial/

13/17



IDEAS

02/05/2020

Arkmeds

ID	Tipo	Identificação	Núm. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima visita
3917	BOMBA DE SERINGA		32789Q00		ST7000	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
6313	BOMBA DE SERINGA		32887Q00		ST 7000	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
0465	BOMBA DE SERINGA		32530 D	61011	67E	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8576	BOMBA DE SERINGA		23848824		MC	AGLIA	Ativo	Não possui
8577	BOMBA DE SERINGA		23848823		MC	AGLIA	Ativo	Não possui
8579	BOMBA DE SERINGA		32918Q00		ST7000	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8871	BOMBA DE SERINGA		32862Q00		ST7000	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8872	BOMBA DE SERINGA		32917Q00		ST7000	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8873	BOMBA DE SERINGA		32813		ST7000	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
8874	BOMBA DE SERINGA		23848822		AGLIA SP MC	FRESENIUS KABI	Ativo	Não possui
8875	BOMBA DE SERINGA		23848818		AGLIA SP MC	FRESENIUS KABI	Ativo	Não possui
8849	BOMBA DE SERINGA		23848814		AGLIA SP MC	FRESENIUS KABI	Ativo	Não possui
8882	BOMBA DE SERINGA		30812Q00		ST7000	SAMTRONIC	Ativo	Não possui
9001	BOMBA DE SERINGA		23848815		AGLIA	FRESENIUS KABI	Ativo	Não possui
3998	BOMBA DE SERINGA		32810Q00		ST7000	SAMTRONIC	Em Manutenção	Não possui
3005	BOMBA DE SERINGA		32862Q00		ST7000	SAMTRONIC	Em Manutenção	Não possui
8844	BOMBA DE SERINGA		33212Q00		ST7000	SAMTRONIC	Em Manutenção	Não possui
8879	CABINE DE SEGURANÇA BIOLÓGICA		00131		BIO.SEG.12.A-1	CONTROLAR	Ativo	Não possui
4005	Cardioversor		41618	41687			Ativo	Não possui
3824	DEFIBRILADOR		50921DD086	45093	H501	INSTRAMED	Ativo	Não possui
3779	FOTOTERAPIA		MAJ15715		3058BTP	FAHEM	Ativo	Não possui
3782	FOTOTERAPIA		TAB6893		036 BP	FAHEM	Ativo	Não possui
3829	FOTOTERAPIA		DU7831	164850	U06	FAHEM	Ativo	Não possui
3006	FOTOTERAPIA		HAQ-7549		036BP	FAHEM	Ativo	Não possui
4038	FOTOTERAPIA		DU7827	164852			Ativo	Não possui
8002	FOTOTERAPIA		YAC15267	81884		BIUTRON	Ativo	Não possui

https://del.arkmeds.com/pdf/relatorios/controle_patrimonial/

14/17



02/05/2020

Arkmeds

ID	Tipo	Identificação	Núm. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima visita
3913	INCUBADORA	J	CC3417		C 185	FAHEM	Ativo	Não possui
4028	INCUBADORA	A	CC-7421	61073		FAHEM	Ativo	Não possui
4027	INCUBADORA	D	CC-8714	67479	C 185 TS	FAHEM	Ativo	Não possui
4029	INCUBADORA		CC-3416	164911	C 185 TS	FAHEM	Ativo	Não possui
4034	INCUBADORA	H	CC-8571	45398	C 185 TS	FAHEM	Ativo	Não possui
4889	INCUBADORA	G	CC-8710		C 185 TS	FAHEM	Ativo	Não possui
4033	INCUBADORA		3415	164910	C185TS	FAHEM	Em Manutenção	Não possui
9995	LÂMPADA DE FONDA		52402016	55695	H	EVER	Ativo	Não possui
3794	MONITOR MULTIPARÂMETRO		0126048		VISMO PVM-2701	NIHON KOHDEN	Ativo	Não possui
3805	MONITOR MULTIPARÂMETRO		KN86028388		uMAC10	MINDRAY	Ativo	Não possui
3812	MONITOR MULTIPARÂMETRO		0508V08372	45617	DX2010	DIXTAL	Ativo	Não possui
3837	MONITOR MULTIPARÂMETRO		PR150062		PRO 15	PROLIFE	Ativo	Não possui
3838	MONITOR MULTIPARÂMETRO		01U30890		DX2010	DIXTAL	Ativo	Não possui
8482	MONITOR MULTIPARÂMETRO		0508V09373	45000	DX2010	DIXTAL	Ativo	Não possui
8940	MONITOR MULTIPARÂMETRO		V4E0001103		VITA400E	ALFAMED	Ativo	Não possui
8941	MONITOR MULTIPARÂMETRO		V4E0001123		VITA400E	ALFAMED	Ativo	Não possui
8982	MONITOR MULTIPARÂMETRO		PR150061		PRO 15	PROLIFE	Ativo	Não possui
8975	MONITOR MULTIPARÂMETRO		21486		LIFE	NIHON KOHDEN	Ativo	Não possui
8985	MONITOR MULTIPARÂMETRO		081601882		DX2021	DIXTAL	Ativo	Não possui
9003	MONITOR MULTIPARÂMETRO		V0E0001008	318154	VITA 400e	ALFAMED	Ativo	Não possui
9004	MONITOR MULTIPARÂMETRO		V4E0001160		VITA 400e	ALFAMED	Ativo	Não possui
3771	MONITOR MULTIPARÂMETRO		0114051		VISMO	NIHON KOHDEN	Em Manutenção	Não possui
3783	MONITOR MULTIPARÂMETRO		0106654		VISMO PVM2701	NIHON KOHDEN	Em Manutenção	Não possui
3787	MONITOR MULTIPARÂMETRO		0114050		VISMO PVM 2703	NIHON KOHDEN	Em Manutenção	Não possui
3806	MONITOR MULTIPARÂMETRO		01U10894	61818	DX2010	DIXTAL	Em Manutenção	Não possui
3804	MONITOR MULTIPARÂMETRO		KN86028237		uMEC10	MINDRAY	Em Manutenção	Não possui

https://del.arkmeds.com/pdf/relatorios/controle_patrimonial/

15/17



02/05/2020

Arkmeds

ID	Tipo	Identificação	Núm. Série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima visita
3919	MONITOR MULTIPARÂMETRO		D60W10107		DX2010	DIXTAL	Em Manutenção	Não possui
8481	MONITOR MULTIPARÂMETRO		KN-60028385		UWEC10	MINDRAY	Em Manutenção	Não possui
6039	NEGATOSCÓPIO			61040			Ativo	Não possui
4628	OFTALMOSCÓPIO				GOWLANDS	HALOGEN	Em Manutenção	Não possui
3638	OXÍMETRO DE PULSO		BY-98112499		VS-800	MINDRAY	Ativo	Não possui
3789	UMIDIFICADOR AQUECIDO		M320086217758		MISTY3	INTERMED	Ativo	Não possui
3781	UMIDIFICADOR AQUECIDO		M320026408269		MISTY3	INTERMED	Ativo	Não possui
3796	UMIDIFICADOR AQUECIDO		HU09180099		GT5000	GLOBALTEC	Ativo	Não possui
3792	UMIDIFICADOR AQUECIDO		HU09180095		GT5000	GLOBALTEC	Ativo	Não possui
3802	UMIDIFICADOR AQUECIDO		HU09180096		GT5000	GLOBALTEC	Ativo	Não possui
3806	UMIDIFICADOR AQUECIDO		HU091480098		GT5000	GLOBALTEC	Ativo	Não possui
3816	UMIDIFICADOR AQUECIDO		M320026408266		MISTY3	INTERMED	Ativo	Não possui
3821	UMIDIFICADOR AQUECIDO		HU09180097		GT5000	GLOBALTEC	Ativo	Não possui
3826	UMIDIFICADOR AQUECIDO		M320066414930		MISTY3	INTERMED	Ativo	Não possui
3931	UMIDIFICADOR AQUECIDO		HU09180094		GT5000	GLOBALTEC	Ativo	Não possui
8876	UMIDIFICADOR AQUECIDO		HU12180127		GT5000	GLOBALTEC	Ativo	Não possui
8938	UMIDIFICADOR AQUECIDO		M3201000615		SISTY 3	INTERMED	Ativo	Não possui
8946	UMIDIFICADOR AQUECIDO		HU12180125		GT5000	GLOBALTEC	Ativo	Não possui
8984	UMIDIFICADOR AQUECIDO		HU12180133		GT5000	GLOBALTEC	Ativo	Não possui
8998	UMIDIFICADOR AQUECIDO		17U12180122		GT5000	GLOBALTEC	Ativo	Não possui
9005	UMIDIFICADOR AQUECIDO		320060217737		MISTY 3	INTERMED	Ativo	Não possui
9006	UMIDIFICADOR AQUECIDO		HU12180173		GT5000	GLOBALTEC	Ativo	Não possui
9007	UMIDIFICADOR AQUECIDO		HU09180100		GT5000	GLOBALTEC	Ativo	Não possui
3776	VENTILADOR PULMONAR		IP5200792002186		Inter 5 plus	Intermed	Ativo	Não possui
3798	VENTILADOR PULMONAR	0	IP520081203881		INTER 5 PLUS	INTERMED	Ativo	Não possui
3791	VENTILADOR PULMONAR		IN20080500864		INTER 5	INTERMED	Ativo	Não possui

https://del.arkmeds.com/pdf/relatorios/controle_patrimonial/

16/17



IDEAS

02/05/2020

Arkmeds

ID	Tipo	Identificação	Núm. série	Patrimônio	Modelo	Fabricante	Estado	Próxima Visão
3797	VENTILADOR PULMONAR	F	IN20050800319		INTER NEO	INTERMED	Ativo	Não possui
3803	VENTILADOR PULMONAR	N	IP520078202200		INTER 5 PLUS	INTERMED	Ativo	Não possui
3807	VENTILADOR PULMONAR	A	IP520068301628	48677	INTER 5 PLUS	INTERMED	Ativo	Não possui
3818	VENTILADOR PULMONAR	B	19727	81818	SERVO I	MAQUET	Ativo	Não possui
3825	VENTILADOR PULMONAR	A	121863		08449731	MAQUET	Ativo	Não possui
3830	VENTILADOR PULMONAR	P	IP520078202212		INTER 5 PLUS	INTERMED	Ativo	Não possui
3833	VENTILADOR PULMONAR	C	116748		0448701	MAQUET	Ativo	Não possui
8877	VENTILADOR PULMONAR		88737		SERVO I	MAQUET	Ativo	Não possui
8842	VENTILADOR PULMONAR		88757 281405	88757 281405	SERVO I	MAQUET	Ativo	Não possui
8843	VENTILADOR PULMONAR		88748	88748	SERVO I	MAQUET	Ativo	Não possui
8844	VENTILADOR PULMONAR		88741	88741	SERVO I	MAQUET	Ativo	Não possui
8845	VENTILADOR PULMONAR		88752	88752	SERVO I	MAQUET	Ativo	Não possui
8885	VENTILADOR PULMONAR		88722		SERVO I	MAQUET	Ativo	Não possui
8886	VENTILADOR PULMONAR	G	88727	88727	SERVO I	MAQUET	Ativo	Não possui
8887	VENTILADOR PULMONAR	F	88732	88732	SERVO I	MAQUET	Ativo	Não possui
3772	VENTILADOR PULMONAR	C	IP520041203761		INTER 5 PLUS	INTERMED	Em Manutenção	Não possui
3785	VENTILADOR PULMONAR		IP520078202198		INTER 5 PLUS	INTERMED	Em Manutenção	Não possui
3801	VENTILADOR PULMONAR		IP520078102151		INTER 5 PLUS	INTERMED	Em Manutenção	Não possui
3814	VENTILADOR PULMONAR		IP520071203813		INTER 5 PLUS	INTERMED	Em Manutenção	Não possui
3820	VENTILADOR PULMONAR		IP520081203671		INTER 5 PLUS	INTERMED	Em Manutenção	Não possui
8152	VENTILADOR PULMONAR		IP5-2008-05-01620	81877 45283	INTER 5 PLUS	INTERMED	Em Manutenção	Não possui

Total de Equipamentos: 365

https://del.arkmeds.com/pdf/relatorios/controle_patrimonial

17/17